

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Universidade Do Algarve | Universidade Do Algarve

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Misto | Mixed

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condição no imediato: - Disponibilizar no sítio da internet todos os documentos produzidos no âmbito dos vários processos de acreditação, cumprindo o disposto nos artigos 16º do RJAES e Artigos 161º e 162º do RJIES; Condição a 3 anos: - No âmbito das UO's de ensino politécnico deve aumentar-se o número de especialistas de modo a dar cumprimento ao disposto no artigo 49 nº 1 do RJIES, uma vez que em nenhuma das UO's deste sub-sistema são cumpridas as percentagens mínimas de especialistas (35%).

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Certificar com condições

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg): Sem certificação
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg): Sem certificação
Faculdade de Economia (UAlg): Sem certificação
Universidade do Algarve (DCBM): Sem certificação
Instituto Superior de Engenharia (UAlg): Sem certificação
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg): Sem certificação
Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro): Sem certificação
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão): Sem certificação
Escola Superior de Saúde (UAlg): Sem certificação
Universidade do Algarve: Sem certificação
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas: Sem certificação*

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	PAPNCE 2018	Licenciatura	0	1	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	PAPNCE 2020	Mestrado	1	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	PAPNCE 2021	Mestrado	2	0	1
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	PAPNCE 2018	Doutoramento	1	0	1
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Faculdade de Economia (UAlg)	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior de Engenharia (UAlg)	PAPNCE 2021	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)	PAPNCE 2019	Mestrado	0	0	1
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	PAPNCE 2019	Mestrado	1	0	0
Escola Superior de Saúde (UAlg)	PAPNCE 2019	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior de Saúde (UAlg)	PAPNCE 2019	Mestrado	0	0	1
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	PAPNCE 2018	Doutoramento	0	1	0
Total - Instituição			9	4	4

1.5.3.1. Taxa de sucesso das creditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Mestrado	75.00%
Total - Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)		80.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Mestrado	100.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Doutoramento	50.00%
Total - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)		66.67%
Faculdade de Economia (UAlg)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade de Economia (UAlg)		100.00%
Instituto Superior de Engenharia (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Total - Instituto Superior de Engenharia (UAlg)		100.00%
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)	Mestrado	66.67%
Total - Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)		66.67%
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)		100.00%
Escola Superior de Saúde (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Escola Superior de Saúde (UAlg)	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior de Saúde (UAlg)		50.00%
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas		100.00%
Total - Instituição		76.47%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Licenciatura	0.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Mestrado	75.00%
Total - Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)		60.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Mestrado	100.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Doutoramento	50.00%
Total - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)		66.67%
Faculdade de Economia (UAlg)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade de Economia (UAlg)		100.00%
Instituto Superior de Engenharia (UAlg)	Licenciatura	0.00%
Total - Instituto Superior de Engenharia (UAlg)		0.00%
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)	Mestrado	66.67%
Total - Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)		66.67%
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)		100.00%
Escola Superior de Saúde (UAlg)	Licenciatura	0.00%
Escola Superior de Saúde (UAlg)	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior de Saúde (UAlg)		0.00%
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas		0.00%
Total - Instituição		52.94%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2018/19	Mestrado	0	1	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2018/19	Doutoramento	2	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2019/20	Mestrado	3	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2019/20	Doutoramento	2	1	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2020/21	Licenciatura	4	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2020/21	Mestrado	7	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2021/22	Licenciatura	1	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2021/22	Mestrado	2	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAIg)	ACEF 2021/22	Doutoramento	1	0	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAIg)	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	0	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAIg)	ACEF 2018/19	Mestrado	5	0	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAIg)	ACEF 2018/19	Doutoramento	2	0	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAIg)	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	2	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAIg)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Faculdade de Economia (UAIg)	ACEF 2017/18	Mestrado	2	0	0
Faculdade de Economia (UAIg)	ACEF 2017/18	Doutoramento	1	0	0
Faculdade de Economia (UAIg)	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	0	0
Faculdade de Economia (UAIg)	ACEF 2018/19	Mestrado	2	1	0
Faculdade de Economia (UAIg)	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	0	0
Faculdade de Economia (UAIg)	ACEF 2019/20	Mestrado	2	0	0
Faculdade de Economia (UAIg)	ACEF 2019/20	Doutoramento	2	0	0
Instituto Superior de Engenharia (UAIg)	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	0	0
Instituto Superior de Engenharia (UAIg)	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior de Engenharia (UAIg)	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	0	0
Instituto Superior de Engenharia (UAIg)	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior de Engenharia (UAIg)	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	1	0
Instituto Superior de Engenharia (UAIg)	ACEF 2019/20	Mestrado	4	0	0
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAIg)	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	1	0
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAIg)	ACEF 2018/19	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAIg)	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	2	0
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAIg)	ACEF 2020/21	Mestrado	3	1	0
Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)	ACEF 2017/18	Licenciatura	2	1	0
Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)	ACEF 2017/18	Mestrado	2	0	0
Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior de Saúde (UAIg)	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	1	0
Escola Superior de Saúde (UAIg)	ACEF 2021/22	Licenciatura	1	0	0
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	ACEF 2021/22	Licenciatura	1	0	0
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	ACEF 2021/22	Mestrado	2	0	0
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	ACEF 2021/22	Doutoramento	1	0	0
Total - Instituição			80	13	0

1.5.4.1. Taxa de sucesso das acreditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Mestrado	100.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)		100.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Mestrado	100.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)		100.00%
Faculdade de Economia (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Economia (UAlg)	Mestrado	100.00%
Faculdade de Economia (UAlg)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade de Economia (UAlg)		100.00%
Instituto Superior de Engenharia (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior de Engenharia (UAlg)	Mestrado	100.00%
Total - Instituto Superior de Engenharia (UAlg)		100.00%
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)		100.00%
Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)		100.00%
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)		100.00%
Escola Superior de Saúde (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior de Saúde (UAlg)		100.00%
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	Mestrado	100.00%
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas		100.00%
Total - Instituição		100.00%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Mestrado	92.31%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)	Doutoramento	85.71%
Total - Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)		92.86%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Licenciatura	60.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Mestrado	100.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)		84.62%
Faculdade de Economia (UAlg)	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Economia (UAlg)	Mestrado	85.71%
Faculdade de Economia (UAlg)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade de Economia (UAlg)		92.31%
Instituto Superior de Engenharia (UAlg)	Licenciatura	80.00%
Instituto Superior de Engenharia (UAlg)	Mestrado	100.00%
Total - Instituto Superior de Engenharia (UAlg)		90.91%
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)	Licenciatura	33.33%
Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)	Mestrado	75.00%
Total - Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)		50.00%
Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)	Licenciatura	80.00%
Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)		87.50%
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)		100.00%
Escola Superior de Saúde (UAlg)	Licenciatura	66.67%
Total - Escola Superior de Saúde (UAlg)		66.67%
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	Mestrado	100.00%
Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas		100.00%
Total - Instituição		86.02%

Observações (se aplicável) (PT)

Para facilitar a leitura deste relatório foi criada uma lista de siglas e acrónimos (anexo 157).

Observações (se aplicável) (EN)

To make the reading of this report easier, a list of acronyms and abbreviations has been created (annex 157).

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

Conforme a imprensa da época, a ideia de uma Universidade no Algarve (UALg) remonta ao final do séc. XIX e início do séc. XX, mas só a 19 de abril de 1970 foi apresentado na Assembleia da República o projeto para a sua criação, que ao ser discutido pela Comissão de Ciência e Cultura, é rejeitado. Após a revolução de abril, uma revisão do projeto volta à Comissão de Educação Ciência e Cultura da Assembleia da República. O Projeto de Lei deu entrada em 19 de abril de 1977 e teve aprovação unânime do Parlamento a 16 de janeiro de 1979. A 28 de março, foi publicada a Lei n.º 11/79, que criou a UAlg. A 26 de junho o Governo nomeou a Comissão Instaladora da UAlg (despacho n.º 77/79). O período de instalação da UAlg com a nomeação do primeiro Reitor em junho de 1982. As primeiras licenciaturas ministradas são criadas pelo Decreto-Lei n.º 46/83 (Biologia Marinha e Pescas, Gestão de Empresas e Hortifruticultura). A atividade letiva iniciou-se a 30 de outubro de 1983 (93 alunos e 3 licenciaturas), com uma dotação orçamental de 45323 contos, e com o seguinte pessoal docente: 1 Reitor, 2 Professores Catedráticos, 1 Professor Auxiliar, 3 Assistentes, 8 Assistentes Estagiários e 10 Assistentes Convidados. A UAlg funciona, durante os primeiros anos, com grande dificuldade por falta de instalações, de verbas, de pessoal e, sobretudo, falta de apoio dos sucessivos governos. O Instituto Politécnico de Faro (IPF) é criado pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de dezembro, ao mesmo tempo que outros Institutos Politécnicos, sendo criadas a Escola Superior de Educação (ESE), na sequência da extinção da Escola do Magistério Primário de Faro, e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG). Por oposição à UAlg, que se debate com graves problemas financeiros, o IPF é dotado de terrenos e meios humanos e materiais que lhe garantem uma instalação adequada. As aulas dos primeiros Cursos do IPF têm início em outubro de 1986. Entre 1979 e 1988 as duas instituições funcionam autonomamente. Com o objetivo de se proceder a uma redução de custos e racionalização de meios, o Decreto-Lei n.º 373/88, de 17 de outubro, determina a articulação, para efeitos de gestão comum, da UAlg e do IPF. Esta articulação é feita sem perda da autonomia e das características próprias dos subsistemas de ensino de cada uma das instituições. A UAlg e o IPF passam a dispor de um único administrador e dos seguintes órgãos comuns: Reitor, Comissão Instaladora e Conselho Administrativo e dos seguintes serviços comuns: Serviços administrativos, Serviços académicos, Serviços técnicos, Serviços de documentação, Serviços de informática, Serviços oficiais, Serviços gráficos e Serviços sociais. Em outubro de 1992, na sequência da aprovação dos primeiros estatutos da UAlg, que integram as escolas politécnicas, o decreto-lei n.º 241/92 extingue oficialmente o IPF e a Reitoria instala-se no Campus da Penha. No que concerne à sua estrutura interna, em 1988, a UAlg organizou-se em Unidades Orgânicas (Unidades no subsistema universitário e Escolas no subsistema politécnico), sendo criadas, na parte universitária a Unidade de Ciências e Tecnologias Agrárias (UCTA), a Unidade de Ciências e Tecnologias dos Recursos Aquáticos (UCTRA), a Unidade de Economia e Administração (UEA) e a Unidade de Ciências Exatas e Humanas (UCEH); na parte do politécnico a ESE, a Escola Superior de Tecnologia (EST) e a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT). Cada Unidade ou Escola, era constituída pelos seguintes órgãos: a comissão instaladora, o conselho científico e o conselho consultivo. O primeiro quadro de pessoal não docente da UAlg é criado pela Portaria n.º 907/98. Em 2000, o aumento do número de alunos e de docentes ligados às ciências humanas e sociais e às ciências exatas conduziu à extinção da UCEH e à criação de duas Unidades distintas, a Unidade de Ciências Humanas e a Unidade de Ciências Exatas, que existiram apenas alguns meses e que estiveram na génese da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) e da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT). Em 2001, a primeira alteração aos Estatutos da Universidade do Algarve, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 198/91 de 13 de setembro, extingue as Unidades na parte Universitária e cria as seguintes Faculdades: Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais (FERN), Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente (FCMA), Faculdade de Economia (FE), FCHS e a FCT. No Subsistema Politécnico, mantêm-se as escolas: ESE, EST e a ESGHT. O Ensino da Enfermagem e das Ciências da Saúde surge na UAlg em 2001 com a integração da Escola Superior de Enfermagem de Faro (ESEF). Em 2003, a ESEF é convertida em Escola Superior de Saúde de Faro (ESSaF). A instalação do curso de medicina e a necessidade de associação do domínio das Ciências Biomédicas, levou à criação, em agosto de 2008, do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina (DCBM) na dependência direta da Reitoria, integrando a Licenciatura em Ciências Biomédicas, o mestrado integrado em Medicina e o mestrado e o doutoramento em Ciências Biomédicas. Em dezembro de 2008, com a nova revisão estatutária, foram aglutinadas a FERN, a FCMA e a FCT numa única Faculdade, a FCT. A EST deu origem ao Instituto Superior de Engenharia (ISE) e a ESSaF à Escola Superior de Saúde (ESS). Em 2020 é aprovada em reunião do Conselho Geral a criação da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas (FMCB), com a consequente extinção do DCBM, tal como já refletem os estatutos da UAlg revistos em 2021 (anexo 1). Atualmente a UAlg leciona 45 cursos de 1º ciclo, 2 mestrados integrados, 2 Pós-Graduações, 61 cursos de 2º ciclo, 19 cursos de 3º ciclo e 12 cursos de Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) em 4 Faculdades, 3 Escolas e 1 Instituto. A estrutura administrativa da UAlg é constituída por 5 Serviços de Apoio Geral, 5 Direções de Serviços, 2 Unidades Funcionais e pelos Serviços de Ação Social. Conta ainda com 7 unidades de investigação e 7 unidades de gestão de UI&D (UI).

2.1.1. Memória histórica (EN)

According to the press of the time, the idea of a University in the Algarve (UALg) dates back to the end of 19th century and the beginning of 20th century, but only on 19 April 1970 the project for its creation was presented to the Assembly of the Republic, been rejected when it was discussed by the Commission of Science and Culture. After the April Revolution (in 1974), a revision of the project returned to the Parliament's Commission for Education, Science and Culture. On 19 April 1977, it was submitted to the Parliament and was unanimously approved on 16 January 1979. On March 28th, Law No. 11/79 was published, creating the UAlg. On 26 June the Government appointed the UAlg Installing Committee (dispatch no. 77/79). The installation period of UAlg with the appointment of the first Rector started in June 1982. The first-degree courses are created by Decree-Law no. 46/83 (Marine Biology and Fisheries, Business Management and Horticulture). Teaching activities began on 30 October 1983 (93 students and 3 degrees), with a budget of 45323 thousand escudos, and with the following teaching staff: 1 Rector, 2 Full Professors, 1 Assistant Professor, 3 Assistants, 8 Trainee Assistants and 10 Invited Assistants. During its first years, the UAlg operated with great difficulty due to a lack of facilities, funding, staff and, above all, a lack of support from successive governments. The Faro Polytechnic Institute (IPF) was created by Decree-Law no. 513-T/79, of 26 December, at the same time as other Polytechnic Institutes, with the creation of the School of Education (ESE), following the extinction of the Faro Primary Teaching School, and the School of Technology and Management (ESTG). As opposed to UAlg, which is faced serious financial problems, the IPF was endowed with lands and human and material resources that guaranteed an adequate installation. The classes of the first IPF degrees begun in October 1986. Between 1979 and 1988 the two institutions functioned autonomously. With the aim of cost reduction and streamlining of resources, Decree-Law No. 373/88, of 17 October, established the articulation, for the purposes of common management, of UAlg and IPF, ensuring the autonomy and characteristics of each education subsystems and of each institution. UAlg and IPF will have a single administrator and the following common bodies: Rector, Installation Commission and Administrative Council and the following common services: Administrative services; Academic services; Technical services; Documentation services; Computer services; Office services; Graphic services; and Social services. In October 1992, following the approval of the first UAlg statutes, which integrate the polytechnic schools, the decree-law no. 241/92 officially extinguishes the IPF, and the Rectory is installed in the Penha Campus. As regarding its internal structure, in 1988, UAlg was organized in Organic Units (UO; Units in the university subsystem and Schools in the polytechnic subsystem), with the establishment, in the university subsystem, of the Sciences and Agricultural Technologies Unit (UCTA), the Aquatic Resources Science and Technology Unit (UCTRA), the Economics and Administration Unit (UCEA) and the Exact and Human Sciences Unit (UCEH); Unit (UCEA) and the Unit of Exact and Human Sciences (UCEH); on the polytechnic subsystem, the ESE, the School of Technology (EST) and the School of Management, Hospitality and Tourism (ESGHT). Each UO was composed by following bodies: the installation committee, the scientific council and the advisory council. The first non-teaching staff of UAlg is created by Administrative Rule no. 907/98. In 2000, the increase in the number of students, professors and researchers, both related to the humanities and social sciences and to the exact sciences, led to the extinction of the UCEH and the creation of two distinct UOs, the Human Sciences Unit and the Exact Sciences Unit, which only existed for a few months and were at the genesis of the Faculty of Human and Social Sciences (FCHS) and of the Faculty of Sciences and Technology (FCT). In 2001, the first amendment to the Statutes of the University of Algarve, approved by Normative Order No. 198/91 of 13 September, extinguished the UOs in the university subsystem and created the following Faculties: Faculty of Natural Resources Engineering (FERN), Faculty of Marine and Environmental Sciences (FCMA), Faculty of Economics (FE), FCHS and FCT. In the polytechnic Subsystem, schools are maintained: ESE, EST and ESGHT. Nursing and health sciences education emerged at UAlg in 2001 through the integration of the Faro Nursing School (ESEF) in UAlg. In 2003, ESEF was converted into the Faro School of Health (ESSaF). The installation of the Medicine degree and the need to associate the field of Biomedical Sciences led to the creation, in August 2008, of the Department of Biomedical Sciences and Medicine (DCBM) in direct dependence of Rectory. DCBM integrates the Degree in Biomedical Sciences, the master's degree in Medicine and the Master's and PhD in Biomedical Sciences. In December 2008, with the new statutory revision, FERN, FCMA and FCT were grouped in a single faculty, the FCT. The EST gave origin to the Institute of Engineering and the ESSaF to the School of Health (ESS). In 2020 the creation of the Faculty of Medicine and Biomedical Sciences (FMCB) was approved by the General Council, with the consequent extinction of the DCBM, as already reflected in the UAlg statutes revised in 2021 (Annex 1). Currently UAlg offers 12 Higher Professional Technical Courses (CTeSP), 45 1st cycle courses, 2 integrated master courses, 2 postgraduate courses, 61 2nd cycle courses, and 19 3rd cycle courses, in 4 Faculties, 3 Schools, and 1 Institute. The administrative structure of UAlg consists of 5 General Support Services, 5 Service Directions, 2 Functional Units and the Social Services. It also has 7 research units and 7 UI&D management units (UI).

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

Conforme os seus estatutos (anexo 1), a Universidade do Algarve é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e de resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, destinadas ao desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, num quadro de coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania. Promover a sustentabilidade através da inovação e da inclusão, no ensino e na investigação, num clima de proximidade, foi o elemento inspirador (a Visão) para o caminho seguido no último quadriénio (2017-2021), correspondente ao mandato do Reitor. Na prática, traduz o nosso compromisso em sermos uma instituição aberta, virada para o exterior, promotora do desenvolvimento económico, do bem-estar social e da preservação do ambiente, através da criação e difusão de conhecimento. Em simultâneo, a promoção da proximidade é um requisito essencial numa instituição de pequena dimensão que não quer nem pode ficar confinada ao território periférico em que se localiza. A formulação da visão definida para 2017-21 (anexo 2) manteve-se para o quadriénio 2021-2025, período correspondente ao mandato seguinte do Reitor (anexo 3), uma vez que se encontra alinhada com: (1) a Agenda 2030 das Nações Unidas, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); (2) a Agenda Europeia para a áreas da Educação 2020-2024 (EHEA) e a Agenda Europeia para a Investigação e Inovação 2022-2024 (ERA); (3) a Estratégia Portugal 2030, estruturada em torno de quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território; (4) a Estratégia Regional Algarve 2030, em concreto a RIS3 Algarve 2.0 (Estratégia de Inovação Regional para a Especialização Inteligente).

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

According to its statutes (Annex 1), the University of Algarve is a centre for the creation, transmission and diffusion of culture and humanistic, artistic, scientific and technological knowledge, contributing to the cultural and scientific promotion of society, with a view to improving its capacity of anticipation and response to social, scientific and technological changes aimed at the development of communities, particularly in the Algarve region, within a framework of social cohesion, promoting and consolidating the values of freedom and citizenship. Promoting sustainability through innovation and inclusion, in education and research, in a climate of proximity, was the inspiring element (the Vision) for the path followed in the last four-year period of a Rector's mandate (2017-2021). In practice, it translates our commitment to be an open institution, outward-looking, promoting economic development, social well-being, and environmental preservation, through the creation and dissemination of knowledge. Simultaneously, the promotion of proximity is an essential requirement in a small institution that does not want to and cannot be confined to the peripheral territory where it is located. The vision set for 2017-2021 (Annex 2) has been maintained for the Rector's next mandate, 2021-2025 quadrennium (Annex 3), as it is aligned with: (1) the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations Agenda 2030; (2) the Agenda for European Higher Education Area (EHEA) 2020-2024 and the Agenda for the European Research and Innovation Area (ERA) 2022-2024; (3) the Portugal 2030 Strategy, structured towards four central thematic agendas for the development of the economy, society and territory; (4) Algarve Regional Strategy 2030, specifically the RIS3 Algarve 2.0 (Regional Innovation Strategy for Smart Specialization).

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

De acordo com o artigo 3º dos Estatutos (anexo 1), para prossecução da sua missão, são atribuições da Universidade: 1. A formação humanística, cultural, artística, científica, técnica e profissional, (...). 2. A realização de investigação científica de alto nível e o desenvolvimento experimental, promovendo a difusão dos seus resultados e a valorização social e económica do conhecimento e da inovação organizacional. 3. A colaboração com entidades públicas e privadas, (...). 4. A promoção da internacionalização das suas atividades, (...). 5. A criação de instrumentos de promoção, sustentabilidade e avaliação, interna e externa da qualidade e de prestação de contas, baseados em padrões reconhecidos e comparáveis no plano internacional (...) Na elaboração do Plano Estratégico 2017-2021 (PE 2017-2021, anexo 2) houve a preocupação de manter o alinhamento com a missão, visão, valores e atribuições da Universidade e responder simultaneamente aos novos desafios sociais, dando também resposta aos resultados dos processos de avaliação externa pela A3ES (AINST/2016 e ASIGQ/2016). O PE 2017-2021 resultou de um processo intenso de consulta, interna e externa às partes interessadas relevantes, e de debate interno. O PE 2017-2021 pretendeu dar resposta ao principal desafio da UAlg: a sua crescente afirmação, através da expansão da cadeia de valor no Ensino, na Investigação & Transferência e nas Relações com a Comunidade, que têm como suporte toda a estrutura de órgãos e serviços (Governança). Para tal, foi adotada uma estratégia de diferenciação, alicerçada nos pontos fortes identificados para a Instituição (Projeção internacional, Rede de relações entre as Unidades Orgânicas, Presença dos dois subsistemas do ensino superior, Ligação com os agentes regionais e Acessibilidades com o exterior). Para cada uma das vertentes foi estabelecido um objetivo estratégico (OE): Ensino - Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação (OE1); Investigação & Transferência - Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade (OE2); Comunidade - Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade (OE3); e Governança - Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders (OE4). Cada objetivo estratégico foi desdobrado em 5 iniciativas estratégicas e para a monitorização da sua prossecução foi estabelecido um conjunto de indicadores. O PE 2017-2021 foi concretizado através dos sucessivos planos anuais de atividades (PA), em que para cada um dos quatro vetores estratégicos (Ensino, Investigação & Transferência, Comunidade e Governança) foi retomado o objetivo estratégico fixado, seguido das respetivas cinco iniciativas estratégicas. Para cada uma das 20 iniciativas estratégicas, fixas ao longo dos quatro anos, foram propostas 2 ações que sofreram ajustamentos nos anos seguintes. Os PA integraram 40 ações, com o mesmo formato: designação, seguida de uma breve descrição, identificação do processo de execução, os intervenientes e os resultados esperados. Os PA apresentaram também as metas anuais para o conjunto selecionado de indicadores por vetor estratégico, cuja análise global permite avaliar a concretização dos objetivos estratégicos associados, que se constituem como guias para a ação (anexos 4, 5, 6 e 7). A monitorização da prossecução dos objetivos estratégicos através dos PA foi realizada através dos respetivos relatórios anuais de atividades (RA), conforme anexos 8, 9, 10 e 11. Como pode ser observado, a concretização dos objetivos estratégicos estabelecidos no PE 2017-2021 teve uma boa execução, sendo que as oscilações nos resultados anuais apresentados nos RA para os indicadores decorrem do momento da sua recolha numa fase em que por vezes ainda não se encontram consolidados. A grande maioria dos indicadores de monitorização do OE1 – “Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação” apresentam para o período em análise 2017-2021 uma evolução muito positiva e comparativamente a 2016 verifica-se um aumento de 28% do número total dos estudantes inscritos (7281 em 2016/17 e 9294 em 2021/22), correspondendo a um aumento de: 22% no 1º ciclo e MI (5451 em 2016/17 e 6670 em 2021/22; 43% no 2º ciclo (1251 em 2016/17 e 1783 em 2021/22); 41% no 3º ciclo (261 em 2016/17 e 369 em 2021/22) e de 64% em CTeSP (271 em 2016/17 e 445 em 2021/22). No mesmo período o nº de diplomados aumentou 45% (1261 em 2016/17 para 1830 em 2021/22), a % de diplomados que obteve emprego até um ano após a conclusão do curso manteve-se constante (88%) e o grau de adequação da atividade profissional ao curso (% de respostas 4 a 5, em escala 1-5) aumentou 3 p.p. para 64%. O OE2 – “Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade” teve também uma evolução positiva no período em análise, donde com o aumento de 40% das receitas de I&D (3 780 115,00€ em 2016 para 5 292 989,95€ em 2021). Para este aumento contribuiu o aumento do nº de projetos com financiamento do sistema científico nacional (de 49 em 2016 para 131 em 2021) e fora do sistema científico nacional (de 68 para 324). O nº de publicações por docente doutorado ETI nas bases de dados de referência aumentou 41% (de 1,38 para 1,95) e o nº médio de citações por publicação aumentou 32% (de 13,8 para 18,2). O nº de spin-offs, startups e outras empresas criadas aumentou durante este período 20% (15 para 18). Não obstante o impacto da pandemia e o atual contexto de incerteza neste vetor, o OE3 – “Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade” apresenta evolução: no nº de tecnologias c/ potencial de comercialização identificadas (3 em 2016 e 12 em 2021), na Transferência de tecnologia e reforço da Relação Universidade/Empresa - Nº de ações de promoção (24 em 2016, 28 em 2021), na Promoção e disseminação dos mecanismos de Propriedade Intelectual: aumento de 10% no nº de ações de promoção (105 em 2016 e 116 em 2021) e de 20% no nº de apoios a empresas e investigadores na instrução dos processos (5 em 2016 e 6 em 2021). De salientar também o aumento do nº de cursos não conferentes de grau (51 cursos, 1102 formandos em 2017 – indicador não monitorizado em 2016; 111 cursos e 1857 formandos em 2021). Nas receitas da prestação de serviços e da transferência de tecnologia, 2016 foi um ano excecional (1 584 968,22€), mas o valor de 2021 (852 989,05€) embora sendo inferior ao de 2016 (-46,2%) é superior (+1,4%) ao de 2017 (830 823,36€). As receitas realizadas em 2022 (969 683,67€) representam respetivamente -38,8% das de 2016 e +16,3% que as de 2017. De salientar que estas receitas dependem de solicitações de empresas e de outras entidades públicas e muitas vezes no âmbito de projetos financiados e por isso dependentes dos ciclos de realização dos programas de financiamento. Ao nível do OE4 - Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders verifica-se que, não obstante a pandemia e o atual contexto, o Grau de satisfação dos stakeholders medido através do Grau de satisfação dos estudantes (Apreciação global da UC: % de respostas 4 a 6, escala 1 a 6) se manteve em 2021 igual ao de 2016 (88%), o Grau de participação dos agentes no SIGQUAlg aumentou 5 p.p. nos estudantes (27% em 2016/17 para 32% em 2021/22) e 14 p.p. nos delegados de ano (73% vs 87%), 6 p.p. nos docentes (85% vs 91%), 5 p.p. nos responsáveis por UC

(88% vs 93%) e 3 p.p. nos diretores de curso (97% vs 100%). Apesar das novas aquisições, a integração de software no sistema de informação teve uma excelente evolução, de 33% em 2016 para 70% em 2021. O nº de estudantes/docente ETI aumentou 32% (de 12,2 em 2016 para 16,1 em 2021), o consumo anual de energia reduziu 7% e o orçamento anual executado aumentou 19% (de 50 205 947,41€ para 59 565 645,68€). O PE 2021-2025 mantém a estrutura do PE 2017-2021 e encontra-se alinhado com a anterior estratégia de desenvolvimento, uma vez que esta tem permitido alcançar bons resultados. Para cada uma das vertentes foi estabelecido um objetivo estratégico: Ensino - Aumentar o número de estudantes e a eficiência formativa, com reforço das áreas STEAM (OE1); Investigação & Transferência - Aumentar a atividade de Investigação & Transferência (OE2); Comunidade - Aumentar o impacto da UAlg na comunidade (OE3) e Governança – Melhorar o clima organizacional e a satisfação pessoal dos trabalhadores da UAlg (OE4). Cada objetivo estratégico foi desdobrado em 5 iniciativas estratégicas e para a monitorização da sua prossecução foi estabelecido um conjunto de indicadores, sendo que uma parte substancial deste já integrava o PE 2017-2021.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

According to Article 3 of the Statutes (Appendix 1), to pursue its mission, it is the University's responsibility: 1. Humanistic, cultural, artistic, scientific, technical, and professional education, (...). 2. To carry out high-level scientific research and experimental development, promoting the dissemination of its results and the social and economic valorization of knowledge and organizational innovation. 3. Collaboration with public and private entities, (...). 4. The promotion of the internationalisation of its activities, (...). 5. The creation of instruments for the promotion, sustainability and internal and external evaluation of quality and accountability, based on internationally recognised and comparable standards (...). In the preparation of the Strategic Plan 2017-2021 (PE 2017-2021, Annex 2) there was a concern to maintain alignment with the mission, vision, values, and attributions of the University and simultaneously respond to the new societal challenges, also responding to the results of the external assessment processes by A3ES (AINST/2016 and ASIGQ/2016). The PE 2017-2021 resulted from an intense process of internal and external consultation with relevant stakeholders and internal debate. The PE 2017-2021 intended to respond to the main challenge of UAlg: its growing affirmation, through the expansion of the value chain in Teaching, Research & Knowledge transfer, and Community Relations, which are supported by the whole structure of bodies and services (Governance). To this end, a differentiation strategy was adopted, based on the strengths identified for the Institution (International projection, Network of relationships between the UOs, Presence of the two subsystems of higher education, Connection with regional agents and Accessibility with the exterior). For each of the dimensions a strategic objective (OE) was established: Teaching - To increase the number of students and graduates, with good integration in the labour market, for the various levels of training (OE1); Research & Knowledge Transfer - To increase quality scientific, technological and cultural production and its transfer to society (OE2); Community - To increase the impact of the University in Society (OE3); and Governance - To increase the level of satisfaction of the stakeholders (OE4). Each strategic objective was broken down into 5 strategic initiatives and a set of indicators was established to monitor their implementation. The PE 2017-2021 was implemented through successive annual activity plans (PAs), in which the strategic objective is taken up, followed by the respective five strategic initiatives for each of the four strategic vectors (Teaching, Research & Knowledge transfer, Community and Governance). For each of the 20 strategic initiatives, which were fixed during the four years, two actions were proposed and adjusted in the following years. The PAs included 40 actions in total, with the same layout: designation, followed by a brief description, identification of the implementation process, the stakeholders and the expected results. The PAs also presented the annual goals for the selected set of indicators per strategic vector, the comprehensive analysis of which makes it possible to evaluate the achievement of the associated strategic objectives, constituting guides for action (Annexes 4, 5, 6 and 7). The monitoring of the achievement of the strategic objectives through the PAs was carried out through the respective annual activity reports (RAs), as per Annexes 8, 9, 10 and 11. As can be observed, the achievement of the strategic objectives set out in the PE 2017-2021 had a good execution, and the oscillations in the annual results presented in the RAs for the indicators result from the moment of their collection at a stage when they are sometimes not yet consolidated. The vast majority of the indicators monitoring the Objective 1 - "To increase the number of students and graduates, with good integration in the labour market, for the various levels of training" show a very positive trend for the period under analysis 2017-2021 and in comparison with 2016 there is an increase of 28% in the total number of students enrolled (7281 in 2016/17 to 9294 in 2021/22), corresponding to an increase of: 22% in 1st cycle and integrated masters (5451 in 2016/17 and 6670 in 2021/22); 43% in 2nd cycle (1251 in 2016/17 and 1783 in 2021/22); 41% in 3rd cycle (261 in 2016/17 and 369 in 2021/22) and 64% in CTeSP (271 in 2016/17 and 445 in 2021/22). In the same period the number of graduates increased by 45% (1261 in 2016/17 to 1830 in 2021/22), the % of graduates who were employed within one year of completing the degree course remained constant (88%) and the level of adequacy of the professional activity to the degree programme (% of answers 4 to 5, on a scale 1-5) increased by 3 p.p. to 64%. The OE2 - "Increase quality scientific, technological and cultural production and its transfer to society" also had a very positive evolution in the period under analysis, with a 40% increase in revenue from R&D (3 780 115.00 euros in 2016 to 5 292 989.95€ euros in 2021). The increase in the number of projects funded by the national scientific system (from 49 in 2016 to 131 in 2021) and outside the national scientific system (from 68 to 324) contributed to this increase. The no. of publications per ETI doctoral professor in reference databases increased 41% (from 1.38 to 1.95) and the average no. of citations per publication increased 32% (from 13.8 to 18.2). The number of spin-offs, start-ups and other companies created increased during this period by 20% (15 to 18). Notwithstanding the impact of the pandemic and the current context of uncertainty in this vector, OE 3 - "Increase the impact of the University on Society" shows evolution: in the no. of technologies with commercialisation potential that were identified (3 in 2016 and 12 in 2021), in the Technology and Knowledge transfer and strengthening of the University-Companies Relationship - no. of promotional actions (24 in 2016, 28 in 2021), in the Promotion and dissemination of Intellectual Property mechanisms: increase of 10% in the nº of promotion actions (105 in 2016 and 116 in 2021) and of 20% in the no. of support to companies and researchers in the preparation of the process (5 in 2016 and 6 in 2021). Also of note is the increase in the number of non-degree conferring courses (51 courses, 1102 trainees in 2017 - indicator not monitored in 2016; 111 courses and 1857 trainees in 2021). Regarding revenues from the provision of services and technology transfer, 2016 was an exceptional year (1,584,968.22 euros), but the value for 2021 (852,989.05 euros) although lower than in 2016 (-46.2%) is higher (+1.4%) than in 2017 (830,823.36 euros). Revenue in 2022 (€969,683.67) represents respectively -38.8% less than in 2016 and +16.3% more than in 2017. It should be noted that this revenue depends on the requests of companies and other public entities and often within the scope of funded projects and therefore dependent on the cycles of implementation of the funding programmes. With regard to OE 4 - "Increase the level of satisfaction of stakeholders", it can be observed that, despite the COVID-19 pandemic and the current international situation, the level of satisfaction of stakeholders, measured through the level of satisfaction of students (Overall assessment of the UC: % of answers 4 to 6, scale 1 to 6) remained the same in 2021 as in 2016 (88%), the level of participation of stakeholders in the SIGQUALg increased by 5 pp in students (27% in 2016/17 to 32% in 2021/22) and 14 pp in students' delegates participation in the SIGQUALg (27% in 2021).

Despite the new acquisitions, the integration of software into the information system had an excellent evolution, from 33% in 2016 to 70% in 2021. The number of students/professor FTE increased by 32% (from 12.2 in 2016 to 16.1 in 2021), the annual energy consumption reduced by 7% and the annual executed budget increased by 19% (from 50 205 947.41€ to 59 565 645.68€). The PE 2021-2025 retains the structure of the PE 2017-2021 and is aligned with the previous development strategy, since this has allowed good results to be achieved. For each of the dimensions a strategic objective was established: Teaching - To increase the number of students and training efficiency, strengthening the STEAM areas (OE1); Research & Knowledge transfer - To increase Research & Knowledge transfer activity (OE2); Community - To increase the impact of UAlg in the community (OE3) and Governance - To improve the organizational climate and personal satisfaction of UAlg employees (OE4). Each strategic goal (OE) was broken down into 5 strategic initiatives and a set of indicators was established to monitor their implementation, a substantial part of which was already included in the PE 2017-2021.

2.1.3 Evidências

[Anexo 1 Estatutos-UAlg 2022](#) | PDF | 2.3 Mb
[Anexo 2 Plano Estratégico 2017 2021](#) | PDF | 1.7 Mb
[Anexo 3 Plano Estratégico 2021 2025_VF](#) | PDF | 814.3 Kb
[Anexo 4 Plano de Atividades 2018](#) | PDF | 1.3 Mb
[Anexo 5 Plano de Atividades 2019](#) | PDF | 1.2 Mb
[Anexo 6 Plano de Atividades 2020](#) | PDF | 500.6 Kb
[Anexo 7 Plano de Atividades 2021](#) | PDF | 719 Kb
[Anexo 8 Relatório Atividades 2018](#) | PDF | 1.3 Mb
[Anexo 9 Relatório Atividades 2019](#) | PDF | 1.3 Mb
[Anexo 10 Relatório Atividades 2020](#) | PDF | 1.3 Mb
[Anexo 11 Relatório Atividades 2021](#) | PDF | 1.3 Mb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

Durante o período de 2017 a 2021 foram criados 13 novos ciclos de estudo (NCE): 3 de 1º Ciclo (ESS – Fisioterapia; FCT – Bioengenharia; ISE - Engenharia de Sistemas e Tecnologias Informáticas); 8 de 2º Ciclo (ESEC – Desporto de Recreação, Comunicação e Media Digitais; ESGHT - Gestão de PME; FCT – Ecohidrologia Aplicada; Biodiversidade, Pescas e Conservação Marinhas; Riscos Costeiros, Impactos das Alterações Climáticas e Adaptação – COASTHazar; FCHS - Processos de Criação; FE - Gestão, Empreendedorismo e Inovação); 3 de 3º Ciclo (FCHS - Estudos de Património e FMCB - Investigação Clínica e Medicina Translacional). Todos estes NCE encontram-se perfeitamente alinhados com as áreas de formação da UAlg. Ao nível do 1º ciclo são representativos da aposta no desenvolvimento da oferta formativa na área das Ciências e Tecnologias da Saúde e das Engenharias e Tecnologias e ao nível da formação pós-graduada existe um perfeito alinhamento com cursos de formação inicial e áreas do conhecimento já consolidadas na universidade (Artes, Comunicação e Património; Ciências e Tecnologias da Saúde; Economia, Gestão e Turismo; Ciências Exatas e Naturais; e Ciências Sociais e da Educação). Conforme os estatutos da UAlg, cabe ao Reitor aprovar a criação de NCE mediante parecer do Senado Académico ouvidos os CC/CTC envolvidos. A criação de NCE é sujeita a um procedimento interno que envolve os órgãos da UO proponente, bem como do Senado Académico. Este procedimento é calendarizado anualmente por despacho reitoral. Inicia-se com o preenchimento de uma ficha online, através da qual a proposta de NCE é enviada à Reitoria. Numa primeira fase as propostas são analisadas em reunião da Secção Coordenadora do Senado Académico (SCSA) e as que têm condições para prosseguir seguem para fases posteriores de preparação do processo NCE para submissão à A3ES, sendo que é realizada uma reunião intermédia das Secções Coordenadora, Científica e Pedagógica do Senado Académico para apresentação das propostas de NCE. Nesta reunião é também apreciada a proposta em termos de alinhamento com o projeto educativo e a estratégia de desenvolvimento da UAlg, bem como relativamente a outros aspetos, nomeadamente, os recursos humanos, as infraestruturas, a comparação com CE de referência a nível europeu e também da procura. As propostas que mantêm condições para prosseguir são então introduzidas na plataforma da A3ES e incluem as alterações aprovadas na reunião do Senado, bem como os pareceres necessários dos CC/CTC e Conselhos Pedagógicos (CP) das Unidades Orgânicas (UO) envolvidas, das associações ou ordens profissionais (quando existam) e da Associação Académica (AAUAlg). A aprovação da submissão do processo NCE à A3ES depende da reunião seguinte do Senado Académico para aprovação das propostas preenchidas a submeter na plataforma da A3ES.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

During the period from 2017 to 2021, 13 new study cycles (NCE) were created: 3 1st Cycle (ESS - Physiotherapy; FCT - Bioengineering; ISE - Systems Engineering and Computer Technologies); 8 2nd Cycle (ESEC - Recreation Sports, Communication and Digital Media; ESGHT - SME Management; FCT - Applied Ecohydrology; Marine, Biodiversity, Fisheries and Conservation; Coastal Hazards-Risks, Climate Change Impacts and Adaptation - COASTHazar; FCHS - Creation Processes; FE - Management, Entrepreneurship and Innovation); 3 3rd Cycle (FCHS - Heritage Studies and FMCB - Clinical Research and Translational Medicine). All these NCE are perfectly aligned with the teaching areas of UAlg. At the 1st cycle level they are representative of the focus on the development of the teaching offer in the areas of Health Sciences and Technologies and Engineering and Technologies and at the postgraduate level there is a perfect alignment with initial training courses and areas of knowledge already consolidated in the university (Arts, Communication and Heritage; Health Sciences and Technologies; Economics, Management and Tourism; Exact and Natural Sciences; and Social Sciences and Education). According to the UAlg statutes, it is the Rector's responsibility to approve the creation of NCEs following the opinion of the Academic Senate after hearing the CC/CTC involved. The creation of NCE is subject to an internal procedure involving the organs of the proposing UO as well as the Academic Senate. This procedure is scheduled annually by rectorial order. It begins with filling out an online form, through which the proposed NCE is sent to the Rector. In a first phase, the proposals are analysed at a meeting of the Academic Senate's Coordinating Section (SCSA) and those that have conditions to proceed to the next phases of preparation of the NCE process for submission to A3ES. An intermediate meeting of the Academic Senate's Coordinating, Scientific and Pedagogical Sections is held to present the NCE proposals. At this meeting the proposal is also assessed in terms of its alignment with the UAlg educational project and development strategy, as well as with regard to other aspects, namely human resources, infrastructures, comparison with CE of reference at a European level and also demand. The proposals that maintain conditions to proceed are then introduced in the A3ES platform and include the changes approved in the Senate meeting, as well as the necessary opinions of the CC/CTC and Pedagogical Councils (CC/CTC) of the Organic Units (UO) involved, of the professional associations or orders (when they exist) and of the Academic Association (AAUAlg). The approval of the submission of the NCE process to A3ES depends on the next meeting of the Academic Senate to approve the completed proposals to be submitted on the A3ES platform.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

Conforme o PE 2017-2021, a UAlg rege-se "(...) por um conjunto de valores que são partilhados pelas demais Instituições de Ensino Superior, nomeadamente: A Liberdade: de criação científica, cultural e tecnológica; O Rigor; A Responsabilidade Social; A Independência; A Valorização dos Indivíduos". Simultaneamente, a nossa atividade é guiada pelo "Respeito e valorização da diversidade; Busca da excelência e inovação; Resposta aos desafios sociais; Democraticidade e participação; Estreita ligação com a comunidade envolvente, que não se esgota no Algarve e no país." A visão formulada no PE 2017-2021 para a UAlg: "Promover a sustentabilidade através da inovação e da inclusão, no ensino e na investigação, num clima de proximidade". Que se traduz no "(...) nosso comprometimento em sermos uma Instituição virada para o exterior, promotora do desenvolvimento económico, do bem-estar social e da preservação do ambiente, através da criação e difusão de conhecimento. Em simultâneo, a promoção da proximidade é um requisito essencial numa Instituição de pequena dimensão que não quer nem pode ficar confinada ao território (...) em que se localiza." Os OE estabelecidos no PE 2017-2021 estavam fortemente comprometidos com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, como é explicitado por diversas vezes, nomeadamente, na Investigação & Transferência onde é referido que se pretende "(...) que tecnologia, ideias e conhecimentos fluam de forma bidirecional, entre a Universidade e a comunidade, de forma rápida e útil, em benefício do bem-estar da sociedade, com uma produção e consumo equilibrados, de forma a assegurar as necessidades das gerações atuais e futuras, contribuindo para um desenvolvimento sustentável do planeta (Agenda 2030, Organização das Nações Unidas)." Sendo que o OE 2 é "Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade". O OE 1 (Ensino) – "Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação" contribui naturalmente para os ODS, transversalmente e de diversas formas, através do contributo da capacitação e contributo para que os nossos estudantes se tornem cidadãos ativos, comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e capazes de responder aos desafios sociais. Ao nível da Comunidade afirma-se que a UAlg "(...) deve aprofundar o trabalho que tem vindo a desenvolver (...), organizando-se ainda melhor para se afirmar como uma Universidade com Responsabilidade Social, comprometida com o desenvolvimento sustentável e contribuindo para os objetivos e metas estabelecidos na Agenda 2030 da ONU. As atividades a desenvolver neste âmbito deverão ter impacto positivo na Comunidade interna (Comunidade Académica) e na Comunidade externa (a nível local, regional, nacional e global)". O OE estabelecido neste vetor é o de "Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade" (OE 3), sendo que a primeira iniciativa estratégica neste âmbito é "Contribuir para o desenvolvimento sustentável". Ao nível da Governança foi estabelecido o OE 4 "Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders", através do "(...) compreensão e predição dos seus interesses, necessidades e requisitos, permitindo simultaneamente a análise do funcionamento da Universidade e do impacto das atividades desenvolvidas", contribuindo-se assim para uma instituição mais eficiente e eficaz. A concretização dos OE estabelecidos no PE 2017-2021 teve uma boa execução, sendo que a maioria das ações previstas se encontrava, direta ou indiretamente, comprometida com a Agenda 2030 da ONU. O PE 2021-2025 mantém os valores e a visão do PE 2017-2021, uma vez que, tal como é referido, esta última encontra-se alinhada com: (1) A Agenda 2030 das Nações Unidas, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; (2) A Agenda Europeia para a áreas da Educação 2020-2024 (EHEA) e a Agenda Europeia para a Investigação e Inovação 2022-2024; (3) A Estratégia Portugal 2030, estruturada em torno de quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território; e (4) A Estratégia Regional Algarve 2030, em concreto a RIS3 Algarve 2.0. Os 4 OE estabelecidos no PE 2021-2025: OE1 - Aumentar o número de estudantes e a eficiência formativa, com reforço das áreas STEAM; OE2 - Aumentar a atividade de Investigação & Transferência; OE3 - Aumentar o impacto da UAlg na comunidade e OE4 - Melhorar o clima organizacional e a satisfação pessoal dos trabalhadores da UAlg, estão alinhados com a visão estratégica e encontram-se fortemente comprometidos com a prossecução da Agenda 2030. Em 2018 foi criado um grupo de trabalho na área da sustentabilidade que em 2022 deu origem ao Conselho (UAlg+ sustentável) (Anexo 12), que visa, entre outros, monitorizar o desempenho, através do ensino, da investigação e da transferência do conhecimento, na contribuição efetiva para os 17 ODS. A UAlg publicou em 2022 o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente a 2021 (<https://www.ualg.pt/sustentabilidade>) que, de uma forma não exaustiva, apresenta os contributos da UAlg para os ODS da Agenda 2030 da ONU e para outros acordos internacionais relevantes, nomeadamente o Acordo de Paris, o Acordo Verde Europeu e a COP 26, contribuindo para uma sociedade mais justa, mais verde e mais próspera. O relatório de 2022 será publicado ainda em 2023. A UAlg integra, desde 2020, o Times Higher Education Impact Ranking, que avalia a nível global o desempenho e contributo das universidades para os ODS 2030 da ONU. No de 2022, referente ao ano de 2021, a UAlg obteve os melhores resultados nos ODS 5 – Igualdade de género (posição 48), ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis (posição 63), ODS 14 – Proteger a vida marinha (posição 73) e ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes (posição 91) - <https://www.ualg.pt/times-higher-education-world-university-rankings-0>

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

According to the PE 2017-2021, UAlg is governed "(...) by a set of values that are shared by the other Higher Education Institutions, namely: Freedom: of scientific, cultural and technological creation; Rigour; Social Responsibility; Independence; Valuing Individuals". Simultaneously, our activity is guided by "Respect and appreciation of diversity; Search for excellence and innovation; Response to societal challenges; Democraticness and participation; Close connection with the surrounding community, which is not limited to the Algarve and the country." The vision formulated in the PE 2017-2021 for UAlg: "Promoting sustainability through innovation and inclusion, in teaching and research, in a climate of proximity". Which translates into "(...) our commitment to be an outward-looking Institution, promoter of economic development, social well-being and environmental preservation, through the creation and dissemination of knowledge. Simultaneously, the promotion of proximity is an essential requirement in a small Institution that does not want to and cannot be confined to the territory (...) in which it is located". The OEs established in the PE 2017-2021 were strongly committed to the UN Agenda 2030 for Sustainable Development, as it is made explicit several times, namely in Research & Transfer where it is stated that it is intended "(...) that technology, ideas and knowledge flow in a bidirectional way, between the University and the community, in a quick and useful way, for the benefit of society's well-being, with a balanced production and consumption, in order to ensure the needs of current and future generations, contributing to a sustainable development of the planet (Agenda 2030, United Nations)". Being that OE 2 is "To increase quality scientific, technological and cultural production and its transfer to society". OE 1 (Education) - "Increase the number of students and graduates, with good integration in the labour market, for the various levels of training" naturally contributes to the SDGs, transversely and in various ways, through the contribution of capacity building and contribution so that our students become active citizens, committed to the development of society and able to respond to societal challenges. At the level of the Community, it is stated that UAlg "(...) must deepen the work that it has been developing (...), organising itself even better to assert itself as a University with Social Responsibility, committed to sustainable development and contributing to the objectives and goals set out in the UN Agenda 2030. The activities to be developed within this scope should have a positive impact on the internal Community (Academic Community) and on the external Community (at local, regional, national and global level)". The OE established in this vector is to "Increase the impact of the University on Society" (OE 3), and the first strategic initiative in this scope is "Contribute to sustainable development". In terms of Governance, OE 4 was established "To increase the level of satisfaction of stakeholders", through "(...) understanding and predicting their interests, needs and requirements, simultaneously allowing the analysis of the functioning of the University and the impact of the activities developed", thus contributing to a more efficient and effective institution. The achievement of the OEs established in the PE 2017-2021 had a good execution, with most of the planned actions being, directly or indirectly, committed to the UN Agenda 2030. The PE 2021-2025 maintains the values and vision of the PE 2017-2021, since, as noted, the latter is aligned with: (1) the United Nations Agenda 2030, consisting of 17 Sustainable Development Goals; (2) the European Agenda for Education Areas 2020-2024 (EHEA) and the European Agenda for Research and Innovation 2022-2024; (3) the Portugal 2030 Strategy, structured around four central thematic agendas for the development of the economy, society and territory; and (4) the Algarve 2030 Regional Strategy, specifically the RIS3 Algarve 2.0. The 4 OE established in the PE 2021-2025: OE1 - Increase the number of students and training efficiency, with strengthening of STEAM areas; OE2 - Increase Research & Transfer activity; OE3 - Increase the impact of UAlg in the community and OE4 - Improve the organizational climate and personal satisfaction of UAlg employees, are aligned with the strategic vision and are strongly committed to the pursuit of Agenda 2030. In 2018 a working group was created in sustainability and in 2022 transformed into a Council (UAlg+ sustainable) (Annex 12), which aims, among others, to monitor performance, through teaching, research and knowledge transfer, in the effective contribution to the 17 SDGs. UAlg published in 2022 its first Sustainability Report, referring to 2021 (<https://www.ualg.pt/en/sustainability>) which, in a non-exhaustive way, presents UAlg's contributions to the SDGs of the UN Agenda 2030 and to other relevant international agreements, namely the Paris Agreement, the European Green Deal and COP 26, contributing to a fairer, greener and more prosperous society. The 2022 report will be published later in 2023. UAlg integrates, since 2020, the Times Higher Education Impact Ranking, which evaluates globally the performance and contribution of universities to the UN's SDG 2030. In the 2022 report, referring to the year 2021, UAlg obtained the best results in SDG 5 - Gender equality (position 48), SDG 7 - Renewable and affordable energy (position 63), SDG 14 - Protect marine life (position 73) and SDG 16 - Peace, justice and effective institutions (position 91) - <https://www.ualg.pt/times-higher-education-world-university-rankings-0>.

2.1.5 Evidências

[Anexo 12 DespachoRT51-2022 - Conselho UAlg Sustentavel e Saudavel](#) | PDF | 180.4 Kb

2.1.6. Integridade académica (PT)

Conforme os seus estatutos (anexo 1) a UAlg defende os valores culturais, humanísticos, artísticos e sociais que constituem a sua matriz, procurando fomentar nos diversos segmentos da Comunidade Académica um espírito de exigência, de solidariedade e de cidadania ativa na defesa dos Direitos Humanos e da Paz. A UAlg é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania (artigo 2º dos estatutos da UAlg - Missão). Com o objetivo de promover, assegurar e regular a integridade académica, a UAlg dispõe de diversos normativos e procedimentos. A Carta de Direitos e Deveres da Comunidade Académica (anexo 13), que "(...) visa promover os valores da liberdade, da igualdade, da justiça e da ética, integrando-os na vida da comunidade académica", define os direitos e deveres dos membros da Comunidade Académica, sem prejuízo dos que lhes forem aplicáveis por lei. Conforme o artigo 2º, a Carta alicerça-se em 4 princípios fundamentais: (1) respeito pela pessoa humana; (2) a veracidade nas palavras e nos atos; (3) o respeito pelo património da UAlg e seus recursos; e (4) honra da Universidade. Os artigos 4º, 5º e 6º estabelecem os direitos dos membros da comunidade académica e os artigos 7º, 8º, 9º, 10º e 11º estabelecem os seus deveres. A Comissão de Ética (anexo 14), conforme artigo 2º do seu regulamento (anexo 15), "(...) tem por missão promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações, visando a consolidação de uma política de salvaguarda de princípios éticos, bioéticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e no funcionamento geral da Universidade." A UAlg dispõe ainda de um Código de Ética (anexo 16) que estabelece os princípios e valores gerais da UAlg, no domínio da ética e boas práticas, bem como os direitos e deveres gerais da comunidade académica. O Código de Ética estabelece ainda os princípios e critérios de ética na investigação. Para prevenir o plágio é utilizado o software OURIGINAL (URKUND) e a cada ano letivo a biblioteca realiza ações de formação sobre o plágio e sistema de deteção de plágio dirigidas a docentes, investigadores e estudantes. A pedido dos diretores de curso ou docentes, esta ou outras formações disponibilizadas pela biblioteca, nomeadamente sobre as bases de dados existentes ou sobre como avaliar a fiabilidade de uma publicação científica, podem ser realizadas para grupos específicos de estudantes. Ao nível dos estudantes, a UAlg dispõe ainda de um regulamento do provedor do estudante (anexo 17) e de um regulamento disciplinar do estudante (anexo 18) que, sem prejuízo do estabelecido na Carta de Direitos e Deveres da UAlg, define os deveres gerais dos estudantes e regula os procedimentos relativos ao processo disciplinar em caso de participação ou queixa. Aos restantes membros da comunidade académica aplica-se o Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que exercem Funções Públicas. A UAlg dispõe também de um Plano Inclusivo de Igualdade de Género (PI²Género UAlg, anexo 19), que visa em conjunto com todos os regulamentos, normas e procedimentos já mencionados, promover e monitorizar a integração plena de todos os membros da academia. No contexto do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e do Regime de Proteção dos Denunciantes de Infrações, a UAlg dispõe de um Responsável Geral pelo cumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e pelo cumprimento do Regime de Proteção de Denunciantes de Infrações (anexo 20), de um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas (anexo 21), de um Código de Conduta (anexo 22), e de um canal de denúncias que prevê, além das legalmente estabelecidas, denúncias nas categorias adicionais de "Assédio" e de "Não inclusão/Discriminação". O Código de conduta para a prevenção e combate ao assédio encontra-se em fase de consulta (anexo 23).

2.1.6. Integridade académica (EN)

According to its statutes (Annex 1) UAlg advocates the cultural, humanistic, artistic and social values that constitute its essence, seeking to foster in the various segments of the Academic Community a spirit of rigor, solidarity and active citizenship in the defense of Human Rights and Peace. UAlg is a centre for the creation, transmission and dissemination of culture and humanistic, artistic, scientific and technological knowledge, contributing to the cultural and scientific promotion of society, with a view to improving its capacity to anticipate and respond to social, scientific and technological changes, to the development of communities, particularly in the Algarve region, to social cohesion, promoting and consolidating the values of freedom and citizenship (Article 2 of the UAlg Statutes - Mission). In order to promote, ensure and regulate academic integrity, UAlg has several regulations and procedures in place. The Charter of Rights and Duties of the Academic Community (Annex 13), which "(...) aims at promoting the values of freedom, equality, justice and ethics, integrating them into the life of the academic community", defines the rights and duties of the members of the Academic Community, without affecting those which are lawfully applicable. As stated in Article 2, the Charter is based on 4 fundamental principles: (1) respect for the human person; (2) truthfulness in words and deeds; (3) respect for UAlg's heritage and resources; and (4) Honour of the University. Articles 4, 5 and 6 establish the rights of members of the academic community and Articles 7, 8, 9, 10 and 11 establish the duties. The Ethics Committee (Annex 14), according to Article 2 of its regulation (Annex 15), "(...) has the mission to promote reflection and contribute to the definition of guidelines, aiming at the consolidation of a policy to safeguard ethical, bioethical and deontological principles in the areas of scientific research, teaching, interaction with society and in the general functioning of the University". UAlg also has a Code of Ethics (Annex 16) that establishes the general principles and values of UAlg, in the field of ethics and good practices, as well as the general rights and duties of the academic community. The Code of Ethics also establishes the principles and criteria for research ethics. To prevent plagiarism the software OURIGINAL (URKUND) is used and every academic year the library conducts training sessions on plagiarism and plagiarism detection system for professors, researchers, and students. At the request of the course directors or teaching staff, this or other training provided by the library, namely on the existing databases of research publications or on how to evaluate the reliability of a scientific publication, can be carried out for specific groups of students. At the students' level, UAlg has also a regulation for the student ombudsman (Annex 17) and a student disciplinary regulation (Annex 18) which, without prejudice to what is established in the UAlg Charter of Rights and Duties, defines the general duties of the students and regulates the procedures regarding the disciplinary process in case of participation or complaint. The Disciplinary Statute of Workers in Public Functions applies to the remaining members of the academic community. UAlg also has an Inclusive Gender Equality Plan (Annex 19), which aims, together with all the regulations, norms and procedures already mentioned, to promote and monitor the full integration of all members of the academy. In the context of the General Regime for the Prevention of Corruption and the Whistleblower Protection Regime, UAlg has a General Officer responsible for the compliance with the General Regime for the Prevention of Corruption and for the compliance with the Whistleblower Protection Regime (annex 20), a Risk Management Plan for Corruption and Related Infractions (Annex 21), a Code of Conduct (Annex 22), and a whistleblowing channel that contemplates, besides the legally established ones, reports in the additional categories of "Harassment" and "Non-inclusion/Discrimination". The Code of Conduct for the prevention and fight against harassment is at the consultation stage (annex 23).

2.1.6 Evidências

[Anexo 13 carta direitos deveres comunidade academica](#) | PDF | 103.2 Kb
[Anexo 14 DespachoRT47-2022 - Alteracao Comissao Etica](#) | PDF | 181.6 Kb
[Anexo 15 DespachoRT26-2023 - Primeira alteracao Regulamento Comissao Etica](#) | PDF | 262.2 Kb
[Anexo 16 codigo-de-etica-da-universidade-do-algarve](#) | PDF | 832.9 Kb
[Anexo 17 Regulamento do provedor do estudante](#) | PDF | 547.7 Kb
[Anexo 18 regulamento disciplinar dos estudantes da universidade do algarve](#) | PDF | 358.9 Kb
[Anexo 19 planoigualdadedegeneroualgpt20220506](#) | PDF | 3.3 Mb
[Anexo 19 EN planoigualdadedegeneroualgpt20220506](#) | PDF | 3.3 Mb
[Anexo 20 DespachoRT43-2022 - Nomeia responsavel Plano Prevencao Riscos Corrupcao](#) | PDF | 178.3 Kb
[Anexo 21 - Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas](#) | PDF | 876.6 Kb
[Anexo 22 DespachoRT80-2020 - Código de Conduta da UAlg](#) | PDF | 284.6 Kb
[Anexo 22 EN DespachoRT80-2020 - Código de Conduta da UAlg](#) | PDF | 487.2 Kb
[Anexo 23 Projeto Código de conduta para a prevenção e combate ao assédio](#) | PDF | 184.8 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A UAlg é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania (artigo 2º - Missão; anexo 1). Conforme os seus estatutos a UAlg defende os valores que constituem a sua matriz, procurando fomentar nos diversos segmentos da Comunidade Académica um espírito de exigência e de solidariedade, na defesa dos Direitos Humanos e da Paz. A UAlg dispõe de um Plano Inclusivo de Igualdade de Género (PI²Género UAlg; anexo 19) que visa promover e monitorizar a integração plena de todos os membros da academia, com um conjunto de ações para: Integrar na estrutura institucional da UAlg a dimensão género, considerando o exemplo a partir das lideranças, órgãos de governo e gestão da instituição, numa perspetiva de constante evolução, de acordo com os padrões nacionais e internacionais; Intensificar uma cultura organizacional promotora da igualdade de género e da inclusão, considerando meios de comunicação formais e informais, práticas ativas e inclusivas a nível interno e externo; Promover a articulação da vida familiar dos trabalhadores e estudantes, num ambiente saudável; Mitigar os desequilíbrios da dimensão do género no ensino e na investigação em áreas como as Ciências Exatas, a Engenharia e as Ciências da Saúde, considerando a vertente regional, nacional e internacional da UAlg. Através deste plano, a UAlg está dotada de um instrumento que adiciona um conjunto de novas práticas a outras já existentes, que, em última instância, têm por finalidade a afirmação da instituição como um local de tolerância, com respeito pela diferença, sem barreiras. No diagnóstico realizado no âmbito do PI²Género, com dados entre 2016/17-2020/21, pode destacar-se: As mulheres estão mais representadas em todos os níveis de ensino, de investigação e de serviços na UAlg e, muito em especial, nas áreas da Saúde; no entanto, existem áreas como a Informática e Economia onde a representação masculina é predominante. Na investigação existe um desequilíbrio na liderança de projetos nacionais e sobretudo internacionais, onde o sexo feminino tem representação pouco expressiva, tal como acontece com as patentes. A nível do ensino, os estudantes dos CTeSP são sobretudo do sexo masculino, mas os 1º e 2º ciclos têm uma representação maioritariamente feminina sendo que, a nível dos 3º ciclos, temos uma representação mais equilibrada dos sexos, com uma tendência ligeiramente superior dos homens. Nos júris de concursos e nas categorias superiores, como professor associado, catedrático, coordenador, os homens estão mais representados. A nível de subsistemas da UAlg, o Politécnico apresenta uma maior paridade a nível do sexo dos docentes, com exceção da UO de Engenharia (ISE). A nível dos dirigentes superiores (Reitor, Vice-reitores e Administrador) verifica-se, de 2016 para 2020, uma aproximação da paridade. A perceção de desigualdade de género na UAlg é mais elevada no género feminino do que no género masculino. Destaca-se ainda a reduzida perceção de comportamentos ofensivos pela comunidade académica da UAlg. A UAlg tem na integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos, um dos seus objetivos, sendo a nossa atividade pautada por: Respeito e valorização da diversidade cultural, linguística, humanística, artística e social; Resposta aos desafios sociais e do desenvolvimento sustentável, educação digital e verde; Busca da excelência científica e inovação, de forma inclusiva e com aplicação económica; Compromisso com a Ciência Aberta, na disponibilização de dados e de publicações, e com a abertura do processo científico enquanto um todo, reforçando a Inovação Aberta, Redes Abertas de Ciência e de Ciência Cidadã; Democraticidade e participação de acordo com os valores europeus; Estreita ligação com a comunidade envolvente e através de pontes históricas e geográficas com outras regiões a nível nacional e internacional. A UAlg tem formações ao longo da vida que fazem pontes e integram várias dimensões do desenvolvimento sustentável e dos ODS, que são exemplo do princípio “Não deixar ninguém para trás”. A esse nível menciona-se, por exemplo, o Mestrado Profissional “Biodiversidade, Pescas e Conservação Marinha”, desenvolvido no âmbito do programa AGA-KHAN/FCT MarÁfrica, com bolsas específicas para estudantes africanos que precisam de atualizar os conhecimentos para a aplicação in situ da sustentabilidade azul. A UAlg coordena o Consórcio de Escolas de Ciências do Mar -CEMAR, no âmbito do Centro UNESCO-FCT- Ciência em Língua portuguesa (LP), que tem como missão contribuir para a dinamização de estruturas científicas e tecnológicas nos países em vias de desenvolvimento de língua portuguesa, para a capacitação avançada dos respetivos recursos humanos, com a atribuição de 20 bolsas de doutoramento anuais, para o desenvolvimento de soluções locais. No contexto do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e do Regime de Proteção dos Denunciantes de Infrações a UAlg dispõe de um Responsável Geral pelo cumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e pelo cumprimento do Regime de Proteção de Denunciantes de Infrações (anexo 20), de um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas (anexo 21), de um Código de Conduta (anexo 22), e de um canal de denúncias que prevê, além das legalmente estabelecidas, denúncias nas categorias adicionais de “Assédio” e de “Não inclusão/Discriminação”. O Código de conduta para a prevenção e combate ao assédio encontra-se em fase de consulta (anexo 23).

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

UALg is a centre for the creation, transmission and dissemination of culture and humanistic, artistic, scientific and technological knowledge, contributing to the cultural and scientific promotion of society, with a view to improving its ability to anticipate and respond to social, scientific and technological changes, to the development of communities, particularly in the Algarve region, to social cohesion, promoting and consolidating the values of freedom and citizenship (Article 2 - Mission; Annex 1). According to its statutes, UAlg defends the values that constitute its matrix, seeking to foster in the various segments of the Academic Community a demanding spirit of solidarity, in defence of Human Rights and Peace. UAlg has an Inclusive Plan for Gender Equality (PI²Género UAlg; Annex 19) which aims to promote and monitor the full integration of all members of the academy, with a set of actions to: incorporate in UAlg's institutional structure the gender dimension, considering the example from the leadership, governing bodies and management of the institution, in a perspective of constant evolution, according to national and international standards; intensify an organizational culture promoting gender equality and inclusion, considering formal and informal means of communication, active and inclusive practices at internal and external level; promote the articulation of family life of workers and students, in a healthy environment; mitigate the imbalances of the gender dimension in teaching and research in areas such as Exact Sciences, Engineering and Health Sciences, considering UAlg's regional, national and international dimensions. Through this plan, UAlg is endowed with an instrument that adds a set of new practices to existing ones, which ultimately aim at affirming the institution as a place of tolerance, with respect for difference, without barriers. In the diagnosis carried out under PI²Gender UAlg, with data between 2016/17-2020/21, it can be highlighted: Women are more represented at all levels of teaching, research and services in UAlg and, very particularly, in the areas of Health; however, there are areas such as Computer Science and Economics where male representation is predominant. In terms of research, there is an imbalance in the leadership of national and, above all, international projects, where women are underrepresented, as is the case with patents. In terms of teaching, the CTeSP students are male dominated, but in the 1st and 2nd cycles, the majority are female, and in the 3rd cycles, there is a more even representation of the sexes, with a slight tendency in favour of men. In academic juries and in the higher categories, such as associate professor, full professor and coordinator professor, men are more represented. At the level of the UAlg subsystems, the polytechnic registered greater parity in terms of female and male teaching staff, except for the Engineering UO (ISE). At the level of senior management (Rector, Vice-Rectors, and Administrator) it has been approximating parity from 2016 to 2020. The perception of gender inequality in UAlg is higher among women than men. It is also noteworthy the reduced perception of offensive behaviours by the academic community of UAlg. UAlg has in the integration of minorities and disadvantaged social groups, one of its objectives, being our activity guided by: Respect and valorisation of cultural, linguistic, humanistic, artistic and social diversity; Response to societal challenges and sustainable development, digital and green education; Pursuit of scientific excellence and innovation, in an inclusive way and with economic application; Commitment to Open Science, in making data and publications available, and to the openness of the scientific process as a whole, reinforcing Open Innovation, Open Science Networks and Citizen Science; Democracy and participation according to European values; Close connection with the surrounding community and through historical and geographical bridges with other regions at a national and international level. UAlg has lifelong training programmes that bridge and integrate several dimensions of sustainable development and the SDGs, which are examples of the "Leave no one behind" principle. At this level we mention for example the Professional Master "Biodiversity, Fisheries and Marine Conservation", developed under the AGA-KHAN/FCT MarAfrica programme, with specific scholarships for African students who need to update their knowledge for the in-situ application of blue sustainability. UAlg coordinates the Consortium of Schools of Marine Sciences-CEMAR, under the UNESCO centre, FCT- Science in Portuguese Language (LP), whose mission is to contribute to the dynamization of scientific and technological structures in Portuguese-speaking developing countries, for advanced training of the respective human resources, with the attribution of 20 annual PhD scholarships, for the development of local solutions. In the context of the General Regime for the Prevention of Corruption and the Whistleblower Protection Regime, UAlg has a General Officer responsible for the compliance with the General Regime for the Prevention of Corruption and for the compliance with the Whistleblower Protection Regime (Annex 20), a Risk Management Plan for Corruption and Related Infractions (Annex 21), a Code of Conduct (Annex 22), and a whistleblowing channel that foresees, besides the legally established ones, reports in the additional categories of "Harassment" and "Non-inclusion/Discrimination". The Code of Conduct for the prevention and fight against harassment is at the consultation stage (annex 23).

2.1.7 Evidências

[Anexo 24 Política Gestao Informacao Interna e Externa UAlg_GCP_2019B](#) | PDF | 41.6 Kb
[Anexo 25 Divulgação interna e externa](#) | PDF | 1,003.8 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

A UAlg dispõe de uma política de gestão e publicitação da informação (anexo 24) e dos mecanismos necessários para a recolha e análise de informação. Existem os procedimentos necessários para a utilização dos resultados e informação, considerada relevante, nos processos de tomada de decisão, com o objetivo da melhoria contínua da instituição. A constante atualização e desenvolvimento destes mecanismos integram o PE 2017-2021 (OE 4 - "Melhorar o clima organizacional e a satisfação pessoal dos stakeholders" – Iniciativa estratégica 4.5. "Sistemas e Processos") e o PE 2021-2024 (OE 4 - "Melhorar o clima organizacional e a satisfação pessoal dos trabalhadores da UAlg" – Iniciativa estratégica 4.3. "Sistemas e Processos"). A divulgação da informação está segmentada em 4 grandes fontes (anexo 25): (1) Informação interna, Intranet (UAlgNet), onde se encontra disponível, por público-alvo, toda a informação pertinente sobre a organização interna da UAlg: indicadores, relatórios, horários (atendimento serviços e aulas), órgãos de gestão, direitos e deveres, regulamentos e procedimentos necessários ao desenvolvimento das atividades da instituição. É através deste portal que são comunicadas e divulgadas, internamente, as deliberações dos órgãos de governo e de gestão da instituição; (2) Informação externa, Portal da UAlg (www.ualg.pt). O Gabinete de Comunicação e Protocolo (GCP) é o responsável pela gestão da informação, em articulação com a Reitoria e com o apoio das UO, UI, Unidades Funcionais (UF), Serviços e Gabinetes. No Portal é disponibilizada a informação relevante sobre a UAlg e sobre as atividades que desenvolve. A informação disponível para consulta externa inclui a referida na legislação nacional e os referenciais em vigor da A3ES para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade das Instituições de Ensino Superior. A gestão dos conteúdos e destaques é realizada tendo por base critérios como a novidade e a relevância da informação; (3) Informação em redes sociais, são usadas plataformas como o Youtube, Facebook, Twitter, Instagram, e LinkedIn, entre outras. Estas plataformas permitem uma comunicação muito direta e eficiente com a academia, e ainda o streaming. A Assessoria de Imprensa trabalha em colaboração com os media regionais, nacionais e internacionais na identificação de conteúdos e informação sobre iniciativas e projetos relevantes, com foco na transmissão de conhecimento para a sociedade, contribuindo para a visibilidade e reconhecimento da UAlg; (5) Repositório da UAlg (SAPIENTIA), reúne as publicações científicas dos docentes e investigadores, contribuindo para maximizar a sua visibilidade, garantir o acesso fácil e melhorar o impacto público da atividade científica da UAlg e assegurar a preservação da sua memória. Está a ser implementado um portal para os datasets de investigação da UAlg (previsto até ao final de 2023).

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

UAlg has a policy for managing and publishing information (Annex 24) and the necessary mechanisms for collecting and analysing information. The required procedures exist for the use of the results and information, considered relevant, in the decision-making processes, with the objective of continuous improvement of the institution. The constant updating and development of these mechanisms integrate the PE 2017-2021 (OE 4 - "Improve the organizational climate and the personal satisfaction of stakeholders" - Strategic Initiative (IE) 4.5. "Systems and Processes") and the PE 2021-2024 (OE 4 - "Improve the organizational climate and the personal satisfaction of UAlg workers" - IE 4.3. "Systems and Processes"). The dissemination of information is segmented into 4 main sources (Annex 25): (1) Internal information, Intranet (UAlgNet), where all relevant information about the internal organisation of UAlg is available by target audience: indicators, reports, timetables (services and classes), management bodies, rights and duties, regulations and procedures necessary for the development of the institution's activities. It is through this portal that the deliberations of the governing and management bodies of the institution are communicated and disseminated internally; (2) External information, Portal da UAlg (www.ualg.pt). The Communication and Protocol Office (GCP) is responsible for information management, in articulation with the Rectorate and with the support of the UOs, CI, Functional Units (UF), Services and Offices. The Portal provides relevant information about UAlg and its activities. The information available for external consultation includes the information referred to in the national legislation and the current A3ES references for the Internal Quality Assurance Systems of Higher Education Institutions. The management of contents and highlights is based on criteria such as novelty and relevance of the information; (3) Information on social networks, platforms such as Youtube, Facebook, Twitter, Instagram and LinkedIn, among others, are used. These platforms allow a very direct and efficient communication with the academy, and streaming. The Communication and Protocol Office (GCP) works in collaboration with regional, national and international media in identifying content and information about relevant initiatives and projects, focusing on the transmission of knowledge to society, contributing to the visibility and recognition of UAlg; (5) UAlg Repository (SAPIENTIA), brings together the scientific publications of professors and researchers, and students, contributing to maximize their visibility, ensure easy access and improve the public impact of UAlg's scientific activity and ensure the preservation of its memory. A portal for UAlg research datasets is being implemented (planned by the end of 2023).

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

Conforme o Manual da Qualidade v.2.2 (MQ v.2.2 - anexo 26), a UAlg é uma instituição de ensino superior universitário que integra também unidades orgânicas do subsistema politécnico, estruturando-se em UO, UI, serviços e UF. O seu modelo organizacional é de base matricial, o que promove a interação entre as suas diversas estruturas, tornando-a mais eficiente na utilização dos recursos necessários ao desenvolvimento das suas atividades e à implementação de projetos que contribuam para a concretização da sua missão e objetivos. Nas Figuras 1 e 2 do MQ v.2.2 apresentam-se, respetivamente, o organograma da UAlg e o organograma das suas UO e UI. As atribuições e responsabilidades dos órgãos de governo e de consulta da UAlg, e das suas UO, UF, serviços e gabinetes encontram-se estabelecidas nos Estatutos da UAlg (anexo 1), nos Estatutos das UO (anexos 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34) e no Regulamento Orgânico dos Serviços da instituição (anexo 35), podendo também ser consultadas nos Anexos 1, 2 e 3 do MQ v.2.2. Os Órgãos de governo da Universidade do Algarve são o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão. O Conselho Geral é o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica da Universidade. É constituído por 18 representantes de docentes e investigadores, 6 representantes dos estudantes, 1 representante dos funcionários não docentes e 10 personalidades externas de reconhecido mérito. O Conselho Geral reúne, ordinariamente, 4 vezes por ano e, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente, por sua iniciativa ou a pedido do Reitor ou de um terço dos seus membros. O Reitor é o órgão superior de governo e de representação externa da Universidade. O Reitor dirige e representa a Universidade. O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira da Universidade bem como de gestão dos recursos humanos. É composto pelo Reitor, que preside, o Vice-reitor designado para o efeito pelo Reitor, o Administrador, o responsável pelos serviços financeiros e patrimoniais e um estudante, designado pela Associação Académica. O Conselho de Gestão reúne, mensalmente e, extraordinariamente, por convocação do Reitor. O Senado Académico é o órgão de reflexão e coordenação estratégicas da Universidade, de consulta permanente do Reitor, e de apoio à gestão académica, promovendo a coesão entre todas as unidades orgânicas e entre os sectores politécnico e universitário, com respeito pela sua identidade e valores próprios. É composto pelo Reitor, que preside, o Vice-reitor designado pelo Reitor para o substituir nas suas ausências ou impedimentos, os Diretores das unidades orgânicas, Presidentes dos Conselhos Científicos e Técnico-Científicos e dos Conselhos Pedagógicos das UO, 4 coordenadores de centros de investigação de diferentes áreas de conhecimento, o Presidente da Associação Académica, o Administrador e o Administrador dos Serviços de Ação Social. São membros por eleição: de cada UO - 1 docente, 2 estudantes, sendo um de pós-graduação, 1 funcionário e 1 investigador. O Senado reúne ordinariamente quatro vezes por ano e extraordinariamente sempre que for convocado por iniciativa do Reitor ou a requerimento de 10 % dos seus membros. O Senado Académico dispõe das seguintes secções: Secção coordenadora, composta pelo Reitor, um Vice-reitor, Diretores das UO, Administrador e Presidente da Associação Académica; Secção científica, composta pelos Diretores e Presidentes dos Conselhos Científicos e Técnico-Científicos das UO e pelos representantes dos centros de investigação; Secção pedagógica, composta pelos Diretores e Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das UO e pelos representantes dos estudantes. A SCSA é presidida pelo Reitor e integra, como convidados, os membros da equipa reitoral, o Administrador dos Serviços de Ação Social (SAS) e a Diretora da Biblioteca. Nas reuniões da SCSA são analisadas todas as questões pertinentes relativas às atividades desenvolvidas e a desenvolver no âmbito do ensino e aprendizagem, da investigação e desenvolvimento, da extensão e da governança, sendo simultaneamente monitorizada a atividade da instituição. A UAlg dispõe de um Provedor do estudante, órgão independente que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes. É designado pelo Conselho Geral, de entre individualidades que não pertençam à Instituição. A sua ação desenvolve-se em articulação com a Associação Académica e com os órgãos e serviços da instituição. A UAlg dispõe também de uma Comissão de Ética, um órgão colegial, multidisciplinar e independente, de natureza consultiva, que tem por missão promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações, visando a consolidação de uma política de salvaguarda de princípios éticos, bioéticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e no funcionamento geral da Universidade. As UO são unidades de ensino e investigação, dotadas de autonomia estatutária, científica, pedagógica cultural e administrativa e são designadas por: (1) Faculdades, no caso do ensino universitário; (2) Escolas Superiores ou Instituto Superior, no caso do ensino politécnico. São órgãos das UO o Diretor, o Conselho Científico nas Faculdades, o Conselho Técnico-Científico nas Escolas e Instituto (CC/CTC), e o Conselho Pedagógico (CP). De acordo com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e conforme os seus estatutos a UAlg é uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Estrutura-se em UO, UI, UF, serviços e gabinetes. Para efeitos de investigação e de desenvolvimento, a UAlg pode criar centros de investigação e centros de estudos e desenvolvimento, que se regem por regulamento próprio, homologado pelo Reitor. Os centros de investigação, reconhecidos e avaliados positivamente, nos termos da lei, gozam de autonomia científica e administrativa, sem prejuízo da aplicação da legislação que regula a sua atividade, nomeadamente, em matéria de organização, autonomia e de responsabilidade científicas próprias. As unidades de gestão de centros de investigação reconhecidos e avaliados positivamente por entidades externas, sedeadas na Universidade do Algarve, desde que disponham de pelo menos dez membros, podem ficar associadas às UO e têm representação nos respetivos CC/CTC (anexo 36). Os centros de estudos e desenvolvimento (CED) têm por objetivo a incubação de uma área de investigação estratégica para a UAlg, incluindo suporte ao ensino pós-graduado. Os CED gozam de autonomia científica e a sua criação carece de parecer prévio por parte das unidades orgânicas cujos recursos humanos e materiais os integram. A Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada (UAIC) promove e apoia a atividade de investigação e desenvolvimento, inovação e a formação pós-graduada na UAlg. O CRIA – Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia é uma divisão da UAIC que tem como atribuições a valorização e validação do conhecimento gerado nos centros de investigação, centros de estudos e demais unidades de inovação e desenvolvimento tecnológico. A UAIC dispõe de um Conselho de Investigação. O Conselho de Investigação é presidido pelo Vice-reitor para a investigação e integra um representante de cada unidade de investigação, um representante de cada um dos subsistemas de ensino (politécnico e universitário), o

Relatório Avaliação Institucional

Coordenador Técnico da UAIC (ou o seu representante) e um representante dos SAC. Esta constituição, que integra as diversas áreas científicas no mesmo órgão, fomenta a interdisciplinaridade na I&D e na formação pós-graduada. A Universidade dispõe ainda de Serviços de Ação Social, aos quais compete a execução da política de ação social, sendo, nos termos de legislação própria, dotados de autonomia administrativa e financeira, com regulamento orgânico (anexo 37), orçamento e pessoal próprios.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

According to the Quality Manual v.2.2 (MQUAlg v.2.2 - Annex 26), UAlg is a higher university education institution which also includes UO of the polytechnic subsystem, structured into UOs, CIs, services and UFs. Its organisational model is matrix-based, which promotes interaction between its various structures, making it more efficient in the use of the resources necessary for the development of its activities and the implementation of projects that contribute to the fulfilment of its mission and objectives. Figures 1 and 2 in MQUAlg v.2.2 present, respectively, the organisational diagram of UAlg and the organisational diagram of its UOs and CIs. The attributions and responsibilities of the governing and advisory bodies of UAlg, and of its UOs, UFs, services and offices are established in the Statutes of UAlg (Annex 1), in the Statutes of the UOs (Annexes 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34) and in the Organic Regulations of the institution's Services (Annex 35). The governing bodies of the University of Algarve are the General Council, the Rector, and the Management Council. The General Council is the University's highest collegiate governing and strategic decision-making body. It is composed of 18 representatives of teaching and research staff, 6 student representatives, 1 representative of non-teaching staff and 10 external personalities of recognised merit. The General Council meets ordinarily 4 times a year and extraordinarily when convened by its President, on his own initiative or at the Rector's request or at the request of one third of its members. The Rector is the highest governing body and external representative of the University. The Rector directs and represents the University. The Management Council is the University's administrative, patrimonial, and financial management body, as well as the human resources management body. It is composed of the Rector, who presides, the Vice Rector, appointed for that purpose by the Rector, the Administrator, the person responsible for the financial and patrimonial services and a student appointed by the Students' Association. The Management Council meets monthly and extraordinarily when convened by the Rector. The Academic Senate is the University's body of strategic reflection and coordination, of permanent consultation with the Rector and of support to the academic management, promoting cohesion among all the UO and between the polytechnic and university subsystems with respect for their own identity and values. It is composed of the Rector, who presides, the Vice Rector designated by the Rector to substitute him in his absences or impediments, the Directors of the UO, the Presidents of the Scientific and Technical Scientific Councils and of the Pedagogical Councils of the UOs, 4 coordinators of research centres of different areas of knowledge, the President of the Students' Association, the Administrator and the Director of Social Services. Members by election are from each UO: 1 lecturer, 2 students, one of whom is a postgraduate student, 1 non-teaching staff member and one researcher. The Academic Senate meets ordinarily four times a year and extraordinarily whenever it is convened on the Rector's initiative or at the request of 10% of its members. The Academic Senate comprises the following sections: Coordinating Section, composed of the Rector, a Vice-Rector, Directors of the UOs, Administrator and President of the Students' Association; Scientific Section, composed of the Directors and Presidents of the Scientific and Technical-Scientific Councils of the UO and representatives of the research centres; Pedagogical Section, composed of the Directors and Presidents of the Pedagogical Councils of the UO and representatives of the students. The SCSA is chaired by the Rector and includes, as guests, the members of the Rector's team, the Administrator of the Social Services (SAS) and the Director of the Library. In the meetings of the SCSA all relevant issues related to the activities developed and to be developed in the scope of teaching and learning, research and development, outreach and governance are analysed, being simultaneously monitored the activity of the institution. UAlg has a Student Ombudsman, an independent body whose function is to defend and promote the rights and legitimate interests of students. It is appointed by the General Council, among individuals who do not belong to the institution. Its activity is developed in articulation with the Students' Association and with the institution's bodies and services. UAlg also has an Ethics Committee, a collegial, multidisciplinary and independent body, of consultative nature, whose mission is to promote reflection and contribute to the definition of guidelines, with a view to consolidating a policy of safeguarding ethical, bioethical and deontological principles in the areas of scientific research, teaching, interaction with society and in the general operation of the University. The UOs are teaching and research units, endowed with statutory, scientific, pedagogical, cultural and administrative autonomy and are designated as: (1) Faculties, in the case of university education; (2) Schools or Institute, in the case of polytechnic education. The bodies of the UOs are the Director, the Scientific Council (CC) in Faculties, the Scientific-Technical Council in Schools and Institute (CC/CTC), and the Pedagogical Council (CP). In accordance with the Legal Regime of Higher Education Institutions (RJIES) and its statutes, UAlg constitutes a legal public entity governed by public law with statutory, scientific, pedagogical, cultural, administrative, financial, patrimonial and disciplinary autonomy. It is structured into UO, CI, UF, services and offices. For research and development purposes, UAlg may create research centres and centres for studies and development, which are governed by its own regulations, approved by the Rector. Recognized and positively evaluated research centres, under the terms of the law, enjoy scientific and administrative autonomy, without prejudice to the application of the legislation that regulates their activity, namely in matters of organization, autonomy, and their own scientific responsibility. The research centres recognised and favourably assessed by external entities, based at the University of Algarve, if they have at least 10 members, may be associated with the UOs and have representation on the respective CC/CTC (Annex 36). The centres for studies and development (CED) have as their objective the incubation of an area of strategic research for UAlg, including support for postgraduate teaching. The CEDs enjoy scientific autonomy and their establishment requires the prior agreement of the UOs who's human and material resources comprise them. The Research and Postgraduate Education Support Centre (UAIC) promotes and supports the activity of research and development, innovation, and postgraduate training in UAlg. The Division of Entrepreneurship and Technology Transfer (CRITA) of UAIC is responsible for the valorisation and validation of the knowledge generated in research centres, study centres and other units of innovation and technological development. UAIC has a Research Council, chaired by the Vice-Rector for Research, that integrates a representative of each research unit, a representative of each of the education subsystems (polytechnic and university), the Technical Coordinator of UAIC (or his representative) and a representative of the SAC. This composition, which integrates the various scientific areas in the same body, fosters interdisciplinarity in R&D and postgraduate training. The University also has Social Services

(SAS), which are responsible for implementing the social action policy, being, under the terms of its own legislation, endowed with administrative and financial autonomy, with its own organic regulation (Annex 37), budget and staff.

2.2.1 Evidências

[Anexo 26 Manual da Qualidade](#) | PDF | 1.7 Mb
[Anexo 27 ESEC Estatutos](#) | PDF | 1 Mb
[Anexo 28 ESGHT Estatutos](#) | PDF | 216.4 Kb
[Anexo 29 ESS Estatutos](#) | PDF | 269.6 Kb
[Anexo 30 FCHS estatutos](#) | PDF | 233.4 Kb
[Anexo 31 FCT Estatutos](#) | PDF | 212 Kb
[Anexo 32 FE estatutos](#) | PDF | 286.4 Kb
[Anexo 33 FMCB Estatutos](#) | PDF | 1.4 Mb
[Anexo 34 ISE Estatutos](#) | PDF | 259 Kb
[Anexo 35 DR Regulamento organico UALG-26-01-2010 Serviços](#) | PDF | 221.6 Kb
[Anexo 36 DespachoRT07-2020 Representação CInvestigação e UGestão nos CCientíficos](#) | PDF | 360.4 Kb
[Anexo 37 regulamento organico SAS](#) | PDF | 271.1 Kb
[Anexo 38 DespachoRT54-2023 - Alteracao Criacao CCOF](#) | PDF | 172.7 Kb
[Anexo 39 Clima Organizacional e Satisfação Profissional 2020_20211028 UV](#) | PDF | 3.1 Mb
[Anexo 40 Relatório PSIS 2021 - Perceção da Satisfação Interna com os Serviços](#) | PDF | 3.5 Mb
[Anexo 41 Relatório global de monitorização pedagógica 2021_2022_1º semestre](#) | PDF | 1.3 Mb
[Anexo 42 Relatório Global de Monitorização Pedagógica 2021_2022_2º semestre](#) | PDF | 1.6 Mb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

As atribuições e responsabilidades dos órgãos de governo e de consulta da UAlg, e das suas UO, UF, serviços e gabinetes encontram-se estabelecidas nos Estatutos da UAlg (anexo 1), nos Estatutos das UO (anexos 27 a 34) e no Regulamento Orgânico dos Serviços da instituição (anexo 35), podendo também ser consultadas nos Anexos 1, 2 e 3 do MQ v.2.2 (anexo 26). Conforme os estatutos da UAlg e o MQ v.2.2, os docentes encontram-se representados nos seguintes órgãos da instituição: Conselho Geral, Senado Académico, Conselho Económico e Social, Conselho Consultivo para a Qualidade, Comissão de Garantia da Qualidade, Conselhos Científicos ou Técnico-Científicos e Conselhos Pedagógicos. Os investigadores participam no Conselho Geral, Senado Académico, Conselho Consultivo para a Qualidade, Comissão de Garantia da Qualidade e Conselhos Científicos. Os estudantes participam no Conselho de Gestão, no Conselho Geral, no Senado Académico, no Conselho Consultivo para a Qualidade, na Comissão de Garantia da Qualidade e nos Conselhos Pedagógicos. Os trabalhadores não docentes encontram-se representados no Conselho Geral, no Senado Académico, no Conselho Consultivo para a Qualidade e na Comissão de Garantia da Qualidade. Os elementos externos participam no Conselho Geral, no Conselho Económico e Social, no Conselho Consultivo para a Qualidade e no Conselho Consultivo para a Oferta Formativa - CCOF (anexo 38). Esta estrutura organizacional, com as respetivas atribuições e responsabilidades, assegura adequadamente a direção e autonomia científica e pedagógica da UAlg e das suas Unidades Orgânicas, respondendo às necessidades dos seus ciclos de estudo e assegurando a participação dos docentes, investigadores, estudantes e dos trabalhadores não docentes no governo da Universidade. Além da participação nestas estruturas, sempre que necessário, são criados grupos de trabalho com atribuições específicas e são promovidas reuniões e sessões de apresentação de resultados, análise e discussão de aspetos pertinentes ao desenvolvimento da instituição. A auscultação sobre o clima organizacional e satisfação profissional (anexo 39), sobre a satisfação com os serviços da universidade (anexo 40) e sobre o ambiente de ensino e aprendizagem (anexos 41 e 42) é realizada regularmente e os seus resultados são analisados e discutidos aos diversos níveis da estrutura organizacional, permitindo tomar decisões para a melhoria do desempenho da UAlg.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

The attributions and responsibilities of the governing and advisory bodies of UAlg, and of its UOs, UFs, services and offices are established in the Statutes of UAlg (Annex 1), in the Statutes of the UOs (Annexes 27 to 34) and in the Organic Regulations of the institution's services (Annex 35), and can also be consulted in Annexes 1, 2 and 3 of the MQUALg v.2.2 (Annex 26). According to the Statutes of UAlg and the MQUALg v.2.2, the teaching staff is represented in the following institutional bodies: General Council, Academic Senate, Economic and Social Council, Quality Consultancy Council, Quality Assurance Commission, Scientific or Technical-Scientific Councils and Pedagogical Councils. Researchers participate in the General Council, Academic Senate, Quality Consultancy Council, Quality Assurance Commission and Scientific Councils. Students participate in the Management Council, the General Council, the Academic Senate, the Quality Consultancy Council, the Quality Assurance Commission and the Pedagogical Councils. Non-teaching staff is represented in the General Council, the Academic Senate, the Quality Consultancy Council and the Quality Assurance Commission. The external elements participate in the General Council, the Economic and Social Council, the Quality Consultancy Council and the Consultative Council for the Educational Offer - CCOF (Annex 38). This organisational structure, with its respective attributions and responsibilities, adequately ensures the scientific and pedagogical direction and autonomy of UAlg and its NOs, meeting the requirements of its study cycles and ensuring the participation of professors, researchers, students and non-teaching staff in the governance of the University. Besides the participation in these structures, whenever necessary, working groups with specific attributions are created and meetings and sessions are promoted for the presentation of results, analysis and discussion of relevant aspects for the development of the institution. The survey on the organisational climate and professional satisfaction (Annex 39), on the satisfaction with the university services (Annex 40) and on the teaching and learning environment (Annexes 41 and 42) is carried out regularly and its results are analysed and discussed at the different levels of the organisational structure, allowing decisions to be taken to improve the performance of UAlg.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

Conforme MQ v.2.2 (anexo 26), a “política institucional para a qualidade da UAlg tem como base a partilha e o comprometimento da Comunidade Académica com a missão e valores definidos nos seus Estatutos e com as linhas orientadoras definidas no seu Plano Estratégico, com o objetivo da melhoria contínua da sua atividade. O PE integra objetivos, iniciativas estratégicas e respetivos indicadores, estabelecidos para cada uma das vertentes, Ensino, Investigação & Transferência, Comunidade e Governança e foi objeto de um processo intenso de consulta e debate interno e externo. A prossecução dos objetivos e da estratégia de desenvolvimento institucional e de melhoria contínua da atividade da UAlg é concretizada através dos PA da Universidade e das suas estruturas e monitorizada, anualmente, com os RA. O grau de concretização dos objetivos para a qualidade é supervisionado através de processos e procedimentos que permitem a monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas, de forma a garantir o cumprimento dos requisitos internos e externos que, simultaneamente, conduzem à melhoria contínua do desempenho da Universidade.” O MQ V2.2. (anexo 26) sistematiza a informação referente à política da qualidade e à organização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UAlg (SIGQUAlg), explicita a interligação entre a política para a qualidade e a missão e estratégia da UAlg, as competências e relações dos órgãos de governo no âmbito do SIGQUAlg, os procedimentos, regulamentos e normativos e outros documentos, bem como as formas de participação e de envolvimento de todos os interessados no processo de melhoria contínua das atividades desenvolvidas no âmbito da missão da UAlg. Conforme o MQ V2.2. (anexo 26), a monitorização, avaliação e desenvolvimento do SIGQUAlg são assegurados através da análise sistemática dos relatórios produzidos pelos órgãos e diversas estruturas da UAlg. O RA incorpora uma secção de análise do SIGQUAlg (RA-SIGQUAlg - anexos 43 e 44), que integra não só uma análise sintética da informação relevante dos restantes relatórios, mas também uma apreciação sobre o estado de desenvolvimento do SIGQUAlg face aos referenciais da A3ES. Conforme o RA-SIGQUAlg 2022, o Relatório Final de Auditoria, decorrente do processo de certificação da A3ES, considerou o grau de desenvolvimento do SIGQUAlg, na maioria das vertentes, como em “desenvolvimento substancial”. As vertentes relativas aos serviços de apoio, sistema de informação e publicitação de informação para as partes interessadas externas foram consideradas em “desenvolvimento parcial” e nenhuma vertente foi considerada como “em desenvolvimento insuficiente”. O SIGQUAlg foi certificado pela A3ES, com condições e pelo período de 2 anos, com efeitos a partir de 12 de abril de 2018. As sugestões de melhoria propostas pela A3ES no âmbito deste processo começaram a ser trabalhadas desde 2018, articuladas com o PE 2017-2021 e, mais recentemente, com o PE 2021-2025 e os PA para 2018 e anos subsequentes. O relatório de follow-up 2019 foi enviado à A3ES, com as evidências das melhorias implementadas, não só relativas às recomendações essenciais, mas também às recomendações adicionais. Em 2020 foi enviado à A3ES o último follow-up, com as seguintes considerações finais: “O novo ciclo de planeamento estratégico da instituição, iniciado em dezembro de 2017, permitiu aumentar o alinhamento do Plano Estratégico 2017-2021 e dos planos anuais de atividades da Universidade com o plano de ação para o desenvolvimento do SIGQUAlg. Em consequência (...), o SIGQUAlg evoluiu consideravelmente (...). Relativamente às recomendações essenciais da CAE (...), considera-se que as ações implementadas e em desenvolvimento contribuíram para a melhoria substancial do sistema de informação e da divulgação da informação para as partes externas interessadas, respondendo às recomendações. Ao nível dos serviços de apoio ocorreram também desenvolvimentos substanciais, com um maior conhecimento e articulação das atividades desenvolvidas pelos serviços e na harmonização dos instrumentos de planeamento e monitorização da qualidade, considerando-se que o trabalho desenvolvido responde às recomendações da CAE. A grande maioria das recomendações adicionais da CAE, colocadas à consideração da UAlg, foram bem acolhidas e foram implementadas. As ações que se encontram em desenvolvimento, e não são tidas como concluídas, são as que, pela sua natureza e pelo necessário carácter dinâmico de evolução e melhoria contínua dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade, obrigam a um contínuo desenvolvimento. Temos a convicção que, não obstante estarmos em presença de uma realidade dinâmica que exigirá o permanente desenvolvimento de medidas de melhoria contínua, o trabalho que tem vindo a ser realizado elevou o SIGQUAlg para um nível de consolidação elevado, pelo que deverá ser certificado sem condições.” Na sequência do relatório de follow-up apresentado, o Conselho de Administração da A3ES, em reunião de 5 de maio de 2020, decidiu certificar o SIGQUAlg pelo período de seis anos, contados a partir da data da certificação condicional.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

According to MQUALg v.2.2 (Annex 26), the "UALg's institutional policy for quality is based on the sharing and commitment of the Academic Community with the mission and values defined in its Statutes and with the guidelines defined in its Strategic Plan, aiming at the continuous improvement of its activity". The PE includes objectives, strategic initiatives and respective indicators, established for each of the strands, Teaching, Research & Knowledge Transfer, Community and Governance, and was subject to an intense process of consultation and internal and external debate. The pursuit of the objectives and the strategy for institutional development and continuous improvement of UALg's activity is materialized through the PAs of the University and its structures and monitored, annually, with the RAs. The degree of achievement of the goals for quality is supervised through processes and procedures that allow the monitoring and evaluation of the developed activities, to guarantee the fulfilment of the internal and external requirements that, simultaneously, lead to the continuous improvement of the University's performance". MQUALg V2.2 (Annex 26) systematises the information regarding the policy for quality and the organisation of SIGQUALg, explains the interconnection between the policy for quality and the mission and strategy of UALg, the competences and relationships of the governing bodies within the scope of SIGQUALg, the procedures, regulations and norms and other documents, as well as the modes of participation and involvement of all stakeholders in the process of continuous improvement of the activities developed within the scope of UALg's mission. As per MQUALg V2.2 (Annex 26), the monitoring, evaluation and development of the SIGQUALg is ensured through the systematic analysis of the reports produced by the bodies and various structures of UALg. The RA incorporates a section of analysis of SIGQUALg (RA-SIGQUALg; Annexes 43 and 44), which includes not only a summary analysis of the relevant information in the other reports, but also an assessment of the state of development of SIGQUALg in relation to the benchmarks of A3ES. According to the RA-SIGQUALg 2022, the Final Audit Report, resulting from the A3ES certification process, considered the degree of development of SIGQUALg, in most aspects, as being under "substantial development". The aspects related to support services, information system and publication of information for external stakeholders were considered in "partial development" and no aspect was considered as "under insufficient development". The SIGQUALg was certified by A3ES, with conditions and for a period of 2 years, with effect from 12 April 2018. The improvement suggestions proposed by A3ES under this process started to be worked on from 2018, articulated with the PE 2017-2021 and, more recently, with the PE 2021-2025 and the PAs for 2018 and subsequent years. The 2019 follow-up report was sent to A3ES, with the evidence of the implemented improvements, not only concerning the core recommendations, but also the additional recommendations. In 2020 the last follow-up report was sent to A3ES, with the following final considerations: "The new cycle of strategic planning of the institution, started in December 2017, allowed to increase the alignment of the Strategic Plan 2017-2021 and the annual activity plans of the University with the action plan for the development of the SIGQUALg. As a result, (...) the SIGQUALg has evolved considerably (...). Regarding the essential recommendations of the CAE (...), it is considered that the actions implemented and under development have contributed to the substantial improvement of the information system and the dissemination of information to the external stakeholders, responding to the recommendations. Substantial developments also took place at the support services level, with greater knowledge and articulation of the activities developed by the services and in the harmonisation of the planning and quality monitoring tools, with the work developed being considered to respond to the recommendations of the CAE. The great majority of the additional recommendations of the CAE, proposed to UALg, were well received, and were implemented. The actions that are under development, and are not considered as completed, are those that, by their nature and by the necessary dynamic character of evolution and continuous improvement of the Internal Quality Assurance Systems, require continuous development. We are convinced that, although we are in the presence of a dynamic reality that will require the permanent development of continuous improvement measures, the work that has been carried out has raised the SIGQUALg to a high level of consolidation, so that it should be certified without conditions". As a result of the follow-up report, the Board of Directors of A3ES, in a meeting held on 5 May 2020, decided to certify the SIGQUALg for 6 years, starting from the date of conditional certification.

2.3.1 Evidências

[Anexo 43 Relatório Análise do SIGQUALg 2021](#) | PDF | 805.8 Kb

[Anexo 44 Relatório Análise do SIGQUALg 2022](#) | PDF | 623.2 Kb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

A estrutura orgânica da UAlg e do SIGQUALg encontram-se interligadas, tal como evidencia a Figura 3 do MQ v2.2 (anexo 26). O SIGQUALg tem como base a missão da UAlg, estabelecida nos seus estatutos e as linhas orientadoras que integram o Plano Estratégico. Estas estão articuladas com a política e os objetivos para a qualidade e são concretizadas através de objetivos, iniciativas estratégicas e respetivos indicadores, estabelecidos para cada uma das vertentes: Ensino, Investigação & Transferência, Comunidade e Governança. A prossecução destes objetivos é concretizada através do PA anual e monitorizada através dos RA. Além das estruturas previstas nos Estatutos da UAlg e Regulamento Orgânico dos Serviços da UAlg (Anexos 1 e 35), a Comissão de Garantia da Qualidade (CGQ) tem responsabilidade direta na implementação, monitorização e melhoria contínua do SIGQUALg, que é supervisionado pelo Conselho Consultivo para a Qualidade (CCQ). O Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) está representado nessas duas estruturas e é responsável pela operacionalização do SIGQUALg em articulação com a Reitoria. O CCQ integra representantes das diversas estruturas de gestão, bem como dos estudantes. No Conselho Geral, sob proposta do Reitor, são aprovados o PE, o PA e o RA da UAlg, que integra o Relatório de Análise do SIGQUALg. Esta estruturação basilar do SIGQUALg permite um envolvimento efetivo de todas as estruturas e comunidade académica da UAlg, bem como das partes externas interessadas, contribuindo para a disseminação de uma cultura de qualidade na Universidade perceptível e participada por todos. As atribuições e responsabilidades dos órgãos de governo e de consulta da UAlg, e das suas UO, serviços e UF encontram-se estabelecidas nos Estatutos da UAlg, nos Estatutos das UO e nos regulamentos Orgânico dos Serviços da UAlg, da Biblioteca e da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada - UAIC (Anexos 1 e 27 a 35, 45 e 46). As funções e responsabilidades dos órgãos da UAlg e das Unidades Orgânicas no domínio da qualidade estão também claramente definidas no anexo 2 do MQ v.2.2 (Anexo 26). A participação dos membros da comunidade académica (docentes, investigadores, trabalhadores não docentes e estudantes), bem como das partes externas interessadas (diplomados pela UAlg, empregadores e entidades) nos órgãos com responsabilidade no SIGQUALg encontra-se, igualmente, assegurada e bem definida no anexo 2 do MQ v.2.2. Esta forma de organização assegura que a garantia da qualidade é parte integrante da estratégia de desenvolvimento, bem como das atividades implementadas pela UAlg. A monitorização e a melhoria contínua da Governança contribuem para a definição e prossecução das orientações estratégicas da Instituição, bem como para o modo como as ações e os processos necessários ao desenvolvimento institucional são planeados, organizados e coordenados, tendo em conta a sua eficiência e eficácia.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The organic structure of UAlg and SIGQUALg are interconnected, as shown in Figure 3 of MQUALg v2.2 (Annex 26). SIGQUALg has as its core the mission of UAlg, established in its statutes and the guidelines that are part of the four-year strategic plan (PE). These are articulated with the policy and objectives for quality and are materialised through objectives, strategic initiatives and respective indicators, established for each of the strands: Teaching, Research & Transfer, Community and Governance. The pursuit of these objectives is materialised through the annual PA and monitored through the RA. Besides the structures outlined in the UAlg Statutes and the Organic Regulation of UAlg Services (Annexes 1 and 35), the Quality Assurance Commission (CGQ) has direct responsibility in the implementation, monitoring and continuous improvement of the SIGQUALg, which is supervised by the Quality Consultative (Advisory) Board (CCQ). The Quality Assessment Office (GAQ) is represented in these two structures and is responsible for the implementation of SIGQUALg in permanent articulation with the Rector's Office. The CCQ includes representatives of the various management structures of UAlg, as well as representatives of the students. In the General Council, under the Rector's proposal, the Strategic Plan, the PA, and the RA of UAlg, which includes the Analysis Report of SIGQUALg, are approved. This basic structure of SIGQUALg allows an effective involvement of all the structures and academic community of UAlg, as well as of the external stakeholders, contributing to the dissemination of a culture of quality in the University, perceptible and participated by all. The attributions and responsibilities of the governing and advisory bodies of UAlg, and of its UOs, services and UF are established in the Statutes of UAlg, in the Statutes of the UOs and in the Organic Regulations of the UAlg Services, of the Library and of the Research and Postgraduate Education Support Centre (UAIC) (Annexes 1 and 27 to 35, 45 and 46). The roles and responsibilities of the University's bodies and UOs in the domain of quality are also clearly defined in Annex 2 of the MQUALg v.2.2. (Annex 26). The participation of members of the academic community (professors, researchers, non-teaching staff and students) and of external stakeholders (UAlg graduates, employers and entities) in the bodies with responsibility in SIGQUALg is also ensured and well defined in Annex 2 of MQUALg v.2.2. This organisational structure ensures that quality assurance is an integral part of the development strategy as well as of the activities implemented by UAlg. The monitoring and continuous improvement of Governance contributes to the definition and pursuit of the strategic guidelines of the Institution, as well as to the way in which the actions and processes required for institutional development are planned, organised and coordinated, taking into account their efficiency and effectiveness.

2.3.2 Evidências

[Anexo 45 DespachoRT30-2022 - Regulamento Organico Biblioteca](#) | PDF | 232.4 Kb

[Anexo 46 DR regulamento organico unidade-de-apoio investigacao cientifica forma pos-graduada26-01-2010](#) | PDF | 212.1 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

Conforme o MQ v.2.2., a política institucional para a qualidade da UAlg encontra-se intimamente associada à missão e estratégia de desenvolvimento da instituição, pelo que o SIGQUAlg se baseia, na sua essência, em dois documentos, o MQ e o PE, que são coadjuvados por um terceiro documento, o PA. No MQ v.2.2. sistematiza-se a informação referente à política da qualidade e à organização do SIGQUAlg, explicitando a interligação entre a política para a qualidade e a missão e estratégia da UAlg, as competências e relações dos órgãos de governo no âmbito do SIGQUAlg, os procedimentos, regulamentos e normativos e outros documentos, bem como as formas de participação e de envolvimento de todos os interessados no processo de melhoria contínua das atividades desenvolvidas no âmbito da missão da UAlg. O PE quadrienal estabelece as orientações de desenvolvimento da UAlg e integra para cada vertente da sua missão, os objetivos, as iniciativas estratégicas e os indicadores de desempenho. O PA integra ações previstas para a concretização dos objetivos e das iniciativas estratégicas previstos no PE, para cada ação é identificado o processo da sua execução, os seus intervenientes e os respetivos resultados esperados. A monitorização da execução do PA é coordenada pela Reitoria, em articulação com o GAQ. Este último promove, conjuntamente com os vários órgãos, unidades e serviços responsáveis (ver anexo 2 do MQUAlg – Anexo 26), a análise dos resultados obtidos e, em caso de necessidade, o estabelecimento de medidas de melhoria para a prossecução dos objetivos. A monitorização tem uma periodicidade ajustada aos ciclos das atividades desenvolvidas, podendo ser semestral, anual ou bienal. O RA incorpora, de forma sintética, os resultados obtidos resultantes da monitorização. Integra também uma secção de análise do SIGQUAlg, elaborada pelo GAQ, que inclui os indicadores de evolução institucional estabelecidos, os quais demonstram a evolução da instituição e contribuem para o seu planeamento estratégico. A CGQ aprecia, mediante parecer, a análise do SIGQUAlg realizada pelo GAQ, submetendo ambos os documentos ao Reitor. O Reitor delibera após parecer do Conselho Geral e audição do CCQ. Conforme o MQ v.2.2., “O SIGQUAlg sistematiza, integra e estabelece os documentos e os procedimentos necessários para a recolha de informação, sua análise e avaliação, com o objetivo de monitorizar e melhorar, de forma contínua, as atividades desenvolvidas pela UAlg no âmbito da sua missão. Contribui ainda para o desenvolvimento de uma cultura da qualidade, perceptível e participada por todos (comunidade académica e partes externas interessadas) e alinhada com a política institucional para a qualidade da UAlg.”

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

As stated in MQUAlg v.2.2., the institutional policy for quality of UAlg is closely associated with the mission and development strategy of the institution, so that SIGQUAlg is essentially based on two documents, the MQUAlg and the PE, which are supported by a third document, the PA. The MQUAlg v.2.2. systematises the information concerning the policy for quality and the organisation of SIGQUAlg, explaining the interconnection between the policy for quality and the mission and strategy of UAlg, the competences and relationships of the governing bodies within the scope of SIGQUAlg, the procedures, regulations and norms and other documents, as well as the ways of participation and involvement of all those interested in the process of continuous improvement of the activities developed within the scope of UAlg's mission. The four-year PE establishes the development guidelines for UAlg and includes, for each aspect of its mission, the objectives (OE), the strategic initiatives (IE) and the performance indicators. The PA integrates actions foreseen for the realization of the objectives and strategic initiatives set out in the PE, for each action is identified the process of its implementation, its intervenient and the respective expected results. The monitoring of the execution of the PA is coordinated by the Rector's office, in articulation with the GAQ. The latter promotes, together with the various responsible bodies, units and services (see Annex 2 of the MQUAlg - Annex 26), the analysis of the results obtained and, if necessary, the establishment of improvement measures for the pursuit of the objectives. The monitoring frequency is adjusted to the cycles of the activities developed, and may be semestral, annual or biennial. The RA incorporates, in a summarised format, the monitoring results. It also includes a section on the analysis of SIGQUAlg, prepared by the GAQ, which includes the established indicators of institutional evolution, which demonstrate the evolution of the institution and contribute to its strategic planning. The CGQ appreciates, by means of an appraisal, the SIGQUAlg analysis performed by the GAQ and submits both documents to the Rector. The Rector makes his decision after receiving the opinion of the General Council and hearing the CCQ. According to MQUAlg v.2.2., “SIGQUAlg systematises, integrates and establishes the documents and procedures necessary for the collection of information, its analysis and evaluation, with the purpose of continuously monitoring and improving the activities developed by UAlg within the scope of its mission. It also contributes to the development of a culture of quality, perceptible and participated by all (academic community and external stakeholders) and aligned with the institutional policy for quality of UAlg”.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O PE, conforme já referido, estabelece as orientações de desenvolvimento da UAlg e integra para cada vertente da sua missão (Ensino, Investigação & Transferência, Comunidade e Governança), os objetivos, as iniciativas estratégicas e os indicadores de desempenho. A prossecução dos objetivos e da estratégia de desenvolvimento institucional e de melhoria contínua da atividade da UAlg é concretizada através do PA da UAlg e das suas estruturas e monitorizada, anualmente, com os RA. Com esta abordagem pretende-se um elevado nível de entrosamento dos processos de garantia e melhoria contínua da qualidade nas diferentes componentes da missão da Universidade (Anexos 2 a 11, 26, 43 e 44). Em resultado desta integração verifica-se, no global, uma boa prossecução dos OE, tal como referido em 2.1.3. deste relatório.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The PE, as already mentioned, establishes the development guidelines for UAlg and integrates for each dimension of its mission (Teaching, Research & Transfer, Community and Governance), the objectives (OE), the strategic initiatives (IE) and the performance indicators. The pursuit of the objectives and the strategy for institutional development and continuous improvement of UAlg's activity is carried out through UAlg's PA and its structures and monitored, annually, through the RA. This approach aims at a high level of integration of the processes of quality assurance and continuous improvement in the different components of the University's mission (Annexes 2 to 11, 26, 43 and 44). As a result of this integration, there is, overall, a good achievement of the OE, as referred in section 2.1.3. of the present report.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

As funções e responsabilidades dos órgãos de gestão da UAlg e dos seus participantes no âmbito da qualidade estão estabelecidas no anexo 2 do MQ v.2.2 (Anexo 26), além destas, o CCQ, tem a responsabilidade de supervisionar a adequação e funcionamento do SIGQUAlg. Este Conselho integra os dirigentes dos órgãos da instituição, dos seus serviços, das UF, UO e UI, assegurando a interligação do SIGQUAlg com a gestão. A CGQ tem a responsabilidade de promover e desenvolver o SIGQUAlg em articulação com o GAQ, integrando os coordenadores estratégicos para as várias vertentes da atividade da UAlg e representantes dos dirigentes das UO, das UI e dos estudantes, eleitos pelos seus pares. Com esta organização assegura-se o contributo dos órgãos de gestão para a melhoria da qualidade da UAlg. Adicionalmente, os órgãos de gestão têm acesso a toda a informação relevante sobre a adequação do SIGQUAlg, e sobre os resultados do seu contributo para o desenvolvimento da instituição. Esta organização assegura a interligação entre as diversas estruturas da instituição e o SIGQUAlg. Os membros da Comunidade Académica (estudantes, docentes e trabalhadores não docentes e investigadores) participam nos processos de garantia da qualidade quer como representantes nos órgãos com responsabilidades no âmbito da qualidade, quer nos procedimentos de monitorização e melhoria contínua, no âmbito do ensino e aprendizagem, da investigação, da extensão, da internacionalização e nos serviços e atividades que as suportam, nomeadamente, conforme referido no anexo 4 do MQ v.2.2 (Anexo 26). Periodicamente são aplicados diversos questionários a todos os membros da comunidade académica, que contribuem para a monitorização e melhoria contínua da qualidade da UAlg. Sempre que necessário são promovidas reuniões, sessões de sensibilização e de esclarecimento sobre as atividades desenvolvidas e a desenvolver no âmbito da gestão e da qualidade. Conforme o MQ v.2.2., "A garantia interna da qualidade tem por objetivo a melhoria contínua da missão da UAlg, através da monitorização do seu desempenho e contribuição para o seu desenvolvimento, valorizando os diversos intervenientes nas atividades desenvolvidas e comprometendo-os com a importância do cumprimento das normas, procedimentos e objetivos estabelecidos. A monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas integram procedimentos que permitem garantir uma resposta adequada aos requisitos internos e externos, bem como tomar as medidas necessárias para uma efetiva melhoria contínua da qualidade." (anexo 26).

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The roles and responsibilities of UAlg's management bodies and their participants in the scope of quality are set out in Annex 2 of MQUAlg v.2.2 (Annex 26). In addition to these, the CCQ has the responsibility of supervising the adequacy and operation of SIGQUAlg. The CCQ is composed of the leaders of the institution's bodies, services, UF, UO and CI, ensuring the interconnection of SIGQUAlg with the management. The CGQ is responsible for promoting and developing the SIGQUAlg in articulation with the GAQ, integrating the strategic coordinators for the various aspects of the UAlg's activity and representatives of the heads of the UOs, CIs and students, elected by their peers. This organisation ensures the contribution of the management bodies to the improvement of the quality of UAlg. Additionally, the management bodies have access to all relevant information about the adequacy of the SIGQUAlg, as well as the results of its contribution to the development of the institution. This organization ensures the interconnection between the various structures of the institution and SIGQUAlg. The members of the academic community (students, teaching and non-teaching and research staff) participate in the quality assurance processes both as representatives in the bodies with responsibilities in the area of quality, and in the monitoring and continuous improvement procedures, in teaching and learning, research, extension, internationalisation and in the services and activities that support them, namely, as referred in Annex 4 of the MQUAlg v.2.2 (Annex 26). Periodically, several questionnaires are applied to all members of the academic community, which contribute to the monitoring and continuous improvement of the quality of UAlg. Whenever necessary, meetings, awareness-raising sessions and clarification sessions are organised about the activities developed and to be developed in the scope of management and quality. According to the MQUAlg v.2.2, "Internal quality assurance aims at the continuous improvement of the mission of UAlg, by monitoring its performance and contributing to its development, valuing the various stakeholders in the activities developed and committing them to the importance of compliance with the standards, procedures and objectives established. The monitoring and evaluation of the developed activities integrate procedures that allow ensuring an adequate response to internal and external requirements, as well as taking the necessary measures for an effective continuous quality improvement" (Annex 26).

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

A eficácia do Sistema de Informação depende da capacidade de fornecer informações relevantes, precisas e oportunas, para apoiar a tomada de decisões e alcançar os objetivos da organização. Para avaliar a eficácia do Sistema da UAlg são levados em conta vários fatores: 1. Qualidade dos dados: A UAlg procedeu à integração de todos os dados existentes dentro de uma única plataforma interna (portal), a UAlgNet, evitando a duplicação de informação por várias fontes, aplicações e plataformas. A UAlgNet é o concentrador de toda a informação, à exceção da informação académica que se encontra no SiGES e a financeira que se encontra no ERP Primavera. 2. Facilidade do uso: o sistema da UAlg integra diversas plataformas que abrangem as diferentes vertentes da atividade da instituição. A grande maioria está ligada através da Active Directory (AD). A política de Federation Services (FS) encontra-se numa fase final de integração, permitindo a conexão única dos utilizadores a sistemas e aplicativos localizados na organização. 3. Rapidez de processamento: estando toda a informação integrada numa única plataforma (UAlgNet), dentro dos servidores da UAlg, qualquer acesso a informação fidedigna é "instantânea", sendo a mesma ainda disponibilizada, de forma segmentada, por tipo de utilizadores sendo definido e validado na UAlgNet quem pode validar e quem tem acesso à informação. 4. Capacidade de armazenamento: A UAlg dispõe nos seus Campi de um datacenter (Campus de Gambelas) com elevada capacidade de armazenar informação e de fácil escalonamento e de um disaster recovery datacenter (Campus da Penha). 5. Segurança da informação: além da política de FS para acesso à UAlgNet, ERP Primavera e SIGES, existe também uma política de acesso à informação de forma segmentada. Existem ainda duas estruturas independentes, que apenas reportam ao Vice-Reitor com esse pelouro: (i) CSiRT.UAlg - equipa de resposta a incidentes de segurança em computadores e redes de informática da UAlg; (ii) EPD - encarregado de proteção de dados, que gere a Política de Proteção de Dados e de Privacidade no âmbito do RGPD. 6. Capacidade de integração com outros sistemas: têm sido integrados dentro do portal UAlgNet, paulatinamente, todos os sistemas existentes na UAlg. Neste momento o número de sistemas que estão a aguardar a integração dentro do portal UAlgNet é insignificante. A eficácia do sistema de informação segue o referenciado no PE 2017-2021, objetivo estratégico "Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders", na iniciativa estratégica "Sistemas e processos" (Anexo 2), bem como no PE 2021-2025, objetivo estratégico "Melhorar o clima organizacional e a satisfação pessoal dos trabalhadores da UAlg", nas iniciativas estratégicas "Sistemas e processos" e "Avaliação do grau de satisfação da comunidade académica" (Anexo 3).

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The effectiveness of the Information System depends on its ability to provide relevant, accurate and timely information to support decision-making and achieve the objectives of the organisation. To evaluate the effectiveness of the UAlg System several factors are taken into account: 1. Data quality: UAlg has proceeded to integrate all existing data within a single internal platform (portal), UAlgNet, avoiding duplication of information across multiple sources, applications and platforms. UAlgNet is the hub for all information, with the exception of academic information which is in SiGES and financial information which is in ERP Primavera. 2. Ease of use: the UAlg system integrates several platforms covering different aspects of the institution's activity. The vast majority are connected through Active Directory (AD). The Federation Services (FS) policy is in the final phase of integration, allowing users a single connection to systems and applications located in the organization. 3. Processing speed: since all the information is integrated into a single platform (UAlgNet), in UAlg's servers, any access to reliable information is "instantaneous", and it is also available, in a segmented way, by type of user. 4. Storage capacity: UAlg has a datacenter (in Campus de Gambelas) with a high capacity to store information and easy scalability and a disaster recovery datacenter (in Campus da Penha). 5. Information security: besides the FS policy for access to UAlgNet, ERP Primavera and SIGES, there is also a policy of access to information in a segmented way, being defined and validated in UAlgNet who can validate and who has access to the information. There are also two independent structures, which only report to the Vice-Rector with that responsibility: (i) CSiRT.UAlg - team for response to security incidents in UAlg computers and computer networks; (ii) EPD - data protection officer, which manages the Data Protection and Privacy Policy in the scope of RGPD. 6. Ability to integrate with other systems: all the existing systems in UAlg have been gradually integrated within the UAlgNet portal. At this moment the number of systems awaiting integration within the UAlgNet portal is negligible. The effectiveness of the information system follows the referenced in the PE 2017-2021 strategic objective (OE 4) "Increase the degree of satisfaction of stakeholders", in the strategic initiative (IE 4.5) "Systems and processes" (Annex 2), as well as in the PE 2021-2025, strategic objective (OE 4) "Improve the organisational climate and personal satisfaction of UAlg workers", in the strategic initiatives (IE 4.3) "Systems and processes" and (IE 4.5) "Evaluation of the degree of satisfaction of the academic community" (Annex 3).

2.3.6 Evidências

[sem evidências]

2.4.1. Forças (EN)

International projection - In the last 3 editions of the World University Ranking Times Higher Education, UAlg obtained the highest score of Portuguese universities in the "International Outlook" pillar. Liaison with regional actors - The liaison with regional actors (public and private) has been consolidating. This connection was/is fundamental in very relevant partnerships and collaboration. Network of relationships between the organic units - The size of UAlg and the consolidated practice of certain routines allow, in many situations, a true teamwork, which is not unconnected to the existing feeling of belonging. UAlg TEC Ecosystem - Integrates within the Campi spaces for business incubation - UAlg TEC START, business acceleration - UAlg TEC CAMPUS, clinical simulation - UAlg TEC HEALTH and fablabs - UAlg TEC MED (under development). The business environment of the UAlg TEC ecosystem has as main goal the contact of students with enterprises, generating synergies in teaching and research. Internal Quality Assurance System – The SIGQUALg, certified by A3ES, systematises, integrates and establishes the documents and procedures necessary for the collection of information, its analysis and evaluation, for continuously monitoring and improving the UAlg's activities developed within the scope of its mission.

2.4.1. Forças (PT)

Projeção internacional - Nas 3 últimas edições do World University Ranking Times Higher Education, a UAlg obteve a pontuação mais elevada das universidades portuguesas no pilar "International Outlook". Ligação com os agentes regionais - A ligação com os agentes regionais (entidades públicas e privadas) tem vindo a consolidar-se. Esta ligação foi e é fundamental na constituição de parcerias e colaborações muito relevantes. Rede de relações entre as UO - A dimensão da UAlg e a prática consolidada de certas rotinas permitem, em muitas situações, um verdadeiro trabalho de equipa, a que não é alheio o sentimento de pertença existente. Ecosistema UAlg TEC – Integra dentro dos Campi espaços de incubação de empresas - UAlg TEC START, aceleração de empresas - UAlg TEC CAMPUS, simulação clínica - UAlg TEC HEALTH e fablabs - UAlg TEC MED (em desenvolvimento). O ambiente empresarial proporcionado pelo ecossistema UAlg TEC tem como principal objetivo o contacto dos estudantes com as empresas, com sinergias no ensino e na investigação. Sistema Interno de Garantia da Qualidade - O SIGQUALg, certificado pela A3ES, sistematiza, integra e estabelece os documentos e os procedimentos necessários para a recolha de informação, sua análise e avaliação, para monitorizar e melhorar, de forma contínua, as atividades desenvolvidas pela UAlg no âmbito da sua missão.

2.4.2 Fraquezas (PT)

Abandono escolar e eficiência formativa - Apesar do trabalho desenvolvido para reduzir o abandono e o insucesso escolar, os dados da tutela, colocam a UAlg entre as IES com pior desempenho ao nível da eficiência formativa, fortemente influenciada pelo abandono escolar. Manutenção e renovação de instalações e equipamentos - Apesar de a partir de 2021 ter sido possível um ligeiro aumento, os meios financeiros têm sido insuficientes para responder às necessidades, o que tem conduz a algumas situações, indesejadas, de deterioração e obsolescência. Instalações em Portimão - Apesar das obras financiadas pelo Município de Portimão, as instalações, de acordo com as opiniões expressas pelos estudantes nos questionários do SIMEA são um ponto fraco, que se espera resolver a médio prazo. As atuais instalações apresentam algumas limitações, com implicações no recrutamento e na retenção de estudantes neste Polo. Número de doutoramentos concluídos - O nº de doutoramentos concluídos na UAlg é reduzido. A redução do nº de bolsas de doutoramento atribuídas pela FCT-MCTES entre 2012 e 2015, e a sua forma de distribuição, são as principais causas apontadas para a diminuição que se tem vindo a registar e que se espera ter invertido em 2021. Acessibilidade ao campus de Gambelas – Embora a escassos 5 Km do centro da cidade de Faro, os custos monetários e, sobretudo, de tempo da viagem são muito elevados para estudantes residentes no concelho de Faro ou em concelhos limítrofes.

2.4.2. Fraquezas (EN)

Dropouts and academic success - Despite the work developed to reduce dropouts and academic failure, the data made available by the supervising authority place UAlg among the HEIs with the worst performance in terms of academic efficiency, which is strongly influenced by dropouts. Maintenance and renewal of facilities and equipment - Although a slight increase has been possible since 2021, the financial resources have been insufficient to meet the needs, which has led to some situations, undesired, of deterioration and obsolescence. Facilities in Portimão - Despite the works financed by the Municipality of Portimão, the facilities, according to the opinions expressed by the students in the questionnaires of SIMEA, are a weak point, which is expected to be solved in the medium term. The current facilities present some limitations, with implications for the recruitment and retention of students in this Pole. Number of completed doctorates - The number of completed doctorates at UAlg is low. The reduction in the number of doctoral grants awarded by FCT-MCTES between 2012 and 2015, and the way they are distributed, are the main causes for the decrease that has been recorded and that is expected to have reversed by 2021. Accessibility to Gambelas campus - Although only 5 km from Faro city centre, the monetary and travel time costs are very high for students residing in Faro or in neighbouring municipalities.

2.4.3. Oportunidades (EN)

PRR - HEIs are direct beneficiaries in programmes to support qualification and skills and to strengthen housing, and partners in other components to support innovation e.g. the innovative agendas. Algarve 2030 - Regional Development Strategy - The document attributes a very relevant role to UAlg, in capacity building, innovation and stimulating entrepreneurship. UAlg presents competences that converge with the Societal Challenges, the Domains and the Agendas that constitute the Intelligent Specialization Strategy (RIS3) Algarve 2.0. Valuing knowledge - The relevance of knowledge to find solutions to respond to current societal challenges, e.g. climate change, digital transition and also innovation, is increasingly recognized by economic agents and society in general. The number of students and the importance of adult empowerment has been growing. International mobility - The pandemic crisis created strong constraints but did not reduce the propensity of young people to undertake part or all of their studies in another country. The Erasmus programme has opened up new possibilities from 2022 onwards, becoming more inclusive and broader. Economic growth - Economic growth forecasts for the coming years remain positive despite the war in Ukraine. A more favourable economic situation could result in families being more willing to invest in education and organisations being more willing to develop projects/service delivery.

2.4.3. Oportunidades (PT)

PRR – As IES são beneficiárias diretas em programas de apoio à qualificação e competências e de reforço do alojamento, e parceiras em outras componentes de suporte à inovação e.g. as agendas inovadoras. Algarve 2030 – Estratégia de Desenvolvimento Regional – Que atribui um papel muito relevante à UAlg, na capacitação, na inovação e no estímulo ao empreendedorismo. A UAlg apresenta competências convergentes com os Desafios Societais, os Domínios e as Agendas que constituem a estratégia de especialização inteligente (RIS3) Algarve 2.0. Valorização do conhecimento - A relevância do conhecimento na resposta aos atuais desafios sociais, e.g. as alterações climáticas, a transição digital e também na inovação, é cada vez mais reconhecida pelos agentes económicos e pela sociedade em geral. O nº de estudantes e a importância da capacitação de adultos têm vindo a crescer. Mobilidade internacional – A crise pandémica originou fortes limitações mas não reduziu a propensão dos jovens para realizar uma parte ou a totalidade dos seus estudos noutro país. O programa Erasmus abriu novas possibilidades a partir de 2022, tornando-se mais inclusivo e mais amplo. Crescimento económico - As previsões de crescimento económico continuam a ser positivas, apesar da guerra na Ucrânia. A situação económica mais favorável poderá traduzir-se numa maior disponibilidade das famílias para investir em educação e das organizações para desenvolvimento de projetos/prestações de serviços.

2.4.4. Ameaças (PT)

Atual fórmula de financiamento do ensino superior - A fórmula criada em 2006 (Portaria n.º 231/2006, de 18 de janeiro) tem que ser urgentemente revista, pois prejudica as IES de menor dimensão que não beneficiam dos efeitos de escala presentes nas IES situadas no eixo litoral de Lisboa a Braga. Demografia - O recrutamento de estudantes nacionais para a formação inicial, entre 2017-2021 e 2022-2025, foi/será marcado por uma redução no nº de nascimentos entre 2000-2003 (-6,2%) e entre 2003 e 2007 (-8,9%), que poderá não ser compensado pelo aumento da proporção de jovens que prosseguirão estudos. Mercado local de alojamento - A recuperação da atividade turística irá aumentar a pressão sobre o alojamento, disputando espaços que poderiam ser oferecidos para estudantes. O aumento da oferta de alojamento estudantil através do PRR poderá ter efeitos limitados na regulação dos preços no mercado privado. Guerra na Europa – Os impactos desta guerra na Europa são imprevisíveis, mas o aumento dos preços e a subida das taxas de juro são evidentes. A duração e a extensão do conflito poderão ter impacto na mobilidade internacional. Inteligência Artificial (IA) - As IES têm vindo a aproveitar a IA, e.g. em processos de suporte à sua atividade. Em 2023 o ChatGPT-3 e outras plataformas de IA geraram um enorme entusiasmo e um dos seus aspetos mais visíveis é o seu impacto no ensino e em particular na avaliação, sendo urgente repensar as metodologias de ensino e de avaliação.

2.4.4. Ameaças (EN)

Current formula for funding higher education - The formula created in 2006 (Administrative Rule no. 231/2006, of January 18) needs to be urgently revised as it is prejudicial to smaller HEIs that do not benefit from the scale effects present in the HEIs located on the coastal axis from Lisbon to Braga. Demography - The recruitment of national students for initial training between 2017-2021 and 2022-2025 was/will be marked by a reduction in the number of births between 2000-2003 (-6.2%) and between 2003 and 2007 (-8.9%), which may not be offset by the increase in the proportion of young people who will continue their studies. Local accommodation market - The recovery of tourism activity will increase pressure on accommodation, disputing spaces that could be offered to students. The increase in the supply of student accommodation through the PRR may have limited effects on price regulation in the private market. War in Europe - The impacts of this war in Europe are unpredictable, but the increase in prices and the rise in tax rates are evident. The duration and scale of the conflict could have impact on international mobility. Artificial Intelligence (AI) - HEIs have been leveraging AI, e.g. in processes supporting their activity. In 2023, ChatGPT-3 and other AI platforms generated enormous enthusiasm and one of their most visible aspects is their impact on teaching and in particular on assessment, making it urgent to rethink teaching and assessment methodologies.

3. Ensino**3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)**

Enquadrada na missão da UAlg (art. 2.º dos Estatutos), a visão, para o caminho seguido no PE 2017-2021 (anexo 2) e a seguir no PE 2021-2025 (anexo 3), é “promover a sustentabilidade através da inovação e da inclusão, no ensino e na investigação, num clima de proximidade”. Em termos de ensino, a prossecução da sua missão faz-se através de, nomeadamente (art. 3º dos Estatutos): a) Cursos de ensino superior, universitário e politécnico; b) Cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização e formação especializada, bem como programas de formação avançada; c) Promoção da formação ao longo da vida. Na elaboração do PE 2017-2021 houve a preocupação de manter o alinhamento com a missão, visão, valores e atribuições da UAlg, de responder aos novos desafios sociais, e de dar resposta aos resultados dos processos de avaliação externa pela A3ES (AINST/2016 e ASIGQ/2016). Para cada uma das vertentes foi estabelecido um OE, aproveitando os pontos fortes da UAlg: projeção internacional, rede de relações entre as UO, presença dos dois subsistemas do ensino superior e ligação com os agentes regionais. O OE 1 - Ensino foi “aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação”. Este OE foi desdobrado em 5 IE cuja monitorização recorreu a um conjunto de indicadores. As IE definidas foram: “Reforço da notoriedade da marca Universidade do Algarve junto dos jovens do ensino secundário” (IE 1.1); “Captação de estudantes internacionais” (IE 1.2); Promoção da Inovação Pedagógica e de Boas Práticas (IE 1.3); Atualização da regulamentação académica e outras iniciativas apoio aos estudantes (IE 1.4); e Desenvolvimento da Oferta Formativa (IE 1.5). O OE 1 e as respetivas IE definidas no PE 2017-2021 foram concretizados através dos sucessivos PA que integraram propostas de ações (anexos 4 a 7). O acompanhamento da execução fez-se através de relatórios de atividade anuais (anexos 8 a 11). Para a concretização da IE 1.1 destacam-se algumas das ações empreendidas: divulgação da oferta formativa da UAlg (ações “A escola vai à universidade”, p.ex. “Dia Aberto”, <https://www.ualg.pt/dia-aberto>, e “A universidade vai à escola”, p.ex. “Equipa UAlg”, <https://www.ualg.pt/pt/content/equipa-ualg-palestras-nas-escolas-0>); foi criado o CCOF (anexo 38) para assegurar a interligação da oferta formativa da UAlg com a que antecede o ingresso dos estudantes no ensino superior e a relação com as principais entidades empregadoras da região; desde 2019, é editada a Revista UAlgoritmo (<https://ualgoritmo.wixsite.com/website>), em que participam docentes e investigadores da UAlg, bem como professores e estudantes do Ensino Secundário; o Projeto MILAGE APRENDER+ (<https://www.ualg.pt/milage-aprender-0>), apoiado pelo Ministério da Educação, ultrapassou os 100.000 utilizadores em escolas secundárias. A captação de estudantes internacionais (IE 1.2) para a frequência integral de ciclos de estudo tem sido promovida pela aproximação de línguas, i.e. no espaço da lusofonia (PALOP), e no espaço Iberoamericano (Iberismo), em especial para os ciclos de estudo de formação inicial. A UAlg tem participado em feiras e fóruns internacionais do ensino superior para divulgar os cursos de 1º e 2º ciclo oferecidos em português e em inglês. O projeto “Algarve is Our Campus – Study and Research in Algarve” (<https://studyinalgarve.pt/en>) pretende promover e reforçar a notoriedade e atratividade da Universidade do Algarve e da Região do Algarve. Complementarmente, tem sido incentivada a oferta de cursos em língua inglesa (disponível em <https://www.ualg.pt/en/oferta-formativa>), assim como o desenvolvimento de materiais de divulgação, em suporte digital, e a atualização dos conteúdos programáticos e inquéritos e outros documentos em língua inglesa. Um dos principais aspetos a ter em conta no desenvolvimento da oferta formativa da UAlg, conforme preconizado no PE 2017-2021 (IE 1.5), é a maior integração de atividades de investigação e extensão no ensino, aproveitando as mais-valias resultantes da coexistência dos dois subsistemas, universitário e politécnico, no seio da UAlg. Assim, na planificação de nova oferta formativa e no desenvolvimento da existente durante o período em análise, houve colaboração entre UO sempre que adequado. A oferta formativa da UAlg pode ser consultada em <https://www.ualg.pt/oferta-formativa>. Para além dos cursos de ensino superior, universitário e politécnico, dos CTeSP ao 3º ciclo/doutoramento, a UAlg oferece cursos livres (formação livre), lecionados em língua portuguesa e/ou inglesa, a funcionar em regime diurno/noturno e em várias áreas do conhecimento: Artes, Comunicação e Património; Ciências e Tecnologias da Saúde; Economia, Gestão e Turismo; Ciências Exatas e Naturais; Engenharias e Tecnologias). Considerando que a formação ao longo da vida é um aspeto fundamental e determinante na formação de qualquer indivíduo, a UAlg oferece pós-graduações, cursos de línguas, seminários, conferências, palestras, cursos livres e eventos, em áreas diversificadas (<https://www.ualg.pt/formacao-ao-longo-da-vida>). O Centro de Formação e Atualização Permanente da Universidade do Algarve (CeFAP) promoveu formação em diversas áreas científicas, articulando-a, sempre que possível, com os cursos de 1º, 2º e 3º ciclos. Em 2021, a UAlg desenvolveu o Programa de Formação e Capacitação da Universidade do Algarve 2020, Qualifica+UAlg 2020 (<https://www.ualg.pt/programa-de-formacao-e-capacitacao-da-universidade-do-algarve-2020>). O objetivo estratégico deste projeto foi, a capacitação institucional da Universidade do Algarve para, através de um conjunto de ações de formação distribuídas por várias áreas temáticas, potenciar a modernização administrativa da Instituição e reforçar as competências dos seus recursos humanos para assegurar de uma forma eficiente e eficaz a transição para a digitalização dos serviços da Universidade, contribuindo para a qualificação do pessoal docente, não docente e investigador da UAlg. Mais recentemente, com o projeto UAlgSkills4All (<https://www.ualg.pt/impulsos-prr>) - Plano de Recuperação e Resiliência, programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, têm sido promovidas iniciativas para captação de novos estudantes de públicos diversificados. Este projeto pretende promover a inovação pedagógica e o sucesso escolar, assegurar a capacitação dos estudantes em competências transversais e responder às necessidades da sociedade e aos novos desafios. Para assegurar o alinhamento da oferta formativa com a estratégia institucional, além dos procedimentos de criação de NCE referidos no ponto 2.1.4., a formação ao longo da vida tem sido articulada com as necessidades das principais entidades empregadoras, a nível regional e sempre que adequado a nível nacional e internacional. A oferta formativa a disponibilizar em cada ano letivo é analisada ao nível de diversos órgãos e estruturas, em particular dos CC/CTC das UO e da Secção Coordenadora do Senado Académico, em que os dados relativos ao ingresso, diplomados, e outros, são tidos em conta (Despacho Reitoral Preparação da oferta formativa, anexos 47 e 48). Relativamente ao OE 1, no período de 2017-2021 em análise, a maioria dos indicadores definidos apresentou uma evolução positiva por comparação com 2016. Além dos resultados já apresentados no ponto 2.1.3., o nº (total) de estudantes com ingresso através do concurso nacional de acesso (CNA) aumentou 41% (de 1094 em 2016/17 para 1543 em 2021/22) e a taxa de colocação das vagas do CNA (1ª fase) aumentou 14 p.p. (de 77% em 2016/17 para 91% em 2021/22). Paralelamente, o nº de estudantes com ingresso através de outros regimes em cursos de formação inicial aumentou

32% (de 583 em 2016/17 para 767 em 2021/22). No que diz respeito aos estudantes com ingresso através do concurso estudante internacional, o nº aumentou entre 2016/17 e 2019/20 (97%, de 148 para 292) e diminuiu nos anos letivos 2020/21 (183) e 2021/22 (125) em virtude da situação pandémica. O nº (total) de estudantes inscritos pela 1ª vez na UAlg tem vindo a aumentar, 34% entre 2016/17 e 2021/22 (de 2626 para 3528). O aumento, em termos relativos, foi mais expressivo no caso dos cursos de 3º ciclo (123%, de 61 para 136), nos CTeSP (67%, de 160 para 267), de 2º ciclo (58%, de 667 para 1057 estudantes), do que nos cursos de 1º ciclo/licenciatura e mestrado integrado (21%, de 1691 para 2043). O PE 2021-2025 mantém a estrutura do PE 2017-2021 e encontra-se alinhado com a anterior estratégia de desenvolvimento, que tem permitido alcançar bons resultados. Na vertente do Ensino foi estabelecido o OE1: Aumentar o número de estudantes e a eficiência formativa, com reforço das áreas STEAM (OE1).

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

Framed in the mission of UAlg (art. 2 of the Statutes), the vision, for the direction of the Strategic Plan (PE) 2017-2021 (Annex 2) and to be pursued in the PE 2021-2025 (Annex 3), is "to promote sustainability through innovation and inclusion, in teaching and research, in a climate of proximity". In terms of teaching, the pursuit of its mission is done through, namely (art. 3 of the Statutes) a) Higher education courses, university, and polytechnic. b) Courses for upskilling, improvement, specialization, and specialized training, as well as advanced training programmes. c) Promotion of lifelong learning. In the preparation of the PE 2017-2021 there was a concern to maintain the alignment with the mission, vision, values, and attributions of UAlg, respond to new societal challenges, and to the results of the external evaluation processes by A3ES (AINST/2016 and ASIGQ/2016). For each dimension a specific objective (OE) was established, taking advantage of UAlg's strengths: international projection, network of relationships between the UOs, presence of the two subsystems of higher education and links with regional actors. OE 1 - Education was to "increase the number of students and graduates, with good integration in the labour market, for the various levels of training". This OE was divided into 5 strategic initiatives (IE) which are monitored through a set of indicators. The IE defined were: Strengthening the reputation of the University of Algarve brand among young people in secondary education (IE 1.1); Attracting international students (IE 1.2); Promotion of Pedagogical Innovation and Good Practices (IE 1.3); Updating academic regulations and other student support initiatives (IE 1.4); and Development of the Educational and Training Offer (IE 1.5). The OE 1 and the respective IE defined in the PE 2017-2021 were implemented through successive Activities Plans (PA) that integrated proposals for actions (Annexes 4 to 7). The monitoring of the implementation was done through annual activity reports (annexes 8 to 11). To achieve IE 1.1, we highlight some actions undertaken: dissemination of the training offer of UAlg (actions "School goes to university", e.g. "Open Day", <https://www.ualg.pt/en/open-day>, and actions "University goes to school", e.g. "Team UAlg", <https://www.ualg.pt/en/content/equipa-ualg-palestras-nas-escolas-0>); the CCOF (annex 38) was created to ensure the interlinking of UAlg's training offer with that prior to students' entry into higher education and the relationship with the main employers in the region; since 2019, the UAlgoritmo Magazine is edited (<https://ualgoritmo.wixsite.com/website>), in which UAlg professors and researchers participate, as well as secondary school teachers and students; the MILAGE APRENDER+ Project (<https://www.ualg.pt/milage-aprender-0>), supported by the Ministry of Education, has surpassed 100,000 users in secondary schools. The attraction of international students (IE 1.2) for the full attendance of study cycles has been promoted by the proximity of languages, i.e. in the Lusophone space (PALOP), and in the Iberoamerican region (Iberism), especially for initial study cycles. UAlg has participated in international higher education fairs and forums to publicize the 1st and 2nd cycle courses offered in Portuguese and in English. The project "Algarve is Our Campus - Study and Research in Algarve" (<https://studyinalgarve.pt/en>) aims to promote and strengthen the notoriety and attractiveness of the UAlg and the Algarve Region. In addition, the offer of courses in English (<https://www.ualg.pt/en/oferta-formativa>), as well as the development of promotional materials, in digital format, and the updating of syllabus contents, surveys and other documents in English have been encouraged. One of the main aspects considered in the development of UAlg's training offer, as recommended in the PE 2017-2021 (IE 1.5), is the greater integration of research and extension activities in teaching, taking advantage of the coexistence of the two subsystems, university, and polytechnic, within UAlg. Thus, in the planning of new training offers and in the development of the existing ones during the period under review, there was whenever appropriate collaboration between UO. UAlg's educational and training offer can be consulted at <https://www.ualg.pt/en/oferta-formativa>. Besides the university and polytechnic higher education courses, from CTeSP to the 3rd cycle/doctoral degree, UAlg offers Cursos Livres ("Open Courses"), taught in Portuguese and/or English, operating in a daytime/evening regime and in various areas of knowledge: Arts, Communication and Heritage; Health Sciences and Technologies; Economics, Management and Tourism; Exact and Natural Sciences; Engineering and Technologies. UAlg offers a wide range of non-degree programmes: post-graduate courses, language courses, seminars, conferences, lectures, open courses, and many other types of events. Considering that lifelong training is fundamental and decisive in any individual development, UAlg offers postgraduations, language courses, seminars, conferences, lectures, open courses, and events, in diversified areas (<https://www.ualg.pt/en/lifelong-training>). The Life-long Learning Centre of the University of the Algarve (CeFAP) promotes training in various scientific areas, articulating it, whenever possible, with the 1st, 2nd, and 3rd cycle courses. In 2021, UAlg developed the Training and Qualification Programme of the University of Algarve 2020, Qualifica+UAlg 2020 (<https://www.ualg.pt/programa-de-formacao-e-capacitacao-da-universidade-do-algarve-2020>). The aim of this project was the institutional qualification of the UAlg to, through a set of training courses across several thematic areas, enhance the administrative modernization and strengthen the skills of the human resources to ensure an efficient and effective transition to the digitalization of the services, contributing to the qualification of UAlg's teaching, non-teaching, and research staff. More recently, with the project UAlgSkills4All (<https://www.ualg.pt/impulsos-prr>) - Recovery and Resilience Plan, Impulso Youth STEAM and Impulso Adults programs, initiatives have been promoted to attract new students from diversified audiences. This project aims to promote pedagogical innovation and academic success, to ensure the qualification of students in soft skills and to respond to the societal requirements and new challenges. To ensure the alignment of the training offer with the institutional strategy, besides the NCE creation procedures referred in point 2.1.4, lifelong training has been articulated with the needs of the main employers, at regional level and whenever appropriate at national and international level. The educational and vocational training offer to be made available in each academic year is analysed at the level of various bodies and structures, in particular the CC/CTC of the UOs and the Coordinating Section of the Academic Senate, in which data regarding admission, graduates, and others, are considered (Rectorial Dispatch Preparation of the educational offer, annexes 47 and 48). Regarding OE 1, in the 2017-2021 period under analysis most of the defined indicators showed a positive evolution compared to 2016. Besides the results already presented in point 2.1.3, the (total) number of students with admission through the National Access Selection System (CNA) increased by 41% (from 1094 in 2016/17 to 1543 in 2021/22) and the placement rate of the CNA vacancies (1st stage) increased by 14 p.p. (from 77% in 2016/17 to 91% in 2021/22). In parallel, the number of students with entry through other schemes in

initial training courses increased in the period under review, by 32% (from 583 in 2016/17 to 767 in 2021/22). Regarding students with entry through the international student competition, the no. increased between 2016/17 and 2019/20 (97%, from 148 to 292) and decreased in the academic years 2020/21 (183) and 2021/22 (125) due to the pandemic situation. The no. (total) of students enrolled for the 1st time in UAlg has been increasing, 34% between 2016/17 and 2021/22 (from 2626 to 3528). The increase, in relative terms, was more expressive in the case of 2nd cycle/masters' courses (57%, from 667 to 1057 students), CTeSP (67%, from 160 to 267) and 3rd cycle/doctoral courses (123%, from 61 to 136) than in 1st cycle/undergraduate and integrated masters' courses (21%, from 1691 to 2043). The PE 2021-2025 maintains the structure of the PE 2017-2021 and is aligned with the previous strategy of institutional development, which has permitted good results to be achieved. In the area of Education, it was established: To increase the number of students and the training efficiency, with reinforcement of the STEAM areas (OE1).

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

Nos PE 2017-2021 e PE 2021-2025 (anexos 2 e 3), designadamente na IE1.5 relativa ao desenvolvimento da oferta formativa, preconizou-se a potenciação de colaborações e sinergias entre os subsistemas de ensino da UAlg, universitário e politécnico, e entre UO, no desenvolvimento, organização e articulação/racionalização da oferta formativa, potenciando a criação de propostas formativas transversais mais inovadoras e sinergias na investigação e na extensão, com benefícios para a qualidade do ensino. A oferta formativa da UAlg em funcionamento, disponível em <https://www.ualg.pt/oferta-formativa>, inclui 12 CTeSP, 45 cursos de 1º ciclo, 2 mestrados integrados, 2 pós-graduações, 61 cursos de 2º ciclo, 19 cursos de 3º ciclo, e numerosos cursos livres (de curta duração). A informação é pesquisável por tipo, idioma e área(s) de interesse: Artes, Comunicação e Património, Ciências e Tecnologias da Saúde, Economia, Gestão e Turismo, Ciências Exatas e Naturais, Ciências Sociais e da Educação, e Engenharias e Tecnologias, que estão associadas às áreas disciplinares das UO. O ensino a distância (EaD) é adotado sempre que adequado à qualidade do ensino ministrado. Neste âmbito, a UAlg tem investido quer na capacitação dos seus docentes, quer na aquisição de equipamentos de suporte à transição digital. A colaboração das UO na lecionação de cursos é uma prática corrente e assegura que as UC específicas de outras áreas disciplinares, que não as da UO que ministra o curso, são lecionadas pelos docentes com melhor perfil. Adicionalmente, tem vindo a ser promovida a oferta conjunta de cursos por mais do que uma UO e ciclos de estudos conjuntos com outras Instituições de Ensino Superior (IES) e entidades a nível nacional e internacional. Ao nível dos CTeSP destacam-se as colaborações entre o ISE e a ESGHT no curso de Sistemas e Tecnologias de Informação (<https://www.ualg.pt/curso/1812>) e do ISE com a Deloitte (Programa BrightStart) no curso de Tecnologias Informáticas (<https://www.ualg.pt/curso/1932>). O 1º ciclo em Matemática Aplicada a? Economia e a? Gestão (FCT e FE), e os 2º ciclos em Gestão de Recursos Humanos (ESGHT e FCHS), Gerontologia Social (ESEC e ESS), em Segurança e Saúde no Trabalho (ISE, ESS e FCHS) e em Sistemas de Informação Geográfica (ISE e FCT) são exemplos de colaborações entre UO da UAlg. Ainda no caso de 2º ciclos, salientam-se as colaborações com IES nacionais: com a Universidade de Évora (UÉ) em Gestão da Qualidade e Marketing Agroalimentar (<https://www.ualg.pt/curso/1480>; regime de b-learning e e-learning), com a Universidade de Lisboa (UL) e a UÉ em História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval (<https://www.ualg.pt/curso/1722>), com seminários em b-learning e aulas práticas na UL, com o Instituto Politécnico de Setúbal em Engenharia Civil (<https://www.ualg.pt/curso/1723>) e com o Instituto Politécnico de Lisboa em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde (<https://www.ualg.pt/curso/1707>) com aulas lecionadas por sistema de videoconferência. No âmbito de cursos de 3º ciclo existem as seguintes colaborações: com a UÉ em Ciências Agrárias e Ambientais (<https://www.ualg.pt/curso/1826>); com a Universidade Nova de Lisboa (UNL) em Sociologia (<https://www.ualg.pt/curso/1786> - programa de doutoramento interuniversitário do Programa OpenSoc, <https://opensoc.pt>, que envolve também a UL a UÉ; com a Universidade Aberta (UAb): 3º ciclo em Media-Arte Digital, <https://www.ualg.pt/curso/1714>; lecionado em regime de EaD na plataforma de e-learning da UAb, que integra no final do 1º ano um retiro doutoral com aulas presenciais, outras atividades e provas de avaliação; com a UL em Investigação Clínica e Medicina Translacional (<https://www.ualg.pt/curso/1922>). A internacionalização do ensino e da investigação é uma prioridade da UAlg (PE 2017-2021 e PE 2021-2025), que possui uma larga rede de cooperação internacional, sustentada em protocolos de cooperação, acordos bilaterais Erasmus+, projetos de mobilidade e ensino, entre outros <https://www.ualg.pt/acordos-e-protocolos>. A UAlg tem uma longa e reconhecida experiência na organização e coordenação de cursos em cooperação com outros países (<https://www.ualg.pt/erasmus-mundus>). Destacam-se os 2º ciclos financiados pelo programa Erasmus Mundus: International Master of Science in Marine Biological Resources (IMBRSea, <https://www.ualg.pt/curso/1836>); Masters Course in Emergency and Critical Care Nursing (NURSING2, <https://masternursing.emjmd.eu>), Joint Master Degree in Water and Coastal Management (WACOMA, <https://wacoma.unibo.it>), Master Programme in Quality in Analytical Laboratories (EMQAL3, <https://www.ualg.pt/curso/1473>); MSc in Chemical Innovation and Regulation (ChiR 2, <https://www.ualg.pt/curso/1708>, UAlg coordena); Master in Applied Ecohydrology (MAEH, <https://www.ualg.pt/curso/1931>, UAlg coordena); Master in Coastal Hazards, Risks, Climate Change Impacts and Adaptation (Coasthazar, <https://www.ualg.pt/curso/1939>); e o Master in Economics of Tourism: Monitoring and Evaluation (<https://www.ualg.pt/curso/1703>, integrado num programa de dupla titulação ministrado pela Universidade das Ilhas Baleares, Espanha). Recentemente, em dezembro de 2021, foi constituído o consórcio universitário CAMPUS SUL (UAlg, UÉ e UNL) (<https://campussul.pt>). Neste âmbito serão criados 1º, 2º e 3º ciclos e outras formações (<https://www.ualg.pt/consorcio-inedito-em-portugal-junta-universidades-na-criacao-do-campus-sul>). Em 2023 a UAlg integrou a Universidade Europeia dos Mares (SEA-EU; <https://sea-eu.org/who-we-are/>), encontrando-se em curso a colaboração na criação de oferta formativa conjunta pelas 9 universidades europeias (ver secção 7).

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

In the PE 2017-2021 and PE 2021-2025 (annexes 2 and 3), namely in IE1.5 concerning the development of the training offer, it was assumed that collaboration and synergies between the education subsystems of UAlg, university and polytechnic, and between UOs, should be strengthened in the development, organisation and articulation/rationalisation of the training offer, fostering the creation of more innovative transversal training proposals and synergies in research and extension, with benefits for the quality of education. The current training offer at UAlg, available at <https://www.ualg.pt/en/oferta-formativa>, includes 12 TeSP, 45 1st cycle courses, 2 integrated master's courses, 2 postgraduate courses, 61 2nd cycle courses, 19 3rd cycle courses and 91 open courses. The information can be searched by type, language, and area(s) of interest: Arts, Communication and Heritage, Health Sciences and Technologies, Economics, Management and Tourism, Exact and Natural Sciences, Social Sciences and Education, and Engineering and Technologies, which are associated with the disciplinary areas of the UOs. Distance Learning (EaD) is adopted whenever appropriate to the quality of the education provided. In this context, UAlg has invested both in the training of its teaching staff and in the acquisition of equipment to support the digital transition. The collaboration of the UOs in the teaching of courses is a current practice and ensures that the specific UC of other subject areas, other than those of the UO that teaches the course, are taught by professors with the best profile. Additionally, the joint offer of courses by more than one UO and joint study cycles with other HEIs and entities at national and international level has been promoted. At the level of CTeSP, the collaborations between ISE and ESGHT in the CTeSP of Information Systems and Technologies (<https://www.ualg.pt/en/curso/1812>) and between ISE and Delloite (BrightStart Programme) in the CTeSP of Computer Technologies (<https://www.ualg.pt/en/curso/1932>) are highlighted. The 1st cycle in Mathematics Applied to Economics and Management of FCT and FE, and the 2nd cycles in Social Gerontology (ESEC and ESS) and in Occupational Health and Safety (ISE, ESS and FCHS) are examples of collaborations between UAlg UOs. Also, in the case of 2nd cycles, the collaborations with national HEIs are of note: with the University of Évora (UÉ) in Quality Management and Agro-food Marketing (<https://www.ualg.pt/en/curso/1480> (b-learning and e-learning), with the University of Lisbon (UL) and the UÉ in History of the Islamic and Medieval Mediterranean (<https://www.ualg.pt/en/curso/1722>, with b-learning seminars and practical classes at the UL), with the Polytechnic Institute of Setúbal in Civil Engineering (<https://www.ualg.pt/en/curso/1723>) and with the Polytechnic Institute of Lisbon in Management and Evaluation of Technologies in Health (<https://www.ualg.pt/en/curso/1707> with classes taught using a videoconference system. Within the scope of 3rd cycle courses there are the following collaborations: with the UÉ in Agrarian and Environmental Sciences (<https://www.ualg.pt/en/curso/1826>); with the Universidade Nova de Lisboa (UNL) in Sociology (<https://www.ualg.pt/en/curso/1786> - interuniversity PhD programme of the OpenSoc Programme, <https://opensoc.pt>, which also involves UL and UÉ; with the Open University (UAb): 3rd cycle in Digital Media-Art, <https://www.ualg.pt/en/curso/1714>; taught in an EaD regime on the UAb e-learning platform, which at the end of the 1st year includes a doctoral retreat with face-to-face classes, other activities and assessment tests; with UL in Clinical Research and Translational Medicine (<https://www.ualg.pt/en/curso/1922>). The internationalization of teaching and research is a priority of UAlg (PE 2017-2021 and PE 2021-2025), which has a wide network of international cooperation, sustained by cooperation protocols, Erasmus+ bilateral agreements, mobility and teaching projects, among others <https://www.ualg.pt/en/agreements-and-protocols>. UAlg has a long and recognized experience in the organization and coordination of courses in cooperation with other countries (<https://www.ualg.pt/erasmus-mundus>). The 2nd cycles of the Erasmus Mundus program are: International Master of Science in Marine Biological Resources (IMBRSea, <https://www.ualg.pt/en/curso/1836>; Masters Course in Emergency and Critical Care Nursing (NURSING2, <https://masternursing.emjmd.eu>), Joint Master Degree Water and Coastal Management (WACOMA, <https://wacoma.unibo.it>), Master Programme in Quality in Analytical Laboratories (EMQAL3, <https://www.ualg.pt/en/curso/1473>); MSc in Chemical Innovation and Regulation (ChiR 2, <https://www.ualg.pt/en/curso/1708>, UAlg coord.); Master in Applied Ecohydrology (MAEH, <https://www.ualg.pt/en/curso/1931>, UAlg coord.); Master in Coastal Hazards, Risks, Climate Change Impacts and Adaptation (Coasthazar, <https://www.ualg.pt/en/curso/1939>); International Master of Science in Marine Biological Resources (IMBRSea, <https://www.ualg.pt/en/curso/1836>); and the Master in Economics of Tourism: Monitoring and Evaluation (<https://www.ualg.pt/en/curso/1703>, part of a double degree programme run by the University of the Balearic Islands, Spain). Recently, in December 2021, the university consortium CAMPUS SUL (UAlg, UÉ and UNL) was established (<https://campussul.pt/en/>). In this context, 1st, 2nd and 3rd cycles and other training courses will be created (<https://www.ualg.pt/consorcio-inedito-em-portugal-junta-universidades-na-criacao-do-campus-sul>). In 2023 UAlg joined the European University of the Seas (SEA-EU; <https://sea-eu.org/who-we-are/>), and collaboration is underway in the creation of a joint training offer by the 9 European universities (see section 7).

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A existência de UO dos 2 subsistemas na UAlg origina desde logo algumas especificidades ao nível da natureza do ensino ministrado. As UO de natureza universitária orientam a sua oferta para formações científicas sólidas, promovendo uma colaboração mais estreita com as UI e as UO de natureza politécnica concentram-se especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente, conforme preconizado pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Assim, nos CC das UO universitárias as UI estão representadas, o que não acontece com as UO politécnicas. Por outro lado, os estágios são uma prática corrente ao nível dos CTeSP e dos 1º ciclos das UO politécnicas. As áreas de formação ministradas pelas UO constituem outro fator de especificidade, ao nível da maior ou menor diversidade de áreas de ensino lecionadas. A este nível a ESS apresenta uma maior concentração do ensino ministrado ao nível da área da Saúde e proteção social (97%), o ISE na Engenharia, indústrias transformadoras e construção (81%), a ESGHT na área das Ciências empresariais, administração e direito (61%) e a ESEC, em resultado da evolução da sua oferta formativa, apresenta uma prevalência da área de Artes e humanidades (29%) face à Educação (20%). As UO universitárias apresentam, em geral, uma menor concentração nas áreas de ensino, a FE na área das Ciências económicas e empresariais (57%), a FMCB na área da Saúde e Proteção Social (52%), a FCHS na área de Artes e humanidades (47%) e a FCT na área das Ciências naturais, matemática e estatística (50%). As áreas de formação têm também reflexo ao nível da natureza do ensino ministrado (laboratorial vs não laboratorial), prevalecendo o laboratorial nas áreas associadas às áreas da Saúde e proteção social (ESS e FMCB), Engenharia, Indústrias transformadoras e construção (ISE) Ciências naturais, matemática e estatística e Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias (FCT). Os níveis de formação também diferem em função da natureza do subsistema de ensino das UO. As UO politécnicas são responsáveis por CTeSP e 1º e 2º ciclos e as UO universitárias por cursos de 1º, 2º e 3º ciclo. Nas UO universitárias a formação avançada (2º e 3º ciclos) apresenta um maior peso relativo face ao número total de estudantes (DGEEC 2021/22): FE (50%), FCT (29%), FCHS (28%), FMCB (19%, aos quais acrescem 42% inscritos no mestrado integrado terminal, Medicina), ISE (20%), ESEC (17%), ESGHT (11%) e ESS (3%). A % de estudantes de grau com nacionalidade estrangeira é, em geral, mais elevada nas UO do subsistema universitário: FE (30%), FCT (24%), FCHS (17%), ESEC (13%), ESS (11%), ESGHT (9%); são exceções a FMCB (8%), por impossibilidade de recrutar estudantes internacionais para o curso de Medicina e o ISE (27%), que é a única UO politécnica com ensino em língua inglesa nos 2º ciclos e que tem baixo recrutamento nacional ao nível da formação inicial. Decorrente não só da natureza do subsistema de ensino, mas também das áreas de ensino e da sua antiguidade, existem também diferenças ao nível do corpo docente (Fonte: SRH, dados de dezembro de 2022), respetivamente, nº de docentes em ETI (total) e ETI de carreira (nº e % do total): FCT - 146,225; 137 (94%); ESGHT - 84,15; 59 (70%); ISE - 80,95; 76 (94%), FCHS - 71,625; 54 (75%), ESS - 64,85; 30 (46%); ESEC - 53,2; 35 (66%); FMCB - 51,875; 15 (29%) e FE - 45,6; 30 (66%). Relativamente ao grau de doutor, apresentam-se em seguida, por UO, a % de docentes doutorados de carreira (CA) relativamente ao total de CA e de docentes doutorados total (DT), relativamente ao total de ETI: FCT - 98% DT, 100% CA; FCHS - 91% DT, 100% CA; FE - 78% DT; 100% CA; ISE - 70% DT, 72% CA; ESEC - 67% DT, 80% CA; ESGHT - 59% DT, 71% CA; ESS - 48% DT, 77% CA; FMCB - 45% DT, 100% CA. Globalmente o subsistema politécnico apresenta um menor nº de docentes doutorados de carreira (147; 74% do total de carreira) do que o subsistema universitário (236; 100%). O subsistema politécnico, tinha em dezembro de 2022, 35,525 ETI de docentes com o título de especialista, dos quais 15,525 eram docentes convidados. A maioria destes docentes encontra-se na ESS, com 10 (10 ETI) docentes de carreira e 10,4 ETI de docentes convidados, seguida pela ESGHT com 7,075 docentes especialistas, dos quais 3 (3 ETI) de carreira, o ISE com 5 (5 ETI) docentes de carreira e a ESEC com 3,05 docentes especialistas, dos quais 2 (2 ETI) de carreira.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The existence within UAIG of UOs from the two higher education (HE) subsystems gives rise to some specificities in terms of the nature of the teaching provided. The university UOs are oriented towards solid scientific training, promoting close collaboration with the research centres (CI), while the polytechnic UOs focus particularly on vocational training and advanced technical training, that is professionally oriented, as recommended by the Legal Regime of Higher Education Institutions (RJIES). Thus, the CIs are represented in the CCs of the university UOs, which is not the case for the polytechnic UOs. On the other hand, internships are a common practice at the level of the CTeSP and 1st cycles of the polytechnic UOs. The training areas offered by the UOs constitute another specific factor, in terms of the greater or lesser diversity of the education areas taught. In this regard, ESS shows a higher concentration of teaching in Health and Social Protection (97%), ISE in Engineering, Manufacturing and Construction (81%), ESGHT in Business Sciences, Administration and Law (61%) and ESEC, because of the evolution of its educational offer, shows a prevalence of the Arts and Humanities (29%) compared to Education (20%). The university UOs show, in general, a lower concentration in teaching areas, FE in Economic and Business Sciences (57%), FMCB in Health and Social Protection (52%), FCHS in the area of Arts and Humanities (47%) and FCT in the area of Natural Sciences, Mathematics and Statistics. The areas of training provided are also reflected in the nature of the teaching and learning process (laboratory vs. non-laboratory), with predominance in the areas associated with Health and Social Protection (ESS and FMCB), Engineering, Manufacturing and Construction (ISE) Natural Sciences, Mathematics and Statistics, Agriculture, Forestry, Fisheries and Veterinary Sciences (FCT). The levels of training also differ according to the nature of the education subsystem of the UOs. The polytechnic UOs are responsible for CTeSP and 1st and 2nd cycles and the university UOs for 1st, 2nd, and 3rd cycle courses. In university UOs, advanced training (2nd and 3rd cycles) has a higher relative weight in relation to the total number of students (DGEEC 2021/22): FE (50%), FCT (29%), FCHS (28%), FMCB (19%, to which are added 42% enrolled in the terminal integrated master, Medicine), ISE (20%), ESEC (17%), ESGHT (11%) and ESS (3%). The percentage of degree students with foreign nationality is, in general, higher in the UOs of the university subsystem: FE (30%), FCT (24%), FCHS (17%), ESEC (13%), ESS (11%), ESGHT (9%); the exceptions are FMCB (8%), due to the inability to recruit international students for the Medicine course and ISE (27%), which is the only UO with English language teaching in the 2nd cycles and has low national recruitment at the level of initial training. As a result not only of the nature of the HE subsystem, but also of the teaching areas and their seniority, there are also differences in terms of the teaching staff (Source: SRH, data for December 2022), respectively, nº of teaching staff in FTE (total) and career FTE (nº and % of the total): FCT - 71,225; 137 (95%); ESGHT - 85,15; 60 (70%); ISE - 79,55; 75 (94%), FCHS - 71,225; 54 (76%), ESS - 65,85; 30 (46%); ESEC - 53,2; 35 (66%); FMCB - 51,075; 15 (29%) and FE - 45,6; 30 (66%). With regard to the doctoral degree, the % of career doctorate (CA) in relation to the total carrier FTE and total doctorate (DT) professors in relation to the total FTE: FCT - 98% DT, 100% CA; FCHS - 91% DT, 100% CA; FE - 78% DT; 100% CA; ISE - 70% DT, 72% CA; ESEC - 67% DT, 80% CA; ESGHT - 59% DT, 71% CA; ESS - 48% DT, 77% CA; FMCB - 45% DT, 100% CA. Overall, the polytechnic subsystem has a lower number of career doctorate professors (147; 74% of the total) than the university subsystem (236; 100%). The polytechnic subsystem had, in December 2022, 35,525 FTE of which 15,525 were visiting professors. Most of these professors are in ESS, with 10 (10 FTE) career professors and 10.4 FTE of visiting professors, followed by ESGHT with 7,075 specialist professors, of whom 3 (3 FTE) are career professors, ISE with 5 (5 FTE) career professors and ESEC with 3.05 specialist professors, of whom 2 (2 FTE) are career professors.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

Conforme o PE 2017-2021, “A organização dos processos de ensino e aprendizagem orientados para a melhoria contínua, a inovação pedagógica e a educação a distância devem responder aos atuais desafios sociais.” A promoção da Inovação Pedagógica e de Boas Práticas (IE 1.3 no PE 2017-2021), com maior componente digital (IE 1.3 no PE 2021-2025), têm sido essenciais para garantir uma dinâmica motivacional promotora da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. O desenvolvimento de competências transversais para os estudantes, e.g. métodos de estudo, organização pessoal, gestão do tempo, liderança, gestão de conflitos, resolução de problemas, entre outros, são competências de desenvolvimento psicossocial que contribuem para o sucesso escolar e redução do abandono. Pretende-se que o desenvolvimento de competências transversais seja um elemento diferenciador dos estudantes da UAlg, potenciador da sua inserção e desempenho socioprofissional, promovendo também a cidadania ativa e responsável. Para concretizar as iniciativas estratégicas foi criado, em 2018, o Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica (GAIP) e o seu Conselho Consultivo (<https://www.ualg.pt/inovacao-pedagogica>) (anexos 49 e 38, respetivamente). Para desenvolver e implementar medidas que contribuam para o desenvolvimento do uso de novas tecnologias de informação e comunicação nas atividades de ensino, em particular em modalidades de ensino a distância, associadas à estratégia de inovação pedagógica da UAlg, foi criado o Grupo de Trabalho em Inovação Pedagógica e Novas Tecnologias (anexo 50). Para promover o sucesso em UC de vários cursos da UAlg em que são relevantes conhecimentos a nível da matemática foi constituído o Grupo de Trabalho para a promoção do sucesso dos estudantes na Matemática (anexo 51), que dinamiza entre outras atividades, o Clube da Matemática (<https://www.ualg.pt/clube-de-matematica-ajuda-promover-o-sucesso-academico-dos-alunos>). Estas estruturas trabalham em estreita articulação com os órgãos das UO responsáveis pelas metodologias de ensino e práticas pedagógicas, sendo que estas são muito diversificadas entre UC e ciclos de estudo, estando a sua definição e organização sob a responsabilidade dos CC/CTC e CP, em articulação com as direções de curso. Exemplos da incorporação de práticas pedagógicas ativas e centradas no estudante nas atividades de ensino e aprendizagem da UAlg constam, por exemplo, do livro que compilou as sessões do 1º Ciclo de Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica, em 2018 e 2019 (anexo 52), onde foram partilhadas 37 experiências pedagógicas nas 8 sessões. A 2ª edição do Ciclo de Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica encontra-se a decorrer. O projeto MILAGE Aprender+ (<https://www.erte.dge.mec.pt/milage-aprender>), a realização do VIII EL@IES Encontro de Instituições e Unidades de ELearning do Ensino Superior em 2019 (<https://elies.pt/2019/>), as ações de formação/disseminação de práticas que foram dinamizadas por vários docentes da UAlg nas Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico (JIDP), ou as contribuições de docentes da UAlg em várias edições do Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - CNaPPES (a UAlg será a IES anfitriã da edição de 2023), são outros exemplos de identificação e disseminação de boas práticas pedagógicas. Para complementar as competências pedagógicas dos docentes relativamente aos estudantes com necessidades educativas específicas, o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE) desenvolveu materiais informativos sobre as problemáticas mais prevalentes na UAlg (anexos 53 a 59, disponíveis em <https://www.ualg.pt/necessidades-educativas-especiais>) e, além de ações de suporte direto às UO, docentes e estudantes, organizou o II Seminário sobre “Inclusão na Universidade do Algarve: o passado, o presente e o futuro” em 2020 (<https://www.ualg.pt/gabinete-de-apoio-ao-estudante-com-nee>). A Tutoria Eletrónica da UAlg (baseada no software open source Moodle) é o sistema de gestão de aprendizagem (Learning Management System, LMS) onde é disponibilizada a ficha de unidade curricular (FUC), é realizada a comunicação entre docentes e estudantes, são disponibilizados “recursos” (ficheiros, livros, URL, etc.) e desenvolvidos um conjunto alargado de “atividades” (testes, trabalho, workshop, fóruns, etc.) (anexo 60). Conforme MQ v. 2.2. (anexo 26), a FUC inclui a caracterização da UC, o período de funcionamento, as precedências e/ou conhecimentos prévios recomendados, os objetivos de aprendizagem, as metodologias de ensino e de aprendizagem e os métodos de avaliação. Para além desta informação pública, incluem informação reservada, mas relevante para o processo de ensino e aprendizagem, nomeadamente, a demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da UC e da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da UC. Durante os períodos de confinamento impostos pela pandemia da COVID-19, à semelhança de outras IES, a UAlg adotou medidas para implementação do ensino a distância (anexos 61 a 65). Os docentes e estudantes aprenderam e passaram a utilizar, amplamente, sistemas de videoconferência, o Colibri-Zoom, e aprofundaram a utilização de plataformas de suporte ao ensino e aprendizagem, nomeadamente a Tutoria Eletrónica. Foram dinamizadas ações de formação (online) e criados recursos de suporte à utilização das plataformas e ferramentas digitais disponibilizados na UAlgNet (anexos 66 a 70). Atualmente as UC estão integradas no Teams, em função do serviço docente, permitindo o ensino e aprendizagem através dessa plataforma. Embora o ensino na UAlg seja maioritariamente presencial, o que permite uma maior proximidade com o estudante, a experiência de ensino a distância durante a pandemia acelerou a transição digital das metodologias de ensino que são cada vez mais utilizadas. A incorporação de tecnologias digitais na prática pedagógica tem vindo a ser prioritária. Em 2021 e 2022, no âmbito do Programa de Formação e Capacitação da Universidade do Algarve 2020, Qualifica+UAlg 2020 (<https://www.ualg.pt/programa-de-formacao-e-capacitacao-da-universidade-do-algarve-2020>), para capacitação dos docentes, não docentes e investigadores da UAlg, foram realizadas diversas ações de formação distribuídas por várias áreas, nomeadamente, Audiovisuais e Produção dos Media, Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação e Informática na Ótica do Utilizador. Destacam-se 4 edições do curso “Educação a Distância Digital para Docentes do Ensino Superior”, da UAb, sobre a temática da transição de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede (104 h). Mais recentemente, suportada por investimentos em equipamentos financiados pelo Programa Impulsos PRR (<https://www.ualg.pt/impulsos-prr>), pretende-se melhorar o sucesso académico e reduzir o abandono escolar, através de inovação pedagógica e conferindo competências digitais e transversais aos docentes e aos estudantes. Os referenciais nacionais e europeus para a garantia da qualidade no ensino e aprendizagem, com destaque para os da A3ES e da ESG - Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, encontram-se bem consolidados na UAlg (anexo 26). No âmbito da política para a garantia da qualidade da sua oferta formativa, e em

Relatório Avaliação Institucional

particular dos seus ciclos de estudos, a UAlg desenvolveu o Sistema Integrado de Monitorização do Ensino e Aprendizagem - SIMEA (anexo 71). Esta norma estabelece os intervenientes e respetivas responsabilidades, sistematizando os procedimentos de recolha de informação, de análise e de monitorização do Ensino e Aprendizagem, com vista à sua melhoria contínua. Complementarmente, o Sistema Informático de Gestão Académica (SIGES) e a UAlgNet, através das aplicações "Indicadores" e "Relatórios", permitem o acompanhamento e monitorização de toda a informação referente ao percurso académico dos estudantes e à evolução da oferta formativa, contribuindo para a monitorização, avaliação e melhoria do ensino e aprendizagem. Conforme MQ v.2.2., a valorização e reconhecimento do mérito das atividades de ensino e aprendizagem encontra-se prevista na avaliação de desempenho docente da UAlg (anexos 72 e 73) e no Regulamento do Prémio de Boas Práticas da Universidade do Algarve (anexo 74), mas também nos procedimentos para reconhecimento de boas práticas e de melhoria contínua no âmbito do ensino e aprendizagem (anexo 75). Desde 2019/2020 que os prémios "Boas Práticas da Universidade do Algarve" e "Prémio Ensino Aprendizagem UAlg - Professor do Ano distinguido pelos Estudantes" têm sido atribuídos anualmente (<https://www.ualg.pt/boas-praticas-ualg>). Em cada um dos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021, foram contemplados com o Prémio Ensino Aprendizagem UAlg - Professor do Ano distinguido pelos Estudantes, 16 docentes, 2 por cada Unidade Orgânica, um de carreira e outro convidado.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

As per PE 2017-2021, "The organisation of teaching and learning processes oriented towards continuous improvement, pedagogical innovation and distance education must respond to the current societal challenges." The promotion of Pedagogical Innovation and Good Practices (IE 1.3 in PE 2017-2021), with a greater digital component (IE 1.3 in PE 2021-2025), have been essential to ensure motivational dynamics promoting the improvement of the quality of teaching and learning. The development of transversal/transferable (soft) skills for students, such as study methods, personal organisation, time management, leadership, conflict management, problem solving, among others, are psychosocial development skills that contribute to academic success and dropout reduction. The development of soft skills is intended to be a differentiating element of UAlg students, enhancing their socio-professional integration and performance, also promoting active and responsible citizenship. To implement the strategic initiatives the Pedagogical Innovation Office (GAIP) and its Advisory Board (<https://www.ualg.pt/en/pedagogical-innovation>) were created in 2018 (annexes 49 and 38). Subsequently and with the purpose of developing and implementing measures that contribute to the development of the use of new information and communication technologies in teaching activities, particularly in distance learning modalities, associated with UAlg's pedagogical innovation strategy, the Working Group on Pedagogical Innovation and New Technologies was created (annex 50). To promote the success in UCs of several UAlg courses in which knowledge in mathematics is relevant, the Working Group for the promotion of students' success in Mathematics was created (appendix 51), which promotes, among other activities, the Mathematics Club (<https://www.ualg.pt/clube-de-matematica-ajuda-promover-o-sucesso-academico-dos-alunos>). These structures work in close articulation with the UO bodies responsible for teaching methodologies and pedagogical practices, which are very diversified among UC and study cycles, and their definition and organisation is under the responsibility of the CC/CTC and CP, in articulation with the course directors. Examples of the incorporation of active and student-centred pedagogical practices in UAlg teaching and learning activities can be found, for example, in the book that compiled the sessions of the 1st Series of Encounters for Sharing and Pedagogical Innovation, in 2018 and 2019, (annex 52), where 37 pedagogical experiences were shared in the 8 sessions. The 2nd edition of the Series of Encounters for Sharing and Pedagogical Innovation is currently underway. The MILAGE Learning+ project (<https://www.erte.dge.mec.pt/milage-aprender>), the organisation of the VIII EL@IES Meeting of Higher Education ELearning Institutions and Units in 2019 (<https://elies.en/2019/>), the training/dissemination of practices that were facilitated by several UAlg professors in the Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico (JIDP), or the contributions of UAlg professors in various editions of the National Congress on Pedagogical Practices in Higher Education - CNaPPES (UAlg will be the host HEI of the 2023 edition), are other examples of identification and dissemination of good pedagogical practices. To complement the pedagogical skills of professors in relation to students with specific educational needs, the Students with Special Educational Needs Support Office (GAENEE) has developed information materials on the most prevalent problems in UAlg (Annexes 53 to 59, available at <https://www.ualg.pt/en/special-educational-needs-nee>) and, in addition to direct support actions for UOs, professors and students, organized the II Seminar on "Inclusion at the University of Algarve: the past, present and future" in 2020 (<https://www.ualg.pt/gabinete-de-apoio-ao-estudante-com-nee>). The Tutoria Eletrónica is the learning management system (LMS) at UAlg, based on open-source software Moodle, is the system where the curricular unit form (FUC) is made available, communication between professors and students takes place, "resources" are made available (files, books, URL, etc.) and a wide range of "activities" (tests, work, workshop, forums, etc.) are developed (annex 60). According to MQUALg v. 2.2. (Annex 26), the FUC includes the characterization of the UC, the period of the course, the precedence's and/or prior knowledge recommended, the learning objectives, the teaching and learning methodologies and the assessment methods. Besides this public information, it includes reserved information, but relevant for the teaching and learning process, namely, the demonstration of the coherence of the programme contents with the UC objectives and the coherence of the teaching methodologies with the UC learning objectives. During the periods of confinement imposed by the COVID-19 pandemic, similarly to other HEIs, UAlg adopted measures to implement distance learning (annexes 61 to 65). Professors and students learned and started to use, extensively, videoconferencing systems, Colibri-Zoom, and deepened the use of platforms to support teaching and learning, namely Tutoria Eletrónica. Training actions (online) were organized, and resources were created to support the use of the platforms and digital tools available in UAlgNet (Annexes 66 to 70). Currently the UCs are integrated in Teams, according to the teaching service, allowing teaching and learning through this platform. Although teaching at UAlg is mostly face-to-face, which allows greater proximity with the student, the experience of distance learning during the pandemic accelerated the digital transition of teaching methodologies that are increasingly used. The incorporation of digital technologies in teaching practice has become a priority. In 2021 and 2022, under the Training and Qualification Program of the University of Algarve 2020, Qualifica+UAlg 2020 (<https://www.ualg.pt/programa-de-formacao-e-capacitacao-da-universidade-do-algarve-2020>), to train UAlg professors, non-teaching staff and researchers, several training actions were carried out distributed by various areas, namely Audiovisual and Media Production, Professor/Trainer Training and Education Sciences and Computing in the User's Perspective. It is worth mentioning 4 editions of the course "Digital Distance Education for Higher Education Professors", from UAB, on the theme of the transition from an emergency remote teaching to a networked digital education (104 h). More recently, supported by investments in equipment funded by the PRR Impulses Programme (<https://www.ualg.pt/impulsos-prr>), the aim is to improve academic success and reduce school dropout, through pedagogical innovation and by conferring digital and transversal competences to professors and students. The national and European references for quality assurance in teaching and learning, especially those of A3ES and ESG - Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, are well consolidated in UAlg (Annex 26). In the context of the policy for quality assurance of its training offer, and of its study cycles, UAlg has developed the Integrated System for Monitoring Teaching and Learning - SIMEA (Annex 71). This norm establishes the stakeholders and their respective responsibilities, systematising the procedures for collecting information, for analysing and monitoring Teaching and Learning, with a view to its continuous improvement. In addition, the Academic Management System (SIGES) and UAlgNet, through

the applications "Indicators" and "Reports", allow the follow-up and monitoring of all the information regarding the students' academic path and the evolution of the training offer, contributing to the monitoring, evaluation and improvement of teaching and learning. According to MQUAlg v.2.2. the valorisation and recognition of the merit of teaching and learning activities is foreseen in the UAlg teaching performance evaluation (annexes 72 and 73) and in the Regulation of the University of Algarve Good Practice Award (annex 74), but also in the procedures for recognition of good practices and continuous improvement within the teaching and learning scope (annex 75). Since 2019/2020, the awards "University of Algarve Good Practices" and "UAlg Teaching Learning Award - Professor of the Year distinguished by Students" have been awarded annually (<https://www.ualg.pt/en/ualg-best-practices>). In each of the 2019/2020 and 2020/2021 academic years, the UAlg Teaching Learning Award – Professor of the Year distinguished by the students were awarded to 16 professors, 2 per UO, one with tenure and one invited.

3.2.1. Evidências

[Anexo 47 DespachoRT120-2020 - Preparacao da oferta formativa para 2021-22 Calendario de procedimentos](#) | PDF | 997.2 Kb
[Anexo 48 DespachoRT106-2021 - Preparacao da oferta formativa para 2022-23 Calendario de procedimentos](#) | PDF | 212.1 Kb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

A UAlg integra os 2 subsistemas de ensino superior, universitário e politécnico, pelo que atribui todos os diplomas e graus de ensino superior, desde o Diploma de Técnico Superior Profissional ao Grau de Doutor. Neste contexto, foi definida como estratégica (IE 1.3, PE 2017-2021 e PE 2021-2025), a organização dos processos de ensino e aprendizagem orientados para a melhoria contínua, a inovação pedagógica e a disseminação de boas-práticas que contribuam para chegar à diversidade de origens e formações académicas dos estudantes. No processo de criação dos cursos, são definidos o Desenho Curricular e as Metodologias de ensino e aprendizagem dos cursos, que são alvo de análise em diferentes fases do processo já descrito anteriormente no ponto 2.1.4.. As FUC descrevem as metodologias de ensino. O processo estabelecido para criação, atualização e divulgação das FUC (anexos 26 e 76) responsabiliza os Responsáveis por UC e os DC, mobilizando-os para um trabalho conjunto de articulação dos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) da UC, dos conteúdos programáticos, das metodologias de ensino e aprendizagem, dos métodos de avaliação e da bibliografia com a organização dos cursos e dos seus processos de ensino e aprendizagem e com os objetivos para a oferta formativa em causa. São também imprescindíveis nos processos de creditação da formação anterior e na divulgação da oferta formativa. Mais recentemente, as FUC incluem informação sobre a área CNAEF e o contributo para os ODS incluídos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. No âmbito da política para a garantia da qualidade da sua oferta formativa, e em particular dos seus ciclos de estudos, a UAlg desenvolveu o SIMEA, que se encontra definido na respetiva norma na versão 2.0. (Anexo 71). Esta norma estabelece os intervenientes e respetivas responsabilidades, sistematizando os procedimentos de recolha de informação, de análise e de monitorização do Ensino e Aprendizagem, com vista a? sua melhoria contínua. Conforme MQ v.2.2 (anexo 26), o SIMEA engloba um conjunto de processos sequenciais de recolha e análise de informação, bem como o estabelecimento de medidas de melhoria, respetiva calendarização e monitorização da sua implementação, com o objetivo da melhoria contínua da qualidade do ensino e aprendizagem na UAlg. Além de sistematizar os processos que são aplicados pela Universidade na monitorização do ensino e aprendizagem, envolvendo todos os intervenientes (estudantes, docentes, Diretores de Curso, CP, CC/CTC e Diretores de UO), constitui uma parte essencial do SIGQUAlg que responde às normas nacionais e internacionais. O SIMEA e a respetiva aplicação informática de suporte, que permite a recolha e análise da informação sobre o ensino e aprendizagem, têm vindo a ser desenvolvidos desde 2014 e abrangem, atualmente, todos os cursos com estudantes inscritos nas suas unidades curriculares (UC). A norma SIMEA v.2.0. passou a integrar os procedimentos de avaliação e melhoria contínua dos cursos que não são monitorizados na aplicação informática, dadas as suas especificidades, como, por exemplo, o mestrado integrado em Medicina, cursos em associação ou com outras especificidades. Os resultados da monitorização do ensino e aprendizagem permitem estabelecer medidas de melhoria, cuja monitorização e impacto é analisada em cada ciclo de aplicação do SIMEA, com vista à melhoria contínua da qualidade do ensino e aprendizagem da oferta formativa da UAlg (anexos 77 a 86). Os resultados globais dos questionários sobre a perceção do ensino e aprendizagem aos estudantes e aos docentes integram os relatórios semestrais de monitorização pedagógica (anexos 41 e 42), cujos resultados são analisados em reunião da Secção Coordenadora do Senado Académico. Os principais resultados da monitorização e melhoria contínua do ensino e aprendizagem integram também o Relatório de Análise do SIGQUAlg (anexos 43 e 44), que, uma vez aprovado pela Comissão de Garantia da Qualidade, é submetido à apreciação do Reitor e incorpora o RA da Universidade, sendo apreciado pelo Conselho Geral. Os resultados do SIMEA são disponibilizados sob a forma de relatórios na intranet da UAlg. Complementarmente, o Sistema Informático de Gestão Académica (SIGES) permite o acompanhamento e monitorização de toda a informação referente ao percurso académico dos estudantes e a? evolução da oferta formativa.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

UAlg integrates the 2 subsystems of higher education, university, and polytechnic, so it grants all the diplomas and degrees of higher education, from the Professional Higher Technical Diploma (CTeSP) to the Doctoral Degree. In this context, it was defined as strategic (IE 1.3, PE 2017-2021, and PE 2021-2025), the organisation of the teaching and learning processes oriented towards continuous improvement, pedagogical innovation and the dissemination of good practices that contribute to reach the diversity of students' academic origins and backgrounds and the level of education. In the process of creating the courses, the Curricular Design and the Teaching and Learning Methodologies of the courses are defined, which are subject to analysis in different stages of the process already described above in point 2.1.4. The FUC describes the teaching methodologies. The process of creation, updating and dissemination of the FUC established (annexes 26 and 76), makes the RUC and the DCs responsible, mobilising them to work together to articulate the learning objectives (knowledge, skills and competences) of the UC, the programme contents, the teaching and learning methodologies, the assessment methods and the bibliography with the organisation of the courses and their teaching and learning processes and with the objectives for the training offer in question. They are also essential in the processes of accreditation of previous training and in the dissemination of the training offer. More recently, the FUC include information about the CNAEF area and the contribution to the SDGs of the United Nations 2030 Agenda for Sustainable Development. In the context of the policy for quality assurance of its training offer, and of its study cycles, UAlg has developed SIMEA, which is defined in the respective standard version 2.0 (Annex 71). This norm establishes the stakeholders and their responsibilities, systematising the procedures for collecting information, for analysing and for monitoring Teaching and Learning, to continuously improve it. According to MQUALg v.2.2 (appendix 26), SIMEA includes a set of sequential processes of information collection and analysis, as well as the establishment of improvement measures, respective calendar and monitoring of their implementation, with the objective of continuous improvement of the quality of teaching and learning at UAlg. Besides systematizing the processes that are applied by the University in monitoring teaching and learning, involving all the stakeholders (students, teachers, Course Directors, CP, CC/CTC and UO Directors), it constitutes an essential part of the SIGQUALg that meets national and international standards. SIMEA and the supporting software application that allows the collection and analysis of information on teaching and learning have been developed since 2014 and currently cover all courses with students enrolled in their course units (UC). The SIMEA v. 2.0. standard started to integrate the assessment and continuous improvement procedures of the courses that are not monitored in the IT application, given their specificities, as is the case of the Integrated master's in medicine, courses in association or other specificities. The results of the monitoring of teaching and learning allow for the establishment of improvement measures, whose monitoring and impact is analysed in each cycle of SIMEA application, to continuously improve the quality of teaching and learning in UAlg's training offer (Annexes 77 to 86). The global results of the questionnaires about the perception of teaching and learning by students and teaching staff integrate the semester reports of pedagogical monitoring (annexes 41 and 42), whose results are analysed in a meeting of the Academic Senate Coordinating Section. The main results of the monitoring and continuous improvement of teaching and learning also integrate the SIGQUALg Analysis Report (annexes 43 and 44), which, once approved by the Quality Assurance Commission is submitted to the Rector's appreciation and incorporated in the University RA, being appreciated by the General Council. The results of SIMEA are made available in the form of reports in UAlg's intranet. Complementarily, the Academic Management Information System (SIGES) allows the follow-up and monitoring of all the information regarding the students' academic path and the evolution of the training offer.

3.2.2. Evidências

[sem evidências]

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

No âmbito da IE 1.3 (Promoção da Inovação Pedagógica e de Boas Práticas) do PE 2017-2021, o GAIP e as UO vêm dinamizando um conjunto de iniciativas e ações concertadas dirigidas aos docentes, através de iniciativas de partilha de práticas pedagógicas e de programas de capacitação em termos de estratégias promotoras de pedagogias ativas e do fomento da inovação pedagógica nas UC que lecionam e nos planos curriculares em que estão envolvidos (mais detalhe no ponto 3.2.1), e aos estudantes, através de programas de desenvolvimento de competências transversais com vista à promoção do sucesso dos estudantes e à diminuição do abandono e ao aumento do sucesso académico dos estudantes (mais detalhe no ponto 3.4.2). Alguns exemplos de incorporação de práticas pedagógicas ativas e centradas no estudante nas atividades de ensino e aprendizagem da UAlg constam no livro que compilou as sessões do 1º Ciclo de Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica realizadas em 2018 e 2019 (anexo 52), onde os conceitos e metodologias, designadamente de "design thinking", "coaching empreendedor", aula invertida ("flipped-classroom"), aprendizagem cooperativa, "gallery walk"/"jigsaw puzzle", realização de ensinamentos clínicos, e aprendizagem baseada em problemas ("problem based learning"; PBL), em que são usadas novas tecnologias, nomeadamente "Milage Aprender+" ou "Padlet, Kahoot e Mentimeter" (para além de outros programas e aplicações informáticas específicas), são demonstrativos das estratégias inovadoras usadas pelos docentes da UAlg em várias UC de ciclos de estudos e em todas as UO, que vão desde engenharias no ISE, às ciências biológicas e matemática na FCT, gestão e gestão hoteleira na ESGHT, desporto na ESEC e à Medicina na FMCB, que foi pioneira a adotar o PBL como elemento estruturante do currículo em Portugal. Estas práticas têm continuado a ser disseminadas e desenvolvidas. Os estudantes, e em particular os delegados de ano, desempenham também um papel ativo na melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem das UC e dos cursos. O SIMEA (anexo 71) permite a análise do funcionamento do curso, a partir das UC dos cursos, em sistema bottom-up, envolvendo um conjunto alargado de intervenientes, nomeadamente dos estudantes (que respondem ao questionário à perceção do ensino e aprendizagem do estudante QPEA-E) e dos delegados de ano (QDel). Os delegados de ano são estudantes eleitos pelos seus pares (um por cada ano do plano curricular) e são, por um lado, essenciais na sensibilização dos restantes estudantes para a importância da sua resposta aos questionários PEA-E, e, por outro, recolhem as opiniões dos estudantes sobre aspetos relativos à organização, funcionamento, processos e recursos do Ensino e Aprendizagem, que não estão contemplados nos questionários PEA-E. Com base na informação recolhida, em representação dos restantes estudantes, os Delegados de ano respondem ao QDel (questionário de perguntas com resposta aberta). O delegado de ano deve expressar a opinião dos estudantes, apresentando propostas de melhoria e enunciar pontos fortes e fracos, bem como salientar boas práticas que tenham sido identificadas pelos estudantes. A atividade dos estudantes como Delegados de ano é inscrita no Suplemento ao Diploma. As taxas de participação dos estudantes e dos delegados de ano nos questionários do SIMEA no período entre 2017 e 2021 variaram entre 32% e 36% e entre 72% e 91%, respetivamente, e refletem o grau de intervenção dos estudantes no processo de melhoria contínua da qualidade de ensino e aprendizagem (anexo 43). A UAlg dispõe, desde 2019, de um conjunto de procedimentos de reconhecimento de boas práticas e melhoria contínua no âmbito do ensino e aprendizagem (anexo 75). Os procedimentos permitem identificar as boas práticas pedagógicas, por um lado, através do prémio boas práticas da UAlg (anexo 74) e, por outro, através do SIMEA. Um outro plano de intervenção importante, contribuindo para a integração e sucesso académico, bem como para o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes, presencialmente ou online, diz respeito aos cursos e ações destinadas aos estudantes. Destes, destacam-se o Programa de Interculturalidade e Mindfulness (PIM, <https://www.ualg.pt/interculturalidade-e-mindfulness>), o Curso online "Competências para a Vida" (<https://www.ualg.pt/competencias-para-vida>) e o Programa de Mentoria por Pares (<https://www.ualg.pt/mentoria-por-pares>). Nestes, são trabalhadas competências intrapessoais, e.g., inteligência emocional, gestão do tempo, planeamento, e competências interpessoais, e.g., comunicação clara, liderança e trabalho em equipa.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

Under IE 1.3 (Promotion of Pedagogical Innovation and Good Practices) of the PE 2017-2021, GAIP and the UOs have been promoting a set of initiatives and concerted actions aimed at professors, through initiatives for sharing pedagogical practices and training programmes in terms of strategies promoting active pedagogies and the promotion of pedagogical innovation in the UC they teach and in the curricula in which they are involved (more detail in point 3. 2.1), and to students, through soft skills development programmes aimed at promoting student success and reducing dropout and increasing student academic success (more detail in point 3.4.2). Some examples of the incorporation of active and student-centred pedagogical practices in UAlg teaching and learning activities can be found in the book that compiled the sessions of the 1st Series of Encounters for Sharing and Pedagogical Innovation held in 2018 and 2019 (annex 52). Where the concepts and methodologies, namely design thinking, "entrepreneurial coaching", flipped-classroom, cooperative learning, "gallery walk"/"jigsaw puzzle", clinical teaching practice, and problem-based learning (PBL), in which new technologies are used, namely "Milage Aprender+" or "Padlet, Kahoot and Mentimeter" (besides other specific software and applications), are demonstrative of the innovative strategies used by UAlg professors in various UCs of study cycles and in all UOs, ranging from engineering at ISE, to biological sciences and mathematics at FCT, management and hotel management at ESGHT, sports at ESEC, to medicine at FMCB, which pioneered the adoption of PBL as a structural element of medical education in Portugal. These practices are continuing to be disseminated and developed. The students, and in particular the student delegates, also play an active role in improving the quality of the teaching and learning processes of the UCs and courses. SIMEA (Annex 71), allows the analysis of the course functioning, starting from the UC of the courses, in a bottom-up system, involving a wide range of stakeholders, namely students (who answer the questionnaire on the perception of student teaching and learning QPEA-E) and the student delegates (QDel). The student delegates are students elected by their peers (one for each year of the curricular plan) and are, on the one hand, essential in raising the awareness of the other students to the importance of their response to the PEA-E questionnaires and, on the other hand, they collect the students' opinions on aspects related with the organisation, functioning, processes and resources of Teaching and Learning, which are not included in the PEA-E questionnaires. Based on the information collected, in representation of the other students, the student delegates answer the QDel (questionnaire with open-ended questions). The student delegates are expected to express the opinion of the students, suggesting improvement proposals, and listing strengths and weaknesses, as well as highlighting good practices that have been identified by the students. The activity of students as student delegates is registered in the Diploma Supplement. The participation rates of students and year delegates in the SIMEA questionnaires in the period between 2017 and 2021 varied between 32% and 36% and between 72% and 91%, respectively, and reflect the degree of student intervention in the process of continuous improvement of the quality of teaching and learning (Annex 43). UAlg has, since 2019, a set of procedures for the recognition of good practices and continuous improvement in teaching and learning (Annex 75). The procedures allow good pedagogical practices to be identified, on the one hand, through the UAlg good practices award (Annex 74) and, on the other hand, through SIMEA. Another important intervention plan, contributing to the integration and academic success, as well as to the development of soft skills in students, in person or online, concerns the courses and actions aimed at students. These include the Interculturality and Mindfulness Programme (PIM, <https://www.ualg.pt/en/interculturality-and-mindfulness>), the online course "Competences for Life" (<https://www.ualg.pt/en/soft-skills-life>) and the Peer Mentoring Programme (<https://www.ualg.pt/en/peer-mentoring>). These work on intrapersonal skills, e.g. emotional intelligence, time management, planning, and interpersonal skills, e.g. clear communication, leadership and teamwork.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Ao nível das especificidades na participação dos estudantes nas metodologias de ensino destacamos: O Mestrado Integrado Terminal em Medicina da Universidade do Algarve (MIM) da FMCB é um curso inovador em Portugal, que segue uma filosofia de ensino amplamente testada e comprovada por reputadas universidades internacionais. As metodologias de ensino, têm por base o PBL, numa grande proximidade do corpo docente com os estudantes e destes com a comunidade. Proporciona também aos estudantes um contato privilegiado com a investigação básica e clínica. Podem candidatar -se ao MIM os titulares de um diploma de 1.º ciclo ou de um ciclo de estudos integrado nas áreas de ciências da natureza, ciências da saúde e afins ou ciências exatas, com experiência em voluntariado ou experiência profissional. O CTesP em Tecnologias Informáticas do ISE, integrado no Programa BrightStart, numa iniciativa conjunta entre a UAlg e a Deloitte, visa contribuir para a educação e formação para a empregabilidade dos jovens, colaborando ativamente na transferência de competências e reforçando a contratação de talento. Enquadrado numa estratégia de responsabilidade social, este programa, destinado a jovens finalistas do ensino secundário ou profissional (que tenham terminado o ensino secundário nos últimos dois anos), pretende reforçar conhecimentos na área da informática e das competências digitais, através de uma intensa componente prática em ambiente de trabalho. Oferece ainda a possibilidade de realização de estágios em ambiente real de trabalho, estabelecendo uma aproximação ao futuro contexto de dezenas de estudantes.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

At the level of specificities in the participation of students in teaching methodologies we highlight: The Integrated master's in Medicine of the University of Algarve (MIM) of the FMCB is an innovative course in Portugal, which follows a teaching philosophy widely tested and proven by reputable international universities. The teaching methodologies are based on PBL, in close proximity to the teaching staff and the students and of these with the community. It also provides students with a privileged contact with basic and clinical research. Candidates may apply to the MIM if they hold a 1st cycle or integrated cycle degree in the areas of natural sciences, health and related sciences or exact sciences, with previous volunteering experience or professional experience. The CTeSP in Computer Technologies of the ISE, integrated in the BrightStart Program, a joint initiative between UAlg and Deloitte, aims to contribute to education and training for the employability of young people, actively collaborating in the transfer of skills and strengthening the hiring of talent. Framed within a strategy of social responsibility, this programme, aimed at young finalists of secondary or vocational education (who have finished secondary school in the last two years), aims to strengthen knowledge in IT and digital skills, through an intense practical component in a workplace environment. It also offers the possibility of carrying out internships in a real work environment, bringing dozens of students closer to their potential future work context.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

A formulação estratégica do PE 2017-2021 (anexo 2) incluiu a promoção da formação ao longo da vida (FLV) no âmbito de uma das atribuições da UAlg para a prossecução da sua missão. Na vertente Comunidade, sob o OE 3 “Aumentar o Impacto da Comunidade” a IE 3.3. “Dinamização da Formação ao Longo da Vida e da Cultura Científica”, atribui ao Centro de Formação e Atualização Permanente (CeFAP) a responsabilidade da sua dinamização. O PE 2021-2025 (anexo 3) mantém e aprofunda esta orientação de oferecer FLV, que é abrangida pelo OE 1 “Aumentar o número de estudantes e a eficiência formativa, com reforço das áreas STEAM”, IE 1.5. “Desenvolvimento da oferta formativa” na vertente do Ensino, mas também na vertente da Comunidade, pelo OE3 “Aumentar o impacto da UAlg na comunidade” e IE 3.3. “Formação ao Longo da Vida”. A FLV da UAlg tem diversos públicos-alvo: Interno - comunidade académica (estudantes, docentes, não docentes e investigadores) e Externo – estudantes e docentes de escolas básicas, secundárias e escolas profissionais; trabalhadores de entidades parceiras e de outras entidades; e comunidade em geral. 1. Público Interno: a. Estudantes, para os capacitar em competências transversais (e.g. cursos de Competências para a Vida, em Gestão do Stress, Interculturalidade e Mindfulness, e em Metodologias de estudo e proficiência na gestão do tempo, ou em áreas específicas, designadamente a matemática, e.g. o Curso de Matemática Básica para estudantes internacionais, o curso de Matemática Básica para Engenharia, ou o curso livre de Matemática para estudantes de CTeSP). b. Docentes, não docentes e investigadores, para promoção da inovação pedagógica, partilha de boas práticas e para a transição digital (e.g. Ciclo de Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica, em colaboração com os CP das UO, formações em línguas disponibilizadas pelo Centro de Línguas da UAlg (CL-UAlg) e cursos em áreas diversas: plataformas digitais e software de apoio ao trabalho administrativo, de gestão e de ensino e investigação, metodologias de ensino e aprendizagem a distância e com recurso a ferramentas digitais, higiene e segurança no trabalho, entre outras, no âmbito do Programa de Formação e Capacitação da Universidade do Algarve 2020 – Qualifica+ UAlg 2020 (<https://www.ualg.pt/programa-de-formacao-e-capitacao-da-universidade-do-algarve-2020>)). 2. Público Externo: a. Estudantes e docentes de escolas básicas, secundárias e escolas profissionais – a Equipa UAlg disponibiliza um programa de palestras e outras ações aos estudantes e docentes, que podem ser integradas nos programas das disciplinas e das atividades das escolas (anexo 87). Especificamente para estudantes e candidatos ao ensino superior disponibiliza os Cursos de Verão (anexo 88) e o curso livre de Preparação para a Componente Específica de Matemática para candidatos maiores de 23 anos. b. Trabalhadores de entidades parceiras e de outras entidades – não obstante o Qualifica +UAlg 2020 se destinar à formação interna da UAlg, sempre que há capacidade, ou a pedido destas, são disponibilizadas vagas nos cursos lecionados para trabalhadores de entidades externas, sem qualquer encargo. São também realizadas formações específicas, a pedido de outras entidades, públicas ou privadas, para públicos-alvo específicos. Mais recentemente, no âmbito do Programa Impulso Adultos – PRR tem vindo a ser disponibilizada FLV conferente de ECTS, que foi preparada para dar resposta aos novos desafios sociais e às necessidades da região (<https://www.ualg.pt/prr-formacao-ao-longo-da-vida>) c. Comunidade em geral – à comunidade em geral é disponibilizada toda a oferta formativa da UAlg, conferente ou não de grau ou diploma, cursos livres conferentes de ECTS (incluindo UC Isoladas), pós-graduações ou cursos de especialização. A formação criada no âmbito do Programa Impulso Adultos – PRR acima descrita destina-se também à capacitação e reconversão profissional de pessoas individuais com mais de 23 anos. Como formação contínua de professores são disponibilizadas diversas formações acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Além da formação planeada e estruturada acima descrita, realizam-se com muita frequência congressos, seminários, palestras e outros eventos de livre acesso, integrados no âmbito da missão da universidade. Numa primeira fase, o Centro de Línguas da UAlg e, em particular, o CeFAP (anexos 89 e 90) foram os principais responsáveis pela articulação e monitorização da formação ao longo da vida. Os processos de organização, coordenação, divulgação e monitorização e melhoria contínua da formação ao longo da vida têm vindo a ser desenvolvidos com maior intensidade, à medida que a oferta formativa neste âmbito tem vindo a aumentar. Atualmente esta responsabilidade é atribuída fundamentalmente às UO e seus órgãos, sendo que a coordenação ao nível da UAlg tem sido realizada nas reuniões da SCSA, à semelhança do que acontece com a restante oferta formativa. Os procedimentos de criação de cursos não conferentes de grau encontram-se regulamentados (anexo 90 a 92). Atualmente a oferta formativa criada neste âmbito é tendencialmente conferente de ECTS, contempla procedimentos de monitorização e melhoria contínua e integra os procedimentos e calendários de preparação da oferta formativa (anexos 47 e 48). Na criação deste tipo de oferta formativa tem vindo a ser dado ênfase à importância da utilização de metodologias de ensino e aprendizagem que favoreçam o trabalho autónomo dos estudantes, de acordo com os públicos-alvo a que se destinam, bem como à necessidade de existirem percursos flexíveis de formação. O trabalho conjunto com as entidades parceiras do projeto UAlg+Skills4All (financiado pelo PRR - Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos) que integram o CCOF tem sido relevante para o estabelecimento de orientações relativas ao conteúdo e metodologias de ensino e aprendizagem destes cursos, entre outros aspetos.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The strategic formulation of the PE 2017-2021 (Annex 2) includes the promotion of lifelong learning (LLL) as one of the attributions of UAlg for the pursuit of its mission. In the Community strand, under OE 3 "Increasing the Impact of the Community" the IE 3.3. "Stimulating Lifelong Learning and Scientific Culture", assigns to the Centre for Training and Permanent Development (CeFAP) the responsibility of its promotion. The PE 2021-2025 (Annex 3) maintains and deepens this orientation of offering LLL, which is covered by OE 1 "Increase the number of students and the training efficiency, with reinforcement of the STEAM areas", IE 1.5 "Development of the training offer" in the Teaching perspective, but also in the Community perspective, by OE 3 "Increase the impact of UAlg in the community", IE 3.3 "Lifelong Learning". UAlg's lifelong learning has several target audiences: Internal - academic community (students, professors, non-teaching, and research staff) and External - students and teachers from basic, secondary, and vocational schools; workers from partner entities and other entities; and the community in general. 1. Internal: a. Students, to enable them in soft skills (e.g. course Skills for Life courses, in Stress Management, Interculturality and Mindfulness, and in Study Methodologies and Time Management proficiency, or in specific areas, namely Mathematics, e.g. the Basic Mathematics course for international students, the Basic Mathematics course for Engineering, or the free Mathematics course for CTeSP students. b. Teaching and non-teaching staff and researchers, to promote pedagogical innovation, sharing of good practices and for the digital transition (e.g. the Series for Sharing and Pedagogical Innovation Meetings, in collaboration with the CPs of the UOs, language trainings provided by the UAlg Language Centre (CL-UAlg) and courses in areas as diverse as digital platforms and software to support administrative work, management and teaching and research, teaching and learning methodologies at a distance and using digital tools, hygiene and safety at work, among others, under the Training and Qualifications Program of the University of Algarve 2020 - Qualifica+ UAlg 2020 (<https://www.ualg.pt/programa-de-formacao-e-capacitacao-da-universidade-do-algarve-2020>). 2. External: a. Students and teachers of basic schools, secondary schools and vocational schools - the UAlg Team provides a program of lectures and other actions to students and teachers, which can be integrated in the programs of the subjects and activities of the schools (annex 87). Specifically for students and candidates to higher education, the Summer Courses (annex 88) and the free course of Preparation for the Specific Component of Mathematics for candidates over 23 years old are available. b. Workers from partner and other entities - although Qualifica+UAlg 2020 is aimed at UAlg internal training, whenever there is capacity, or at their request, places in the courses are made available for workers from external entities, free of charge. Specific training courses are also held, at the request of other entities, public or private, for specific target audiences. More recently, within the scope of the Impulso Adults Programme - PRR, - LLL courses that confer ECTS have been made available, prepared to respond to new societal challenges and to the needs of the region (<https://www.ualg.pt/prr-formacao-ao-longo-da-vida>) c. Community in general - the entire UAlg training offer is available to the community in general, conferring or not a degree or diploma, open courses conferring ECTS (including Isolated UC), post-graduate or specialization courses. The training courses created within the scope of the Impulso Adults Programme - PRR are also aimed at the professional training and re-skilling of individuals over the age of 23. Various training courses accredited by the Scientific-Pedagogical Council for Continuous Training are available for the continuous training of professors. In addition to the planned and structured training described above, congresses, seminars, lectures, and other open access events are held very frequently, integrated within the scope of the university's mission. In a first phase the UAlg Language Centre and the CeFAP (annexes 89 and 90) were the main responsible for the articulation and monitoring of lifelong training. The processes of organisation, coordination, dissemination and monitoring and continuous improvement of lifelong training have been developed with greater intensity as the training offer in this scope has been increasing. Currently this responsibility is attributed fundamentally to the UOs, with the coordination at UAlg level being carried out in SCSA meetings, similarly to what happens with the rest of the training offer. The procedures for the creation of non-degree courses are regulated (annexes 90 to 92). Currently the training offer created within this scope tends to confer ECTS, contemplates monitoring and continuous improvement procedures and integrates the procedures and calendars for the preparation of the training offer (annexes 47 and 48). In the creation of this type of training offer emphasis has been given to the importance of training using teaching and learning methodologies that favour the autonomous work of the students, according to the target audiences, as well as to the need to have flexible training paths. The joint work with the partner entities of the project UAlg+Skills4All (funded by PRR - Impulso Young STEAM and Impulso Adults Programmes) that integrate the CCOF has been relevant for the establishment of guidelines regarding the content and teaching and learning methodologies of these courses, among other aspects.

3.3.1. Evidências

[sem evidências]

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

A tipologia dos cursos não conferentes de grau da UAlg encontra-se regulamentada (anexo 90) e, atualmente, integra: Cursos de pós-graduação (15 a 60 ECTS) – para aprofundamento de conhecimentos em áreas consolidadas do saber, de novos domínios científicos e aquisição de competências em áreas especializadas da atividade profissional e exigem formação inicial graduada; Cursos de preparação para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos (podem ou não conferir ECTS) – se a duração do curso for igual ou superior a 60 horas pode substituir a componente específica ou de língua portuguesa das provas; Cursos de formação especializada (20 a 60 ECTS) - para educadores de infância e professores do ensino básico e secundário, com 5 ou mais anos de serviço docente; os requisitos deste tipo de formação encontram-se descritos no artigo 14º do regulamento (anexo 90); Ações de curta duração (não conferem ECTS) - são cursos de formação de professores, e.g. seminários, conferências, ou outros eventos de cariz científico e pedagógico; têm uma duração de 3 horas a 6 horas e relação direta com o exercício profissional dos docentes; são realizadas com rigor e qualidade científica e pedagógica e os formadores têm, no mínimo, o grau de mestre; Cursos livres (podem ou não conferir ECTS) – são cursos de formação livre e cultural ou de atualização técnica, científica ou profissional, cuja frequência pode ou não exigir formação inicial graduada; desde que aprovados pelo CC/CTC, os seminários, conferências, palestras e workshops, ou ciclos destes eventos podem ser convertidos em ECTS, desde que a sua duração corresponda ao mínimo de 1 ECTS (26 horas). Durante o período em avaliação, a formação complementar e ao longo da vida disponibilizada pela UAlg encontra-se maioritariamente integrada no Programa de Formação e Capacitação da Universidade do Algarve 2020 – Qualifica + UAlg 2020, sobretudo não conferente de ECTS (<https://www.ualg.pt/programa-de-formacao-e-capacitacao-da-universidade-do-algarve-2020>) e, conferente de ECTS, no âmbito do projeto UAlg+Skills4All financiado pelo PRR (<https://www.ualg.pt/prr-formacao-aolongoda-vida>). Conforme RA 2021 (anexo 11), no âmbito do Programa de Formação e Capacitação da Universidade do Algarve 2020 – Qualifica+ UAlg 2020, em 2021 realizaram-se 57 formações, sobre plataformas digitais e software de apoio ao trabalho administrativo, de gestão e de ensino e investigação, sobre metodologias de ensino e aprendizagem a distância e com recurso a ferramentas digitais, higiene e segurança no trabalho, entre outras, em que participaram 1 106 formandos. Este projeto é uma operação do Eixo Prioritário 8 – Modernizar e capacitar a Administração, do Programa Operacional Regional do Algarve. O objetivo do projeto é a capacitação da UAlg para, através de um conjunto de ações de formação, potenciar a modernização administrativa e reforçar as competências dos seus recursos humanos para assegurar, de uma forma eficiente e eficaz, a transição para a digitalização dos serviços, contribuindo para a qualificação do pessoal da UAlg. Em 2022, conforme RA 2022 (anexo 93) realizaram-se, no âmbito do Qualifica + UAlg 2020, 42 formações sobre plataformas digitais e softwares de apoio ao trabalho administrativo, de gestão e de ensino e investigação, sobre metodologias de ensino e aprendizagem a distância e com recurso a ferramentas digitais, liderança e gestão de recursos humanos, cibersegurança, entre outros, em que participaram 642 formandos da UAlg. A UAlg, através do ISE, integra o Programa UPskill (<https://upskill.pt/>), uma cooperação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Associação Portuguesa das Comunicações e outras IES, para a requalificação de pessoas, desempregadas ou em situação de subemprego, nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Neste âmbito, em cooperação com a Deloitte implementou um programa de capacitação em TIC em que todos os formandos com aproveitamento foram integrados na Deloitte ou em outras empresas. Os projetos UAlg+Skills4All e FOSTEAM@South, financiados pelo PRR (Aviso 01/PRR/2021 – Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”), incluem uma forte componente de conversão e atualização profissional de adultos e têm como parceiros Escolas Secundárias e Profissionais, Associações de Desenvolvimento Local, Empresas e outras Entidades de grande relevo públicas e privadas, Unidades de I&D, Laboratórios Associados, Laboratórios Colaborativos e Incubadoras de empresas. O projeto UAlg+Skills4All é coordenado pela UAlg e pretende responder às necessidades individuais e das organizações, públicas e privadas, contribuindo para a qualificação dos recursos humanos da região e do país, através da oferta de formação pós-graduada e de cursos de curta duração conferentes de ECTS e por isso com reconhecimento das qualificações no Espaço Europeu do Ensino Superior, contribuindo para a mobilidade e para a empregabilidade. Uma parte substancial da FLV é disponibilizada em módulos de curta duração (micro-credenciais), privilegiando-se sempre que possível o ensino a distância ou em b-learning e a criação de percursos de formação flexíveis adaptados às necessidades individuais dos formandos (profissionais ativos ou adultos à procura de novas oportunidades de trabalho). O curso de Business Analyst, promovido pelo ISE em parceria com a ATOS, para capacitação e reconversão profissional de pessoas, no âmbito de um processo de recrutamento da empresa é um bom exemplo de FLV no âmbito do UAlg+Skills4All. O Projeto FOSTEAM@SOUTH é coordenado pela Universidade da Madeira (UMa), em parceria com as Universidades do CAMPUS SUL (UAlg, UÉ e UNL), pretende atrair mais estudantes para as instituições do consórcio, potenciar as metodologias “project based learning”, fazer o “re-skilling” e “up-skilling” de adultos já graduados. Neste projeto a UAlg coordena o eixo temático de formação -Mar a Sul- Ocean@South.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

The types of non-awarding degree courses at UAlg are regulated (Annex 90) and currently include the following: Postgraduate courses (15 to 60 ECTS) - aim at the deepening of knowledge in consolidated areas, the launching of new scientific domains and the acquisition of competences in specialized professional areas, requiring initial graduate training. Preparation courses for access to HE for adults over 23 years old (may or may not confer ECTS) - if the duration of the course is equal or longer than 60 hours, it may replace the specific or the Portuguese language component of the exams. Specialised training courses (20 to 60 ECTS) - for nursery school educators and primary and secondary school teachers with at least 5 working years; the requirements for this training are described in article 14 of the Regulation (Annex 90); Short duration actions (do not confer ECTS) - training courses for teachers in the form of seminars, conferences, thematic seminars or other scientific and pedagogical events; with a minimum duration of 3 hours and maximum of 6 hours; directly related to the teachers' professional practice; carried out with scientific and pedagogical rigor and quality and the trainers hold at least a master degree. Open courses (may or may not confer ECTS) - are training and cultural courses or courses for technical, scientific or professional updating, whose attendance may or may not require a graduation; provided that are approved by the CC/CTC, the seminars, conferences, lectures and workshops, or cycles of these events may be converted into ECTS, if they have a minimum of 1 ECTS (26 hours). During the period under evaluation, the complementary and lifelong training provided by UAlg is mostly integrated in the Training and Qualification Programme of the University of Algarve 2020 - Qualifica+UAlg 2020, mostly non-conferring ECTS (<https://www.ualg.pt/programa-de-formacao-e-capacitacao-da-universidade-do-algarve-2020>) and, conferring ECTS, under the project UAlg+Skills4All funded by the RRP (<https://www.ualg.pt/prr-formacao-aolong-da-vida>). According to RA 2021 (Annex 11), under the Qualifica+UAlg 2020, 57 training courses were taught in 2021, on digital platforms and software to support administrative work, management and teaching and research, on distance teaching and learning methodologies and using digital tools, hygiene, and safety at work, among others, in which 1106 UAlg trainees participated. This project is an operation of Priority Axis 8 - Modernising and Empowering the Administration, of the Algarve Regional Operational Programme. Its strategic goal is the UAlg's capacity building, through a set of training actions distributed by thematic areas, to enhance the administrative modernization and strengthen the skills of its human resources to ensure in an efficient and effective way the transition to digitalization of the UAlg's services, contributing to the UAlg's staff qualification. In 2022, according to RA 2022 (Annex 93), 42 trainings on digital platforms and software to support administrative work, management and teaching and research, on methodologies for distance teaching and learning and using digital tools, leadership and management of human resources, cybersecurity, among others, in which 642 UAlg trainees participated, were carried out within the scope of Qualifica+UAlg 2020. UAlg, through the ISE, integrates the UPskill Program (<https://upskill.pt/>), a cooperation with the Institute for Employment and Vocational Training (IEFP), the Portuguese Association for Communications (APC) and other HEIs, for unemployed or underemployed re-qualification in Information and Communication Technologies (ICT). In this aim, in cooperation with Deloitte a training programme in ICT was implemented. All successful trainees were integrated in Deloitte or in other companies. The projects UAlg+Skills4All and FOSTEAM@South, funded by PRR (Aviso 01/PRR/2021 - Programa "Impulso Jovens STEAM" and "Impulso Adultos"), include a strong component of conversion and professional development of adults and have as partners Secondary and Vocational Schools, Local Development Associations, Companies and other important public and private entities, R&D Units, Associated Laboratories, Collaborative Laboratories and Business Incubators. The UAlg+Skills4All project is coordinated by UAlg and aims to respond to the needs of individuals and organizations, public and private, contributing to the qualification of human resources in the region and in the country, through the postgraduate training and short courses conferring ECTS and therefore with recognition of qualifications in the European Higher Education Area, contributing to mobility and employability. A substantial part of the FLV is provided in short term modules (micro-credentials), privileging whenever possible distance learning or b-learning and the creation of flexible training paths adapted to the individual needs of the trainees (active professionals or adults looking for new job opportunities). The Business Analyst course, promoted by the ISE in partnership with ATOS, for training and professional reskilling of people, within the scope of the company's recruitment process is a good example of FLV in the scope of UAlg+Skills4All. The FOSTEAM@SOUTH Project is coordinated by the University of Madeira (UMa), in partnership with the Universities of the CAMPUS SUL (UAlg, UÉ and University of Madeira). This project aims to attract more students (national and international) to the institutions of the consortium, especially in the STEAM areas, to enhance the "project-based learning" methodologies, to re-skill and up-skill adults already graduated, to cooperate with the other universities in the training areas proposed in this project, making profitable the different know-how of the consortium. UAlg in this project coordinates the thematic axis of training-Mar a Sul- Ocean@South.

3.3.2. Evidências

[Anexo 49 DespachoRT16-2018 Criação GAIP](#) | PDF | 306.1 Kb
[Anexo 50 Despacho RT18 2019 GT Inovação Pedagógica e Novas Tecnologias](#) | PDF | 308.3 Kb
[Anexo 51 Despacho RT27 2019 Sucesso Matemática](#) | PDF | 284.8 Kb
[Anexo 52 livro-inovacao-partilha-pedagogica-na-ualg](#) | PDF | 2.4 Mb
[Anexo 53 gaeneedefautitiva_0](#) | PDF | 309 Kb
[Anexo 54 gaeneedefmotoria](#) | PDF | 285.1 Kb
[Anexo 55 gaeneedefvisual](#) | PDF | 304.1 Kb
[Anexo 56 gaeneeparalisiacerebral0](#) | PDF | 312.1 Kb
[Anexo 57 gaeneepertespecificasdaaprendizagem](#) | PDF | 305.5 Kb
[Anexo 58 gaeneepertforopsicologicoepsiquiatrico](#) | PDF | 370.2 Kb
[Anexo 59 gaeneeperturbacoesdoespectrodoautismo](#) | PDF | 376.4 Kb
[Anexo 60 Manual básico - Tutoria](#) | PDF | 3 Mb
[Anexo 61 DespachoRT35 2020 Ensino a distância](#) | PDF | 43.2 Kb
[Anexo 62 DespachoRT41 2020 normas transitórias excecionais de regulamentação do ensino a distância](#) | PDF | 357.8 Kb
[Anexo 63 DespachoRT48-2020 - Atividades letivas fim ano 2019 20 PA GAJ](#) | PDF | 351.7 Kb
[Anexo 64 DespachoRT78 2020 Reavaliação das medidas excecionais](#) | PDF | 348.1 Kb
[Anexo 65 DespachoRT19-2021 - Suspensão das atividades letivas](#) | PDF | 192.9 Kb
[Anexo 66 Instalar e configurar VDis](#) | PDF | 288.6 Kb
[Anexo 67 Teams Manual para Ensino Distancia e incorporar Zoom](#) | PDF | 3.7 Mb
[Anexo 68 Assiduidade Tutoria Eletrónica UAlg](#) | PDF | 678.2 Kb
[Anexo 69 manual teams](#) | PDF | 3.5 Mb
[Anexo 70 manual Colibri-Zoom novo](#) | PDF | 2.1 Mb
[Anexo 71 NORMA SIMEA Versão 2.0](#) | PDF | 484.8 Kb
[Anexo 72 Regulamento de avaliação de desempenho ESS](#) | PDF | 1.3 Mb
[Anexo 73 Regulamento de avaliação de desempenho FCHS](#) | PDF | 1.2 Mb
[Anexo 74 DespachoRT 80-2022-regulamento-premio-boas-praticas](#) | PDF | 214.8 Kb
[Anexo 75 Procedimentos - boas práticas e melhoria contínua no Ensino e Aprendizagem V1 3 05 08 2022](#) | PDF | 405.1 Kb
[Anexo 76 Guião FUC - Geral \(V3.0\)](#) | PDF | 164.4 Kb
[Anexo 77 2020-21 RAC Contabilidade \(CTeSP\)](#) | PDF | 128.4 Kb
[Anexo 78 2021-22 RAC Contabilidade \(CTeSP\)](#) | PDF | 186.6 Kb
[Anexo 79 2020-21 RAC 1752 \(1º Ciclo\)](#) | PDF | 163.7 Kb
[Anexo 80 2021-22 RAC 1752 \(1º Ciclo\)](#) | PDF | 127.8 Kb
[Anexo 81 2020-21 RAC 1784 \(2º Ciclo\)](#) | PDF | 127.8 Kb
[Anexo 82 2021-22 RAC 1784 \(2º Ciclo\)](#) | PDF | 177.7 Kb
[Anexo 83 2020-21 RAC 1542 \(3º Ciclo\)](#) | PDF | 119.5 Kb
[Anexo 84 RAC 2021-22 1542 \(3º Ciclo\)](#) | PDF | 174.8 Kb
[Anexo 85 RAC 2020-21 1837 \(Pós-graduação\)](#) | PDF | 125.2 Kb
[Anexo 86 RAC Eurocódigos Estruturais-Mód II \(CL\)](#) | PDF | 314.6 Kb
[Anexo 87 catalogo-equipa-ualg2023](#) | PDF | 496.3 Kb
[Anexo 88 regulamentointernocursos-de-verao2023](#) | PDF | 310.2 Kb
[Anexo 89 Regulamento Centro de Linguas da Universidade do Algarve CL-UAlg](#) | PDF | 645.6 Kb
[Anexo 90 Regulamento Cursos nao conferentes de grau da UAlg](#) | PDF | 2.5 Mb
[Anexo 91 DespachoRT22-2021 - Regulamento Aplicação Sistema Créditos Ciclos de Estudo](#) | PDF | 207.1 Kb
[Anexo 92 DespachoRT29-2022 - Regulamentos de creditos e microcredenciais](#) | PDF | 192.4 Kb
[Anexo 93 UAlg Relatório Atividades 2022 CG VF](#) | PDF | 1.2 Mb
[Anexo 94 DespachoRT107-2018 Regulamento de creditacao](#) | PDF | 435.9 Kb
[Anexo 95 DespachoRT119-2020 Regulamento maiores de 23](#) | PDF | 242.9 Kb
[Anexo 96 DespachoRT78-2018 Regulamento de Estatutos e Direitos Especiais dos Estudantes](#) | PDF | 591.1 Kb
[Anexo 97 estatuto gabinete de apoio NEE](#) | PDF | 2.4 Mb
[Anexo 98 SAS Relatorio Atividades Gestao 2021](#) | PDF | 3.4 Mb
[Anexo 99 relatorioempregabilidade20182019](#) | PDF | 1 Mb
[Anexo 100 relatorioempregabilidade20192020](#) | PDF | 1.2 Mb
[Anexo 101 DespachoRT42 - 2015 Nomeacao do Conselho Alumni](#) | PDF | 344.8 Kb
[Anexo 102 Conselho ALUMNI 2018](#) | PDF | 59.6 Kb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

O regulamento de Creditação de Formação Anterior e de Experiência Profissional da UAlg (anexo 94) estabelece os procedimentos necessários ao processo de creditação. Conforme o seu artigo 7º cabe às Comissões de Creditação a condução dos processos de creditação. A aprovação das creditações é realizada pelos CC/CTC. O capítulo II do regulamento estabelece as regras aplicáveis à creditação de experiência profissional e formação realizadas fora do sistema de ensino superior, sendo que a atribuição do número de créditos ECTS deve resultar de uma avaliação em que sejam considerados os conhecimentos do candidato, o seu nível de adequação às áreas científicas do ciclo de estudos, a sua atualidade, as competências demonstradas e a duração da experiência profissional. Conforme o regulamento para a avaliação da capacidade de frequência do ensino superior para maiores de 23 anos (artigo 2º, anexo 95), aos estudantes que obtenham aproveitamento em cursos de preparação para o acesso ao ensino superior para este contingente com uma duração igual ou superior a 60 horas de contacto presencial é concedida a possibilidade de requerer dispensa, da componente específica ou da componente de língua portuguesa das provas. Os cursos livres em que esteja prevista avaliação, assim como os seminários, conferências, palestras e workshops, ou ciclos destes eventos, podem também ser convertidos em ECTS (artigo 16º, anexo 90). A creditação de aprendizagens não formais e informais pode ainda ser realizada no âmbito dos CTeSP, 1º, 2º e 3º ciclos. Para o efeito são propostas determinadas atividades, e.g. a participação em seminários, congressos, cursos livres, voluntariado, projetos, estágios extracurriculares, entre outras, cujo âmbito se enquadre nos conteúdos programáticos e competências a adquirir da UC em causa. As atividades relevantes desenvolvidas pelos estudantes, que não são creditadas nas UC do seu curso, são inscritas no Suplemento ao Diploma, por indicação das estruturas competentes (e.g. UO, as UI, ou outras). Aos estudantes integrados em atividades de reconhecido mérito, culturais ou de extensão da UAlg é atribuído um estatuto especial e direitos especiais (artigo 3º, anexo 96). A creditação e reconhecimento de competências e ações formativas desenvolvidas no quotidiano da academia e das UC, é diversa. O voluntariado, pares/grupos tutores e mentorias (dinamizadas pelos estudantes e outros profissionais) são exemplos a nível informal. No domínio não formal, as iniciativas das UI, de intercâmbio entre docentes e investigadores (e.g., em estâncias, saídas/trabalhos de campo) refletem-se em ações pontuais formativas integradas em UC. A UAlg também valoriza competências e conhecimentos adquiridos no âmbito da prática profissional (e.g., relatórios profissionais em cursos de 2ºciclo). Existem outras iniciativas de serviços (e.g., GAENEE, UAlg V+, Biblioteca, CRIA) certificadas e que podem ou não ser creditadas em UC, que incutem dinamismo na comunidade académica.

The Regulation for the creditation of Previous Training and Professional Experience of UAlg (Annex 94) establishes the necessary procedures for the creditation process. According to article 7, the creditation Commissions are responsible for conducting the creditation processes. The approval of the creditations is carried out by the CC/CTC. Chapter II of the regulation establishes the rules for crediting professional experience and training carried out outside the higher education system, where the attribution of the number of ECTS credits must result from an assessment in which the knowledge of the candidate, its level of adequacy to the scientific areas of the study cycle, its timeliness, the competences demonstrated, and the duration of the professional experience are considered. According to the regulation for the assessment of the capacity to attend higher education for students over 23 years of age (article 2, Annex 95), students who successfully pass the preparatory courses for the access to higher education for this quota with a duration equal to or higher than 60 contact hours may request exemption from the specific component or from the Portuguese language component of the exams. Open courses in which assessment is foreseen and seminars, conferences, lectures and workshops, or cycles of these events, may also be converted into ECTS (article 16, annex 90). The creditation of non-formal and informal learning may also be carried out within the CTeSP, 1st, 2nd, and 3rd cycles. To this end, certain activities are proposed, e.g. participation in seminars, congresses, open courses, volunteering, projects, extracurricular internships, among others, whose scope fits into the syllabus and competences to be acquired in the course UC in question. The relevant activities developed by students, which are not credited in the UC of their course, are registered in the diploma supplement, by the indication of the competent structures (e.g. UO, R&D units, or others). Students integrated in activities of recognised merit, cultural or extension activities of UAlg are granted a special status and special rights (article 3, annex 96). The accreditation and recognition of competences and training courses developed in the daily life of the academy and of the UCs is diverse. Volunteering, peer/mentoring groups and mentoring (carried out by students and other professionals) are examples at the informal level. In the non-formal domain, the mobility initiatives of R&DU among professors and researchers (e.g., in visits/internships, field work) are reflected in occasional training actions integrated in the UC. UAlg also values skills and knowledge acquired in professional practice (e.g. professional reports in 2nd cycle courses). There are other service initiatives (e.g., GAENEE, UAlg V+, Library, CRIA, etc.), certified and that may or may not be credited in UC, that induce a lively atmosphere in the academic community.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Alguns exemplos de creditações ou de reconhecimento de aprendizagens não formais e informais são os cursos livres de Matemática para estudantes de CTeSP do ISE, a integração de atividades desenvolvidas pelos estudantes em projetos com a comunidade e entidades da região em articulação com os planos de estudo, como é o caso do Centro Hospitalar Universitário do Algarve, em que estudantes de diversos ciclos de estudo e áreas de ensino participaram no planeamento e realização de ações de melhoria das instalações, dos serviços e em ações de sensibilização, ou do Algarve Design Meeting (evento anual de cariz internacional) promovido pela ESEC nos 1º ciclos de Design de Comunicação. As atividades realizadas no âmbito da restauração e hotelaria realizadas pelos estudantes dos 1º ciclos de Gestão Hoteleira da ESGHT, são também um bom exemplo do reconhecimento de atividades não formais que são reconhecidas em UC.

Some examples of crediting or recognizing non-formal and informal learning are the free Mathematics courses for CTeSP students of the ISE, the integration of activities developed by students in projects with the community and entities of the region in articulation with the study plans, as is the case of the Algarve University Hospital Centre, in which students from different study cycles and educational areas participated in the planning and implementation of actions to improve facilities and services and in awareness-raising activities, or the Algarve Design Meeting (an annual international event) promoted by the ESEC within the 1st cycle of Communication Design. The activities carried out in the field of catering and hotel management by the students of the 1st cycle of Hotel Management of ESGHT, are also a good example of the recognition of non-formal activities that are recognized in UC.

Observações (se aplicável) (PT)

Não foi possível proceder à validação de todos os dados, em algumas situações ocorreram atualizações durante o período de elaboração do relatório.

Observações (se aplicável) (EN)

It was not possible to validate all the data, in some situations updates occurred during the reporting period.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

No PE 2017-2021 (anexo 2), a UAlg afirma-se como uma IES comprometida com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável. A capacidade de resposta aos atuais e futuros desafios sociais depende da capacidade de educar mais e melhor, diversificando a origem dos nossos estudantes. Com o intuito de dar resposta ao principal desafio da UAlg: a sua crescente afirmação, através da expansão da cadeia de valor no Ensino, na Investigação & Transferência de Conhecimento e nas Relações com a Comunidade, suportada por toda a estrutura de órgãos e serviços (Governança), foi adotada uma estratégia de diferenciação, fundamentada nos pontos fortes identificados para a Instituição (Projeção internacional, Rede de relações entre as Unidades Orgânicas, Presença dos dois subsistemas do ensino superior, Ligação com os agentes regionais e Acessibilidades com o exterior). No que se refere à vertente Ensino, estabeleceu-se no PE 2017-2021 o OE 1 - Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação. O OE1 foi desdobrado em iniciativas estratégicas, nomeadamente: IE1 - Reforço da notoriedade da marca Universidade do Algarve junto dos jovens do ensino secundário, IE2- Captação de estudantes internacionais, IE3 -Promoção da Inovação Pedagógica e de Boas Práticas, IE 4 - Atualização da regulamentação académica e outras iniciativas de apoio aos estudantes, e o IE5 - Desenvolvimento da Oferta Formativa. Nos sucessivos PA concretizaram-se as IE através de ações e estabeleceram-se metas para o conjunto selecionado de indicadores, que constituíram guias para a ação (anexos 4 a 7). Os RA (anexos 8 a 11) permitiram a monitorização da prossecução dos objetivos estratégicos definidos nos sucessivos PA. Relativamente à atração de estudantes, e no âmbito da IE 1.1, a UAlg vem consolidando a afirmação da marca junto dos jovens do ensino básico e secundário, potenciais candidatos. No período em apreço, o GCP intensificou as atividades de divulgação da UAlg, nomeadamente da oferta formativa, distinguindo entre ações "A escola vai a? universidade" (p.ex., "Dia Aberto", <https://www.ualg.pt/dia-aberto>) e ações "A universidade vai a? escola" (p.ex., "Equipa UAlg", <https://www.ualg.pt/equipa-ualg-palestras>). Nestas ações, é divulgada a oferta formativa da UAlg, assim como o Concurso Nacional de Acesso (CNA), os Concursos Especiais, as candidaturas aos CTeSP e, mais recentemente, o Concurso para Cursos Profissionalizantes (Titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados). São também realizadas, desde 2013, os "Cursos de Verão" em diversas áreas de estudo: Ciências; Comunicação e Design; Desporto; Economia, Gestão e Turismo; Empreendedorismo; Engenharias e Tecnologia; Línguas e Humanidades e Saúde. Estes cursos têm como público-alvo os jovens que frequentam o ensino secundário e têm como principal objetivo promover o gosto pelas diversas áreas de ensino e investigação da UAlg e ajudar os jovens na sua escolha vocacional no ensino superior (<https://www.ualg.pt/pt/content/cursos-verao-ualg>). Em 2019 foi lançado o primeiro número da Revista UAlgoritmo (<https://www.ualg.pt/revista-ualgoritmo>), criada para divulgar o conhecimento gerado na Universidade, em que participaram docentes e investigadores da UAlg, que submetem versões de artigos já publicados em revistas especializadas (inter)nacionais e avaliados por cientistas peritos, bem como professores e estudantes do Ensino Secundário, que reveem e analisam os textos integrados na revista UAlgoritmo para que sejam mais claros e perceptíveis por todos. Desde então são publicados regularmente 1-2 números/ano. No sentido de, entre outros aspetos, refletir sobre as relações entre a oferta formativa da UAlg e a oferta formativa que antecede o ingresso dos estudantes no ensino superior, assim como a relação com as principais entidades da região, foi criado em 2018 o CCOF da UAlg (anexo 38). As atribuições do CCOF são: contribuir para uma melhor transição dos estudantes do ensino secundário para o ensino superior; promover ações conjuntas que promovam o sucesso académico e reduzam o abandono de estudantes da UAlg; promover práticas de inovação que contribuam para a aquisição de competências dos estudantes da UAlg, através de melhor articulação de atividades de ensino e aprendizagem com as entidades públicas e privadas da região. A composição do CCOF tem sido atualizada, envolvendo agrupamentos de escolas e as escolas não agrupadas com ensino secundário da região, bem como outras entidades representativas do ensino profissional e dos empregadores, e outras entidades públicas e privadas, como a Segurança Social, a AIHSA, a AHETA, a Algarve Evolution, a ANJE e o NERA. Em reuniões anuais têm sido apresentadas atividades realizadas e analisadas atividades a realizar no futuro, para uma maior aproximação da UAlg às escolas da região, p.ex. apresentação das atividades do GAIP, do Clube da Matemática ou do Gabinete de Psicologia da UAlg, dinamização de cursos que visem o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes, ou a realização de projetos de investigação?a?o-ac?a?o na UAlg que envolvam estudantes e docentes do Ensino Secundário (Projeto MicroMundo UAlg). Este Conselho tem permitido uma maior participação dos agentes regionais nas tomadas de decisão sobre a oferta formativa na UAlg e também uma maior aproximação às escolas e aos seus professores. A captação de estudantes internacionais foi uma das iniciativas estratégicas da UAlg para o período 2017-2021 (IE 1.2), que se mantém no PE 2021-2025. O recrutamento tem sido realizado pela aproximação de línguas, no espaço lusófono (PALOP) e no espaço iberoamericano (Iberismo), garantindo a estratégia nacional de promoção da língua portuguesa pelo mundo, em especial para os ciclos de estudo de formação inicial. No caso dos cursos de 2º ciclo tem sido reforçado o alargamento do recrutamento ao espaço europeu e asiático. O Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM) e o GCP têm promovido a oferta formativa da UAlg em português nos países-alvo, nomeadamente de África e da América Latina, através da presença de UAlg em feiras, assinatura de protocolos com IES e realização de cursos breves. Complementarmente, o GRIM e o GCP participaram em fóruns internacionais do ensino superior para divulgar a formação dos cursos de 1º e 2º ciclo em língua inglesa da UAlg, nomeadamente nos EUA, Suíça, Marrocos, Malásia, Mongólia e China. No que respeita ao 3º ciclo, em 2020 foi criado o Colégio Doutoral que tem vindo a implementar iniciativas para valorizar e promover os Programas de Doutoramento da UAlg, tais como o "1º Encontro dos Doutorandos da UAlg" em 2021, que teve como principais objetivos divulgar os trabalhos realizados pelos estudantes da UAlg no âmbito dos seus doutoramentos, promover a interação com instituições e empresas locais e nacionais e fomentar o estabelecimento de parcerias e colaborações em áreas de mútuo interesse. Os candidatos de 1ª opção pelo CNA passaram de 888 em 2016/17 para 1717 em 2021/22, (+93%). Em 2021/22, dos 2310 estudantes inscritos no 1º Ano/1ªVez 67% foram admitidos pelo CNA, 12% eram titulares de curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente (para acesso a CTeSP), 5% ingressaram através do concurso para estudante internacional, 5% por via do concurso para maiores de 23 anos,

Relatório Avaliação Institucional

2% eram titulares de cursos superiores, 2% como titulares de diplomas CET e CTeSP e 1% eram titulares de dupla certificação (Fonte: DGEEC). De acordo com os princípios de uma Escola Inclusiva, a Universidade do Algarve implementou um conjunto de condições específicas assentes no reconhecimento do direito à diferença, sem abdicar dos parâmetros normais de exigência e qualidade do processo de ensino e aprendizagem. De forma a promover a inclusão dos estudantes, são adotadas medidas e soluções adequadas e anti discriminatórias, tendo sido consagrado um conjunto de medidas a ser aplicadas aos estudantes com NEE para garantir o seu acesso e a prossecução dos estudos na Universidade do Algarve (anexo 97).

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

In the PE 2017-2021 (Annex 2), UAlg affirms itself as a HEI committed to social responsibility and sustainable development. The ability to respond to current and future societal challenges depends on the capacity to educate more and better, diversifying the origin of our students. In order to respond to the main challenge of UAlg: its growing recognition, through the expansion of the added value chain in Teaching, Research & Knowledge Transfer and in Community Relations, supported by the entire structure of bodies and services (Governance), a differentiating strategy was adopted, based on the strengths identified for the Institution (International Projection, Network of relationships between the UO, Presence of the two subsystems of higher education, Connection with regional agents and Accessibility to the exterior). In what concerns the Education area, the PE 2017-2021 established OE 1 - To increase the number of students and graduates, with good integration in the labour market, for the various levels of training. OE1 was divided into strategic initiatives (IE) and to monitor its implementation a set of indicators was established, namely: IE1 - Strengthening the reputation of the University of Algarve brand among young people in secondary education, IE2 - Attracting international students, IE3 - Promoting Pedagogical Innovation and Good Practices, IE 4 - Updating academic regulations and other student support initiatives, and IE5 - Developing the Training Offer. In the successive PAs the IEs were implemented through actions and goals were set for the selected indicators, which constituted guides for action (annexes 4 to 7). The RA (annexes 8 to 11) allowed the monitoring of the accomplishment of the OE defined in the successive PAs. Regarding attracting students, and within the scope of IE 1.1, UAlg has been consolidating the recognition of its "brand" among young people in primary and secondary education, who are potential candidates. In the period under review, the Communication and Protocol Office (GCP) intensified the UAlg dissemination activities, namely of the training offer, distinguishing between actions "School goes to university" (e.g., "Open Day", <https://www.ualg.pt/en/open-day>) and actions "University goes to school" (e.g., "Equipa UAlg", <https://www.ualg.pt/en/ualg-team-lectures>). In these actions, UAlg's training offer is disseminated, as well as the National Access Examination (CNA), the Special Admissions, the CTeSP applications and, more recently, the Vocational Courses Examination (holders of secondary level dual certification courses and specialised artistic courses). Since 2013, "Summer Courses" have also been held in various areas of study: Science; Communication and Design; Sports; Economics, Management and Tourism; Entrepreneurship; Engineering and Technology; Languages and Humanities; and Health. These courses are aimed at young people attending secondary school and their main objective is to promote the various areas of teaching and research at UAlg and to help young people in their vocational choice in higher education (<https://www.ualg.pt/en/summer-courses>). In 2019, the first issue of UAlgoritmo was launched (<https://www.ualg.pt/revista-ualgoritmo>). This magazine was created to disseminate the knowledge generated at the University, in which UAlg professors and researchers participated. They submit versions of articles already published in specialized (inter)national scientific journals and evaluated by expert scientists, as well as secondary school teachers and students, who review and analyse so that the texts of UAlgoritmo magazine are clearer and more understandable to all. Since then, 1-2 issues/year are regularly published. In order to, among other aspects, reflect on the relationships between the training offer of UAlg and the training offer that precedes the entry of students into higher education, as well as the relationship with the main entities in the region, the CCOF of UAlg was created in 2018 (Annex 38). The attributions of the CCOF are to contribute to a better transition of secondary school students to higher education; to promote joint actions that promote academic success and reduce dropout of UAlg students; to promote innovation practices that contribute to the acquisition of skills by UAlg students, through better articulation of teaching and learning activities with public and private entities in the region. The composition of the CCOF has been updated, involving secondary schools in the region, as well as representatives of vocational schools and employers, and other public and private entities, such as Social Security, AIHSA, AHETA, Algarve Evolution, ANJE and NERA. In annual meetings, the activities developed at UAlg have been presented and activities to be carried out in the future to bring UAlg closer to the schools in the region have been envisaged, e.g. presentation of the activities of GAIP, the Mathematics Club or the UAlg Psychology Office, promotion of courses aimed at the development of transversal skills in students, or the realization of research-action projects of UAlg involving students and teachers of Secondary Education (MicroMundo UAlg Project). This Council has allowed a greater participation of regional agents in the decision making about the training offer in UAlg and a closer approach to schools and their teachers. The recruitment of international students is one of the strategic initiatives of UAlg for the period 2017-2021 (IE 1.2). Recruitment has been carried out by approaching languages, in the Lusophone space (PALOP) and in the Ibero-American space (Iberism), albeit ensuring the national strategy of promoting the Portuguese language throughout the world, especially for the initial training study cycles. In the case of the 2nd cycle courses, the expansion of recruitment to the European and Asian areas has been reinforced. The International Relations and Mobility Office (GRIM) and the GCP have promoted UAlg's training offer in Portuguese in target-countries, namely in Africa and Latin America, through UAlg's presence in fairs, signing protocols with HEI and conducting short courses. In addition, GRIM and GCP participated in international higher education forums to disseminate the UAlg 1st and 2nd cycle courses in English, namely in the USA, Switzerland, Morocco, Malaysia, Mongolia, and China. Regarding the 3rd cycle, in 2020 the Doctoral College was created that has been implementing initiatives to enhance and promote the existing Doctoral Programmes at the University of Algarve, such as the "1st UAlg Doctoral Students Meeting" in 2021, which had as main objectives to disseminate the work done by UAlg students within the scope of their doctoral degrees, promote interaction with local and national institutions and companies and foster the establishment of partnerships and collaborations in areas of mutual interest. The number of 1st option applicants to the CNA increased from 888 in 2016/17 to 1717 in 2021/22, (+93%). In 2021/22, from the 2310 students enrolled for the 1st Year/1st Time 67% were admitted through the CNA, 12% were holders of a secondary education course or legally equivalent qualification (for access to CTeSP), 5% through the application procedure for international students, 5% through the application procedure for students over 23 years old, 2% were holders of higher education courses, 2% as holders of CET and CTeSP diplomas and 1% were holders of double certification (Source: DGEEC). According to the principles of an Inclusive School, the University of Algarve has implemented a set of specific conditions based on the recognition of the right to

difference, without abdicating the normal parameters of demand and quality of the teaching and learning process. To promote the inclusion of students, appropriate and anti-discriminatory measures and solutions are adopted and a set of measures to be applied to students with special educational needs (ENEE) to ensure their access and the continuation of their studies at the University of Algarve (Annex 97).

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

Relativamente à vertente Ensino, e tendo-se estabelecido como objetivo estratégico no PE 2017-2021, aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação (OE1), desenvolveram-se uma série de ações concertadas dirigidas à promoção do sucesso dos estudantes, e enquadradas na IE 1.3 (Promoção da Inovação Pedagógica e de Boas Práticas). Foi criado o GAIP (anexo 49), e simultaneamente o CCOF (anexo 38), com o objetivo de contribuir para a implementação de medidas com vista à diminuição do abandono e ao aumento do sucesso académico, bem como à motivação dos professores e dos estudantes, através de programas de inovação pedagógica para os professores e de desenvolvimento de competências transversais para os estudantes. No período em apreço, o GAIP (<https://www.ualg.pt/inovacao-pedagogica>) dinamizou um conjunto de atividades e iniciativas, destacando-se: - A realização do 1º Ciclo de Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica, em articulação com os Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas. No total foram partilhadas 37 experiências pedagógicas nas oito sessões realizadas entre novembro de 2018 e junho de 2019, e participaram 290 docentes da UAlg em pelo menos uma destas oito sessões. As práticas partilhadas estão compiladas como livro eletrónico de acesso livre (<https://www.ualg.pt/sites/default/files/documentos/2020-11/livro-inovacao-partilha-pedagogica-na-ualg.pdf>). Está a decorrer a 2ª edição do Ciclo de Encontros; - A organização de cursos presenciais e de cursos online visando o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes, nomeadamente através do Programa de Interculturalidade e Mindfulness (PIM, <https://www.ualg.pt/interculturalidade-e-mindfulness>), que se iniciou em abril de 2018. Desde então, já foram realizadas 12 edições, abrangendo mais de 200 estudantes (151 alunos finalizaram o programa), do Curso online “Competências para a Vida” (<https://www.ualg.pt/competencias-para-vida>) que nas 5 edições realizadas entre abril-junho de 2019 e janeiro de 2021 tiveram 1360 estudantes inscritos (638 concluíram), e do Programa de Mentoria por Pares (<https://www.ualg.pt/mentoria-por-pares>), cuja 1ª edição de iniciou em setembro de 2020 com um curso para mentores (n=94 estudantes) e o programa propriamente dito entre outubro de 2020 e julho de 2021 (n=65 mentores e n=79 mentorandos). - Integração e colaboração com o Grupo de Trabalho para Inovação Pedagógica e Novas Tecnologias (anexo 50), no âmbito do qual foi organizado na UAlg o “eL@IES 2019 - VIII Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior” (<https://www.ualg.pt/viii-encontro-de-instituicoes-e-unidades-de-elearning-do-ensino-superior-elies2019-0>), e com o Grupo de Trabalho para a Promoção do Sucesso dos Estudantes na Matemática (anexo 51), no âmbito do qual foi criado o “Clube da Matemática” que dinamiza sessões temáticas e de esclarecimento de dúvidas asseguradas por docentes e estudantes voluntários, e disponibiliza materiais didáticos visando a aprendizagem de conteúdos essenciais da matemática. - No âmbito da estratégia institucional de combate ao abandono escolar e da campanha “não desistas de ti” da Direção-Geral de Ensino Superior, foi criado em 2018 o email sosabandono@ualg.pt acessível a todos estudantes para comunicação de intenção de abandono. O GAIP intervém fazendo contactos para encontrar eventuais soluções para ultrapassar os problemas e dar continuidade aos estudos. O nº de contactos aumentou de 141 em 2018/19 para 234 em 2020/21, sendo que 40% dos estudantes mantiveram-se a estudar. Complementarmente, o Gabinete Alumni e Saídas Profissionais (GASP) (ver mais detalhes no ponto 3.5.1.) dinamiza, por um lado, um conjunto de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento de competências transversais e orientação no desenvolvimento de carreira dos seus estudantes (Mês da Empregabilidade, <https://www.ualg.pt/mes-da-empregabilidade-ualg>, e as ações do Getting Ready 2 Work, <https://www.ualg.pt/ciclo-de-webinares-getting-ready-2-work>) e, por outro lado, o Programa de Mentoria Alumni (<https://www.ualg.pt/programa-de-mentoria-alumni>) oferece aos estudantes a possibilidade de beneficiarem do apoio de um diplomado da UAlg que, entre outros aspetos, os orienta em termos de preparação para a inserção no mercado de trabalho e de criação da sua rede de contactos profissionais (networking). As edições no período em análise têm contado anualmente com uma média de 60 mentores e entre 60 e 70 mentorandos.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

Regarding Education and having established as a strategic objective in the PE 2017-2021, to increase the number of students and graduates, with good integration in the labour market, for the various training levels (OE 1), a series of concerted actions were developed aimed at promoting student success, and framed within the IE 1.3 (Promotion of Pedagogical Innovation and Good Practices). The GAIP (Annexe 49) was created, as well as the Advisory Board of the Training Offer (Annexe 38), with the aim of contributing to the implementation of measures to reduce the dropout rate and to increase academic success, as well as to motivate professors and students, through programmes of pedagogical innovation for professors and the development of transferable, soft skills for students. During the period under analysis, GAIP (<https://www.ualg.pt/en/pedagogical-innovation>) promoted a set of activities and initiatives, namely - The organisation of the 1st Series of Encounters for Sharing and Pedagogical Innovation, in articulation with the Pedagogical Councils (CP) of the UO. A total of 37 pedagogical practices were shared in the eight sessions held between November 2018 and June 2019, and 290 UAlg professors participated in at least one of these eight sessions. The shared practices are compiled as an open access e-book (<https://www.ualg.pt/sites/default/files/documentos/2020-11/livro-inovacao-partilha-pedagogica-na-ualg.pdf>). The 2nd edition of the series of encounters is currently underway; - The organisation of face-to-face and online courses aimed at the development of students' transversal skills, namely through the Interculturality and Mindfulness Programme (PIM, <https://www.ualg.pt/en/interculturality-and-mindfulness>), which started in April 2018 and, since then, 12 editions have been carried out, covering more than 200 students (151 students have finished the programme), of the online course "Competences for Life" (<https://www.ualg.pt/en/soft-skills-life>) that in the 5 editions held between April-June 2019 and January 2021 had 1360 students enrolled (638 completed), and the Peer Mentoring Programme (<https://www.ualg.pt/en/peer-mentoring>), the 1st edition of which started in September 2020 with a course for mentors (n=94 students) and the programme itself between October 2020 and July 2021 (n=65 mentors and n=79 mentees). - Integration and collaboration with the Working Group for Pedagogical Innovation and New Technologies (appendix 50), under which the "eL@IES 2019 - VIII Meeting of Higher Education eLearning Institutions and Units" (<https://www.ualg.pt/viii-encontro-de-instituicoes-e-unidades-de-elearning-do-ensino-superior-elies2019-0>) was organised at UAlg, and with the Working Group for the Promotion of Student Success in Mathematics (appendix 51), under which the "Mathematics Club" was created, that organises thematic sessions for clarification of doubts that are held by volunteer professors and students, and provides didactic materials aimed at learning essential mathematics contents. - In the scope of the institutional strategy to tackle and reduce dropouts and the "não desistas de ti" campaign of the General Directorate of Higher Education, the email sosabandono@ualg.pt was created in 2018 and is accessible to all students to communicate their intention to drop out. GAIP intervenes by making contacts to find possible solutions to overcome the problems and continue the studies. The number of contacts increased from 141 in 2018/19 to 234 in 2020/21, with 40% of the students that contacted continuing to study. In addition, the Alumni and Professional Development Office (GASP) (see more details in point 3.5.1.) promotes, on one hand, a set of initiatives that contribute to the development of soft skills and guidance in the career development of the students (Employability Month, <https://www.ualg.pt/en/ualg-employability-month>, and the Getting Ready 2 Work actions, <https://www.ualg.pt/en/webinar-cycle-getting-ready-2-work>) and, on the other hand, the Alumni Mentoring Programme (<https://www.ualg.pt/en/alumni-mentoring-programme>) offers students the possibility to benefit from the support of a UAlg graduate who, among other aspects, guides them in terms of preparation for insertion in the labour market and creation of their network of professional contacts (networking). The editions in the period under analysis have had an annual average of 60 mentors and between 60 and 70 mentees.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

Os principais resultados do ensino, nomeadamente os do sucesso escolar, são reportados nos RA (anexos 8,9,10 e 11) permitindo a monitorização da prossecução dos objetivos estratégicos definidos nos sucessivos PA (anexos 4, 5, 6 e 7). Nos RA são apresentados os dados relativos aos diplomados por UO nos diferentes níveis de formação, a taxa de diplomados em n anos ($n=n^o$ anos do plano curricular) e a taxa de abandono total e por nível de formação ((Inscritos ano anterior + Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez – Diplomados ano anterior – Inscritos ano corrente) ÷ Inscritos ano anterior)). Nos relatórios de atividades das UO são também monitorizados os seguintes indicadores de sucesso escolar: diplomados, taxa de diplomados em n anos, número médio de inscrições até à conclusão do curso e taxa de abandono. Com maior detalhe, no âmbito do SIMEA, a monitorização do sucesso escolar com vista à sua melhoria contínua é realizada de forma sistemática e transversal a toda a oferta formativa da Universidade. Neste âmbito, as UC cuja % de estudantes avaliados relativamente aos inscritos é inferior a 50% e/ou em que a % de estudantes aprovados relativamente aos avaliados é inferior a dois terços (66,6%) são sinalizadas, sendo consideradas para melhoria. Conforme a norma SIMEA v.2.0 (anexo 71), a sinalização automática de uma UC implica a definição obrigatória de medidas de melhoria. Em caso de necessidade, nas UC que não tenham sido sinalizadas automaticamente pelo sistema devem ser também propostas medidas de melhoria, com vista à melhoria contínua da qualidade do ensino e aprendizagem. As medidas de melhoria propostas pelo diretor de curso são apreciadas pelo CP que, em caso de necessidade, em articulação com este, procederá às alterações no plano de ação que é submetido à apreciação do CC/CTC e do diretor de UO. Após validação, o plano é entregue ao diretor de curso que será o responsável pela implementação do plano em conjunto com os docentes envolvidos. A monitorização das medidas de melhoria implementadas e do seu impacto é realizada no ciclo de avaliação seguinte das UC e do curso (anexos 26, 71, 77 a 84). Enquadradas na IE 1.3 - Promoção da Inovação Pedagógica e de Boas Práticas do PE 2017-2021, o GAIP vem dinamizando um conjunto de iniciativas e ações concertadas dirigidas aos docentes, através de programas de inovação pedagógica, e aos estudantes, por via de programas de desenvolvimento de competências transversais com vista à promoção do sucesso dos estudantes, à diminuição do abandono e ao aumento do sucesso académico dos estudantes (ver mais detalhe no ponto 3.4.2). A estratégia que tem vindo a ser implementada para a promoção do sucesso escolar permitiu que em 2021/2022, comparativamente a 2016/2017, se verificasse um aumento da taxa de diplomados em n anos (total) de 14 p.p. A redução do abandono nos CTeSP foi de 17 p.p. sendo que o abandono ao nível do 1º ciclo e mestrado integrado se manteve nos 11%, não obstante o acréscimo de estudantes, nomeadamente internacionais, e os efeitos da pandemia. Estes resultados, conjugados com o aumento ocorrido no nº de ingressos, resultou num aumento do número total de diplomados de 1261 para 1830 (+45%).

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

The main educational results, namely academic success, are reported in the RA (annexes 8,9,10 and 11) allowing the monitoring of the achievement of the strategic objectives defined in the successive PAs (annexes 4, 5, 6 and 7). The RA present data on the graduates per UO at the different training levels, the graduation rate in n years ($n=no.$ years of the curricular plan) and the total dropout rate per training level ((Enrolled previous year + Enrolled 1st year/1st time - Graduates previous year - Enrolled current year) ÷ Enrolled previous year)). In the UO activity reports, the following school success indicators are also monitored: graduates, graduates rate in n years, average number of enrolments until the end of the course and dropout rate. In more detail, under SIMEA, the monitoring of academic success with a view to its continuous improvement is carried out systematically and transversally to all the University's training offer. In this context, the UCs in which the % of students assessed in relation to those enrolled is lower than 50% and/or the % of students approved in relation to those assessed is lower than two thirds (66.6%) are flagged and considered for improvement. According to the SIMEA v.2.0 norm (annex 71), the automatic flagging of a UC implies the compulsory definition of improvement measures. In the event of necessity, in the UCs that have not been automatically flagged by the system, improvement measures should also be proposed, to continuously improve the quality of teaching and learning. The improvement measures proposed by the course director are appreciated by the CP and, if necessary, in articulation with it, will proceed to the alterations in the action plan that is submitted to the appreciation of the CC/CTC and the UO director. After validation, the plan is delivered to the course director who will be responsible for the implementation of the plan together with the professors involved. The monitoring of the implemented improvement measures and their impact is carried out in the following assessment cycle of the UC and the course (Annexes 26, 71, 77 to 84). Under IE 1.3 - Promotion of Pedagogical Innovation and Good Practices of the PE 2017-2021, GAIP has been promoting a set of initiatives and concerted actions aimed at professors, through pedagogical innovation programmes, and students, through programmes for the development of transversal skills to promote the success of students with a view to reducing dropout and increasing the academic success of students (see more detail in section 3.4.2). The strategy that has been implemented to promote academic success allowed that in 2021/2022, compared to 2016/2017, there was an increase in the graduation rate in n years (total) of 14 pp. The reduction of the CTeSP dropout rate was 17 pp, while the dropout rate in the 1st cycle and integrated master's level remained at 11%, despite the increased no. of students, namely international students, and the effects of the COVID-19 pandemic. These results, together with the increase in the number of enrolled students, resulted in an increase of the total no. of graduates, from 1261 to 1830 (+45%).

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

Conforme MQ v.2.2. (anexo 26), os estudantes da UAlg dispõem de serviços que apoiam e promovem o seu bem-estar e sucesso escolar. Os SAS prestam um vasto conjunto de serviços em diversas áreas, nomeadamente no âmbito do acesso a bolsas de estudo, do alojamento em residências, da alimentação (bares, cantinas e restaurantes) e do apoio clínico, podendo recorrer a consultas de várias especialidades a custo reduzido (Psicologia Clínica e de Medicina Geral e Familiar, Apoio Psicopedagógico e Aconselhamento Nutricional e Dietético). Numa política de promoção da saúde e bem-estar, os SAS apoiam ainda a realização de diversas atividades desportivas e culturais (RA dos SAS 2021, anexo 98). O GAENEE promove a inclusão e o sucesso académico do estudante com necessidades educativas especiais (ENEE). Contribui para a igualdade de direitos, em termos de eficácia equitativa, contribuindo para a sua participação e integração na sociedade, incluindo a educacional, social, económica, cultural, desportiva, recreativa e política. Para melhor acompanhamento destes estudantes e resposta coordenada às suas necessidades, o GAENEE integra, além do seu coordenador, um docente de cada UO e um elemento dos SAS. Sempre que necessário os SA e os Serviços Técnicos (ST) coadjuvam o GAENEE. Os procedimentos para acesso ao estatuto de estudante com necessidades educativas especiais, assim como de análise do pedido, aprovação e acompanhamento dos ENEE encontram-se bem definidos (Anexo 97). O GASP monitoriza e promove a inserção profissional dos estudantes da UAlg e contribui para a relação entre os alumni e a instituição (ver mais detalhe no ponto 3.5.1.). Neste âmbito é responsável pelo programa Mentores Alumni que potencia o envolvimento dos alumni no desenvolvimento do percurso académico e, simultaneamente, proporciona ajuda na preparação da entrada no mercado de trabalho dos atuais estudantes da UAlg. Adicionalmente, o GASP apoia e organiza diversas iniciativas de capacitação dos estudantes para a inserção profissional e promove anualmente, em colaboração com a AAUAlg, uma feira de emprego. Anualmente, o GASP elabora um relatório sobre a inserção profissional dos alumni da UAlg. Os resultados deste relatório são da maior importância para a definição e desenvolvimento da oferta formativa da UAlg, sendo apreciados ao nível da Secção Coordenadora do Senado e ao nível dos órgãos das UO. O GAIP desenvolve ações, em articulação com as UO, para monitorizar e reduzir o abandono, promover práticas de inovação pedagógica que contribuam para a motivação dos professores e para a aprendizagem e sucesso dos estudantes. Este gabinete promove também o desenvolvimento de competências transversais nos professores e nos estudantes (Ver mais detalhe no ponto 3.4.2.). Para que todos os estudantes da UAlg possam conhecer a organização da instituição e aceder aos serviços de acompanhamento e suporte ao seu percurso académico, no início de cada ano letivo é promovido pela Reitoria, em colaboração com as UO, a AAUAlg, os SA, o GCP, o GAENEE e o grupo de voluntariado da UAlg (UAlg V+), um programa de receção aos novos estudantes onde é divulgada toda a informação considerada pertinente sobre a instituição. Simultaneamente, os estudantes têm oportunidade de conhecer melhor as atividades de suporte e a forma como podem aceder a estes serviços, através de contacto direto com os seus responsáveis. Adicionalmente, toda a informação relevante no que que concerne à alimentação, alojamento, apoio ao estudante, saúde e bem-estar, desporto, AAUAlg, voluntariado, plano inclusivo de igualdade de género e informação sobre os campi, está no sítio eletrónico da UAlg designadamente no separador Viver (<https://www.ualg.pt/viver>). Ciente da importância da participação individual para o desenvolvimento global da comunidade, no desenvolvimento e bem-estar do indivíduo, a UAlg participa na construção de uma cidadania ativa através de diversas ações de voluntariado, promovidas pelo Grupo de Voluntariado da Universidade do Algarve (UAlg V+, <https://www.ualg.pt/voluntariado>). O UAlg V+, coordenado por representantes de cada UO, dos SAS e da Biblioteca, integra elementos de toda a comunidade académica. Os objetivos do UAlg V+ são: Promover e otimizar as práticas de voluntariado, dentro e fora da Universidade; Fomentar o bom relacionamento entre as pessoas através do trabalho de voluntariado; Potenciar oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento de capacidades técnicas, científicas e sociais; Cooperar e interagir com comunidades exteriores à Universidade. O Gabinete de Desporto (GD) integrado na Associação Académica da UAlg (AAUAlg), tem o apoio da UAlg e dos seus SAS, com a disponibilização de um profissional da área e na planificação e enquadramento das iniciativas de promoção da atividade física e as práticas desportivas no âmbito académico que visam a promoção da saúde e do bem-estar e que estão consubstanciadas no programa "Faz Desporto UAlg". Este programa procura agregar uma variedade de atividades e eventos, sob o lema "Fica Ativo, Fica Saudável, Fica Feliz" (<https://www.ualg.pt/desporto>). Destacam-se: as competições externas (no âmbito da Federação Académica de Desporto Universitário e enquadráveis no Estatuto de Estudante/Atleta UAlg e caso tenham um resultado de excelência, na Bolsa de Mérito Desportivo UAlg) e internas (Troféu Reitor); o Programa de iniciação a? prática de atividade física (PIPAF) para promoção de estilos de vida saudáveis e de bem-estar, destinado a pessoas da comunidade académica que não realizam atividade física com regularidade; o Programa Cuida-Te dirigido aos estudantes; e o Programa de Certificação FISU Healthy Campus – grau Ouro (<https://www.ualg.pt/ualg-e-certificada-como-healthy-campus-de-grau-ouro>) e mais, recentemente, o grau Platina. A nível cultural, os estudantes são estimulados a participar nas atividades da universidade e da AAUAlg, nas diferentes áreas (música, literatura, entre muitas outras).

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

According to the MQUAlg v.2.2 (annex 26), the students of UAlg are provided with services that support and promote their well-being and academic success. The SAS provide a wide range of services in several areas, namely in the access to scholarships, accommodation in halls of residence, food (bars, canteens, and restaurants) and clinical support, with the possibility of consulting several specialities at a reduced cost (Clinical Psychology and General and Family Medicine, Psychopedagogical Support and Nutritional and Dietary counselling). As part of a policy to promote health and well-being, the SAS also support the implementation of various sports and cultural activities (SAS RA 2021, annex 98). GAENEE promotes the inclusion and academic success of students with specific educational needs (ENEE). The office contributes to equal rights, in terms of equitable effectiveness, contributing to their participation and integration in society, including educational, social, economic, cultural, sporting, recreational and political. For a better follow-up of these students and a coordinated response to their needs, GAENEE integrates, besides its coordinator, a professor from each UO and an element of the SAS. Whenever necessary, the SAc and the Technical Services (ST) assist GAENEE. The procedures for access to the status of student with special educational needs, as well as the analysis of the request, approval and monitoring of the ENEE are well defined (Annex 97). The GASP monitors and promotes the professional integration of UAlg students and contributes to the relationship between the alumni and the institution (see more detail in point 3.5.1.). In this context, GASP is responsible for the Alumni Mentors programme that encourages the involvement of alumni in the development of the academic pathway and, simultaneously, provides help in preparing current UAlg students to enter the labour market. Additionally, GASP supports and organises several initiatives for training students for professional integration and promotes, annually, in collaboration with AAUAlg, a job fair. Periodically, GASP prepares a report on the professional integration of UAlg alumni. The results of this report are of the utmost importance for the definition and development of UAlg's training offer, being appreciated at the level of the Senate's Coordinating Section and at the level of the UO's bodies. The GAIP develops actions, in articulation with the UOs, to monitor and reduce dropouts, to promote pedagogical innovation practices that contribute to the motivation of professors and to the learning and success of students. This office also promotes the development of transversal competencies in professors and students (e.g. see more details in point 3.4.2.). So that all UAlg students can get to know the organisation of the institution and have access to monitoring and support services for their academic path, at the beginning of each academic year the Rector, in collaboration with the UOs, the AAUAlg, the SAc, the GCP, the GAENEE and the UAlg voluntary group (UAlg V+), promotes a programme for welcoming new students where all the information considered relevant about the institution is disseminated. Simultaneously, students can learn more about the support activities and how to access these services, through direct contact with those responsible for them. In addition, all relevant information regarding food, accommodation, student support, health and well-being, sports, AAUAlg, volunteering, inclusive gender equality plan and information about the campuses, is on the UAlg website, namely in the Living tab (<https://www.ualg.pt/en/live>). Aware of the importance of individual participation for the global development of the community, in the development and well-being of the individual, UAlg participates in the construction of an active citizenship through various volunteering actions, promoted by the Volunteering Group of the University of Algarve (UAlg V+, <https://www.ualg.pt/en/volunteering>). UAlg V+, coordinated by representatives from each UO, the SAS and the Library, includes elements from the whole academic community. The objectives of UAlg V+ are: To promote and optimise volunteering practices, inside and outside the University; To foster good relationships between people through volunteering work; To enhance learning opportunities and the development of technical, scientific and social skills; To cooperate and interact with communities outside the University. The Sports Office (DG) integrated in the Students' Union of UAlg (AAUAlg), has the support from UAlg and its SAS, with the provision of a professional in the area and in the planning and framing of initiatives to promote physical activity and sports practices within the academic environment that aim to promote health and well-being and are embodied in the program "Faz Desporto UAlg". This programme seeks to aggregate a variety of activities and events, under the motto "Stay Active, Stay Healthy, Stay Happy" (<https://www.ualg.pt/en/sport>). The following stand out: external competitions (within the scope of the Academic Federation of University Sports (FADU) and within the scope of the UAlg Student/Athlete Statute and if they have a result of excellence, in the UAlg Sports Merit Scholarship) and internal competitions (Rector's Trophy); the Physical Activity Initiation Programme (PIPAF) for the promotion of healthy lifestyles and well-being, aimed at people from the academic community who do not perform physical activity regularly; the Cuida-Te Programme aimed at students; and the FISU Healthy Campus Certification Programme - Gold grade (<https://www.ualg.pt/en/ualg-certified-gold-healthy-campus>) and more recently the Platinum level. On a cultural level, students are encouraged to participate in university and AAUAlg activities, in different areas (music, literature, among many others).

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (PT)

Não foi possível proceder à validação de todos os dados.

Observações (se aplicável) (EN)

It was not possible to validate all the data.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

O GASP tem como atribuições orientar os estudantes e diplomados para inserção no mercado de trabalho; organizar atividades que visem a promoção da empregabilidade; gerir, coordenar e divulgar os protocolos no âmbito das saídas profissionais; recolher informação sobre aspetos relacionados com a entrada no mercado de trabalho; acompanhar o trajeto profissional dos diplomados. O GASP desenvolve, em articulação com as UO, um conjunto de iniciativas conducentes ao apoio e preparação dos seus estudantes no mercado de trabalho: A nível institucional, os estudantes têm acesso ao Portal de Emprego da UAlg (<https://www.ualg.pt/alumni-saidas-profissionais>), desenvolvido em parceria com a Jobteaser, onde se encontram disponíveis ofertas de emprego, algumas exclusivas para estudantes da UAlg. O acesso ao Portal exige registo prévio, das empresas e dos estudantes e alumni, com validação através do seu email institucional. O GASP valida as ofertas colocadas. O Portal conta nesta altura com o registo de 396 empresas, nacionais e internacionais. Neste momento temos 383 candidatos da academia inscritos e 137 ofertas de emprego ativas. Anualmente, desde 2016, é realizada uma feira de emprego, a UAlg Careers Fair. É uma iniciativa conjunta com a AAUAlg e o GCP para promover a inserção dos estudantes e diplomados no mercado de trabalho, através de espaços expositivos, workshops, sessões de recrutamento, almoços de networking, entre outras atividades. Os resultados da auscultação dos estudantes que participam nesta iniciativa têm sido bastante positivos, a maioria revela estar muito satisfeito com o evento. As empresas presentes sugerem a continuidade da iniciativa, com 88% a desejar continuar a participar. Em 2022 decorreu a primeira Feira de Estágios da UAlg (<https://www.ualg.pt/feira-de-estagios>), para apoiar os estudantes na procura de estágios curriculares, extracurriculares e profissionais. Participaram 38 expositores, entre empresas, e instituições parceiras recetoras de estagiários. Participaram no evento cerca de 400 estudantes, e, de acordo com os resultados do inquérito de satisfação, 70% afirmaram que o evento correspondeu às suas expectativas. Durante o ano letivo, o GASP dinamiza também dois momentos significativos de ajuda no desenvolvimento de competências transversais e promoção da inserção no mercado de trabalho dos seus estudantes e diplomados: o Mês da Empregabilidade (<https://www.ualg.pt/mes-da-empregabilidade-ualg>), no 1º semestre; e Getting Ready 2 Work (<https://www.ualg.pt/ciclo-de-webinars-getting-ready-2-work>) no 2º semestre. Estas iniciativas constituídas por diferentes workshops, palestras e ações de esclarecimento têm o apoio de diferentes entidades, nomeadamente empresas, IEFP, associações juvenis, Rede Eures do Emprego, alumni, etc. Através do Programa de Mentoria Alumni (<https://www.ualg.pt/programa-de-mentoria-alumni>), os estudantes têm a possibilidade de beneficiar do suporte de um alumni que, entre outros aspetos, os apoia na preparação para a inserção no mercado de trabalho e criação da sua rede de contactos profissionais (networking). As edições realizadas no período em análise (2017-2021) têm contado anualmente com uma média de 60 mentores e entre 60 a 70 mentorandos. A UAlg monitoriza o percurso profissional dos seus diplomados desde o ano letivo 2012/13, sendo aplicado um questionário aos diplomados de cursos de 1º e 2º ciclo e mestrados integrados 18 meses após a conclusão do curso, cujos resultados estão descritos em relatórios (anexos 99 e 100), disponíveis em <https://www.ualg.pt/alumni-saidas-profissionais>. De modo a garantir uma taxa de resposta mais elevada, os inquéritos têm sido realizados primeiramente com o envio por email, reforçando-se com 2 lembretes e, posteriormente, através de chamada telefónica para quem não respondeu. A taxa de resposta tem vindo a aumentar, de 62,1% dos diplomados em 2016/17 para 73,7% relativa aos diplomados em 2019/20. Dos diplomados que responderam aos questionários entre 2016/17 e 2019/20, a percentagem de desempregados reportada variou entre 4,1% e 9,2%. Especificamente, em relação a? recolha mais recente (junho de 2022), verifica-se que a maior parte dos diplomados indica que a formação que receberam esta? de acordo com as funções que desempenham. Dos que não se encontram em prosseguimento de estudos, 19,7% já? trabalhava quanto terminou o curso, 36,3% estava a trabalhar ate? 3 meses após concluir o curso, 18,3% ate? 6 meses e 16,0% ate? 1 ano. Em termos das condições de emprego dos respondentes verifica-se que predomina o vínculo a termo certo (36,8%), seguido pelo regime a contrato sem termo (efetivo) com 35,6%. Os principais empregadores são empresas privadas (66,7%), de grande dimensão (32,1%) e a maior parte localizadas na região do Algarve (67,8%). Recentemente, em outubro de 2022, a UAlg integrou a iniciativa EUROGRADUATE (<http://www.eurograduate.eu>), coordenada pela DGEEC e implementada pelo CIPES, de censo aos diplomados portugueses de 2016/17 e de 2020/21. A UAlg assume como parte da sua estratégia institucional o fortalecimento da relação com a comunidade alumni (IE 3.2 PE 2017-2021 e IE 3.4 PE 2021-2025). O Conselho Alumni (anexos 101 e 102) densifica essa relação. O compromisso de manter uma relação próxima com o(a)s alumni, acompanhando o seu percurso profissional, permite, por um lado, contribuir para o seu desenvolvimento através de programas de atualização permanente (FLV) e, por outro, é determinante nos processos de melhoria contínua do ensino e aprendizagem na UAlg. A UAlg atribui, anualmente, desde 2016, o Prémio Carreira Alumni (<https://www.ualg.pt/premio-carreira-alumni-ualg-0>), que visa homenagear e distinguir, pelo reconhecimento da sua carreira, um(a) graduado(a) da Universidade. São elegíveis todos os diplomados da UAlg, com os graus de licenciatura, mestrado, doutoramento, com conclusão da primeira formação há 10 ou mais anos e não tenham vínculo contratual com a UAlg.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

GASP's attributions are to guide students and graduates towards insertion in the labour market; organise activities aimed at promoting employability; manage, coordinate, and disseminate the protocols in the context of professional opportunities; collect information on aspects related to entering the labour market; monitor the professional path of graduates. GASP develops, in articulation with the UOs, a set of initiatives leading to the support and preparation of their students in the labour market. At an institutional level, students have access to the UAlg Employment Portal (<https://www.ualg.pt/en/alumni-job-opportunities>), developed in partnership with Jobteaser, where job offers are available, some of which are exclusive to UAlg students. Access to the Portal requires prior registration, both from companies and from students and alumni, whose validation takes the form of using their institutional email. GASP validates the offers placed. The Portal currently has 396 companies registered, both national and international. At this moment we have 383 candidates from the academy registered and 137 active job offers. Every year, since 2016, a job fair is held, the UAlg Careers Fair. It is a joint initiative with AAUAlg and the GCP to promote the integration of students and graduates in the labour market, through exhibition spaces, workshops, recruitment sessions, networking lunches, among other activities. The results of the consultation with the students who participate in this initiative have been very positive, with most of them revealing to be very satisfied with the event. The companies present suggest the continuity of the initiative, with 88% wishing to continue participating. In 2022 the first UAlg Internship Fair (<https://www.ualg.pt/en/internships-fair>) was held to support students in their search for curricular, extracurricular, and professional internships. In this first edition, 38 exhibitors participated, including companies and partner institutions that receive interns. Around 400 students participated in the event, and according to the results of the satisfaction survey, 70% said that the event met their expectations. During the academic year, GASP also promotes two significant moments of help in the development of transversal skills and promotion of insertion in the labour market of its students and graduates: the Employability Month (<https://www.ualg.pt/en/ualg-employability-month>), in the 1st semester; and Getting Ready 2 Work (<https://www.ualg.pt/en/webinar-cycle-getting-ready-2-work>) in the 2nd semester. These initiatives consisting of different workshops, lectures and clarification actions have the support of different entities, namely companies, IIEFP, youth associations, Employment Eures Network, alumni, etc. Through the Alumni Mentoring Programme (<https://www.ualg.pt/en/alumni-mentoring-programme>), the students have the possibility to benefit from the support of an alumnus who, among other ways, supports them in the preparation for entering the labour market and in the creation of their professional contacts network (networking). The editions carried out in the period under analysis (2017-2021) have had an average of 60 mentors and between 60 and 70 mentees per year. UAlg monitors the professional path of its graduates since the academic year 2012/13, applying a questionnaire to graduates of 1st and 2nd cycle courses and integrated master's degrees 18 months after completion of the course. The results are described in reports (annexes 99 and 100), available at <https://www.ualg.pt/en/alumni-job-opportunities>. To guarantee a higher response rate, the surveys have been carried out firstly by email, reinforced with 2 reminders and then by telephone calls to those who have not responded. The response rate has been increasing from 62.1% for graduates in 2016/17 to 73.7% for graduates in 2019/20. Of the graduates who responded to questionnaires between 2016/17 and 2019/20, the percentage of unemployed reported ranged from 4.1% to 9.2%. Specifically, in relation to the most recent survey (June 2022), it can be observed that many graduates indicate that the training they have received is in line with their jobs. Of those who are not pursuing further studies, 19.7% were already working when they finished the course, 36.3% were working up to 3 months after finishing the course, 18.3% up to 6 months and 16.0% up to 1 year. In terms of the employment conditions of the respondents fixed-term contracts predominate (36.8%), followed by open-ended contracts (permanent) with 35.6%. The main employers are private companies (66.7%), of large size (32.1%) and mostly located in the Algarve region (67.8%). Recently, October 2022, UAlg integrated the EUROGRADUATE initiative (<http://www.eurograduate.eu>), coordinated by DGEEC and implemented by CIPES, of a census of Portuguese graduates from 2016/17 and 2020/21. UAlg assumes as part of its institutional strategy the strengthening of the relationship with the alumni community (IE 3.2 PE 2017-2021 and IE 3.4 PE 2022-2025). The Alumni Council (annexes 101 and 102) densifies this relationship. The commitment to maintain a close relationship with the alumni, monitoring their professional path, allows, on the one hand, to contribute to their development through permanent updating programmes (LLL) and on the other hand, it is determinant in the processes of continuous improvement of teaching and learning at UAlg. UAlg has been awarding, annually since 2016, the Alumni Career Prize (<https://www.ualg.pt/en/ualg-alumni-career-award>), which aims to honour and distinguish, in recognition of their career, a graduate of the University. All UAlg graduates with bachelor's, master's or doctoral degrees, who completed their first degree 10 years or more ago and have no contractual link with UAlg are eligible.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Nada a acrescentar.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Nothing to add.

3.6.1. Forças (PT)

Presença dos dois subsistemas do ensino superior - A UAlg oferece todos os diplomas e graus de ensino superior, desde o Diploma de CTeSP ao Grau de Doutor, por ter os dois subsistemas de ensino superior, universitário e politécnico. Compromisso com a qualidade do ensino e inovação pedagógica - O corpo docente está cada vez mais motivado para o uso de estratégias pedagógicas ativas e inovadoras. De uma forma geral, o ambiente de ensino e aprendizagem e de avaliação é percecionado como adequado. Ambiente colaborativo e proximidade com os estudantes - A UAlg caracteriza-se pela sua hospitalidade e proximidade com os seus estudantes, proporcionando um ambiente acolhedor e facilitador da aprendizagem e do desenvolvimento pessoal. A forma colaborativa de estar da comunidade académica (docentes e investigadores, não docentes e estudantes) tem potenciado a análise e melhoria contínua dos procedimentos existentes, com particular ênfase no âmbito do ensino e aprendizagem e dos seus serviços de suporte. Internacionalização "at home" - A percentagem crescente de estudantes internacionais de origens muito diversas nos Campi da UAlg contribui para o desenvolvimento e consolidação de competências a nível da interculturalidade, tolerância e multilinguismo. Promove também a criação de redes de colaboração relevantes para os alumni.

3.6.1. Forças (EN)

Presence of the two subsystems of higher education - UAlg offers all the diplomas and degrees of higher education, from the CTeSP Diploma to the Doctoral Degree, by having the two subsystems of higher education, university and polytechnic. Commitment to quality teaching and pedagogical innovation - The teaching staff is increasingly motivated to use active and innovative pedagogical strategies. In general, the teaching and learning environment and assessment are perceived as adequate. Collaborative environment and proximity to students - UAlg is characterised by its hospitality and proximity to its students, providing a welcoming environment that facilitates learning and personal development. The collaborative way of being of the academic community (professors and researchers, non-teaching staff and students) has fostered the analysis and continuous improvement of existing procedures, with particular emphasis on teaching and learning and its support services. Internationalization "at home" - The growing percentage of international students from very diverse origins in the UAlg Campi contributes to the development and consolidation of competences at the level of interculturality, tolerance and multilingualism. It also promotes the creation of relevant collaboration networks for alumni.

3.6.2. Fraquezas (PT)

Abandono e insucesso escolar - Dados oficiais da DGEEC, relativos ao abandono escolar dos inscritos no primeiro ano, primeira vez, colocam a Universidade do Algarve com níveis superiores a? média nacional. Por sua vez, dados disponíveis no Multirank relativos a? percentagem de diplomados que concluem o curso no número de anos de duração do mesmo revelam que, entre as universidades nacionais, a UAlg apresenta dos valores mais baixos. Reduzido número de candidatos - Em algumas áreas do conhecimento da oferta formativa da UAlg existe um número reduzido de candidatos através do CNA, nomeadamente Engenharias e Tecnologias, resultante de uma menor apetência nos estudantes do Ensino Secundário. Desatualização de equipamentos em alguns dos laboratórios dedicados ao ensino - Não obstante o investimento que tem sido possível realizar mais recentemente, é necessário manter o esforço na captação de financiamento para atualizar e reforçar os equipamentos disponíveis em laboratórios de algumas das áreas de ensino.

3.6.2. Fraquezas (EN)

Academic failure and dropout - Official data from the DGEEC, regarding school dropout of those enrolled in the first year, for the first time, place the University of Algarve with levels higher than the national average. In turn, data available in Multirank regarding the percentage of graduates who complete the course in the number of years of duration reveal that, among the national universities, UAlg presents some of the lowest values. Reduced number of applicants - In some areas of knowledge of UAlg's training offer there is a reduced number of applicants through the CNA, namely in Engineering and Technology, in which there is a low interest among secondary school students. Outdated equipment in some of the laboratories dedicated to teaching - Despite the investment that has been possible to make more recently, it is necessary to maintain the effort in attracting funding to update and strengthen the equipment available in laboratories in some of the teaching areas.

3.6.3. Oportunidades (PT)

Valorização do conhecimento - A importância do conhecimento, nomeadamente, na adaptação dos modelos de trabalho e na resposta aos desafios sociais e da transição digital é cada vez mais reconhecida pela sociedade em geral. Exemplo disso, é o facto de, num contexto particularmente difícil, termos assistido em Portugal a novos máximos do número de estudantes em 2020/21. Previsivelmente, a FLV ganhará maior expressão como instrumento de capacitação para um mundo em acelerada mutação. Mobilidade internacional - Continuar a aproveitar a oportunidade de captação de estudantes internacionais proporcionada pela criação, em 2014, do concurso especial para o estudante internacional para cursos de formação inicial, a par da maior propensão das atuais gerações mais jovens para realizar formação avançada num país estrangeiro. Desenvolvimento das modalidades de educação e formação híbridas - As modalidades de educação e formação híbridas (blended learning), que conjugam ensino a distância e sessões presenciais, nomeadamente em programas de formação intensivos de curta duração (Blended Intensive Programmes, BIP) e na formação ao longo da vida (no âmbito do projeto PRR - UAlg+Skills4All), têm potencial e deverão ser uma aposta para os próximos anos.

3.6.3. Oportunidades (EN)

Valuing knowledge - The importance of knowledge, namely in the adaptation of work models and in the response to societal challenges and the digital transition is increasingly recognized by society in general. An example of this is the fact that, in a particularly difficult context, we have witnessed in Portugal new highs in the number of students in 2020/21. Foreseeably, the FLV will gain greater expression as an instrument of empowerment for a world in accelerated mutation. International mobility - Continue to take advantage of the opportunity to attract international students provided by the creation, in 2014, of the special competition for international students for initial training courses, along with the greater propensity of the current younger generations to undertake advanced training in a foreign country. Development of hybrid education and training modalities - Hybrid education and training modalities (blended learning), which combine distance learning and face-to-face sessions, namely in short-term intensive training programmes (Blended Intensive Programmes, BIP) and lifelong learning (under the PRR project - UAlg+Skills4All), have potential and should be a focus for the coming years.

3.6.4. Ameaças (PT)

Demografia - O recrutamento de estudantes nacionais para a formação inicial, nos períodos 2017-2021 e 2022-2025, foi/será marcado por uma redução de 6,2% no número de nascimentos entre 2000 (120 008) e 2003 (112 515) e de 8,9% entre 2003 (112 515) e 2007 (102 492), que poderá não ser compensado pelo aumento da percentagem de jovens que prosseguirão estudos. Concorrência - No recrutamento de estudantes, nacionais e internacionais e na captação de financiamento para a investigação, nos próximos anos assistir-se-á a um crescente aumento da concorrência entre as IES, tanto a nível nacional como internacional. Actual fórmula de financiamento do ensino superior - A lei que estabelece as bases do financiamento do ensino superior (Lei n.º 37/2003, de 22 agosto), originou uma fórmula de financiamento (Portaria n.º 231/2006, de 18 de janeiro) que tem de ser urgentemente revista, pois prejudica as IES de menor dimensão que não beneficiam dos efeitos de escala presentes nas IES situadas no eixo litoral de Lisboa a Braga. Mercado local de alojamento - A capacidade de alojamento nas residências universitárias está em expansão até 2025 (no âmbito do PRR). Mas a recuperação da atividade turística privilegia o alojamento para esse fim. O aumento dos fogos disponíveis no concelho de Faro poderá ser insuficiente para que os preços praticados constituam uma vantagem competitiva para a UAlg no recrutamento de estudantes deslocados.

3.6.4. Ameaças (EN)

Demography - The recruitment of national students for initial studies, in the periods 2017-2021 and 2022-2025, was/will be marked by a reduction of 6.2% in the number of births between 2000 (120 008) and 2003 (112 515) and of 8.9% between 2003 (112 515) and 2007 (102 492), which may not be offset by the increase in the percentage of young people who will continue their studies. Competition - In the recruitment of national and international students and in attracting research funding, in the next few years there will be a growing increase in competition among HEI, both nationally and internationally. Current formula for financing higher education - The law that establishes the bases for financing higher education (Law n.º 37/2003, of 22 August) originated a financing formula (Administrative Rule n.º 231/2006, of 18 January) that urgently needs to be reviewed, since it is prejudicial to smaller HEIs that do not benefit from the scale effects present in the HEIs located on the coastal axis from Lisbon to Braga. Local accommodation market - The accommodation capacity in university residences is expanding until 2025 (under the PRR). But the recovery in tourism activity favours accommodation for this purpose. The increase in available housing in the municipality of Faro may be insufficient for the prices charged to constitute a competitive advantage for UAlg in the recruitment of displaced students.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

Os OE da UAlg na área da Investigação e Transferência, OE2 do PE 2017-2021 "Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade" (anexo 2) e OE2 do PE 2021-2025 "Aumentar a atividade de Investigação & Transferência" (anexo 3), assentam na realização de investigação científica de alto nível e desenvolvimento experimental, na promoção da difusão dos resultados e valorização social e económica desse conhecimento. A UAlg aspira a que esse processo aumente progressivamente, ao nível quantitativo e qualitativo dos outputs, e também do seu impacto na ciência, na sociedade e na região. Nesse sentido, a UAlg planeou várias IE, e.g., o suporte às atividades de investigação, nomeadamente com a consolidação e crescimento da UAIC; desenvolvimento dos cursos de 3º ciclo com a captação de maior número de estudantes, em particular estrangeiros, e com maior integração nas atividades de investigação e em contextos não académicos; desenvolvimento das UI e respetiva integração dos docentes da UAlg; e um reconhecimento e valorização dos investigadores e dos seus resultados científicos. O resultado geral positivo é confirmado pela classificação máxima da UAlg em 5 indicadores de investigação, transferência de tecnologia e internacionalização no U-Multirank em 2020, 7 em 2021 e 6 em 2021. A UAlg tem contribuído para o desenvolvimento da sociedade, contribuindo também para os ODS 2030 da ONU. Nos PE acima referidos, a UAlg listou um conjunto de indicadores mensuráveis para aferir a evolução da Universidade no prazo estabelecido. Destes destacam-se, em particular, o número de docentes integrados em unidades de I&D sediadas na UAlg, bem como em polos, de estudantes inscritos em cursos de doutoramento e de teses concluídas, de projetos de investigação, quer financiados pelo sistema nacional, quer extrafronteiras, dos quais se destacam as bolsas da ERC e de outros programas do Horizonte Europa, o número de publicações, nomeadamente em open access e, finalmente, o aumento das receitas de I&D. Para atingir a estratégia institucional, a UAlg desenvolveu um conjunto de ações, sendo as mais relevantes: 1. Promoção e valorização das atividades de I&D, através da definição da política de I&D na UAlg, da melhoria do suporte à formação avançada, e com a agilização da execução de projetos e simplificação administrativa, para além da diversificação tipológica dos projetos, particularmente de programas internacionais. Em casos específicos de unidades de I&D, foi contratado um conjunto de 9 Técnicos superiores e 1 Assistente técnico que se dedicam ao funcionamento administrativo, à comunicação e à gestão de ciência, ao que se adiciona ainda a presença de 2 investigadores com valências particulares na área da comunicação de ciência (CIMA) e da gestão estratégica de projetos europeus (ICArEHB). Neste último caso, o resultado em 2022 foi a atribuição de 3 bolsas da ERC, num valor total de financiamento de cerca de 6 milhões de euros. 2. Consolidação da investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, através de: a. Aumento do número de contratos de investigadores afetos principalmente às unidades de I&D, processo que se tem desenvolvido desde 2018. Durante o sexénio em questão, iniciaram contrato 42 investigadores no âmbito da Norma Transitória (22 em 2018 e 20 em 2019), 4 através do PREVPAP em 2020, 22 contratos no programa CEEC individual e 12 no Institucional, 26 contratos em âmbito de projetos nacionais e internacionais e 8 com financiamento plurianual das UI da FCT. No final de 2022 havia 80 contratos ativos. b. Aumento progressivo do número de candidaturas a projetos e respetivo financiamento. Durante o período em questão, a UAlg teve 140 projetos aprovados, de que se destacam 3 projetos ERC, 9 projetos Marie Skłodowska-Curie, 3 Horizon Europe, 6 H202051, PTDC da FCT, 8 Espaço Atlântico e 6 Espaço Mediterrâneo (anexo 103). c. Criação do Prémio Investigador UAlg em 2022 (anexo 104) com a atribuição nesse mesmo ano a uma investigadora da área das Ciências da Saúde (<https://www.ualg.pt/premio-investigador-ualg>). 3. Consolidação da rede de unidades de I&D da UAlg (<https://www.ualg.pt/unidades-de-investigacao>), através da potenciação dos centros de Estudo e Desenvolvimento, da avaliação das UI e dos recursos humanos existentes na UAlg, para reformular a geometria interna das UI de forma a aumentar a competitividade, o financiamento e o suporte aos cursos da UAlg, em particular os de 3º ciclo. Neste processo, passou-se de cerca de uma centena de membros integrados em 2017 para mais de 230 docentes e investigadores integrados no final de 2022. No processo de avaliação da FCT que decorreu em 2018/2019, o número de UI manteve-se, mas a avaliação foi claramente superior, sendo que o número de polos aumentou. Também o financiamento para o ciclo que se iniciou em 2020 aumentou, com um valor superior a 5 milhões de euros (não contando com os valores atribuídos aos polos de unidades de I&D sediadas fora da Universidade), ao que se pode juntar ainda o financiamento superior a 3,5 milhões atribuído ao CCMAR para o mesmo período. Devido à apreciação em 2022 da rede interna das unidades financiadas de I&D, haverá alterações significativas na geometria dos centros, com a implementação de pelo menos três novas unidades, uma na área da saúde, já criada e aprovada pelo Conselho Geral da UAlg, o Algarve Biomedical Center Research Institute (<https://www.ualg.pt/algarve-biomedical-center-research-institute>), uma na área da Psicologia, substituindo o polo do Centro de Investigação em Psicologia, e que juntará várias dezenas de docentes e investigadores de 4 universidades, e uma na área da engenharia electrónica que irá substituir uma existente, aumentando o nº de investigadores e a sua interdisciplinaridade. 4. Desenvolvimento de cursos de 3º ciclo: A UAlg oferece presentemente 20 ciclos de estudo (<https://www.ualg.pt/oferta-formativa?f%5B0%5D=grau%3A2504>), cobrindo as áreas de engenharia, ciências naturais, da saúde, sociais e humanas. Durante os últimos anos da década passada deu-se um decréscimo do número de candidatos, de estudantes inscritos e de teses concluídas. A UAlg alterou a sua estratégia, alargando a sua oferta em cursos lecionados em inglês (3) ou em forma bilingue (11), de forma a captar mais estudantes internacionais e aumentar o número total de estudantes no 3º ciclo. Entre 2016 e 2021 verificou-se um aumento de 41% no número de estudantes de 3º ciclo (de 261 em 2016/17, para 369 em 2021/22). Este número tende a aumentar, aspeto que poderá ser também resultado do incremento de bolsas de doutoramento atribuídas pelas várias UI, com financiamento direto e indireto da FCT, e ainda de bolsas financiadas pelos projetos de investigação. Paralelamente a essa estratégia, a UAlg alargou também a sua área de influência de forma a promover uma maior integração da investigação doutoral no espaço não académico, não só através de atividades de transferência e aquisição de competências transversais, mas na ligação efetiva com instituições não académicas, de empresas a organismos públicos. Este processo abriu caminho para que em 2023 houvesse maior facilidade no contacto com instituições não académicas no âmbito do novo programa de bolsas de doutoramento da FCT. Fundamental, foi também a criação do Colégio Doutoral em 2020 (anexo 105), que promove a excelência e o reconhecimento regional, nacional e internacional da formação doutoral oferecida pela UAlg, com vista a dar uma resposta integradora aos diferentes Programas de Doutoramento de forma a garantir a sua qualidade, promoção da

Relatório Avaliação Institucional

interdisciplinaridade e internacionalização (<https://www.ualg.pt/colégio-doutoral>). 5. Criação e promoção de regulamentação de contratação e avaliação dos investigadores. Com o desenvolvimento e aumento progressivo do número de investigadores da UAlg desde 2017, tornou-se necessário regulamentar a contratação e avaliação desses trabalhadores. Assim, em janeiro de 2019 foi publicado o Regulamento de recrutamento, contratação, prestação de serviço e avaliação dos doutorados contratados a termo (anexo 106) revisto em 2022 (anexo 107). Ainda que o número de investigadores de carreira seja pequeno (4), o número vai aumentar progressivamente nos próximos anos devido não só ao estipulado na lei 57/2017 no que diz respeito aos contratos da Norma Transitória aludida anteriormente, mas também aos contratos CEEC individual e Institucional. Para além disso, por cada investigador não integrado na respetiva carreira, responsável por um projeto financiado pelo ERC e que tenha a UAlg como instituição de acolhimento, foi decidido abrir, ainda durante o período de execução do projeto, um concurso internacional para um lugar de carreira de investigador ou docente, de acordo com a respetiva categoria profissional e área científica (anexo 108).

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

The OE of UAlg in the area of Research and Transfer, OE2 of PE 2017-2021 - "Increase the scientific, technological and cultural production of quality and its transfer to society" (Annex 2) and OE2 of PE 2021-2025 - "Increase the activity of Research & Transfer" (Annex 3), are based on conducting high-level scientific research and experimental development, promoting the dissemination of results and social and economic valorization of this knowledge. UAlg aspires for this process to progressively increase, in terms of the quantity and quality of outputs, and also of their impact on science, society and the region. In this sense, UAlg has determined a set of IE, among which, the support to research activities, namely with the consolidation and growth of the Unit for the Support of Scientific Research and Postgraduate Training (UAIC); development of 3rd cycle courses with the attraction of a greater number of students, particularly international students, and with greater integration in research activities and in non-academic contexts; development of UI and respective integration of UAlg professors; and a recognition and valorization of researchers and their scientific results. The overall positive result is confirmed by UAlg's top ranking in 5 indicators of research, technology transfer and internationalisation in U-Multirank in 2020, 7 in 2021 and 6 in 2021. UAlg has contributed to the development of society, also contributing to the UN SDGs 2030. In the above-mentioned PES, UAlg has listed a set of measurable indicators to gauge the evolution of the University in the established timeframe. These include, in particular, the number of professors integrated in UI based at UAlg, as well as in poles, the number of students enrolled in doctoral courses and completed theses, research projects, both funded by the national system, and international, of which we highlight the ERC grants and other programmes of Horizon Europe, the number of publications, namely in open access and, finally, the increase in R&D revenue. To achieve the institutional strategy, UAlg developed a set of actions, being the most relevant: 1. Promotion and valorisation of R&D activities, through the definition of the R&D policy in UAlg, the improvement of the support to advanced training, and with the speeding up of the execution of projects and administrative simplification, besides the typological diversification of projects, particularly international programmes. In specific cases of UI, a group of 9 senior technicians and 1 technical assistant were hired to work in the administration, communication, and management of science, in addition to the presence of 2 researchers with expertise in science communication (CIMA) and strategic management of European projects (ICArEHB). In this latter, the result in 2022 was the award of 3 ERC grants for a total funding value of €6 million. 2. Consolidation of scientific research and technological development, through: a. Increasing the number of contracts of researchers assigned mainly to UI, a process that has been developed since 2018. During the six-year period in question, 42 researchers started contract under the Transitional Norm (22 in 2018 and 20 in 2019), 4 through PREVPAP in 2020, 22 contracts in the individual CEEC programme and 12 in the Institutional, 26 contracts under national and international projects and 8 with multi-year funding from FCT UI. At the end of 2022 there were 80 active contracts. b. Progressive increase in the number of project applications and respective funding. During the period in question, UAlg had 140 approved projects, of which we highlight 3 ERC projects, 9 Marie Skłodowska-Curie projects, 3 Horizon Europe, 6 H2020, 51 FCT's PTDC, 8 Atlantic Area and 6 Mediterranean Area (Annex 103). c. Creation of the UAlg Researcher Award in 2022 (Annex 104) with the awarding in that same year to a female researcher in Health Sciences (<https://www.ualg.pt/premio-investigador-ualg>). 3. Consolidation of the UAlg network of UI (<https://www.ualg.pt/unidades-de-investigacao>), through the enhancement of the Study and Development centres, the evaluation of the UIs and the existing human resources in UAlg, to reformulate the internal geometry of the UIs to increase competitiveness, funding and support for the UAlg degrees, in particular the 3rd cycle degrees. In this process, there was an increase from about a hundred integrated members in 2017 to more than 230 integrated professors and researchers by the end of 2022. In the FCT evaluation process that took place in 2018/2019, the number of UI was the same but the evaluation was clearly higher, and the number of poles increased. The funding for the cycle that began in 2020 also increased, with a value of over 5 million euros (not counting the values allocated to the UI poles based outside the University), to which we can also add the funding of over €3.5 million allocated to CCMAR over the same period. Due to the review in 2022 of the internal network of funded UI, there will be significant changes in the centres' geometry, with the implementation of at least three new units, one in the health area, already created and approved by UAlg's General Council, the Algarve Biomedical Center Research Institute (<https://www.ualg.pt/algarve-biomedical-center-research-institute>), other in the area of Psychology, replacing the pole of the Psychology Research Center, and will bring together several dozen professors and researchers from four universities, and one in the area of electronic engineering, which will replace an existing one, increasing the number of researchers and its interdisciplinarity. 4. Development of 3rd cycle courses: UAlg currently offers 20 study cycles (<https://www.ualg.pt/oferta-formativa?f%5B0%5D=grau%3A2504>), covering the areas of engineering, natural sciences, health, social and humanities. During the last years of the last decade there has been a decrease in the number of applicants, students enrolled, and theses completed. UAlg has changed its strategy, extending its offer in courses taught in English (3) or in bilingual format (11), to attract more international students and increase the total number of students in the 3rd cycle. Between 2016 and 2021 there has been a 41% increase in the number of 3rd cycle students (from 261 in 2016/17 to 369 in 2021/22). This number tends to increase, an aspect that may also be the result of the increase of PhD scholarships awarded by the various UIs, with direct and indirect funding from FCT, and of scholarships funded by the research projects. In parallel to this strategy, UAlg has also broadened its area of influence to promote greater integration of doctoral research in non-academic environments, not only through transfer activities and the acquisition of transferable skills, but also through effective liaison with non-academic institutions, from companies to public entities. This process paved the way so that by 2023 there will be greater ease of contact with non-academic institutions under the new FCT doctoral grants programme. Also fundamental was the creation of the Doctoral College in 2020 (Annex 105), which promotes excellence and regional, national and international recognition of the doctoral training offered by UAlg, with a view to providing an integrating response to the different Doctoral Programmes in order to guarantee their quality, promotion of interdisciplinarity and internationalisation (<https://www.ualg.pt/colégio-doutoral>). 5. The creation and promotion of hiring and evaluation regulations for researchers. With the development and progressive increase in the number of UAlg researchers since 2017, it became necessary to regulate the hiring and evaluation of these

workers. Thus, in January 2019, the Regulation for the recruitment, hiring, provision of service and evaluation of PhD holders hired on a fixed-term basis was published (Annex 106) with a review in 2022 (Annex 107). Even though the number of career researchers is small (4), the number will progressively increase in the coming years due not only to the stipulations of Law 57/2017 regarding the Transitional Norm contracts alluded to above, but also the individual and Institutional CEEC contracts. In addition, for each researcher not integrated in the respective career, responsible for a project funded by the ERC and that has UAlg as host institution, it was decided to open, still during the period of execution of the project, an international competition for a career position as a researcher or teacher, according to the respective professional category and scientific area (Annex 108)

4.1.1. Evidências

[Anexo 103 Lista de Projetos e Prémios](#) | PDF | 145.6 Kb

[Anexo 104 DespachoRT48-2022 - Regulamento Premio InvestigadorUAlg](#) | PDF | 231.3 Kb

[Anexo 105 Anexo 104 DespachoRT125-2020 - Regulamento Colégio Doutoral](#) | PDF | 996 Kb

[Anexo 106 DespachoRT013-2019 Reg RecrutamentoDoutoradosContratados](#) | PDF | 959.8 Kb

[Anexo 107 DespachoRT60-2022 - Regulamento Recrutamento Contratação P Serviço e avaliação Investigadores](#) | PDF | 305.6 Kb

[Anexo 108 DespachoRT77-2022 - Projetos ERC](#) | PDF | 181.9 Kb

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

A UAlg tem promovido uma política alargada e intensiva de estímulo à participação dos estudantes no contexto de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e produção artística. Este processo denota-se particularmente no número de bolsas de investigação para licenciados e mestres, todas elas a funcionar no âmbito de projetos ou de UI. A UAlg teve durante o período em questão um total de 574 bolsas de investigação para estudantes (anexo 109), distribuídas por três tipologias diferentes: Bolsa de Investigação para licenciados (238), Bolsa de Investigação para Mestres (309) e Bolsa de Iniciação à Investigação, também para licenciados (27). Muitas dessas bolsas incluem a integração desses alunos em atividades científicas ou produção artística (<https://ciac.pt/exposicoes>), quer no espaço da UAlg, quer em ambientes internacionais (ex. <https://ccmar.ualg.pt/news/ibon-garcia-gallego-foi-ate-noruega-trabalhar-em-dietas-alimentares-para-os-peixes>). É também frequente a inclusão de estudantes voluntários em trabalhos laboratoriais e de campo em várias áreas de investigação, particularmente na área das Ciências do Mar e da Terra, bem como da Arqueologia, das Artes, das Ciências da Educação e da Psicologia, geralmente em direta associação com as respetivas UI, respetivamente: CCMAR - <https://ccmar.ualg.pt/> CEAD - <https://cead.ualg.pt/site/> CIAC - <http://ciac.pt/pt> CIMA - <https://www.cima.ualg.pt/en/> CIP - <https://cip.autonoma.pt/> ICAREHB - <http://www.icarehb.com/> A UAlg organiza também várias escolas de verão e seminários, em várias áreas do saber, geralmente a partir das suas UI. Exemplo disso é o CIMA, que tem organizados vários eventos desse género (<https://www.cima.ualg.pt/en/training/summer-schools>) bem como um conjunto alargado de atividades para jovens e a sociedade em geral (<https://www.cima.ualg.pt/pt/ciencia-e-sociedade>). Também neste ambiente, algumas das unidades de I&D organizam workshops ou seminários avançados dirigidos aos estudantes, permitindo assim a sua inclusão em atividades de investigação (ex. <https://www.ccmr.ualg.pt/advanced-training/formacao-avancada>, <https://www.cima.ualg.pt/en/training/advanced-training>). Para além dessas atividades, cada uma das unidades de I&D estimula a participação dos estudantes na organização de conferências e ciclos de palestras das respetivas áreas científicas, algumas delas dirigidas aos jovens investigadores (ex. <https://ciac.pt/noticias/ciclo-de-artes-visuais-23/19265>, <https://www.ccmr.ualg.pt/activities/seminario>, https://www.cienciaviva.pt/semanact/2021/eventos.php?acao=showactivities&id_activity=1393#evento, <https://star2023.ualg.pt/>, <https://congressocasosaimp.wixsite.com/2022>, <https://www.cinturs.pt/site/index.php/events/seminars>) e nalguns casos com impacto societal e mundial (<https://www.icarehb.com/dialogues/>). No que respeita a prémios para estudantes, para além dos prémios anuais atribuídos pela Universidade aos que ingressam na UAlg com as classificações mais elevadas (anexos 8 a 11), existe ainda o Prémio de Arqueologia Estácio da Veiga (<https://www.ualg.pt/estacio-da-veiga>) que pretende distinguir anualmente a melhor dissertação de mestrado em Pré-História e Evolução Humana, no âmbito da interdisciplinaridade da Arqueologia e demais Ciências, nomeadamente, a Antropologia, a Primatologia e a Paleoantropologia, e que consiste no pagamento das propinas do curso de Doutoramento em Arqueologia da Universidade do Algarve. Para além disso, o ICAREHB criou um fundo anual específico que apoia principalmente estudantes de mestrados e de doutoramento da UAlg no valor máximo de 5 mil euros, sendo atribuídos 2 ou 3 prémios por ano (<https://www.icarehb.com/icarehb-seed-fund-2023/>). Estas atividades beneficiam não só os estudantes, como também as UI e os seus investigadores.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

UALg has promoted a broad and intensive policy of encouraging student participation in the context of scientific research, technological development, and artistic production. This process is particularly evident in the number of research grants for graduates and masters, all of them operating within the scope of projects or UI. During the period in question, UALg had a total of 574 research grants for students (Annex 109), distributed across three different typologies: Research Grant for graduates (238), Research Grant for Masters (309) and Research Initiation Grant, also for graduates (27). Many of these grants involve the integration of these students in scientific activities or artistic production (<https://ciac.pt/exposicoes>), either within UALg or in international environments (e.g. <https://ccmar.ualg.pt/en/news/ibon-gallego-flew-norway-work-fish-diets>). It is also frequent the inclusion of student volunteers in laboratory and field work in various research areas, particularly in Marine and Earth Sciences, as well as Archaeology, Arts, Education Sciences and Psychology, usually in direct association with the respective UI, respectively: CCMAR - <https://ccmar.ualg.pt/en> CEAD - <https://cead.ualg.pt/site/> CIAC - <https://ciac.pt/en> CIMA - <https://www.cima.ualg.pt/en/> CIP - https://cip.autonoma.pt/en_gb/ ICAREHB - <http://www.icarehb.com/> UALg also organizes several summer schools and seminars, in various areas of knowledge, usually promoted by its UI. An example of this is CIMA, which has organized several events of this kind (<https://www.cima.ualg.pt/en/training/summer-schools> as well as a wide range of activities for young people and society in general (<https://www.cima.ualg.pt/en/science-for-society>). Also in this context, some of the UI organize workshops or advanced seminars directed to students, thus allowing their inclusion in research activities (e.g. <https://www.ccmr.ualg.pt/en/advanced-training/formacao-avancada>, <https://www.cima.ualg.pt/en/training/advanced-training>). In addition to these activities, each of the UI stimulate the participation of students in the organisation of conferences and lecture series in their respective scientific areas, some of which are aimed at young researchers (e.g. <https://ciac.pt/noticias/ciclo-de-artes-visuais-23/19265>, <https://www.ccmr.ualg.pt/activities/seminario>, https://www.cienciaviva.pt/semanact/2021/eventos.php?acao=showactivities&id_activity=1393#evento, <https://star2023.ualg.pt/>, <https://congressocasosaimp.wixsite.com/2022>, <https://www.cinturs.pt/site/index.php/events/seminars>) and in some cases have a societal and global impact (<https://www.icarehb.com/dialogues/>). As far as student prizes are concerned, besides the annual prizes given by the University to those who enter UALg with the highest grades (Annexes 8 to 11), there is also the Estácio da Veiga Archaeology Prize (<https://www.ualg.pt/estacio-da-veiga>), which intends to distinguish annually the best master's dissertation in Prehistory and Human Evolution, within the interdisciplinary scope of Archaeology and other Sciences, namely Anthropology, Primatology and Palaeoanthropology, and consists of the payment of the fees of the PhD course in Archaeology at the University of the Algarve. In addition, the ICAREHB has created a specific annual fund which mainly supports master's degree and PhD students of the UALg to a maximum value of 5 000 euros, with 2 or 3 prizes being awarded each year (<https://www.icarehb.com/icarehb-seed-fund-2023/>). These activities benefit not only the students, but also the UIs and the researchers.

4.1.3. Evidências

[Anexo 109_Nº de Bolsas por tipologia](#) | PDF | 85.6 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

A integridade é um dos aspetos elementares do desenvolvimento científico de qualquer universidade. A UALg tem como base do seu trabalho científico a promoção de altos padrões de ética, integridade e transparência, do seu planeamento à sua execução e disseminação de resultados. Para garantir a integridade de forma sistemática a UALg adotou uma política que assenta na construção de mais e melhores valores europeus, definidos pela ERA (European Research Area), em particular na tomada de decisão científica, nos processos de recrutamento, ciência aberta, equilíbrio de género e redes de cooperação transnacionais, tendo por base a promoção de uma cultura de integridade, ética e responsabilidade na investigação, e da academia em geral. A UALg tem políticas claras e rigorosas em relação à ética de investigação e ao uso adequado de recursos e financiamento, bem como diretrizes que orientam a conduta dos investigadores, e ao nível das UI relativamente à coleta, análise e apresentação de dados, bem como na fase posterior de disseminação e ligação à sociedade, geralmente conhecido por outreach. A UALg mantém uma estrutura de governança forte, mas dinâmica e flexível, adaptada a cada uma das suas escalas (universidade, UO e UI) que permite supervisionar e garantir a integridade e qualidade da investigação, através dos seus atores principais: docentes, investigadores, técnicos e estudantes. Para além dos CC/CTC das UO e das UI, que emanam regras de funcionamento científico de aplicação interna, a UALg dispõe de uma Carta de Direitos e Deveres da Comunidade Académica (anexo 13), de uma Comissão de Ética (anexos 14 e 15; <https://www.ualg.pt/comissao-de-etica>), de um PI2Género (anexo 19). Tem também um Sistema de Proteção de Dados Pessoais e um Sistema de Segurança da Informação (anexos 110 e 111; <https://www.ualg.pt/politica-de-protecao-de-dados-e-de-privacidade>) e, ainda, o Conselho de Investigação da UALg da UAIC, que supervisiona a atividade científica geral na UALg (anexo 46; <https://www.ualg.pt/unidade-de-apoio-investigacao-uaic>). No contexto do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e do Regime de Proteção dos Denunciantes de Infrações, como já referido no ponto 2.1.6 deste relatório, dispõe de todos os procedimentos necessários, tal como também dispõe de procedimentos de prevenção do plágio, sendo utilizado o software OURIGINAL (URKUND). A cada ano letivo a biblioteca realiza ações de formação sobre o plágio e sistema de deteção de plágio dirigidas a docentes, investigadores e estudantes. A UALg dispõe ainda de um Provedor do Estudante. Para prevenir o plágio é utilizado o software OURIGINAL (URKUND) e a cada ano letivo a biblioteca realiza ações de formação sobre o plágio e sistema de deteção de plágio dirigidas a docentes, investigadores e estudantes. Em conclusão, a UALg tem um compromisso claro com a integridade na investigação e promove a manutenção de altos padrões de ética e responsabilidade em todas as suas atividades.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

UALg has as the basis of its scientific work the promotion of high standards of ethics, integrity and transparency, from its planning to its execution and dissemination of results. To ensure integrity in a systematic way UAlg has adopted a policy that is based on building more and better European values, defined by ERA (European Research Area), in particular in scientific decision-making, recruitment processes, open science, gender balance and transnational cooperation networks, based on the promotion of a culture of integrity, ethics and accountability in research, and academia in general. UAlg has clear and strict policies regarding research ethics and the appropriate use of resources and funding, as well as guidelines that direct the conduct of researchers, and at the level of UI regarding the collection, analysis and presentation of data, as well as in the subsequent phase of dissemination and connection to society, generally known as outreach. UAlg maintains a strong, but dynamic and flexible governance structure, adapted to each of its scales (university, UO and UI) that allows to supervise and ensure the integrity and quality of research, through its main stakeholders: professors, researchers, technicians and students. In addition to the CC/CTC of the UO and UI, which issue internal rules for scientific functioning, UAlg has a Charter of Rights and Duties of the Academic Community (Annex 13), an Ethics Committee (Annexes 14 and 15; <https://www.ualg.pt/comissao-de-etica>), and an Inclusive Gender Equality Plan (Annex 19). It also has a Personal Data Protection System and an Information Security System (annexes 110 and 111; <https://www.ualg.pt/politica-de-protecao-de-dados-e-de-privacidade>) and, finally, the UAIC Research Council, which supervises the general scientific activity at UAlg (Annex 46; <https://www.ualg.pt/unidade-de-apoio-investigacao-uaic>). In the context of the General Regime for the Prevention of Corruption and the Whistleblowers Protection Regime, as already mentioned in point 2.1.6 of this report, it has all the necessary procedures, as well as it also has procedures to prevent plagiarism, the software OURIGINAL (URKUND) being used. Every academic year the library conducts training sessions on plagiarism and plagiarism detection system aimed at professors, researchers and students. UAlg also has a Student Ombudsman. To prevent plagiarism the software OURIGINAL (URKUND) is used and every academic year the library conducts regular training sessions on plagiarism and plagiarism detection system for professors, researchers and students. In conclusion, UAlg has a clear commitment to research integrity and promotes the maintenance of high standards of ethics and responsibility in all its activities.

4.1.4. Evidências

[Anexo 110. política de proteção de dados e de privacidade de ualg](#) | PDF | 105.8 Kb
[Anexo 111. Despacho RT58-2022 - Nomeação EPD](#) | PDF | 172.3 Kb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Nada a acrescentar.

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Nothing to add.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

A UAlg assume uma aposta clara no potencial empreendedor e na proteção e valorização do conhecimento gerado na instituição, com o objetivo de reforçar o seu papel enquanto agente dinamizador de inovação e desenvolvimento económico, social, tecnológico e científico da região. Neste sentido, desde 2004 tem vindo a desenvolver um papel central naquilo que é a 3.ª Missão da Universidade, com a criação do CRIA, corporizando o modelo de Tripla Hélix para promoção da Inovação. O CRIA é uma divisão formal da UAlg denominada Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (anexo 46). A estrutura tem 3 grandes eixos de intervenção: (i) Ligação/cooperação entre a academia/investigação científica e o meio empresarial; (ii) Promoção dos Direitos de Propriedade Industrial e Valorização do conhecimento e (iii) Promoção de um ambiente empreendedor e criativo no seio da comunidade académica e na região, através da intervenção na oferta formativa da UAlg em domínios de ensino relacionados com o empreendedorismo e com a constituição de empresas, da criação de redes de cooperação com outros centros e agências de inovação destinadas à troca de experiências e à disseminação de boas práticas, e da organização de concursos de ideias destinados a apoiar a criação de empresas de cariz inovador, assumindo como objetivo a retenção de talento, a criação de emprego qualificado, o reforço do ecossistema regional de inovação e a internacionalização das empresas regionais. A estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia está dividida em 3 grandes pilares: (a) Apoio e formação dos empreendedores: A UAlg dispõe de um Guia para a Proteção e Transferência de Conhecimento (anexo 112), que integra o conjunto de procedimentos a adotar nos processos de transferência de conhecimento, sendo um documento orientador para a proteção, transferência e valorização do conhecimento produzido. Disponibiliza no seu Portal um Catálogo de Competências e Serviços (<https://www.ualg.pt/catalogo-de-competencias-e-servicos>), para dar a conhecer as suas competências e serviços I&DT, nomeadamente, serviços, competências, áreas e domínios científicos e equipamentos. Tem um Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Intelectual (GAPI) para apoio à comunidade académica, bem como a qualquer entidade ou indivíduo interessado na região do Algarve (<https://www.ualg.pt/propriedade-intelectual>). O CRIA apoia a formação sobre empreendedorismo em alguns ciclos de estudo. Adicionalmente, quando solicitado, ou no âmbito de projetos de extensão, a UAlg desenvolve formação nas escolas secundárias e em instituições de referência na região. Em suma, a atividade do CRIA extrapola o apoio à comunidade académica, posicionando-se como uma marca de referência na região para o apoio ao empreendedorismo; (b) Iniciativas para a promoção do empreendedorismo e transferência: É promovido um conjunto de iniciativas complementares, nomeadamente: (i) IDEIAS EM CAIXA (<https://www.ualg.pt/universidade-do-algarve-lanca-7a-edicao-do-concurso-ideias-em-caixa>), concurso organizado pela UAlg, em colaboração com stakeholders regionais de referência, como é o NERA (Núcleo Empresarial da Região do Algarve) e a ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários), para promover o empreendedorismo e a iniciativa empresarial, através da criação de novas empresas. Tem uma periodicidade de 3 em 3 anos, e decorre ao nível regional, nacional e internacional. Enquanto programa de ignição, as dinâmicas deste concurso assentam na seleção de participantes qualificados e com ideias de negócio assentes em conhecimento, inovação e diferenciação, e orientados para mercados globais de valor acrescentado. Os participantes selecionados frequentam seminários e oficinas sobre empreendedorismo, criação e gestão de empresas, vendas, marketing, finanças, contabilidade, internacionalização, e demais temas relevantes para a criação e gestão de empresas. Os candidatos finais submetem a proposta final (pré-planos de negócio) à avaliação do júri composto por stakeholders, empresários, e entidades de referência, e os vencedores têm apoio na criação da empresa, na incubação, e em serviços de consultoria e mentoria para aceleração do projeto; (ii) Tech2Market (<https://www.ualg.pt/tech2market-premio-de-valorizacao-tecnologica>), concurso bienal aberto à comunidade académica, para promover a transferência de conhecimento para a indústria, apoiando financeiramente e com consultoria especializada, o trabalho desenvolvido em atividades de investigação que possam ser transferidas para o setor empresarial. (iii) StartUp@CRIA (<https://www.cria.pt/noticias/startupcria-entra-na-terceira-fase/>), concurso bienal aberto à comunidade académica para promoção do empreendedorismo e a criação de empresas, focado nos estudantes e investigadores. É um programa de aceleração de ideias de negócio e de apoio ao empreendedorismo, que promove um apoio de mentoria e consultoria à validação de ideias de negócio assentes em conhecimento e inovação, com apoio financeiro aos projetos selecionados. O Tech2Market e o StartUp@CRIA funcionam em anos alternados. (iv) Lunch&Learn, decorre enquanto se almoça e promove o networking, troca de experiências entre as empresas na incubadora, promovendo o networking empresarial e a disseminação do conhecimento. Esta iniciativa trimestral convida investigadores ou entidades do ecossistema do empreendedorismo para darem palestras. (v) Rocket Launch Cycles, iniciativa trimestral conjunta da UAlg e Algarve Systems and Technology Partnership (ASTP), que liga as empresas aceleradas (nos Campi na UAlg) com a academia através da apresentação e discussão de temas fundamentais para as aceleradas. (vi) ALGARVE TECH HUB (<https://algarvetechhub.com/>), marca da UAlg licenciada a duas associações ASTP e Algarve Evolution, constituindo uma aposta da UAlg e demais parceiros regionais na atração e dinamização de projetos com potencial de inovação no Algarve na área da tecnologia; (c) Infraestruturas para o desenvolvimento do empreendedorismo e transferência: a UAlg desenvolveu nos últimos anos a marca UAlg TEC que liga as infraestruturas existentes dentro dos seus Campi com o ecossistema de transferência de conhecimento. A marca integra: (i) UAlg TEC CAMPUS, aceleradora que iniciou atividade em janeiro de 2022, verticalizada nas TICE, com um total de aproximadamente 4 500m2 de espaços, sendo 1 800m2 de escritórios, e que agrega 21 empresas, desde multinacionais a empresas regionais; (ii) UAlg TEC HEALTH, centro de simulação clínica, com uma área de 800m2, na área da medicina/saúde, faz a ligação entre empresas e a medicina e saúde e a capacitação dos intervenientes no ecossistema da saúde; (iii) UALG TEC START, incubadora que trabalha em todas as áreas do conhecimento, e que promove o apoio aos empreendedores, resultando até ao momento num total de 195 empresas criadas, das quais cerca de 70% se mantêm em atuação no mercado. Visando a criação de emprego e valor económico, existem atualmente no ecossistema da incubadora 57 empresas ativas (22 em incubação física, 15 em regime Coworking e 20 em regime virtual), ocupa um espaço com cerca de 800m2; (iv) UAlg TEC MED, espaço dedicado para desenvolver um centro da dieta mediterrânica e ligação com as empresas na área da hotelaria, restauração e alimentação. Espaço submetido a um concurso para a sua reformulação e ampliação, que irá ocupar uma área de,

aproximadamente, 500m2; (v) A UAlg integra ainda a associação CELERATOR - Associação Parque Tecnológico do Algarve, que tem em fase de preparação e instalação uma nova unidade nas áreas das mobilidades e dos novos combustíveis, em Portimão, em parceria com a Parkalgar. O ecossistema de empreendedorismo da UAlg encontra-se ainda ancorado no reconhecimento e acreditação da incubadora da UAlg por organismos nacionais e internacionais: Membro Acreditado da Rede Nacional de Incubadoras, Membro associado da TecParques, Membro da Rede ESA BIC, Membro PatLib, Entidade acreditada dos Vales Incubação e StartUp Visa por parte do Portugal 2020. A UAlg dispõe dos regulamentos e procedimentos necessários à proteção e transferência do conhecimento (anexos 112-115). A estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia segue o referenciado no PE 2017-2021, OE2 "Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade" e OE3 "Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade", nas IE 2.3 "Incremento da relação com o meio empresarial", 3.4 "Valorização da cooperação com a Comunidade" e 3.5 "Divulgação das atividades de extensão", bem como no PE 2021-2025, OE2 "Aumentar a atividade de Investigação & Transferência" e OE3 "Aumentar o impacto da UAlg na comunidade", nas IE 2.5 "Interação da investigação com o meio empresarial" e 3.2 "Cooperação com a comunidade".

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

UALg is clearly committed to the entrepreneurial potential and the protection and enhancement of the knowledge generated in the institution, with the aim of strengthening its role as a driving agent for innovation and economic, social, technological and scientific development in the region. In this regard, since 2004 it has developed a central role in what is the 3rd Mission of the University, with the creation of CRIA, embodying the Triple Helix model for innovation promotion. CRIA is a formal division of UALg designated Division of Entrepreneurship and Technology Transfer (Annex 46). The structure has 3 main axes of intervention: (i) Liaison/cooperation between academia/scientific research and the business environment; (ii) Promotion of Industrial Property Rights and Valorisation of knowledge and (iii) Promotion of an entrepreneurial and creative environment within the academic community and in the region, through intervention in UALg's training offer in teaching areas related to entrepreneurship and setting up companies, the creation of cooperation networks with other innovation centres and agencies for the exchange of experiences and the dissemination of good practices, and the organization of contests of ideas aimed at supporting the creation of innovative companies, taking as an objective the retention of talent, the creation of qualified employment, the strengthening of the regional innovation ecosystem and the internationalization of regional companies. The institutional strategy and policies for the transfer of knowledge and technology is divided into 3 main pillars: (a) Support and training of entrepreneurs: UALg has a Guide for the Protection and Transfer of Knowledge (Annex 112), which integrates the set of procedures to be adopted in knowledge transfer processes, being a guiding document for the protection, transfer and valorization of the knowledge produced. It makes available a Competences and Services Catalogue on its Portal (<https://www.ualg.pt/en/skills-and-services-catalog>), to make its R&TD competences and services known, namely services, competences, scientific areas and domains, and equipment. It has an Intellectual Property Promotion Support Office (GAPI) to support the academic community, as well as any entity or individual interested in the Algarve region (<https://www.ualg.pt/en/intellectual-property>). CRIA supports entrepreneurship training in some study cycles. Additionally, when requested, or in the scope of outreach projects, UALg develops training in secondary schools and in institutions of reference in the region. In short, CRIA's activity goes beyond the support to the academic community, positioning itself as a reference brand in the region for entrepreneurship support. (b) Initiatives for the promotion of entrepreneurship and transfer: A set of complementary initiatives are promoted, namely: (i) IDEIAS EM CAIXA (<https://www.ualg.pt/en/university-algarve-launches-7th-edition-ideias-em-caixa-competition>), a competition organized by UALg, in collaboration with regional reference stakeholders, such as NERA (Núcleo Empresarial da Região do Algarve) and ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários), to promote entrepreneurship and business initiatives, by creating new companies. It takes place every 3 years at a regional, national, and international level. As an ignition programme, the dynamics of this competition are based on the selection of qualified participants with business ideas based on knowledge, innovation, and differentiation, and oriented towards global markets with added value. The selected participants attend seminars and workshops on entrepreneurship, business creation and management, sales, marketing, finance, accounting, internationalisation, and other relevant topics for business creation and management. The final candidates submit the final proposal (business pre-plans) to the evaluation of the jury composed of stakeholders, entrepreneurs, and reference entities, and the winners have support in the creation of the company, in the incubation, and in consulting and mentoring services for the acceleration of the project; (ii) Tech2Market (<https://www.ualg.pt/tech2market-premio-de-valorizacao-tecnologica>), a biennial competition open to the academic community, to promote the transfer of knowledge to industry, supporting financially and with specialised consultancy, the work developed in research activities that can be transferred to the business sector. (iii) StartUp@CRIA (<https://www.cria.pt/noticias/startupcria-entra-na-terceira-fase/>), a biennial competition open to the academic community to promote entrepreneurship and the creation of companies, focused on students and researchers. It is a programme of acceleration of business ideas and support for entrepreneurship, which promotes mentoring and consultancy support for the validation of business ideas based on knowledge and innovation, with financial support for the selected projects. The Tech2Market and StartUp@CRIA operate in alternate years. (iv) Lunch&Learn, takes place over lunch and promotes networking, exchange of experiences between companies in the incubator, promoting business networking and dissemination of knowledge. This quarterly initiative invites researchers or entities from the entrepreneurship ecosystem to give talks. (v) Rocket Launch Cycles, quarterly joint initiative of UALg and Algarve Systems and Technology Partnership (ASTP), which connects the accelerated companies (in campuses of UALg) with academia through the presentation and discussion of key topics for the accelerated companies. (vi) ALGARVE TECH HUB (<https://algarvetechhub.com/>), UALg brand licensed to two associations ASTP and Algarve Evolution, a bet of UALg and other regional partners in attracting and boosting projects with innovation potential in the Algarve in technology. (c) Infrastructures for the development of entrepreneurship and transfer: UALg has developed in recent years the brand UALg TEC which connects the existing infrastructures within its campuses with the ecosystem of knowledge transfer. The brand integrates: (i) UALg TEC CAMPUS, an accelerator that started activity in January 2022, verticalized in TICE, with a total of approximately 4 500 m2 of spaces, 1 800 m2 of which are offices, and that aggregates 21 companies, from multinationals to regional companies; (ii) UALg TEC HEALTH, a clinical simulation centre, verticalized in medicine/health, makes the connection between companies and medicine and health and the training of the intervenients in the health ecosystem, with an area of 800m2; (iii) UALG TEC START, an incubator that works in all areas of knowledge, and promotes support to entrepreneurs, resulting to date in a total of 195 companies created, of which approximately 70% remain in operation in the market. Aimed at the creation of employment and economic value, there are currently 57 active companies in the incubator ecosystem (22 in physical incubation, 15 in Coworking regime and 20 in virtual regime), occupying a space of approximately 800 m2; (iv) UALg TEC MED, dedicated to developing a Mediterranean diet centre and liaison with companies in the hospitality, catering and food area. This space has been submitted to a call for proposals for refurbishment and expansion and, when finished, will occupy an area of approximately 500 m2. (v) UALg is also part of the association CELERATOR - Parque Tecnológico do Algarve Association, which is preparing and installing a new unit in the areas of mobility and new fuels, in Portimão, in partnership with Parkalgar. The UALg

entrepreneurship ecosystem is also anchored in the recognition and accreditation of the UAlg incubator by national and international bodies: Accredited Member of the National Network of Incubators, Associate Member of TecParques, Member of the ESA BIC Network, Member PatLib, Accredited Entity of the Incubation Vouchers and StartUp Visa by Portugal 2020. UAlg has the necessary regulations and procedures for the protection and transfer of knowledge (Annexes 112-115). The institutional strategy and policies for knowledge and technology transfer follows the referenced in the PE2017-21, OE2 "Increase quality scientific, technological and cultural production and its transfer to society" and OE3 "Increase the impact of the University on Society", in the IEs 2.3 "Increasing the relationship with the business environment, 3.4 "Enhancing cooperation with the Community" and 3.5 "Dissemination of extension activities", as well as in PE 2021-25, OE2 "Increase the Research & Transfer activity" and OE3 "Increase the impact of UAlg in the community", in IE 2.5 "Interaction of research with the business community" and 3.2 "Cooperation with the community".

4.2.1. Evidências

[Anexo 112 guiaparaaprotecaoetransferenciadeconhecimentonauniversidadedoalgarve](#) | PDF | 1.5 Mb

[Anexo 113 regulamento_pi_brochura_final](#) | PDF | 466.9 Kb

[Anexo 114 DespachoRT42-2021 - Regulamento Aceleração Empresas](#) | PDF | 387.3 Kb

[Anexo 115 Regulamento de Incubacao de empresas da UAlg](#) | PDF | 1.4 Mb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

Conforme MQ v.2.2, a colaboração interinstitucional e com a comunidade (extensão) decorre essencialmente de atividades desenvolvidas no seio das UO e das UI, ou no âmbito de outras estruturas, transversais e pluridisciplinares, tais como o CeFAP, o CL-UAlg, o UAlg V+, ou de grupos de trabalho criados para determinados fins, tais como o Grupo de Trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica. A UAlg integra diversas redes de cooperação interinstitucional, de diverso âmbito, e tem um papel ativo na sua criação e coordenação: e.g. promoveu a criação da Rede de Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica – RIESDM (<https://www.ualg.pt/19-instituicoes-de-ensino-superior>) e a Rede de Voluntariado no Ensino Superior – R-VES (<https://www.ualg.pt/15-instituicoes-criam-rede-de-voluntariado-no-ensino-superior>). Integra também diversos Centros de Competências da Rede Rural Nacional (anexos 116 a 120). A UAIC e o CRIA são estruturas que também promovem e cooperam nas atividades de extensão. Estas atividades contam com a colaboração de docentes e investigadores, trabalhadores não docentes e estudantes. Existem procedimentos estabelecidos para promover, avaliar e melhorar as atividades de extensão. Na cooperação com entidades externas são estabelecidos protocolos gerais e acordos específicos de colaboração que estabelecem o âmbito, as atribuições e as responsabilidades de todas as partes. No caso concreto do CRIA, este desenvolve atividades nos seguintes quatro eixos: (a) Cooperação internacional através de candidaturas a projetos nos vários programas de cooperação transfronteiriço, transregional e transnacional, nomeadamente: Programa ERASMUS+; Programa MED; ProgramaSUDOE; Programa Interreg Europe; Programa POC-TEP; Programa H2020; Programa ENI CBC MED. (b) Execução de projetos nos múltiplos programas referenciados supra, nomeadamente: WEALTH; ENEPLAN; VECTOR; INTRA; CHIMERA; PELAGOS; PROTEUS; MAESTRALE; Local4Green; Sabor Sur; Prototyping; TunaRoute; finMED; Blue Crowdfunding; MDNet; Access2Sea. (c) Sistema de Incentivos a Ações Coletivas (SIAC), nomeadamente através da execução das operações: START+; CRIA TECH; TT 2.0; KCITAR; RESTART; INOVA 2.0; DIGITEC Transfer; Qualificar Algarve 2030; Internacionalização Algarve Tech Hub; MONITOUR. (d) Infraestruturas Tecnológicas: Polo Tecnológico do Algarve; Polo Tecnológico no setor dos Transportes, Mobilidade e Soluções Energéticas. Complementarmente, o CRIA participa num conjunto de redes informais de nacionais e internacionais, como é o caso da Rede Peninsular de Inovação Aberta (<http://www.redpeninsular.uma.es/>), liderada pela Universidade de Málaga, e da Rede de Incubadoras do Algarve (RedIAlg). Adicionalmente, assegura ainda a representação da UAlg nos Órgãos de Gestão das Dinâmicas Locais de Base Comunitária (DLBC) Rurais, Costeiras e Urbanas da região do Algarve, e em associações de referência regional, como é o caso da Algarve STP, do Centro de Ciência Viva do Algarve e da CELERATOR. O CRIA assegura uma comunicação e ligação permanente à atuação dos Laboratórios Colaborativos da região, com particular foco na atuação do KIPT e do S2Aqua (anexos 121 e 122). A UAlg tem ainda uma participação ativa noutros laboratórios colaborativos, nomeadamente o GreenColab e o ABC Colab (anexo 123) respetivamente nas áreas da engenharia biológica e da saúde, especificamente na exploração de algas e microalgas como componentes de alimentos, produtos farmacêuticos e de cosmética, para produção de bioenergia e na área do envelhecimento e rejuvenescimento pessoal, ambos com infraestruturas a funcionar no espaço da UAlg. O GreenColab está envolvido em 15 projetos de investigação em curso, com valor global superior a 8M€. Os resultados mais relevantes incluem: espécies de algas com fenótipos melhorados, novos fotobiorreatores para cultivo de algas, diferentes extratos e ingredientes de alto-valor refinados a partir de biomassa de algas, protótipo de um kit de biologia molecular, protótipos de alimentos, aditivos funcionais para aquacultura e bioestimulantes e biopesticidas para o setor. O S2AQUA tem como principal objetivo transformar aquacultura num setor mais sustentável e inteligente, tem projetos como a reutilização de águas residuais da agricultura ou a identificação de biomarcadores para seleção de douradas com diferentes perfis de crescimento em aquacultura. O S2AQUA tem projetos financiados no valor de 271m€, incluindo 2 Horizonte Europa e 4 projetos em colaboração com outros associados. O KIPT foca-se no apoio aos decisores políticos, agentes da indústria e profissionais através da investigação, inovação, na valorização da profissão em prol de um turismo mais resiliente e sustentável. Tem projetos como a “Demissão Silenciosa” sobre os colaboradores que vão desistindo das suas funções com a consequente perda de produtividade; ou o “Observatório do Emprego” - um sistema de monitorização do emprego, em tempo real, com indicadores, por setor e produto turístico, suportado por inteligência artificial, com sugestões e alertas personalizados. O ABC CoLAB tem uma abordagem transversal e multidisciplinar para combater os efeitos do envelhecimento. Visa promover: a colaboração entre instituições de ciência, tecnologia e ensino superior e o tecido económico e social, tais como empresas, o sistema hospitalar e de saúde, e outras; e a criação, direta e indireta, de empregos, através da implementação de agendas de investigação e de inovação orientadas para a criação de valor económico e social. A estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia seguem o referenciado no PE2017-2021, OE3 “Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade”, nas IE 3.4 “Valorização da cooperação com a Comunidade” e 3.5 “Divulgação das atividades de extensão”, bem como no PE2021-2025, OE3 “Aumentar o impacto da UAlg na comunidade”, na IE 3.2 “Cooperação com a comunidade”.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

According to MQUALg v.2.2, the inter-institutional collaboration and with the community (extension) arises essentially from activities developed within the UOs and the UIs, or within the scope of other structures, transversal and multidisciplinary, such as CeFAP, CL-UAlg, UAlg V+, or working groups created for specific purposes, such as the Working Group on the Mediterranean Diet. UAlg is part of several inter-institutional cooperation networks and plays an active role in their creation and coordination (Annexes 116 to 120): e.g. it promoted the creation of the Network of Higher Education Institutions for Safeguarding the Mediterranean Diet - RIESDM (<https://www.ualg.pt/19-instituicoes-de-ensino-superior>) and the Network of Volunteers in Higher Education - R-VES (<https://www.ualg.pt/15-instituicoes-criam-rede-de-voluntariado-no-ensino-superior>). It also integrates several Competence Centres of the National Rural Network. UAIC and CRIA are structures that also promote and cooperate in extension activities. These activities count with the collaboration of professors and researchers, non-teaching staff and students. There are established procedures to promote, evaluate and improve extension activities. In the cooperation with external entities general protocols and specific collaboration agreements are established establishing the scope, attributions and responsibilities of all parties. In the specific case of CRIA, it develops activities in the following four axes: (a) International cooperation through project applications to the various programmes of cross-border, transregional and transnational cooperation, namely: ERASMUS+ Programme; MED Programme; SUDOE Programme; Interreg Europe Programme; POCTEP Programme; H2020 Programme; ENI CBC MED Programme. (b) Execution of projects in the multiple programmes mentioned above, namely: WEALTH; ENEPLAN; VECTOR; INTRA; ChIMERA; PELAGOS; PROteuS; MAESTRALE; Local4Green; Sabor Sur; Prototyping; TunaRoute; finMED; Blue Crowdfunding; MDNet; Acess2Sea. (c) Incentive Scheme for Collective Actions (SIAC), namely through the implementation of the operations: START+; CRIA TECH; TT 2.0; KCITAR; RESTART; INOVA 2.0; DIGITEC Transfer; Qualify Algarve 2030; Internationalization Algarve Tech Hub; MONITOUR. (d) Technological Infrastructures: Technological Pole of the Algarve; Technological Pole in the Transport, Mobility and Energy Solutions sector. In addition, CRIA participates in a set of national and international informal networks, such as the Peninsular Network for Open Innovation (<http://www.redpeninsular.uma.es/>), led by the University of Malaga, and the Algarve Incubators Network (RedIAlg). Additionally, it ensures the representation of UAlg in the Management Bodies of the Local Dynamics of Community Based (DLBC) Rural, Coastal and Urban in the Algarve region, and in associations of regional reference, such as Algarve STP, the Living Science Centre of Algarve and CELERATOR. CRIA ensures a permanent communication and connection to the performance of the Collaborative Laboratories in the region, with particular focus on the performance of KIPT and S2Aqua (Annexes 121 and 122). UAlg also has an active participation in other collaborative laboratories, namely GreenColab and ABC Colab (Annex 123) respectively in the areas of biological engineering and health, specifically in the exploration of algae and microalgae as components of food, pharmaceuticals, bioenergy and cosmetics and in the area of aging and personal rejuvenation, both with infrastructures operating in the space of UAlg. GreenCoLab is involved in 15 ongoing research projects, with a global value of over 8M€. The most relevant results include: algae species with improved phenotypes, new photobioreactors for algae cultivation, different extracts and high-value ingredients refined from algae biomass, prototype of a molecular biology kit, food prototypes, functional additives for aquaculture and biostimulants and biopesticides for the sector. The S2AQUA has as main objective to transform aquaculture in a more sustainable and intelligent sector, has projects such as the reuse of wastewater from agriculture or the identification of biomarkers for the selection of sea bream with different growth profiles in aquaculture. S2AQUA has funded projects worth 271m€, including 2 Horizon Europe and 4 projects in collaboration with other associates. KIPT focuses on supporting policy makers, industry players and professionals through research, innovation, enhancing the profession for a more resilient and sustainable tourism. It has projects such as "Silent Resignation" on employees who are quitting their jobs with the consequent loss of productivity; or the "Employment Observatory" - a system for monitoring employment in real time, with indicators by sector and tourism product, supported by artificial intelligence, with suggestions and personalised alerts. The ABC CoLAB has a transversal and multidisciplinary approach to combat the effects of ageing. It aims to promote: collaboration between science, technology and higher education institutions and the economic and social fabric, such as companies, the hospital and health system, and others; and the direct and indirect creation of jobs through the implementation of research and innovation agendas aimed at creating economic and social value. The institutional strategy and policies for knowledge and technology transfer follow what is referenced in the PE2017-2021, OE3 "Increase the impact of the University in Society", in the Its IE 3.4 "Enhancing cooperation with the Community" and 3.5 "Dissemination of extension activities", as well as in the PE2021-2025, OE3 "Increase the impact of UAlg in the community", in the IE 3.2 "Cooperation with the community".

4.2.2. Evidências

[Anexo 116_RIESDM](#) | PDF | 436.6 Kb

[Anexo 117_R_VES](#) | PDF | 306.8 Kb

[Anexo 118_2508_Protocolo_Territorializacao_-_Sotavento](#) | PDF | 2.1 Mb

[Anexo 119_2535_Territorializacao_Barlavento-Alentejo](#) | PDF | 2 Mb

[Anexo 120_2238_CCBIO](#) | PDF | 868.4 Kb

[Anexo 121_deliberação n.º 15_2021Associação KIPT inovação e turismo signed](#) | PDF | 352.5 Kb

[Anexo 122_deliberação n.º 9_2021 Associação S2Aqua](#) | PDF | 23.3 Kb

[Anexo 123_deliberação n.º 04_2022AssociaçãoLaboratorioColaborativoAlgarveMedicalCenter signed](#) | PDF | 335.8 Kb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

Em linha com a estratégia delineada pela instituição, e com as políticas nacionais de promoção do empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico, o CRIA tem vindo a dinamizar a implementação de ações de fomento do empreendedorismo e autoemprego na academia e na região, em parceria com stakeholders de referência. Neste contexto, ao nível da academia, são implementadas de forma sistemática ações de promoção da descoberta empreendedora e valorização do conhecimento nos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento. O objetivo passa por potenciar o empreendedorismo e a criação do autoemprego, nomeadamente através da promoção e valorização de competências dos estudantes. As ações propostas são igualmente realizadas externamente à academia, em parceria com agentes públicos e privados do ecossistema. A promoção das competências empreendedoras é realizada de forma sistemática e recorrente, através de programas de Ignição e Aceleração Empresarial, e de ações de formação e capacitação nas áreas de gestão empresarial. Adicionalmente, no sentido da promoção do empreendedorismo e respetivas competências empreendedoras, o CRIA tem vindo a dinamizar programas de empreendedorismo nas escolas, com foco nas escolas do Alentejo (Empreender na Escola – Corredor Azul) e do concelho de Lagos (Lagos Empreendedor), focando o desenvolvimento dos conceitos de empreendedorismo empresarial e empreendedorismo social na oferta educativa e formativa do ensino secundário. Finalmente, a UAlg, através do CRIA, atua de forma ativa na valorização do autoemprego na região do Algarve, enquanto parceiro de referência do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), através do apoio à formalização de projetos aos programas de criação do próprio emprego, nomeadamente Investe Jovem e PAECPE, mais recentemente, enquanto entidade acreditada do Programa EMPREENDE XXI. A estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia segue o referenciado no PE 2017-2021, OE 2 “Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade”, na IE2.3 “Incremento da relação com o meio empresarial”, bem como no PE 2021-2025, OE2 “Aumentar a atividade de Investigação & Transferência”, na IE2.5 “Interação da investigação com o meio empresarial”.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

In line with the strategy outlined by the institution, and with national policies to promote entrepreneurship, innovation and technological development, CRIA has been fostering the implementation of actions to promote entrepreneurship and self-employment in academia and in the region, in partnership with key stakeholders. In this context, at the level of academia, actions are systematically implemented to promote entrepreneurial discovery and valorisation of knowledge in undergraduate, master's and doctoral courses. The objective is to foster entrepreneurship and the creation of self-employment, namely through the promotion and valorisation of students' skills. The proposed actions are also carried out outside the academy, in partnership with public and private agents of the ecosystem. The promotion of entrepreneurial skills is carried out in a systematic and recurrent way, through Business Ignition and Acceleration programmes, and training and capacity building actions in the areas of business management. Additionally, to promote entrepreneurship and entrepreneurial skills, CRIA has been promoting entrepreneurship programmes in schools, focusing on schools in the Alentejo (Empreender na Escola - Corredor Azul) and in the municipality of Lagos (Lagos Empreendedor), focusing on the development of the concepts of business entrepreneurship and social entrepreneurship in the educational and training offer of secondary education. Finally, UAlg, through CRIA, acts actively in the enhancement of self-employment in the Algarve region, as a reference partner of the Institute of Employment and Vocational Training (IEFP), by supporting the formalization of projects to the programmes of self-employment creation, namely Investe Jovem and PAECPE, more recently, as an accredited entity of the Programme EMPREENDE XXI. The institutional strategy and policies for the transfer of knowledge and technology follows the references of the PE 2017-2021, OE2 "Increase the quality scientific, technological and cultural production and its transfer to the society", in the IE 2.3 "Increase the relationship with the business environment", as well as in the PE 2021-2025, OE2 "Increase the Research & Transfer activity", in the IE 2.5 "Interaction of research with the business environment".

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

4.3.1. Forças (PT)

Principal agente de promoção do conhecimento na região - A UAlg é a única instituição de ensino superior pública na região, sendo reconhecida como o principal agente de promoção e produção do conhecimento no Algarve. Existência de unidades de investigação de referência – A UAlg dispõe de UI de referência a nível nacional e internacional em áreas como o Mar, Turismo, Património e Arqueologia, Medicina, Tecnologias, que integram docentes e investigadores com cada vez maior sensibilidade e abertura para a operacionalização de projetos de investigação aplicada e transferência de conhecimento. Ecossistema UAlg TEC – Este ecossistema integra dentro dos Campi espaços de incubação de empresas - UAlg TEC START, aceleração de empresas UAlg TEC CAMPUS, centro de simulação clínica - UAlg TEC HEALTH e fablabs - UAlg TEC MED (em desenvolvimento). O ambiente empresarial proporcionado pelo UAlg TEC tem como principal objetivo o contacto dos estudantes com as empresas, gerando sinergias no ensino e na investigação.

4.3.1. Forças (EN)

Principal agent for the promotion of knowledge in the region - UAlg is the only public higher education institution in the region, being recognised as the main agent for the promotion and production of knowledge in the Algarve. Existence of reference research units - UAlg has reference UIs at a national and international level in areas such as the Sea, Tourism, Heritage and Archaeology, Medicine, Technologies, which integrate teachers and researchers with increasing sensitivity and openness to the operationalization of applied research and knowledge transfer projects. UAlg TEC Ecosystem - This ecosystem integrates within the Campi spaces for business incubation - UAlg TEC START, business acceleration UAlg TEC CAMPUS, clinical simulation centre - UAlg TEC HEALTH and fablabs - UAlg TEC MED (under development). The business environment provided by UAlg TEC has as main objective the contact of students with companies, generating synergies in teaching and research.

4.3.2. Fraquezas (PT)

UI de pequena dimensão – A dimensão de algumas UI da UAlg dificulta, em algumas áreas, a obtenção de resultados de investigação que tenham impacto na transferência de conhecimento. Impacto da transferência de conhecimento na carreira docente - A reduzida relevância da transferência de conhecimento nos critérios de avaliação e progressão dos docentes não contribui para a mobilização dos docentes para a realização de atividades neste âmbito; Número de doutoramentos concluídos - O nº de doutoramentos concluídos na UAlg é reduzido. A redução do nº de bolsas de doutoramento atribuídas pela FCT-MCTES e a dificuldade no acesso a financiamento para bolsas de doutoramento (o último PO Regional não contemplava este tipo de financiamento ao contrário de outras regiões) contribuíram para esta situação.

4.3.2. Fraquezas (EN)

Small scale UIs - The dimension of some UAlg UIs makes it difficult, in some areas, to obtain research results that have an impact on knowledge transfer. Impact of knowledge transfer on the academic career - The reduced relevance of knowledge transfer in the evaluation criteria and progression of the teaching staff does not contribute to the mobilization of the teaching staff to carry out activities in this area; Number of completed PhDs - The number of completed PhDs at UAlg is low. The reduction in the number of doctoral grants awarded by FCT-MCTES and the difficulty in accessing funding for doctoral grants (the last Regional PO did not include this type of funding unlike other regions) contributed to this situation.

4.3.3 Oportunidades (PT)

Novo Quadro Comunitário de Apoio - O novo Quadro Comunitário de Financiamento que estará em vigor durante a próxima década – Portugal 2030 é potenciador da inovação e transferência de conhecimento, e possui um orçamento significativo para o período 2021-2027. Inovação e conhecimento - O ecossistema regional encontra-se dinâmico e em crescimento, com procura crescente de inovação e conhecimento e a Estratégia de Desenvolvimento Regional – Algarve 2030 atribui elevada relevância à UAlg na capacitação, na inovação e no estímulo ao empreendedorismo. Crescimento económico – A previsão de crescimento económico para os próximos anos poderá traduzir-se numa maior disponibilidade de investimento em projetos e prestações de serviço por parte das organizações, públicas e privadas.

4.3.3. Oportunidades (EN)

New Community Support Framework - The new Community Support Framework that will be in force during the next decade - Portugal 2030 - promotes innovation and knowledge transfer, and has a significant budget for the period 2021-2027. Innovation and knowledge - The regional ecosystem is dynamic and growing, with increasing demand for innovation and knowledge, and the Regional Development Strategy - Algarve 2030 attributes high relevance to UAlg in capacity building, innovation and stimulating entrepreneurship. Economic growth - The economic growth forecast for the coming years may result in a greater availability of investment in projects and services by public and private organizations.

4.3.4. Ameaças (PT)

Agentes económicos descapitalizados - Não obstante as previsões de crescimento económico, os agentes económicos ainda se encontram descapitalizados em resultado da pandemia pelo COVID – 19, pelo que a disponibilidade para investir em investigação e transferência mantém-se reduzida. Base económica regional ultra especializada – A concentração da atividade económica num setor económico (turismo), que se encontra de novo em franco crescimento, dificulta o crescimento e afirmação de outras áreas e aumenta a vulnerabilidade da região do Algarve. Guerra na Europa - A atual situação de conflito global é imprevisível, mas o aumento dos preços e a subida das taxas de juro são evidentes. A duração e a extensão do conflito poderão afetar a capacidade de investimento em investigação e inovação dos agentes económicos.

4.3.4. Ameaças (EN)

Decapitalised economic agents - Despite the economic growth forecasts, economic agents are still decapitalised as a result of the pandemic for COVID - 19, so the willingness to invest in research and transfer remains low. Ultra-specialised regional economic base - The concentration of economic activity in one economic sector (tourism), which is again growing rapidly, hinders the growth and affirmation of other areas and increases the vulnerability of the Algarve region. War in Europe - The current global conflict situation is unpredictable, but rising prices and rising interest rates are evident. The duration and extent of the conflict may affect the capacity of economic agents to invest in research and innovation.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A estratégia para a internacionalização está patente nos PE 2017-2021 e PE 2021-2025, sendo uma prioridade no âmbito do Ensino, mas também na Investigação & Transferência e na Comunidade. A projeção internacional é considerada um ponto forte da UAlg, que a coloca na posição mais elevada entre as Universidades portuguesas nas últimas edições do World University Ranking Times Higher Education, no pilar "International Outlook". O score obtido neste pilar aumentou de 57 em 2018 para 68 em 2022 e integra as seguintes variáveis: publicações com coautoria internacional; percentagem de estudantes estrangeiros; percentagem de docentes estrangeiros. A UAlg foi a primeira Universidade Portuguesa a coordenar cursos conjuntos Erasmus Mundus (EM) reconhecidos pela Comissão Europeia como exemplos de excelência no Ensino Superior Europeu. Em 2004 coordenou o EM Water and Coastal Management e desde essa altura já participou em 20 EM, coordenando 7. Atualmente participa em 5 e coordena 3 EM. A UAlg foi também a segunda Universidade Portuguesa a permitir o ingresso de estudantes de nacionalidade Brasileira via ENEM, admitindo também o ingresso via provas internas realizadas na UAlg. Após uma forte aposta na captação de estudantes do Brasil tem vindo a diversificar a sua ação em países Ibero-americanos (ensino em língua portuguesa), apostando simultaneamente no ensino em língua inglesa em cursos de formação avançada. A política de diferenciação dos overheads das receitas das propinas e a criação de um sistema interno que valoriza o número de estudantes, sejam nacionais ou internacionais, na distribuição de recursos entre as UO tem incentivado a que estas procurem aumentar o número de estudantes. Outros incentivos decorrem: (1) do reconhecimento do papel da internacionalização para a criação de um contexto mais estimulante para a aprendizagem e a investigação; (2) da valorização atribuída pelos rankings à internacionalização; (3) da obtenção de financiamento através do programa Erasmus +. O PE 2021-2025 aprofunda a estratégia de internacionalização do PE 2017-2021, que incluem a Europa (reforçada em 2022 com a integração da UAlg na Aliança Erasmus + Universidade Europeia dos Mares SEA-2.0 (<https://sea-eu.org/who-we-are/>; ver secção 7), mas também outras zonas geográficas, como na América Latina e África (e.g. cátedra UNESCO Água para ecossistema e sociedades; <https://unescoportugal.mne.gov.pt/redes-unesco/catedras-unesco>) ou Projeto Europeu Sustainable Horizons - European Universities designing the Horizons of Sustainability (SHES; <https://www.widera.education/about/>). O Projeto SHES (coordenado pela UAlg) integra a iniciativa europeia para dotar as IES dos "Widening Countries" com instrumentos que melhorem o seu desempenho na produção científica e na formação avançada. Estas iniciativas integram-se nas IE do OE 1: 1.1: Notoriedade da marca UAlg junto dos públicos-alvo; 1.2: Captação de estudantes internacionais, com prioridade para a mobilidade de grau; 1.3: Promoção da inovação pedagógica e de boas práticas, com mais componente digital. A internacionalização na Investigação integra a IE 2.4: Desenvolvimento dos cursos de 3.º ciclo, em especial na promoção da interdisciplinaridade e internacionalização, em articulação com as UO e as UI, para atração de estudantes internacionais para a investigação. A internacionalização dos 3º ciclos conta, desde 2020, com o apoio do Colégio Doutoral (anexo 105). Algumas das ações da UAlg, neste âmbito, no período em análise foram: 1. Desenvolvimento dos acordos em cotutela com IES estrangeiras (anexo 116). Foram assinados 6 acordos específicos desde 2019. 2. Coordenação do consórcio da Escola de Ciências do Mar - CEMAR e adesão ao consórcio da Escola de Ciências da Vida e Biomedicina – CCVB (anexos 124 e 125), através do Centro Ciência em Língua Portuguesa e financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT-MCTES), para atribuição de bolsas de doutoramento. Já foram abertos 2 avisos e selecionados 35 estudantes africanos candidatos a bolsa de Ph.D. nas IES dos consórcios (CCVB: 15 bolsas; Ciências do Mar- CEMAR (20 bolsas). As teses deverão dar resposta a problemáticas emergentes para o desenvolvimento dos países de origem dos estudantes. 3. Candidaturas a programas europeus para apoio a doutoramentos em IES Africanas: Doutoramento em Ciências do Mar e do Ambiente, CMARA, na Universidade Agostinho Neto (Angola), com proposta coordenada pela UAlg, apoio a supervisão e oferta de cotutelas, financiado pela Expertise France e AO-UNI, em 2022. A criação do programa CMARA surgiu do projeto LuandaWaterFront (<https://ccmarluandawaterfront.com/>) coordenado pela CCMAR/UAlg, financiado pela FCT-MCTES e pela Aga Khan Development Network, que entre 2018-2022 visou reforçar as ligações já existentes entre IES e investigação portuguesas e angolanas. As UI e os projetos de investigação da UAlg, com financiamentos diversificados (ver secção 4.1) incluem bolsas do European Research Council, Marie Skłodowska-Curie, Horizon Europe e H2020, do Espaço Atlântico e Espaço Mediterrâneo, bem como da FCT-MCTES (anexo 103) com impacto importante na internacionalização, nomeadamente, através da: 1. Contratação de investigadores estrangeiros e abertura de bolsas de doutoramento e de mestrado (e.g. 3 bolsas da ERC abriram, desde 2022, concursos para 6 investigadores e 9 bolsas de doutoramento, preenchidos por jovens investigadores de: África, América do Norte, Ásia e Europa). 2. Constituição de redes de investigação e de formação que potenciam não só a investigação, mas também o desenvolvimento de países em condição económica desfavorável, nomeadamente em África, como é o caso de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe ou o Sudão. Ao nível da Comunidade, mesmo a mais distante, é abrangida pela Internacionalização e Cooperação da UAlg por via da IE 3.1: Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. Desde 2019 que a UAlg se submete anualmente à avaliação do seu impacto nos ODS, através do "Impact Rankings-THE", que avalia as universidades no seu desempenho para o cumprimento dos ODS em 2030. A Universidade do Algarve posicionou-se em 2022 em 201-300, entre 1406 IES de 106 países que cumpriram os requisitos de inclusão (<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/university-algarve>), tendo obtido os seus melhores resultados, nos ODS: 4 -Qualidade da Educação na posição 101-200 entre 1180 IES, 5-Igualdade de Género na posição 48 entre 938 IES, 6 – Energias Limpas na posição 63 entre 705 IES, 14- Proteção da Vida marinha na posição 73 em 452 IES, no ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes na posição 91 em 809 IES. Estes resultados são suportados pelo ensino e investigação realizados nas áreas dos diferentes ODS (Fonte: SCOPUS), mas em especial em evidências da forma como contribui para a sociedade. Os resultados obtidos a nível do desempenho nos diferentes ODS resultam do trabalho e ações no Algarve e noutros pontos do planeta, que têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito de projetos de cooperação na área da sustentabilidade dos ecossistemas naturais e sociais. A política de atração de estudantes e investigadores estrangeiros para a UAlg tem fortalecido a cooperação com a região, atraindo e retendo talentos, e potenciando a investigação e inovação em áreas como o ambiente,

Relatório Avaliação Institucional

saúde e bem-estar, tecnologias e turismo, contribuindo para o desenvolvimento da região e do país. A internacionalização desenvolvida pela UAlg no âmbito do ensino, e em particular no âmbito dos programas EM, contribuiu para a sua integração na Aliança das Universidades Europeias SEA-EU (secção 7).

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

The strategy for internationalization is evident in the PE 2017-2021 and PE 2021-2025, being a priority within the framework of Teaching, but also in Research & Transfer and in the Community. The international projection is considered a strength of UAlg, which has placed UAlg in the highest position among Portuguese Universities in the latest editions of the World University Ranking Times Higher Education, in the "International Outlook" pillar. The score obtained in this pillar increased from 57 in 2018 to 68 in 2022 and integrates the following variables: publications with international co-authorship; percentage of foreign students; percentage of foreign professors. UAlg was the first Portuguese University to coordinate Erasmus Mundus (EM) joint degrees which are recognized by the European Commission as examples of excellence in European Higher Education. In 2004 it coordinated the EM Water and Coastal Management and since then it has participated in 20 EM, coordinating 7. Currently it participates in 5 and coordinates 3 EM. UAlg was also the second Portuguese University to admit students of Brazilian nationality via the ENEM, also admitting them via internal exams held at UAlg. After a strong investment in attracting students from Brazil, UAlg has been diversifying its activities in Ibero-American countries (teaching in Portuguese), while simultaneously developing English language teaching in advanced training courses. The policy of differentiation of the overheads of the tuition fees and the creation of an internal system that values the number of students, whether national or international, in the distribution of resources among the UOs has encouraged them to seek to increase the number of students. Other incentives arise from: (1) the recognition of the role of internationalization for the creation of a more stimulating context for learning and research; (2) the value attributed by the rankings to internationalization; (3) obtaining funding through the Erasmus+ programme. The PE 2021-2025 further deepens the internationalisation strategy of the PE 2017-2021, which include Europe (reinforced in 2022 with the integration of UAlg in the Erasmus+ Alliance European University of the Seas SEA-2.0 (<https://sea-eu.org/who-we-are/>; (see section 7), but also other geographical areas, such as in Latin America and Africa (e.g. UNESCO Chair Water for ecosystem and societies; <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/redes-unesco/catedras-unesco>) or European Project Sustainable Horizons - European Universities designing the Horizons of Sustainability (SHEs; <https://www.widera.education/about/>). The SHEs Project (coordinated by UAlg) integrates the European initiative to endow the HEIs from the "Widening Countries" with instruments to improve their performance in scientific production and advanced training. These initiatives are integrated in the IE of SO 1: 1.1: Notoriety of the UAlg brand among target audiences; 1.2: Attracting international students, with priority to degree mobility; 1.3: Promotion of pedagogical innovation and good practices, with more digital component. Internationalization in Research integrates IE 2.4: Development of 3rd cycle courses, especially in the promotion of interdisciplinarity and internationalization, in articulation with the UOs and the UI, to attract international students for research. The internationalisation of the 3rd cycles has, since 2020, the support of the Doctoral College (Annex 105). Some of the actions of UAlg, in this context, in the period under review were: 1. Development of cotutelle agreements with foreign HEIs (Annex 116). Six specific agreements have been signed since 2019. 2. Coordination of the consortium of the School of Marine Sciences - CEMAR and joining the consortium of the School of Life Sciences and Biomedicine - CCVB (annexes 124 and 125), through the Science Centre in Portuguese Language and funding from the Foundation for Science and Technology (FCT-MCTES) to award PhD scholarships. Two calls have already been opened and 35 African students have been selected as Ph.D. candidates at the consortia HEIs (CCVB: 15 scholarships; Ciências do Mar-CEMA: 20 scholarships). The theses must respond to emerging problems for the development of the students' countries of origin. 3. Applications to European programmes to support doctorates in African HEIs: PhD in Marine and Environmental Sciences, CMARA, at the Agostinho Neto University (Angola), with a proposal coordinated by UAlg, support for supervision and offer of cotutelle, funded by Expertise France and AO-UNI, in 2022. The creation of the CMARA programme emerged from the LuandaWaterFront project (<https://ccemarlundawaterfront.com/>) coordinated by CCMAR/UAlg, funded by FCT-MCTES and the Aga Khan Development Network, which between 2018-2022 aimed to strengthen the already existing links between Portuguese and Angolan HEIs and research. UAlg's UI and research projects, with diversified funding (see section 4.1) include grants from the European Research Council, Marie Skłodowska-Curie, Horizon Europe and H2020, Atlantic Area and Mediterranean Area, as well as FCT-MCTES (Annex 103) with important impact on internationalisation, namely through: 1. Hiring of international researchers and opening of PhD and MSc grants (e.g. 3 ERC grants opened, since 2022, calls for 6 researchers and 9 PhD grants, filled by young researchers from: Africa, North America, Asia and Europe). 2. The creation of research and training networks that promote not only research but also the development of countries in unfavourable economic conditions, namely in Africa, such as Angola, Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique, São Tomé and Príncipe or Sudan. At the level of the Community, even the most distant one is covered by UAlg's Internationalisation and Cooperation via IE 3.1: Commitment to the Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations Agenda 2030. Since 2019, UAlg undergoes an annual assessment of its impact on the SDGs, through the "Impact Rankings-THE", which evaluates universities on their performance towards the achievement of the SDGs in 2030. The University of Algarve was positioned #201-300 in 2022, among 1406 HEIs from 106 countries that met the inclusion requirements (<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/university-algarve>), having obtained its best results, in the SDG: 4 - Quality of Education in #101-200 among 1180 HEIs, 5-Gender Equality in #48 among 938 HEIs, 6 - Clean Energy in #63 among 705 HEIs, 14- Protection of Marine Life in #73 among 452 HEIs, in SDG 16 - Peace, Justice and Effective Institutions in #91 among 809 HEIs. These results are supported by the teaching and research carried out in the areas of the different SDGs (Source: SCOPUS), but especially in evidence of the way it contributes to society. The results obtained in terms of performance in the different SDGs result from the work and actions in the Algarve and other places on Earth, which have been developed under cooperation projects in sustainability of natural and social ecosystems. The policy of attracting international students and researchers to UAlg has strengthened cooperation with the region, attracting and retaining talent, and enhancing research and innovation in areas such as environment, health and well-being, technologies, and tourism, contributing to the development of the region and the country. The internationalisation developed by UAlg in education, and within the scope of EM programmes, has contributed to its integration in the SEA-EU Alliance of European Universities (section 7).

5.1.1. Evidências

[Anexo 124 Protocolo-CEMAR-1](#) | PDF | 265.4 Kb

[Anexo 125 CCVB ContratoProgramaDoutoramentos FCT-CCVB UM UP UBI IST NOVA signed](#) | PDF | 709.9 Kb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

A internacionalização do ensino é uma aposta da UAlg, realizada através de diversos instrumentos que têm sido criados para o efeito no âmbito da sua estratégia. As diferentes formas de ingresso de estudantes internacionais encontram-se divulgadas no portal da UAlg (<https://www.ualg.pt/atendimento?a=533>) e existe uma especial atenção à monitorização dos ingressos, nomeadamente nos RA (anexos 8 a 11 e 93) e à atualização dos seus procedimentos e criação de incentivos (anexos 126 a 133 e 157). Como incentivos específicos às diversas vertentes da internacionalização da UAlg foram definidas duas ações principais nos PA, entre 2018-2022: (1) um plano de divulgação da oferta formativa em língua portuguesa nos países-alvo (CPLP e Ibero-América), para falantes de língua portuguesa e de língua espanhola, mas com a frequência prévia de cursos de língua portuguesa. Realiza-se, anualmente, a divulgação da oferta formativa em língua portuguesa em eventos virtuais e em feiras presenciais, de forma autónoma, com o programa “Study and Research in Algarve” (<https://studyinalgarve.pt/en>), ou em consórcio, através da “Universities Portugal” (<https://universitiesportugal.com/>). Para mais informação consultar os RA (anexos 8 a 11 e 93). Realizou-se também divulgação através de projetos de investigação, em Programas de mestrado e doutoramento em associação com Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - PALOP (Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau); (2) a diversificação da internacionalização, através da língua inglesa, com presença online em campanhas digitais de promoção da oferta formativa em plataformas como a Keystone/Educatons.com. A UAlg participou também, presencialmente, em várias feiras de educação internacionais, e.g. da China- Shanghai Ocean University, Macau City University, L'etudiant Marocain, L'Etudiant Luxembourg, bem como em eventos internacionais de ensino superior nos Estados Unidos, NAFSA (2017, 2018, 2021, 2022) e na Europa EAIE (2017, 2018, 2021, 2022). Foram realizadas visitas a Universidades nos EUA (2018 e 2022), nomeadamente, à Florida International University, em Miami, e às Universidades da Califórnia UC Davis e UC Berkeley, Stanford University e Stanford Doerr School of Sustainability, University of Santa Clara, California State University, East Bay, a University of Maryland, Baltimore County e Dartmouth University, com MoU - protocolos de gerais assinados com as duas últimas IES em 2018. A nível europeu, em especial em 2022, no âmbito da Aliança Europeia das Universidades dos Mares SEA-EU Erasmus + (ver secção 7 -Tema de Desenvolvimento), a UAlg integrou também comitativas a várias universidades europeias da aliança. No âmbito da SEA-EU e também da Associação Interuniversitária Campus Sul (<https://campussul.pt/>) tem vindo a ser desenvolvida nova oferta formativa, em língua inglesa, nomeadamente de 1.º ciclo (e.g. “Sustainable Blue Economy”, “Liberal Arts and Sustainability” e “Ocean”. A UAlg tem apostado na oferta em língua inglesa ao nível dos 2º ciclos, para além dos EM, e dos 3º ciclos associados à internacionalização da investigação. Como exemplo, o Consórcio BLUE Route (EEA Grant; <https://blueroute2030.com/>) entre a UAlg e a Universidade de Tromsø, visa, entre outros aspetos, suportar doutoramentos na área do crescimento azul, que integram UC com ensino a distância ou em sistema híbrido, para capacitação in situ, com a identificação, investigação e resolução de problemas concretos em várias zonas geográficas. A possibilidade de realização de acordos de cotutela (anexo 134; <https://www.ualg.pt/doutoramentos-em-cotutela>) para estudantes de doutoramento da UAlg e de IES estrangeiras parceiras é divulgada, de forma sistemática, em visitas de comitativas e em reuniões internacionais (atualmente 6 estudantes usufruem deste regime, sendo 50% de IES marroquinas e os restantes de IES europeias). Este ensino é realizado, maioritariamente, em língua inglesa, e conta com o suporte de investigação conjunta dos investigadores das IES envolvidas. A UAlg dispõe também de um Regulamento do programa internacional de reconhecimento mútuo de formação ao nível dos cursos do 2.º ciclo (anexo 135) para promover a internacionalização do ensino pós-graduado através do incentivo à mobilidade internacional de estudantes, do reforço da cooperação internacional e da promoção do diálogo entre a UAlg e instituições estrangeiras congéneres. As vantagens deste regulamento, para as instituições e para os estudantes, resultam do alargamento da cooperação e agilização da mobilidade internacional.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

The internationalisation of teaching is a commitment of UAlg, carried out through various instruments that have been created for this purpose within the scope of its strategy. The different entry forms for international students are published in the UAlg portal (<https://www.ualg.pt/en/atendimento?a=533>) and there is a special attention to the monitoring of admissions, namely in the RAs (annexes 8 to 11 and 93), and the updating of its procedures and creation of incentives (annexes 126 to 133 and 157). As specific incentives to the different facets of UAlg internationalisation, two main actions have been defined in the PAs, between 2018-2022: (1) a plan to disseminate the training offer in Portuguese language in the target countries (CPLP and Ibero-America), for Portuguese and Spanish speaking candidates, but with prior attendance of Portuguese language courses. The training offer in Portuguese language is disseminated annually in virtual events and fairs, autonomously, through the "Study and Research in Algarve" programme (<https://studyinalgarve.pt/en/>), or in partnership, through "Universities Portugal" (<https://universitiesportugal.com/>). For more information, please check the RAs (annexes 8 to 11 and 93). There has also been dissemination through research projects, in master's and PhD programmes in association with African Portuguese Speaking Countries - PALOP (Angola, Mozambique, São Tomé and Príncipe, Cape Verde, Guinea-Bissau); (2) the diversification of internationalisation, through the English language, with an online presence in digital campaigns promoting the training offer on platforms such as Keystone/Educatons. UAlg also participated in face-to-face in several international education fairs, e.g. in China-Shanghai Ocean University, Macau City University, L'étudiant Marocain, L'Etudiant Luxembourg, as well as in international higher education events in the United States, NAFSA (2017, 2018, 2021, 2022) and in Europe EAIE (2017, 2018, 2021, 2022). Visits were made to Universities in the USA (2018 and 2022), namely to Florida International University, in Miami, and the Universities of California UC Davis and UC Berkeley, Stanford University and Stanford Doerr School of Sustainability, University of Santa Clara, California State University, East Bay, the University of Maryland, Baltimore County and Dartmouth University, with MoU - general protocols signed with the last two HEIs in 2018. At European level, in 2022, in the framework of the European Alliance of Universities of the Seas SEA-EU Erasmus+ (see section 7 - Development Theme), UAlg has also integrated delegations to several European universities of the alliance. In the scope of SEA-EU and also of the Associação Interuniversitária Campus Sul (<https://campussul.pt/>), a new offer in English has been developed, namely at the 1st cycle level (e.g. "Sustainable Blue Economy", "Liberal Arts and Sustainability" and "Ocean"). UAlg has been focusing on English language courses at 2nd cycle level, besides the EM, and 3rd cycles associated with the internationalization of research. As an example, the BLUE Route Consortium (EEA Grant; <https://blueroute2030.com/>) between UAlg and the University of Tromsø, aims, among other aspects, to support doctorates in blue growth, which integrate UC with distance learning or hybrid system, for in situ capacity building, with the identification, research, and resolution of concrete problems in various geographical areas. The possibility of cotutelle agreements (Annex 116 <https://www.ualg.pt/en/doctorates-cotutelle>) for doctoral students of UAlg and foreign HEI partners is disseminated systematically in delegation visits and international meetings (currently 6 students take advantage of this scheme, 50% from Moroccan HEIs and the rest from European HEIs). The teaching is carried out mainly in English and is supported by joint research by researchers from the HEIs involved. UAlg also has a Regulation of the international program of mutual recognition of training at the level of 2nd cycle degrees (Annex 128) to promote the internationalization of postgraduate education by encouraging international mobility of students, strengthening international cooperation, and promoting dialogue between UAlg and similar foreign institutions. The advantages of this regulation, for institutions and students, result from the widening of cooperation and the facilitation of international mobility.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

A captação de estudantes internacionais foi 1º focada nos 1º ciclos e mestrados integrados e, posteriormente, alargada a todos os cursos conferentes de diploma e grau. Simultaneamente, promoveu-se a internacionalização com programas de intercâmbio e de ciclos de estudo em associação. Como resultado, de 2017/18 para 2019/20 (ano letivo do início da pandemia), a percentagem de estudantes estrangeiros, incluindo mobilidade, aumentou de 18,9% para 22,0%, de mais de 90 nacionalidades. Em 2020/21 baixaram para 19,0%, voltando a aumentar em 2021/22 para 20,7%. Estes estudantes são maioritariamente de grau, numa proporção crescente: 2016/17 (763; 60,5%), 2017/18 (1038; 68,4%), 2018/19 (1311; 76,0%), 2019/20 (1485; 79,9%), 2020/21 (1511; 89,7%) e 2021/22 (1686; 84,8%). No caso dos estudantes de grau os principais países representados são: Brasil (36,8%), Guiné-Bissau (11,5%), Cabo Verde (3,6%), Itália (3,1%), Irão – República Islâmica (3,0%) e Equador (3,0%). Em 2021/22 as áreas com maior procura dos estudantes de grau foram: Ciências naturais, matemática e estatística (25,0%), Engenharia, indústrias transformadoras e construção (17,0%), Ciências empresariais, administração e direito (13,6%) e Ciências sociais, jornalismo e informação (13,1%). Este padrão de preferência tem-se verificado em anos anteriores. Face a 2016/17, em 2021/22 o nº de estudantes estrangeiros de grau mais do que duplicou (+923), refletindo-se em todos os níveis: CTeSP (+62; 326,3%), 1º ciclo e MI (+379; 92,9%), 2º Ciclo (+414; 163,2%) e 3º ciclo (+69; 83,1%). Os programas EM contribuem para a atração de estudantes e investigadores. A UAlg, desde 2004, coordenou/participou em mais de 20 programas de 2º e 3º ciclo. Entre 2017 e 2022 a UAlg ofereceu 7 mestrados EM: Ameaças Costeiras - Riscos, Impactos das Alterações Climáticas e Adaptação; Ecohidrologia Aplicada; Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos; Gestão da Água e da Costa; Inovação Química e Regulamentação; Qualidade em Análises; Recursos Biológicos Marinhos. Em 2021/22 os 2º ciclos EM, com 201 inscritos (96,0% estrangeiros), e os 2º ciclos nacionais em língua inglesa (<https://www.ualg.pt/en/oferta-formativa?f%5B0%5D=idioma%3A2466>), com 270 inscritos (69,6% estrangeiros), principalmente nas áreas de Ciências Naturais e Matemática (FCT), de Ciências Empresariais e Administração (FE) e de Saúde e Proteção Social (ESS), promovem um ambiente multicultural, a tolerância e o respeito à diferença, e também a colaboração internacional, nomeadamente ao nível da investigação. Também os 3º ciclos oferecidos pela UAlg têm uma forte componente internacional. Em 2021/22 dos 372 estudantes inscritos 41,1% eram estrangeiros (41 nacionalidades), maioritariamente da Ásia e África, mas também da Europa e da América do Norte, sendo a República Islâmica do Irão, Cabo Verde e o Brasil os mais representados, mas apenas com 20,2% do total. A mobilidade de estudantes (incoming) é sobretudo de 1º ciclo (445; 89,2% em 2016/17 e 299; 99,0% em 2021/22), e foi a que mais sofreu com a pandemia com uma redução global de 39,4% (-197 estudantes em 2021/22 face a 2016/17). Os principais países de origem em 2021/22 foram: Espanha (33,4%), Brasil (9,9%), Alemanha (8,6%), Polónia (7,6%) e Itália (7,2%). A mobilidade incoming tem sido sempre muito superior à outgoing que não tem ultrapassado os 2% do total de estudantes inscritos, não obstante os esforços desenvolvidos na divulgação e suporte aos estudantes nestes processos. A UAlg participa também em Programas de intercâmbio de estudantes e staff (KA103, ICM – Mare Nostrum, Merging Voices, JAMIES, UAlg Alliances, e mais de 20 projetos Erasmus + apenas em 2022). Nesse âmbito realizaram-se 964 mobilidades Outgoing (2017-2022). A mobilidade Staff e Teaching é pouco expressiva, com Outgoing e Incoming: 2019/20 - Staff 13 e 5, Teaching 16 e 17; 2021/22 - Staff 42 e 6, Teaching 29 e 40, respetivamente. Prevê-se o aumento da mobilidade física, a distância e híbrida até 2025, por via do compromisso SEA-EU de 50% (secção 7). Além de cursos em língua inglesa a criar no âmbito da SEA-EU, a UAlg integra o Campus Sul (<https://campussul.pt/formacao/>) no âmbito do qual, em 2022, foi submetido à acreditação a proposta de criação do 1º ciclo "OCEAN". A UAlg coordena o consórcio ERASMUS + ALSUD (2022-2025), com a UE e a UL e os Institutos Politécnicos de Setúbal e de Beja para mobilidade de estudantes e recém-graduados no estrangeiro, que já envolveu mais de 700 estudantes do consórcio. Integra também, na área do turismo, o Consórcio AETC (Atlantic Erasmus Training Consortium Ação KA131; <https://erasmus-aetc.com/>), com a Universidade Católica Portuguesa e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril para, através de contactos com empresas e IES estrangeiras, promover a integração de estagiários no mercado trabalho. Para promover o emprego, a nível nacional e internacional, desde 2016, é organizada anualmente a UAlg Careers Fair, com eventos online na plataforma European Job Days da EURES. O GASP dinamiza ações para o desenvolvimento de competências transversais e empregabilidade dos diplomados da UAlg (e.g. Getting Ready 2 Work). Ao nível da investigação, desde 2017 que a UAlg se destaca no World University Ranking Times Higher Education, que inclui a % de artigos científicos em coautoria internacional. Das 4 608 publicações de autores afiliados, entre 2017 e 2022, 56% têm pelo menos 1 autor de afiliação estrangeira, 35% são com a Espanha e 21% com os EUA (Fonte: Web of Science: 15/03/2023). Das 2610 publicações com parceiros internacionais, as áreas da biologia marinha, oceanografia, pescas e ambiente somam 46% do total. A área do Turismo é também particularmente relevante, integrando a UAlg a lista das melhores do mundo no Shanghai Ranking's Global Ranking of Academic Subjects 2022, na área de Hospitality & Tourism Management, posição 76-100, seguindo-se a área de Oceanography, na posição 151-200. Os resultados da produção científica, não são apenas suportados pela área do mar, e resultam de extensas parcerias e colaborações internacionais na investigação em vários domínios, com 84 parceiros internacionais nos projetos científicos que se desenvolveram entre 2017 e 2022. Na cooperação com a sociedade a UAlg tem parcerias e alianças estratégicas com instituições não académicas internacionais, incluindo empresas. Foram criadas mais de 30 empresas por empreendedores internacionais, que a incubadora da UAlg conseguiu atrair e reter na região, que visam a abrangência de um mercado global. De 2017 a 2022 realizaram-se 15 trabalhos de Consultoria internacional e softlanding junto de empreendedores internacionais (parcerias de atração de empreendedores com a Empowered Startups e com a Algorithm Routine). Foram também desenvolvidos projetos de investigação com empresas internacionais, e.g. OLSPS International, nomeadamente na área do crescimento azul, pescarias inteligentes, financiados pela EAA grants. Em 2017 foi criado, através do CCMAR, o International Center of Marine Sciences, com a Shanghai Ocean University (China), que promove a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e o "Annual Sino-Portuguese Ocean Symposium". A UAlg foi também promotora do CCEMAR – Centro colaborativo de excelência das ciências do mar para África, com as Universidades do Namibe e Agostinho Neto e o Instituto Nacional das Pescas e do Mar de Angola, onde se insere o

Relatório Avaliação Institucional

Programa de doutoramento em Ciências do Mar e do Ambiente (UNI-AO) financiado pela Expertise France-EU (2022). Em 2019/20 realizou-se uma edição dos 3º ciclos em Ciências Económicas e Empresariais e em Turismo da FE, em associação com ISCEE, em Cabo Verde, garantindo uma abordagem temática associada aos problemas locais. O protocolo com a Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, promove a formação na área da Arqueologia. A UAlg integra o projeto ED-LABEL da SEA-EU, para testar e implementar o Grau Europeu Conjunto, previsto na Estratégia Europeia para as Universidades (ver secção 7). O GRIM é a principal estrutura de suporte no acolhimento dos estudantes incoming, de grau ou de mobilidade e intercâmbio, assim como, do staff e dos investigadores internacionais. Apoia também os outgoing, em articulação com a reitoria e as UO (ver 5.1.4.). Os estudantes bolseiros têm acesso prioritário às residências, mas a política de alojamento permite também o acesso a estudantes internacionais. Em 2021/22 foi realizado um protocolo com o Seminário de São José (Faro) para estudantes internacionais, em particular de países africanos e/ou territórios em situação de crise humanitária. O financiamento do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior irá permitir a construção de 2 novas residências e a renovação de 6 existentes (aumento de 292 camas; +52,9%). A UAlg dispõe ainda de 66 camas para docentes, não docentes, investigadores e doutorandos, que dão suporte à internacionalização.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

The attraction of international students was focused on the 1st cycles and integrated masters and, later, extended to all the courses that confer diploma and degree. Simultaneously, internationalisation was promoted through exchange programmes and study cycles in association. As a result, from 2017/18 to 2019/20 (academic year of the beginning of the pandemic), the percentage of foreign students, including mobility, increased from 18.9% to 22.0%, from more than 90 nationalities. In 2020/21 they dropped to 19.0%, increasing again in 2021/22 to 20.7%. These students are mostly degree students, in an increasing share: 2016/17 (763; 60.5%), 2017/18 (1038; 68.4%), 2018/19 (1311; 76.0%), 2019/20 (1485; 79.9%), 2020/21 (1511; 89.7%) and 2021/22 (1686; 84.8%). In the case of degree students the main countries represented are: Brazil (36.8%), Guinea-Bissau (11.5%), Cape Verde (3.6%), Italy (3.1%), Islamic Republic of Iran (3.0%) and Ecuador (3.0%). In 2021/22 the areas with highest demand by degree students were: Natural Sciences, Mathematics and Statistics (25.0%), Engineering, Manufacturing and Construction (17.0%), Business, Administration and Law (13.6%) and Social Sciences, Journalism, and Information (13.1%). This pattern of preference has been seen in previous years. Compared to 2016/17, in 2021/22 the number of international degree students more than doubled (+923), reflected in all levels: CTeSP (+62; 326.3%), 1st cycle and MI (+379; 92.9%), 2nd cycle (+414; 163.2%) and 3rd cycle (+69; 83.1%). The EM programmes contribute to attracting students and researchers. Since 2004, UAlg has coordinated/participated in more than 20 2nd and 3rd cycle programmes. Between 2017 and 2022 UAlg offered 7 EM master's degrees: Coastal Hazards - Risks, Climate Change Impacts and Adaptation; Applied Ecohydrology; Emergency Nursing and Critical Care; Water and Coastal Management; Chemical Innovation and Regulation; Quality in Analyses; Marine Biological Resources. In 2021/22 the EM 2nd cycles, with 201 enrolled students (96.0% international students), and the national 2nd cycles in English language (<https://www.ualg.pt/en/oferta-formativa?%f%5B0%5D=idioma%3A2466>), with 270 enrolled students (69.6% international students), mainly in the areas of Natural Sciences and Mathematics (FCT), Business Sciences and Administration (FE) and Health and Social Protection (ESS), promote a multicultural environment, tolerance and respect for differences, and also international collaboration, namely at the research level. The 3rd cycles offered by UAlg also have a strong international component, in 2021/22 of the 372 students enrolled 41.1% were international (41 nationalities), mostly from Asia and Africa, but also from Europe and North America, being the Islamic Republic of Iran, Cape Verde and Brazil the most represented, but only with 20.2% of the total. The mobility of (incoming) students is mainly 1st cycle (445; 89.2% in 2016/17 and 299; 99.0% in 2021/22) and was the one that suffered most from the pandemic with a global reduction of 39.4% (-197 students in 2021/22 compared with 2016/17); The main countries of origin in 2021/22 were: Spain (33.4%), Brazil (9.9%), Germany (8.6%), Poland (7.6%) and Italy (7.2%). Incoming mobility has always been much higher than outgoing mobility, which has not exceeded 2% of the total number of students enrolled in UAlg, despite the efforts made to disseminate and support students in these processes. UAlg also participates in student and staff exchange programmes (KA103, ICM - Mare Nostrum, Merging Voices, JAMIES, UAlg Alliances, and more than 20 Erasmus+ projects only in 2022). In this context, 964 outgoing mobilities were carried out (2017-2022). Staff and Teaching mobility is negligible, repeatedly Outgoing and Incoming: 2019/20 - Staff 13 and 5, Teaching 16 and 17; 2021/22 - Staff 42 and 6, Teaching 29 and 40. Physical, distance and hybrid mobility is expected to increase until 2025, (SEA-EU commitment of 50%; section 7). Besides the English language courses to be created in the scope of SEA-EU, UAlg integrates the South Campus (<https://campussul.pt/formacao/>) in the scope of which, in 2022, the proposal for the creation of the 1st cycle "OCEAN" was submitted to accreditation. UAlg coordinates the consortium Erasmus+ ALSUD (2022-2025), with UÉ and UL and the Polytechnic Institutes of Setúbal and Beja for mobility of students and recent graduates abroad, which has already involved more than 700 students in the consortium. It also integrates, in tourism, the AETC Consortium (Atlantic Erasmus Training Consortium Action KA131; <https://erasmus-aetc.com/>), with the Portuguese Catholic University and the Estoril School of Hospitality and Tourism (ESHTE) to, via contacts with international companies and HEIs, promote the integration of trainees into the labour market. To promote employment, at national and international level, since 2016, the UAlg Careers Fair is organised annually, with online events on EURES' European Job Days platform. GASP promotes actions for the development of transversal skills and employability of UAlg graduates (e.g. Getting Ready 2 Work). At the research level, since 2017 UAlg stands out in the World University Ranking Times Higher Education, which includes the % of scientific articles in international co-authorship. Of the 4 608 publications of affiliated authors, between 2017 and 2022, 56% have at least 1 author with a international affiliation, 35% are with Spain and 21% with the USA (Source: Web of Science: 15/03/2023). Of the 2610 publications with international partners, the areas of marine biology, oceanography, fisheries and environment add up to 46% of the total. The area of tourism is also particularly relevant, with UAlg integrating the list of the best in the world in the Shanghai Ranking's Global Ranking of Academic Subjects 2022, in Hospitality & Tourism Management, position 76-100, followed by the area of Oceanography, in position 151-200. The results of the scientific production are not only supported by the area of the sea but result from extensive partnerships and international collaborations in research in various fields, with 84 international partners in scientific projects that were developed between 2017 and 2022. In the cooperation with society UAlg has partnerships and strategic alliances with international non-academic institutions, including companies. More than 30 companies have been created by international entrepreneurs, which the UAlg incubator has managed to attract and retain in the region, aiming to reach a global market. From 2017 to 2022, 15 international consulting and softlanding projects were carried out with international entrepreneurs (entrepreneur attraction partnerships with Empowered Startups and Algorithm Routine). Research projects were also developed with international companies, e.g. OLSPS International, namely in the area of blue growth, smart fisheries, funded by EAA grants. In 2017 it was created, through CCMAR, the International Center of Marine Sciences, with the Shanghai Ocean University (China), which promotes the mobility of students, professors, and researchers and the "Annual Sino-Portuguese Ocean Symposium". UAlg was also the promoter of CCEMAR - Collaborative Centre of Excellence in Marine Sciences for Africa, with the Universities of Namibe and Agostinho Neto and the National Institute of Fisheries and the Sea of Angola, where the PhD Programme in Marine and Environmental Sciences (UNI-AO) funded by Expertise France-EU (2022) is included. In 2019/20 an edition of the 3rd cycles in Economic and

Business Sciences and in FE Tourism was held, in association with ISCEE, in Cape Verde, ensuring a thematic approach associated with local problems. The protocol with the Eduardo Mondlane University, Maputo, promotes training in Archaeology. UAlg is part of the SEA-EU project ED-LABEL, to test and implement the Joint European Degree, foreseen in the European University Strategy (see section 7). The GRIM is the main support structure for incoming students, degree or mobility and exchange students, as well as staff and international researchers. It also supports outgoing students, in articulation with the Rector and the UOs (see 5.1.4.). Grant students have priority access to the residences, but the accommodation policy also allows access to international students. In 2021/22, a protocol was established with the Seminary of São José (Faro) for international students, particularly from African countries and/or territories in humanitarian crisis. The funding from the National Plan for Accommodation in Higher Education will allow the construction of 2 new residences and the renovation of 6 existing ones (increase of 292 beds; +52.9%). UAlg also has 66 beds for professors, non-teaching staff, researchers, and doctoral students, which support internationalisation.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

O GRIM é a estrutura de suporte à internacionalização, em articulação com os órgãos de gestão e de acordo com a política e estratégia de internacionalização da UAlg. Tem como atribuições promover as atividades de internacionalização, através do fortalecimento da participação da UAlg em redes de cooperação interuniversitárias, da divulgação da oferta formativa e investigação em eventos e portais internacionais, da dinamização e acompanhamento das visitas de delegações estrangeiras, da preparação e concretização de protocolos de cooperação de âmbito internacional, da promoção da mobilidade da comunidade académica, da coordenação da mobilidade nos diferentes programas internacionais e da organização dos respetivos processos, do apoio aos estudantes estrangeiros que pretendem estudar na UAlg, nomeadamente através do acompanhamento dos procedimentos de formalização da sua aceitação pelas UO e UI e da coordenação das ações de acolhimento de docentes, não docentes e investigadores estrangeiros. O GRIM disponibiliza informações e recomendações sobre requisitos anteriores à vinda de estudantes, docentes e investigadores internacionais (informação sobre Vistos e formalidades legais), dando apoio à chegada (informação sobre alojamento, abertura de conta bancária, autorização de residência) e na integração cultural (sessões de boas-vindas, eventos culturais, reuniões de acompanhamento, cursos de língua portuguesa, entre outros). As atividades são asseguradas em estreita colaboração com as UO, UI, Serviços e Gabinetes, incluindo a UAIC e o CRIA, para uma eficiente e eficaz implementação da estratégia de internacionalização em todas as vertentes de atuação da UAlg. O Colégio Doutoral da UAlg (anexo 105), criado em 2020, tem como uma das suas atribuições a promoção da internacionalização dos doutoramentos, através da atração candidatos de excelência, da captação de financiamento internacional, entre outras. Pretende ainda promover a qualidade, a interdisciplinaridade e a internacionalização, contribuindo para a investigação socialmente relevante.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

GRIM is the support structure for internationalization, in articulation with the management bodies and in accordance with UAlg's internationalization policy and strategy. Its attributions are to promote internationalization activities, through the strengthening of UAlg's participation in inter-university cooperation networks, the dissemination of its educational and research offer in international events and portals, the promotion and accompaniment of international delegation visits, the preparation and implementation of international cooperation protocols, promoting the mobility of the academic community, coordinating mobility in the different international programmes and organising the respective processes, supporting international students who intend to study at UAlg, namely by supporting the formalisation procedures of their acceptance by the UOs and UI and by coordinating the welcoming of international professors, non-teaching staff and researchers. GRIM provides information and recommendations about requirements prior to the arrival of international students, professors and researchers (information about visas and legal formalities), giving support on arrival (information about accommodation, opening a bank account, residence permit) and cultural integration (welcome sessions, cultural events, follow-up meetings, Portuguese language courses, among others). The activities are ensured in close collaboration with UOs, UI, Services and Offices, including UAIC and CRIA, for an efficient and effective implementation of the internationalisation strategy in all aspects of UAlg's activities. The UAlg Doctoral College (Annex 105), created in 2020, has as one of its attributions the promotion of the internationalization of doctorates, through attracting candidates of excellence, attracting international funding, among others. It also aims to promote quality, interdisciplinarity and internationalization, contributing to socially relevant research.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

A participação da UAlg em consórcios europeus e internacionais é realizada sobretudo através de programas como Erasmus+, Espaço Atlântico, Horizonte Europa, Espaço Mediterrâneo, Horizonte 2020 (antes de 2021) e Horizonte Europa. Durante o período em questão, a UAlg teve 35 projetos aprovados, de que se destacam, 9 projetos Marie Skłodowska-Curie, 3 Horizonte Europe, 6 H2020, 8 Espaço Atlântico e 6 Espaço Mediterrâneo, e todos implicaram consórcios internacionais que a UAlg liderou ou integrou. De entre estes consórcios, destaca-se o da Aliança Europeia das Universidades dos Mares - SEA-EU 2.0, que contribui para a concretização da estratégia institucional para a internacionalização da UAlg (mais detalhes na secção 7). No período em análise a UAlg coordenou ou participou também em 7 consórcios europeus na área dos mestrados Erasmus Mundus: Applied Ecohydrology (<https://www.ualg.pt/curso/1931>; UAlg coordena, Universidades de Lotz-Polónia, de Antwerp-Holanda, Técnica de Hochschule Lübeck- Alemanha); Risk, Climate Change Impacts and Adaptation (<https://www.ualg.pt/en/curso/1939>; IHE Delft Institute for Water Education-Holanda que coordena, Universidade da Cantabria-Espanha); International Master of Science in Marine Biological Resources (<https://www.ualg.pt/en/curso/1836>; Universidades de Ghent-Bélgica que coordena, de Brest-França, de Oviedo-Espanha, Politécnica de Marche-França Instituto de Tecnologia de Galway-Irlanda); Chemical Innovation and Regulation (<https://www.ualg.pt/en/curso/1708>, Universidades de Barcelona-Espanha e de Bologna-Itália); Quality in Analytical Laboratories (<https://www.ualg.pt/curso/1473>, Universidades de Bergen- Noruega que coordena, de Barcelona e de Cadiz - Espanha, Técnica de Gdansk-Polónia); Emergency and Critical Care Nursing (<https://www.ualg.pt/en/curso/1705>; Universidade de Oviedo-Espanha, que coordena, Instituto Politécnico de Santarém, Universidade de Edinburgh Napier-Reino Unido); Water and Coastal Management (<https://www.ualg.pt/en/curso/1727>; Universidades de Cadiz-Espanha, de Bologna-Itália). A UAlg coordena vários outros consórcios europeus na área da investigação, nomeadamente o projeto Widera – Horizonte Europa da Comissão Europeia - Horizontes de Sustentabilidade em Universidades Europeias-SHEs (<https://www.widera.education/pt/sobre-pt/>) que integra 5 outras Instituições de Ensino Superior Europeias (Universidades de Huelva-Espanha; de Ciências Aplicadas de Ludwigshafen - Alemanha, de Tomas Bata - República Checa; de Ciências Aplicadas de Lathi- Finlândia e de Ciências da Vida de Timiosara- Roménia). A UAlg aposta também em consórcios internacionais fora da Europa, como a Cátedra UNESCO- Água para ecossistemas e sociedade (<https://www.ualg.pt/ualg-distinguida-com-catedra-unesco>) com instituições parceiras, da academia e não académicas, de todos os continentes. Destaca-se também o consórcio com a Shangai Ocean University na China para o estabelecimento do Centro Internacional de Ciências Marinhas (<https://www.ualg.pt/en/node/215299>) e o consórcio com as Universidades do Namibe e Agostinho Neto, e o Instituto de Investigação Pesqueira e Marinha de Angola para o estabelecimento do Centro colaborativo de excelências em ciências do mar, onde se insere o CMARA, programa de doutoramento em Ciências do Mar e do Ambiente (UNI-AO). O projeto UALG ALLIANCES 2020 (<https://ualgalliances2020.ualg.pt/>) no âmbito do Erasmus+ (Key Action 1 International Credit Mobility) permite o desenvolvimento de consórcios para a UAlg, fora da Europa e suporta a mobilidade de estudantes, académicos e administrativos, com fluxos IN and OUT, em áreas como Turismo, Mar, Cultura e Saúde e bem-estar. As Instituições de Ensino superior inseridas na UAlg Alliances são: University of Maryland Baltimore County-Estados Unidos; HUE University-Vietname; Université Cadi Ayyad, Université Sidi Mohammed Ben Abdellah, Université Chouaib Doukkali, Abdelmalek Essaadi University, Université Sultan Moulay Slimane, Université Hassan 1er Settat de Marrocos; Solbridge International School of Business (República da Coreia); Universidad Nacional Evangélica (República Dominicana); e Graduate University of Chinese Academy of Sciences (China).

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

The participation of UAlg in European and international consortia is carried out mainly through programmes such as Erasmus+, Atlantic Area, Horizon Europe, Mediterranean Area, Horizon 2020 (before 2021) and Horizon Europe. During the period in question, UAlg has had 35 projects approved, of which we highlight, 9 projects Marie Skłodowska-Curie, 3 Horizon Europe, 6 H2020, 8 Atlantic Area and 6 Mediterranean Area, and all involved international consortia that UAlg led or was part of. Among these consortia, the European Alliance of Universities of the Seas - SEA-EU 2.0 stands out, contributing to the realisation of the institutional strategy for the internationalisation of UAlg (more details in section 7). During the period under review UAlg coordinated or participated as well in 7 European consortia in Erasmus Mundus masters: Applied Ecohydrology (<https://www.ualg.pt/en/curso/1931>; UAlg coordinates, Universities of Lotz-Poland, of Antwerp-Holland, Technical Hochschule Lübeck- Germany); Risk, Climate Change Impacts and Adaptation (<https://www.ualg.pt/en/curso/1939>; IHE Delft Institute for Water Education-Netherlands which coordinates, University of Cantabria-Spain); International Master of Science in Marine Biological Resources (<https://www.ualg.pt/en/curso/1836>; Universities of Ghent-Belgium which coordinates, Brest-France, Oviedo-Spain, Politécnica de Marche-France, Galway Institute of Technology-Ireland); Chemical Innovation and Regulation (<https://www.ualg.pt/en/curso/1708>, Universities of Barcelona-Spain and Bologna-Italy); Quality in Analytical Laboratories (<https://www.ualg.pt/en/curso/1473>, Universities of Bergen - Norway that coordinates, Barcelona and Cadiz - Spain, Technique of Gdansk-Poland); Emergency and Critical Care Nursing (<https://www.ualg.pt/en/curso/1705>; University of Oviedo-Spain, which coordinates, Instituto Politécnico de Santarém, University of Edinburgh Napier-United Kingdom); Water and Coastal Management (<https://www.ualg.pt/en/curso/1727>; Universities of Cadiz-Spain, Bologna-Italy). UAlg coordinates several other European consortiums in the area of research, namely the Widera project - Horizon Europe of the European Commission - Horizons of Sustainability in European Universities-SHEs (<https://www.widera.education/about/>) which integrates 5 other European Higher Education Institutions (Universities of Huelva-Spain; of Applied Sciences of Ludwigshafen-Germany, of Tomas Bata-Czech Republic; of Applied Sciences of Lathi-Finland and of Life Sciences of Timiosara-Romania). UAlg is also committed to international consortia outside Europe, such as the UNESCO Chair-Water for Ecosystems and Society (<https://www.ualg.pt/en/ualg-honored-unesco-chair>) with partner institutions, both academic and non-academic, from all continents. The consortium with the Shanghai Ocean University in China for the establishment of the International Marine Science Centre (<https://www.ualg.pt/en/node/215299>) and the consortium with the Universities of Namibe and Agostinho Neto, and the Fishing and Marine Research Institute of Angola for the establishment of the collaborative Centre of Excellence in Marine Sciences, where the CMARA, PhD programme in Marine and Environmental Sciences (UNI-AO) is included, also stand out. The UALG ALLIANCES 2020 project (<https://ualgalliances2020.ualg.pt/>) in the scope of Erasmus+ (Key Action 1 International Credit Mobility) allows the development of consortia for UAlg, outside Europe and supports the mobility of students, academics and administrative staff, with IN and OUT flows, in areas such as Tourism, Sea, Culture and Health and Well-being. The higher education institutions in the UAlg Alliances are University of Maryland Baltimore County-United States; HUE University-Vietnam; Université Cadi Ayyad, Université Sidi Mohammed Ben Abdellah, Université Chouaib Doukkali, Abdelmalek Essaadi University, Université Sultan Moulay Slimane, Université Hassan 1er Settat de Morocco; Solbridge International School of Business (Republic of Korea); Universidad Nacional Evangélica (Dominican Republic); and Graduate University of Chinese Academy of Sciences (China).

5.1.5. Evidências

[Anexo 126 DespachoRT07-2021 - Incentivos Estudante Internacional 2021 22](#) | PDF | 166 Kb
[Anexo 127 DespachoRT126-2021 - Atualização Regulamento Estudante Internacional VFinal](#) | PDF | 1.6 Mb
[Anexo 128 DespachoRT24-2022 - Vagas-2022-23-2fase-Estudante internacional](#) | PDF | 879.6 Kb
[Anexo 129 Despacho RT55 2022 Propina CTeSPpara estudantes internacionais no ano letivo de 20222](#) | PDF | 209 Kb
[Anexo 130 DespachoRT100-2022 - Calendário-PROVAS-ConcursoEspecialAcessoIngresso2023-24](#) | PDF | 179.7 Kb
[Anexo 131 DespachoRT102-2022 - PropinasLic+MIEstudante Internacional -2023-24 V1](#) | PDF | 383.3 Kb
[Anexo 132 DespachoRT105-2022 - Vagas-2023-24-Estudante internacional](#) | PDF | 162.9 Kb
[Anexo 133 DespachoRT110 2022-Alteração ao calendário Concurso Internacional 1ºCiclo e MI 2023 24](#) | PDF | 177.6 Kb
[Anexo 157 DespachoRT128-2021 - Vagas-2022-23-1ªfase-Estudante internacional](#) | PDF | 189.8 Kb
[Anexo 134 DespachoRT070-2019 Regulamento GrauDoutor Regime Cotutela Internacional](#) | PDF | 2.3 Mb
[Anexo 134 EN Regulamento GrauDoutor Regime Cotutela Internacional](#) | PDF | 157.8 Kb
[Anexo 135 DespachoRT108-2021 - Regulamento programa internacional reconhecimento mutuo 2ciclo](#) | PDF | 289.4 Kb
[Anexo 135 EN Regulamento programa internacional reconhecimento mutuo 2ciclo](#) | PDF | 196 Kb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A importância da cooperação com a sociedade encontra-se patente na missão da UAlg (artigo 2º dos Estatutos (anexo 1): “A Universidade do Algarve é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania.” A visão estabelecida no PE 2017-2021 e mantida no PE 2021-2025: “Promover a sustentabilidade através da inovação e da inclusão, no ensino e na investigação, num clima de proximidade”, demonstra o compromisso da UAlg em ser uma instituição voltada para o exterior, que promove o desenvolvimento económico, o bem-estar social e preserva o ambiente. A relevância que a Universidade confere às relações com as entidades públicas e privadas e a comunidade em geral é transversal a todas as áreas de atuação no PE 2017-2021. No Ensino, a IE1.1. “Reforço da notoriedade da marca Universidade do Algarve junto dos jovens do ensino secundário” integra um conjunto de atividades tais como o estreitamento de relações com as escolas básicas e secundárias, e.g. através da Equipa UAlg (anexo 87) ou a criação do Conselho Consultivo da Oferta Formativa (anexo 38), entre outras. Ao nível da Investigação & Transferência o OE2 “Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade”, integra a IE2.3 “Incremento da relação entre a investigação com o meio empresarial” e a IE2.4 “Integração da interação investigação e sociedade nos doutoramentos” que promovem um ambiente de cooperação com o meio empresarial e a sociedade em geral. Na Comunidade, o OE3 “Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade”, em particular as IE3.1 “Contribuir para o desenvolvimento sustentável”, IE3.2 “Fortalecimento da relação com a comunidade alumni”, IE3.3 “Dinamização da Formação ao Longo da Vida e da Cultura Científica”, da IE3.4 “Valorização da cooperação com a Comunidade” e IE3.5 “Divulgação das atividades de extensão são demonstrativas de uma estratégia clara da UAlg em se assumir como uma organização de responsabilidade social e parceiro fundamental no desenvolvimento sustentável. Também na Governança OE4 “Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders”, na IE 4.1. “Avaliação do grau de satisfação dos stakeholders” verifica-se a preocupação com a audição de elementos externos da instituição (alumni, empregadores, entidades parceiras, entre outros) para melhor corresponder aos seus interesses e necessidades. O PE 2021-2025 aprofunda o comprometimento da UAlg como instituição de responsabilidade social, voltada para o exterior, que contribui ativamente para o desenvolvimento e bem-estar das comunidades, a nível regional, nacional e internacional, em linha com o PE 2017-2021. Ao nível do Ensino, além dos consórcios nacional (Associação Interuniversitária Campus Sul) e internacionais descritos nos pontos anteriores desta secção 5 (e.g. SEA-EU e consórcios EM), a UAlg oferece CE de 2º e 3º ciclo em diversas áreas em cooperação com IES nacionais (ver ponto 3.1.2.). A universidade integra também um amplo número de parcerias nas áreas da investigação e ensino, visando fomentar a mobilidade de membros da academia (estudantes, investigadores, docentes e quadros técnicos) e a captação de meios para a promoção das suas atividades (ver pontos anteriores, e.g. 5.1.1. e 5.1.5). No âmbito da investigação, empreendedorismo e transferência de conhecimento, a UAlg promove ações com entidades públicas e privadas, regionais, nacionais e internacionais. A nível nacional, a UAlg integra as redes de ciência e tecnologia nacional, no âmbito do FCT-MCTES, bem como das dinâmicas de promoção da inovação e desenvolvimento tecnológico e do ecossistema regional de inovação. Neste contexto, através do CRIA, a UAlg participa em programas e redes de cooperação, formais e informais, como a TECPARQUES, Rede Regional de Incubadoras do Algarve, e nos Órgãos de Gestão dos DLBC Costeiros, Urbanos e Rurais aprovados na região. Complementarmente, participa em programas e redes de cooperação internacional, formais e informais, como Programa MED, Programa Área Atlântica, Programa POCTEP, INTERREG Europe, Horizonte 2030, e ERASMUS, e nas redes, European Space Agency Business Innovation Center (ESA BIC), StartUp Visa, entre outros. A cooperação do CRIA assenta na capacidade de agregação de valor junto dos vários stakeholders regionais, promovendo a criação de conhecimento em setores estratégicos para o desenvolvimento regional, e em ligação com os agentes económicos, com vista ao reforço de competitividade das empresas que integram o ecossistema regional de inovação. A UAlg coordena ou participa em redes de IES, tais como a Rede Campus Sustentável – Portugal, a Rede das IES para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica ou a Rede de Voluntariado do Ensino Superior. Integra diversos Centros de Competências da Rede Rural Nacional e participa ou encontra-se representada também em numerosas organizações, instituições, internacionais, nacionais, regionais e locais contribuindo para o desenvolvimento da sua missão. Cientes da importância da participação individual para o desenvolvimento global da comunidade, a UAlg participa na construção de uma cidadania ativa através de diversas ações de voluntariado, promovidas pelo Grupo de Voluntariado da Universidade do Algarve (UAlg V+). Neste âmbito, o V+ tem parcerias formais com 33 entidades (<https://www.ualg.pt/voluntariado>), com que desenvolve atividades regulares ou pontuais em que participam membros de toda a comunidade académica. Com diversas entidades e comunidades são desenvolvidos projetos com impacto na sociedade. Além dos resultantes de cooperações já referidas ao longo do presente relatório, destacamos pela sua relevância e impacto, o projeto Culatra 2030 - Comunidade Energética Sustentável (<https://www.culatra2030.pt/>). Com a coordenação da UAlg e integrando numerosos parceiros, pretende-se que a ilha seja autossustentável até 2030. Uma vez conquistado o direito a habitar a Ria Formosa, pescadores e mariscadores trabalham em equipa com a UAlg e várias associações locais, a fim de iniciar uma transição que inclui, entre outras metas, a captação do sol e do vento, o combate ao plástico e a convivência com espécies e habitats ameaçados. Numa área protegida, marcada por conflitos e desafios ambientais vários, a Culatra 2030 - Comunidade Energética Sustentável é uma de seis ilhas europeias que a União Europeia selecionou para ser comunidade-piloto de energias renováveis e inspirar outras comunidades a seguir o exemplo. O consórcio entre o Centro Hospitalar Universitário do Algarve e a UAlg, o Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, foi criado pela Portaria n.º 75/2016, de 8 de abril, assumindo a designação de ABC – Algarve Biomedical Center (ABC), sendo também um bom exemplo da cooperação da UAlg com outras entidades com impacto a nível regional, nacional e internacional, nomeadamente, na ação concertada das entidades da região no combate à crise sanitária pelo COVID. O ABC distinguiu-se pelo desenvolvimento do projeto ‘ABC-COVID’, com impacto na população do Algarve, do Baixo

Relatório Avaliação Institucional

Alentejo e do Alentejo Litoral, integrando ainda várias iniciativas para mitigar a propagação da Covid-19 no País. Das várias iniciativas desenvolvidas por este consórcio, em estreita colaboração com o curso de Medicina e outros cursos da área da saúde da UAlg, destaca-se a produção de álcool gel, de meio de transporte viral, de zaragatoas e de 'kits' de diagnóstico para todo o país; a criação de um laboratório para a realização de testes diagnósticos e de um sistema de colheita de amostras (Drive Through ou deslocação de equipa); a criação de uma plataforma de informação para os profissionais de saúde; a investigação com base nos testes de rastreio serológico, entre outras.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The importance of cooperation with society is evident in UAlg's mission (Article 2 of the Statutes (Annex 1): "The University of Algarve is a centre for the creation, transmission and dissemination of culture and humanistic, artistic, scientific and technological knowledge, contributing to the cultural and scientific promotion of society, with a view to improving its ability to anticipate and respond to social, scientific and technological changes, for the development of communities, in particular the Algarve region, for social cohesion, promoting and consolidating the values of freedom and citizenship." The vision established in the PE 2021-2025 and maintained in the PE 2021-2025: "To promote sustainability through innovation and inclusion, in teaching and research, in a climate of proximity", demonstrates UAlg's commitment to being an outward-looking institution that promotes economic development, social well-being and preserves the environment. The relevance that the University places on the relationships with public and private entities and the community in general is transversal to all areas of action in the PE 2017-2021. In Education, IE1.1 "Strengthening the reputation of the University of Algarve brand among young people in secondary education" includes a set of activities such as closer relations with basic and secondary schools, e.g. through the UAlg Team (Annex 87) or the creation of the Advisory Board of the Training Offer (Annex 38), among others. At the level of Research & Transfer, OE 2 "Increase quality scientific, technological and cultural production and its transfer to society", integrates the IE 2.3 "Increase the relationship between research and the business community" and IE 2.4 "Integrate the interaction between research and society in the doctorates" that promote an environment of cooperation with the business community and society in general. In the Community, the OE 3 "Increasing the impact of the University in Society", in particular IE 3.1 "Contributing to sustainable development", IE 3.2 "Strengthening the relationship with the alumni community", IE 3.3 "Stimulating Lifelong Learning and Scientific Culture", IE 3.4 "Valuing cooperation with the Community" and IE 3.5 "Dissemination of extension activities" are demonstrative of a clear strategy of UAlg in assuming itself as an organization of social responsibility and fundamental partner in sustainable development. Also in Governance OE 4 "Increase the level of satisfaction of stakeholders", in IE 4.1 "Evaluation of the level of satisfaction of stakeholders" there is a concern with the consultation of external stakeholders of the institution (alumni, employers, partners, among others) to better meet their interests and needs. The PE 2021-2025 deepens UAlg's commitment as a socially responsible, outward-looking institution that actively contributes to the development and well-being of communities, at regional, national and international levels, in line with the PE 2021-2025. The PE 2021-2025 deepens UAlg's commitment as a socially responsible, outward-looking institution that actively contributes to the development and well-being of communities, at regional, national and international levels, in line with the PE 2021-2025. In terms of Education, besides the national (Campus Sul, South Campus Interuniversity Association) and international consortia described in the previous points of this section 5 (e.g. SEA-EU and EM consortia), UAlg offers 2nd and 3rd cycle degrees in several areas in cooperation with national HEIs (see point 3.1.2.). The university also integrates a large number of partnerships in the areas of research and teaching, aiming to foster the mobility of members of the academy (students, researchers, professors and technical staff) and the attraction of means for the promotion of its activities (see previous points, e.g. 5.1.1. and 5.1.5). Within the scope of research, entrepreneurship, and knowledge transfer, UAlg promotes actions with public and private, regional, national and international entities. At a national level, UAlg integrates the national science and technology networks, within the FCT-MCTES, as well as the dynamics of promotion of innovation and technological development and the regional innovation ecosystem. In this context, through CRIA, UAlg participates in programs and cooperation networks, formal and informal, such as TECPARQUES, Regional Network of Incubators of the Algarve, and in the Management Bodies of Coastal, Urban and Rural DLBC approved in the region. In addition, it participates in formal and informal international cooperation programmes and networks, such as the MED Programme, Atlantic Area Programme, POCTEP Programme, INTERREG Europe, Horizon 2030, and ERASMUS, and in the networks, European Space Agency Business Innovation Center (ESA BIC), StartUp Visa, among others. CRIA's cooperation is based on the ability to add value to the various regional stakeholders, promoting the creation of knowledge in strategic sectors for regional development, and liaising with economic agents, to strengthen the competitiveness of companies that integrate the regional innovation ecosystem. UAlg coordinates or participates in networks of HEIs, such as the Sustainable Campus Network - Portugal, the Network of HEIs for the Safeguarding of the Mediterranean Diet or the Higher Education Volunteers Network. It is part of several Competence Centres of the National Rural Network and participates or is represented in numerous international, national, regional and local organisations and institutions, contributing to the development of its mission. Aware of the importance of individual participation for the global development of the community, UAlg participates in the construction of an active citizenship through various volunteering actions, promoted by the Volunteering Group of the University of Algarve (UAlg V+). In this context, V+ has formal partnerships with 33 entities (<https://www.ualg.pt/en/volunteering>), with which it develops regular or occasional activities in which members of the entire academic community participate. With various entities and communities, projects with impact on society are developed, in addition to those resulting from cooperation already mentioned throughout this report, we highlight for its relevance and impact, the project Culatra 2030 - Sustainable Energy Community (<https://www.culatra2030.pt/>). Coordinated by UAlg and integrating numerous partners, the project aims to make the island of Culatra (in Ria Formosa) self-sustainable by 2030. Once they have won the right to inhabit Ria Formosa, fishermen and shellfish harvesters are working together with UAlg and various local associations to begin a transition that includes, among other goals, capturing both solar and wind energy, fighting against the plastic waste and cohabiting with endangered species and habitats. In a protected area marked by conflicts and various environmental challenges, Culatra 2030 - Sustainable Energy Community is one of six European islands that the European Union has selected to be a pilot community for renewable energy and inspire other communities to follow suit. The consortium between the Algarve University Hospital Centre and UAlg, the Algarve Biomedical Research and Training Academic Centre, was established by Portaria n.º 75/2016, of 8 April, assuming the designation ABC - Algarve Biomedical Center (ABC), and is also a good example of UAlg's cooperation with other entities with impact at regional, national and international level, namely in the concerted action of the region's entities in the fight against the health crisis caused by COVID-19. The ABC distinguished itself for

developing the project 'ABC-COVID', with impact on the population of the Algarve, Baixo Alentejo and Alentejo Litoral, also integrating several initiatives to mitigate the spread of COVID-19 in the country. Among the various initiatives developed by this consortium, in close collaboration with the UAlg Medicine course and other courses in the health area, the following stand out: the production of alcohol gel, viral transport media, swabs and diagnostic 'kits' for the whole country; the creation of a laboratory for diagnostic tests and a system of sample collection (Drive Through or team travel); the creation of an information platform for health professionals; research based on serological screening tests, among others.

5.2.1. Evidências

[sem evidências]

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

A UAlg integra um conjunto de entidades de referência, nas componentes de ciência, inovação, ensino e incubação e.g.: (a) Algarve STP - A Algarve Systems and Technology Partnership Association é uma associação privada sem fins lucrativos, desenvolve atividades no âmbito científico, técnico e de interface Universidade-Empresa, para promover investimentos na digitalização da indústria e apoiar a criação de melhores condições para a revolução industrial digital. Atua como entidade gestora e dinamizadora de Infraestruturas Tecnológicas, e como promotora do Digital Innovation Hub Algarve Smart Destination e da marca Algarve Tech Hub. A visão da associação passa por capacitar o ecossistema tecnológico do Algarve para o transformar num dos mais competitivos a sul da Europa. (b) Centro de Ciência Viva do Algarve - O Centro tem por objeto a divulgação científica e tecnológica mediante ações de desenvolvimento da cultura científica e tecnológica junto da população e, em especial, junto da comunidade juvenil. A associação privada sem fins lucrativos foi registada em 1998 através dos seus associados fundadores, nomeadamente a UAlg. (c) CELERATOR - Associação Parque Tecnológico do Algarve, criada em 2022, como uma associação privada sem fins lucrativos que desenvolve atividades no âmbito científico, técnico e de interface Universidade – Empresa. Resultou de uma concertação de entidades do sector empresarial privado e do sistema de ensino e investigação nacional, para concentrar numa infraestrutura tecnológica, a valorização e desenvolvimento do conhecimento, e de tecnologia e transferência, para a descarbonização, criação de emprego qualificado e de combate às alterações climáticas, tornando a Região um contribuinte líquido para o PNAC – Programa Nacional para as Alterações Climáticas (d) Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia é a associação sem fins lucrativos, que representa os parques tecnológicos de Portugal. É membro da IASP - International Association of Science Parks desde 1 de outubro de 2004. A TECPARQUES tem como objetivo a promoção e valorização dos Parques de Ciência e Tecnologia e a sua interação com outras organizações nacionais e internacionais, por via da modernização do tecido empresarial, através da inovação de base tecnológica e da transferência de conhecimento, do alargamento de oportunidades de emprego qualificado, e do reforço da competitividade da economia. A UAlg, através do CRIA, integra também quadros de gestão ou consultivos de vários organismos nas áreas do empreendedorismo e inovação, e.g. incubadoras, aceleradoras, entre outros.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

UAlg integrates a set of reference entities, in the fields of science, innovation, teaching and incubation, namely: (a) Algarve STP - The Algarve Systems and Technology Partnership Association is a private non-profit association, which develops activities in the scientific, technical and University-Company interface fields, to promote investment in the digitalisation of industry and support the creation of better conditions for the digital industrial revolution. It acts as a manager and facilitator of Technological Infrastructures, and as a promoter of the Digital Innovation Hub Algarve Smart Destination and the brand Algarve Tech Hub. The association's vision is to empower the technological ecosystem of the Algarve to transform it into one of the most competitive in southern Europe. (b) The Algarve Ciência Viva Centre - The Centre's mission is to disseminate science and technology by promoting scientific and technological culture among the population and among the youth community. The non-profit private association Centro Ciência Viva do Algarve was registered on March 11, 1998, by its founding members, namely the UAlg. (c) CELERATOR - Association Technological Park of Algarve, created in 2022, as a private non-profit association that develops activities in the scientific, technical and interface University - Enterprise. It is the result of a concerted effort by entities from the private business sector and the national education and research system to concentrate in a technological infrastructure, the valorisation and development of knowledge, technology and transfer, for decarbonisation, the creation of qualified jobs and the fight against climate change, making the Region a net contributor to the PNAC - National Programme for Climate Change (d) Tecparques - Portuguese Association of Science and Technology Parks is a non-profit association that represents technology parks in Portugal. It is a member of IASP - International Association of Science Parks since the 1st of October 2004. TECPARQUES aims at promoting and enhancing Science and Technology Parks and their interaction with other national and international organisations, through the modernisation of the business fabric, by means of technology-based innovation and knowledge transfer, the widening of qualified employment opportunities and the reinforcement of the competitiveness of the Portuguese economy. In addition, UAlg, through CRIA, integrates the management or advisory boards of various bodies in the areas of entrepreneurship and innovation, such as incubators, accelerators, among others.

5.2.2. Evidências

[Anexo 136 2835 Contrato Programa MIM](#) | PDF | 410.8 Kb
[Anexo 137 deliberação n.º 9 2021 participação UALG na Associação S2AQUA](#) | PDF | 23.3 Kb
[Anexo 138 deliberação n.º 15 2021 Associação KIPT inovação e turismo signed](#) | PDF | 352.5 Kb
[Anexo 139 deliberação n.º 04 2022 Associação Laboratório Colaborativo Algarve Medical Center signed](#) | PDF | 335.8 Kb
[Anexo 140 ITELMATIS Contrato Consórcio Itelmatis UAlg \(SEEM-2018\)](#) | PDF | 477 Kb
[Anexo 141 SIEMENS Contrato Consórcio Siemens LNEC AM UAlg IST \(Sinergea\) 2016](#) | PDF | 1.2 Mb
[Anexo 142 ECOPOOL Contrato Consórcio](#) | PDF | 855.1 Kb
[Anexo 143 INTECH ANJE Contrato Consórcio INTECH Algarve](#) | PDF | 493.7 Kb
[Anexo 144 GRANDcarob Contrato Serviços UAlg GrandCarob Vale Incubação \(2019\)](#) | PDF | 128.7 Kb
[Anexo 145 PGERAL AGRIVABE](#) | PDF | 134.9 Kb
[Anexo 146 FI Gropu UALG MoU](#) | PDF | 746.4 Kb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

A UAlg tem muitas parcerias com os principais agentes locais e regionais. Esta ligação tem vindo a aprofundar-se, cada vez mais, nos últimos anos. No âmbito do ensino realça-se o contrato-programa da UAlg-MCTES "Alargar e modernizar o ensino da medicina e a investigação clínica e biomédica na Universidade do Algarve", com a participação de todos os Municípios do Algarve (anexo 136). Ao nível da relação com as empresas, com parcerias formais através de associações sem fim lucrativos formais, a UAlg é membro associado de 3 laboratórios colaborativos (anexos 137 a 139): S2AQUA (Laboratório Colaborativo para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente), KiPT (Laboratório Colaborativo para o Conhecimento e Inovação em Turismo), ABC Colab (Soluções Integradas para o Envelhecimento e Rejuvenescimento). Estes Colabs potenciaram já mais protocolos ativos com os agentes regionais, públicos e privados, do Algarve e foram relevantes na aprovação e implementação dos Programas PRR- Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos (<https://www.ualg.pt/descricao-dos-projetos>). A UAlg coordena o projeto UAlg+Skills4All e participa no consórcio do FOSTEAM@SOUTH, em conjunto com as IES do Campus Sul (UÉ e UNL), coordenado pela Universidade da Madeira. No âmbito do UAlg+Skills4All foram estabelecidos protocolos com 27 entidades, tais como a Agência Portuguesa do Ambiente, a CCDR Algarve, a Região de Turismo do Algarve, os Centros de Ciência Viva, a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, a Comunidade Intermunicipal do Algarve, o Centro Hospitalar Universitário, associações empresariais do Algarve entre outros, que colaboram na identificação de necessidades de formação e capacitação, na criação de oferta formativa e na disponibilização de recursos de apoio à sua implementação e promoção. A participação no FOSTEAM@SOUTH envolveu também, entre outros, protocolos com entidades regionais como a DOCAPESCA Algarve e Direção Regional do Sul do Instituto de Conservação da Natureza, para cedência de espaço no Porto da Baleeira em Vila do Bispo, e no Sapal de Castro Marim para implementação de laboratórios in situ. Ainda no âmbito do ensino, a maioria dos CE dispõe de acordos específicos de suporte à realização de estágios curriculares, projetos e atividades informais e não formais que enriquecem ambiente de ensino e aprendizagem. Ao nível do voluntariado encontram-se estabelecidos diversos protocolos e acordos específicos, com diversas entidades e associações (ver 5.2.1.). Enquanto instituição de ensino, investigação e transferência com impacto global, a UAlg integra várias parcerias e protocolos ativos, nomeadamente, nas áreas já mencionadas. Através do CRIA, a UAlg mantém ativos 8 Protocolos Gerais, 3 Protocolos Específicos, 24 Contratos de Consórcio, 1 licenciamento, 2 acordos entre parceiros e 2 memorandos de entendimento. Estes diferentes acordos visam potenciar a atração, criação e retenção de empresas e de talento na região do Algarve, e já resultaram na criação de 195 empresas assentes em conhecimento e inovação, na implementação de mais de 100 milhões de euros de investimento em I&D na região, e no apoio a mais de 3 000 potenciais empreendedores. A título de exemplo apresentam-se algumas iniciativas acima referidas: O contrato outorgado ao abrigo do programa específico de financiamento, Sistema de Incentivos (SI) à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) CoPromoção Demonstrador, efetuado entre a UAlg e a Itelmatis Lda., para criar um sistema inteligente integrado de gestão de água em tempo real, particularmente direcionado para a gestão de campos de golfe (anexo 140). Contrato de consórcio relativo ao ano de 2017 com a Siemens, e outros parceiros locais (AAC nº 33/SI/2015 - RECandidatura do projeto SINERGEA), visou criar uma plataforma inteligente e inovadora de suporte à gestão integrada e otimizada da energia, da qualidade da água balnear e da inundação em cidades costeiras (anexo 141). O consórcio ECOPOOL+++ ao abrigo do Aviso 17/SI/2019, projetos de I&D em Co-Promoção do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) outorgado em 2020, para investigação de piscinas aquecidas, com redução de perdas térmicas e integração de sistemas de gestão energética e hídrica inteligente. No âmbito deste projeto está a ser construída no Campus da Penha uma piscina para desenvolver os protótipos necessários e será também utilizada para outros projetos (anexo 142). O INTECH ALGARVE, outorgado em 2020, no âmbito do Aviso ALG-51-2020-07 do Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020 (CRESC ALGARVE 2020), visa a expansão e reorientação da atividade e do modelo funcionamento e gestão das incubadoras UALG TEC START e ANJE Algarve, de forma a dar resposta às falhas sistémicas do ecossistema de inovação do Algarve, reforçando a capacidade de apoio à transferência de conhecimento instalada na região (anexo 143). O contrato de licenciamento "Algarve TECH Hub" para utilização de direitos de propriedade industrial da marca foi realizado entre a UAlg e a ASTP e a Algarve Evolution em 2019. A marca "Algarve TECH Hub" tem como objetivo criar e promover o ecossistema dedicado ao desenvolvimento da tecnologia e do digital na região do Algarve (<https://algarvetechhub.com/>). O Protocolo Geral Madre | Agrivabe para o desenvolvimento e consolidação de iniciativas no geral e outorgados Protocolos Específicos de Colaboração (Cfr.: Madre | Agrivabe; Grand Carob) para a concretização de tarefas específicas no âmbito da promoção do empreendedorismo e transferência de tecnologia na UAlg (anexos 144 e 145). Os Memorandos de Entendimento para a definição das linhas estratégicas em colaborações futuras, e.g. FI Group Portugal, que integra a rede de inovação COTEC, a principal associação empresarial portuguesa para a promoção da inovação e cooperação tecnológica empresarial, que inclui empresas multinacionais, grandes grupos nacionais e PME's em vários setores de atividade (anexo 146).

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

UALg has many partnerships with key local and regional stakeholders. This link has been increasingly deepening in recent years. In the area of education, the UAlg-MCTES contract-programme "Extend and modernise the education of medicine and clinical and biomedical research at the UAlg", with the participation of all the Municipalities of the Algarve (Annex 136), should be highlighted. At the level of the relationship with companies, with formal partnerships through formal non-profit associations, UAlg is an associate member of 3 collaborative laboratories (annexes 137 to 139): S2AQUA (Collaborative Laboratory for a Sustainable and Intelligent Aquaculture), KiPT (Collaborative Laboratory for Knowledge and Innovation in Tourism), ABC Colab (Integrated Solutions for Ageing and Rejuvenation). These Colabs have already boosted more active protocols with regional, public and private agents in the Algarve and have been relevant in the approval and implementation of the PRR Programmes- Impulso Jovens STEAM and Impulso Adultos (<https://www.ualg.pt/descricao-dos-projetos>). UAlg coordinates the project UAlg+Skills4All and participates in the consortium of FOSTEAM@SOUTH, together with the HEIs of the South Campus (UÉ and UNL), coordinated by the University of Madeira. Under UAlg+Skills4All protocols have been established with 27 entities, such as the Portuguese Environment Agency, CCDR Algarve, Região de Turismo do Algarve, Ciência Viva Centres, Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, Comunidade Intermunicipal do Algarve, Centro Hospitalar Universitário, Algarve business associations, among others, which collaborate in identifying training and capacity building needs, in creating the training offer and in providing resources to support its implementation and promotion. The participation in FOSTEAM@SOUTH also involved, among others, protocols with regional entities such as DOCAPESCA Algarve and the Southern Regional Directorate of the Nature Conservation Institute, for the provision of space in Porto da Baleeira in Vila do Bispo, and in the Castro Marim Marshland for the implementation of in situ laboratories. Also in the field of education, most of the CEs have specific agreements to support curricular internships, projects and informal and non-formal activities that enrich the teaching and learning environment. There is also several protocols and specific agreements are established in volunteering, with different entities and associations (see 5.2.1.). As a teaching, research and transfer institution with global impact, UAlg has several active partnerships and protocols, namely in the areas already mentioned. Through CRIA, UAlg maintains 8 General Protocols, 3 Specific Protocols, 24 Consortium Contracts, 1 licensing, 2 agreements between partners and 2 memorandums of understanding. These different agreements aim to promote the attraction, creation and retention of companies and talent in the Algarve region and have already resulted in the creation of 195 companies based on knowledge and innovation, in the implementation of more than 100 million euros of investment in R&D in the region, and in the support of more than 3,000 potential entrepreneurs. Some of the above initiatives are presented as examples: The contract granted under the specific funding programme, Incentive System (SI) for Research and Technological Development (R&TD) CoPromotion Demonstrator. The contract signed between UAlg and Itelmatis Lda., to create an intelligent integrated system for real time water management, particularly targeted for golf course management. Consortium contract for the year 2017 with Siemens, and other local partners (AAC nº 33/SI/2015 - RECandidature of SINERGEA project), aimed to create an intelligent and innovative platform to support integrated and optimized management of energy, bathing water quality and flooding in coastal cities (Annex 141). The ECOPOOL+++ consortium under the Notice 17/SI/2019, R&D projects in Co-Promotion of the Incentive System for Research and Technological Development (SI I&DT) awarded in 2020, for the investigation of heated swimming pools, with reduction of thermal losses and integration of intelligent energy and water management systems. Under this project a swimming pool is being built at the Campus da Penha to develop the necessary prototypes and will also be used for other projects (Annex 142). The INTECH ALGARVE, granted in 2020 under Call ALG-51-2020-07 of the Algarve Regional Operational Programme 2014-2020 (CRESC ALGARVE 2020), aims to expand and refocus the activity and the operating and management model of the incubators UALG TEC START and ANJE Algarve, to address the systemic gaps in the Algarve innovation ecosystem, strengthening the capacity to support knowledge transfer installed in the region (Annex 143). The licensing agreement "Algarve TECH Hub" for the use of industrial property rights of the brand was carried out between UAlg and ASTP and Algarve Evolution in 2019. The brand "Algarve TECH Hub" aims to create and promote the ecosystem dedicated to the development of technology and digital in the Algarve region (<https://algarvetechhub.com/>). The General Protocol Madre | Agrivabe for the development and consolidation of initiatives in general and granted Specific Protocols of Collaboration (e.g. Madre |Agrivabe; Grand Carob), for the achievement of specific tasks within the scope of promoting entrepreneurship and technology transfer in UAlg (Annexes 144 and 145). Memoranda of Understanding for the definition of strategic lines in future collaborations, e.g. FI Group Portugal, which integrates the innovation network COTEC, the main Portuguese business association for the promotion of innovation and technological business cooperation, which includes multinational companies, large national groups and SMEs in various sectors of activity (Annex 146).

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.3.1. Forças (PT)

Marca da UAlg - Reconhecimento regional, nacional e internacional da Universidade como IES pública de referência nas áreas da ensino, investigação, empreendedorismo e valorização de conhecimento. Dinamismo – A UAlg é uma Instituição com reconhecidas dinâmicas em setores de referência como o Turismo, o Mar, o Agroalimentar, as TICE, a Saúde e o Bem-Estar, entre outros, e está localizada numa área de elegibilidade de vários programas de cooperação internacional. Redes colaborativas – Participação em relevantes redes colaborativas, no âmbito do ensino, investigação, empreendedorismo e transferência de conhecimento e.g. nas áreas do turismo, mar, saúde e bem-estar, com parcerias efetivas com empresas e potenciadores do aumento do investimento privado em investigação.

5.3.1. Forças (EN)

UAlg Brand - Regional, national and international recognition of the University as a public HEI of reference in teaching, research, entrepreneurship and valorization of knowledge areas. Dynamism - UAlg is an institution with recognized dynamics in sectors of reference such as Tourism, Sea, Agro-Food, ICT, Health and Welfare, among others, and is located in an area of eligibility for various international cooperation programs. Collaborative networks – Participation in relevant collaborative networks, within the scope of teaching, research, entrepreneurship and knowledge transfer e.g. in the areas of tourism, sea, health and well-being, with effective partnerships with companies and enhancers of the increase of private investment in research.

5.3.2. Fraquezas (PT)

Localização periférica – A UAlg está inserida numa região cuja atividade principal é o turismo e o tecido empresarial é sobretudo constituído por PMEs, com significativos custos de contexto concorrenciais. UI de pequena dimensão – A dimensão de algumas UI da UAlg dificulta, em algumas áreas, a obtenção de resultados de investigação que tenham impacto na transferência de conhecimento. Custo de vida na região algarvia - O elevado custo de vida no Algarve relativamente a outras regiões do país reduz a capacidade de atração de recursos humanos altamente qualificados -RHAQ- para o Algarve, dificultando o potencial de consolidação das redes de cooperação

5.3.2. Fraquezas (EN)

Peripheral location - UAlg is located in a region whose main activity is tourism and the business fabric is mainly made up of SMEs, with significant competitive context costs. Small IUs - The size of some of UAlg's IUs makes it difficult, in some areas, to obtain research results that have an impact on knowledge transfer. Cost of living in the Algarve region - The high cost of living in the Algarve in relation to other regions of the country reduces the attraction capacity of highly qualified human resources - HRHQ- to the Algarve, hindering the potential for consolidation of cooperation networks

5.3.3. Oportunidades (PT)

SEA-EU – A recente integração da UAlg na Aliança das Universidades dos Mares poderá ter um impacto muito relevante ao nível da internacionalização e cooperação, em todas as vertentes da sua atividade: ensino, investigação e transferência de conhecimento. Permitirá ainda a partilha de boas práticas no âmbito da governança contribuindo para a afirmação e desenvolvimento da instituição. Novo Quadro Comunitário de Apoio - O novo Quadro Comunitário de Financiamento, orientado para a promoção e valorização da ciência que estará em vigor durante a próxima década - Portugal 2030 é potenciador da inovação e transferência de conhecimento. Valorização da ciência e inovação na região - Os agentes económicos regionais estão conscientes das necessidades de inovação e colaboração Universidade-Empresa e as infraestruturas regionais encontram-se orientadas para a valorização da ciência e inovação. Localização - Universidade inserida numa região que favorece o ambiente de internacionalização, com a existência de um aeroporto e ambiente e clima favoráveis à atração de pessoas.

5.3.3. Oportunidades (EN)

SEA-EU - The recent integration of UAlg in the Alliance of Universities of the Seas may have a very relevant impact in terms of internationalization and cooperation, in all aspects of its activity: teaching, research and knowledge transfer. It will also allow the sharing of good practices in the area of governance, contributing to the affirmation and development of the institution. New Community Support Framework - The new Community Support Framework, oriented towards the promotion and valorization of science that will be in force during the next decade - Portugal 2030 - is an innovation and knowledge transfer enhancer. Recognition of the value of science and innovation in the region - The regional economic agents are aware of the need for innovation and university-company collaboration and the regional infrastructures are oriented to the valorisation of science and innovation. Location - The university is located in a region that favours the internationalization environment, with the existence of an airport and a favourable environment and climate to attract people.

5.3.4. Ameaças (PT)

Incerteza global - Resultante de situação pós pandémica e de guerra na Europa, com impacto na mobilidade internacional e na atividade económica. Atividade económica da região - A atividade económica da região do Algarve está muito dependente do turismo, sendo pouco diversificada, e o tecido empresarial é sobretudo constituído por PMEs com reduzida apetência para as atividades de investigação e inovação. Investimento em investigação - A percentagem do PIB investido em investigação <1%, é a mais baixa entre as regiões de Portugal Continental.

5.3.4. Ameaças (EN)

Global uncertainty - Resulting from post pandemic and war situation in Europe, with impact on international mobility and economic activity. Economic activity of the region - The economic activity of the Algarve region is highly dependent on tourism, being poorly diversified, and the business fabric is mainly made up of SMEs with little appetite for research and innovation activities. Investment in research - The percentage of GDP invested in research, <1%, is the lowest among mainland Portugal regions.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Não foi possível proceder à validação de todos os dados, em algumas situações ocorreram atualizações durante o período de elaboração do relatório.

Observações (se aplicável) (EN)

It was not possible to validate all the data, in some situations updates occurred during the reporting period.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

Conforme dados do Balanço Social da UAlg, em dezembro de 2022 o corpo docente era constituído por 876 docentes ativos (598,475 ETI), dos quais: 500 (314,325 ETI) do subsistema Universitário (SU) e 376 (284,15 ETI) do subsistema Politécnico (SP). Existe um equilíbrio no que respeita ao sexo. 54% dos docentes do SP e 50% do SU pertencem ao sexo feminino. Relativamente à idade, 21 docentes têm < 30 anos (2% do total), 157 têm entre 30 e 39 anos (18% do total), 231 têm entre 40 e 49 anos (27% do total), 313 têm entre 50 e 59 anos (36% do total) e 149 têm 60 ou mais anos (17% do total), sendo que os valores relativos são semelhantes nos 2 subsistemas. Quanto à nacionalidade os docentes são maioritariamente portugueses (833; 95%), seguindo-se a nacionalidade espanhola (12; 1%), distribuindo-se os restantes por outras 11 nacionalidades. O nº de docentes estrangeiros é bastante inferior ao da naturalidade, pois muitos dos docentes estrangeiros tendem a adquirir a nacionalidade portuguesa. O corpo docente do SU é constituído por 235 CA (235 ETI) e 265 (79,325 ETI) docentes convidados (CV). Os docentes CA distribuem-se por categoria da seguinte forma: 21 Professores Catedráticos, 47 Professores Associados, dos quais 24 com Agregação e 167 Professores Auxiliares, dos quais 13 com agregação. Distribuídos por UO da seguinte forma: FCHS - 54 CA (54 ETI), sendo 4 Professores Catedráticos, 8 Professores Associados (2 com agregação), 42 Professores Auxiliares (2 com agregação) e 35 CV (17,625 ETI); FCT - 137 CA (137 ETI), sendo 10 Professores Catedráticos, 27 Professores Associados (15 com agregação), 100 Professores Auxiliares (9 com agregação) e 19 CV (9,225 ETI); FE - 30 CA (30 ETI), sendo 5 Professores Catedráticos, 7 Professores Associados (5 com agregação), 18 Professores Auxiliares (2 com agregação) e 38 CV (15,60 ETI); FMCB - 15 CA (15 ETI), sendo 2 Professores Catedráticos, 5 Professores Associados (1 com agregação), 7 Professores Auxiliares, 1 Professor Adjunto e 173 CV (36, 875 ETI). O corpo docente do SP é constituído por 201 (201 ETI) docentes de carreira (CA) e 175 (83,15 ETI) docentes CV. Os docentes CA distribuem-se por categoria da seguinte forma: 37 Professores Coordenadores, dos quais 3 com agregação; 158 Professores Adjuntos e 6 Assistentes. A sua distribuição por UO é a seguinte: ESEC - 35 CA (35 ETI), sendo 6 Professores Coordenadores, 28 Professores Adjuntos e 1 Assistente e 35 CV (18,2 ETI); ESGHT - 59 CA (59 ETI), sendo 8 Professores Coordenadores (1 com agregação), 49 Professores Adjuntos e 2 Assistentes e 55 CV (25,15 ETI); ESS - 30 CA (30 ETI), sendo 7 Professores Coordenadores e 23 Professores Adjuntos, e 77 CV (34,85 ETI); ISE - 76 CA (76 ETI), sendo 16 Professores Coordenadores (2 com agregação), 57 Professores Adjuntos e 3 Assistentes e 8 CV (4,95 ETI). O SP integra 50 docentes especialistas (35,525 ETI), distribuídos da seguinte forma: ESEC - 4 docentes (3,05 ETI; 2CA); ESGHT - 11 docentes (7,075; 3 CA); ESS 30 docentes (20,4 ETI; 10 CA); ISE - 5 docentes, todos CA. Apesar da tentativa de promover o incentivo à contratação de docentes especialistas e da aquisição do título de especialistas, em particular por parte do corpo docente CV, dos 174 docentes convidados 42 são doutorados (25,55 ETI, 9 a tempo integral) e 30 são especialistas (3 a tempo integral). A exigência de aumento da produção científica de qualidade por parte do corpo docente do SP, nomeadamente, com vista à acreditação dos CE, mas também por uma questão de desenvolvimento institucional tem gradualmente conduzido ao aumento de docentes doutorados, sendo que os docentes especialistas se mantêm muito importantes, sobretudo nos cursos de saúde. Em 2018 foi iniciado um plano de desenvolvimento de carreiras que viria a ser alavancado com o contrato de legislatura assinado no final de 2019. Desde então, foram autorizados 140 concursos para categorias não iniciais, 44 dos quais se encontravam concluídos a 31.12.2022: 11 de Catedrático; 14 de Associado; e 19 de Coordenador. No 1.º semestre de 2023 foram concluídos mais 11 concursos: 7 de Associado; e 4 de Coordenador. No 2.º semestre de 2023 espera-se que possam ser concluídos mais 80 concursos: 11 de Catedrático; 41 de Associado; 2 Coordenadores Principais; e 26 de Coordenadores. Estima-se que no final de 2023 a percentagem de docentes não iniciais atinja os 50% na carreira universitária e os 30% na carreira politécnica. A partir de 2019 deu-se início à renovação do corpo docente de carreira com a abertura de concursos: 6 em 2019; 3 em 2020; 3 em 2021; 11 em 2022; e 16 no 1.º semestre de 2023. Estão autorizados mais 22 concursos que deverão ser abertos até ao final de 2023. A 31.12.2022, os 80 Investigadores eram maioritariamente do sexo feminino (66%) e de 12 nacionalidades diferentes (25% do total). Relativamente à idade: 1 (1%) com menos de 30 anos, 20 (25%) entre 30 a 39 anos, 48 (60%) entre 40 a 49 anos e 11 (14%) entre 50 a 59 anos, distribuídos da seguinte forma: CCMAR (22; 28%); ICAREHB (16; 20%); CIMA (15; 19%); ABC - RI (10; 13%); CEOT (4; 5%); CINTURS (4; 5%); MED (3; 4%); CIAC (2; 3%); CINTESIS (2; 3%); sem UI (2; 3%). Os investigadores da UAlg foram maioritariamente contratados através do Decreto-Lei n.º 57/2016 de 29 de agosto (DL 57), sendo os restantes pelo Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual - CEEC, projetos e UI, donde resulta um elevado alinhamento da adequação dos investigadores com a estratégia de investigação da UAlg e das UI. Este é por vezes menos forte no caso dos contratados através do DL 57, pois estes investigadores tiveram por vezes uma longa carreira anterior como bolseiros, e em alguns casos, houve alterações importantes da estratégia das UI e até da UAlg, divergindo um pouco das suas áreas de atuação. Contudo, as políticas de investigação das UI (ver 4.1.3.) têm permitido a adaptação permanente desses investigadores, aumentando a sua adequação às necessidades atuais.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

According to data from the UAlg Social Balance, in December 2022 the teaching staff was composed of 876 active professors (598.475 FTE), of which: 500 (314.325 FTE) from the University subsystem (SU) and 376 (284.65 FTE) from the Polytechnic subsystem (SP). There is a gender balance among the teaching staff: 54% of the lecturers of the PS and 50% of the US are female. Regarding age, 21 lecturers are < 30 years old (2% of the total), 157 are between 30 and 39 years old (18% of the total), 231 are between 40 and 49 years old (27% of the total), 313 are between 50 and 59 years old (36% of the total) and 149 are 60 or older (17% of the total). In terms of nationality, most teaching staff are Portuguese (833; 95%), followed by Spanish (12; 1%) and the remainder are of 11 other nationalities. The number of foreign professors is much lower than their nationality, as many foreign professors tend to acquire Portuguese nationality. The teaching staff of the SU is comprised of 235 professors CA (235 FTE) and 265 (79,325 FTE) visiting professors (CV). The CA teaching staff is distributed by category as follows: 21 Full Professors, 46 Associate Professors, of which 24 with Aggregation and 167 Assistant Professors, of which 13 with Aggregation. Distributed by UO as follows: FCHS - 54 CA (54 FTE), of which 4 Full Professors, 8 Associate Professors (2 with Aggregation), 42 Assistant Professors (2 with Aggregation) and 35 VC (17.625 FTE); FCT - 137 CA (136 FTE), of which 10 Full Professors, 27 Associate Professors (15 with Aggregation), 100 Assistant Professors (9 with Aggregation) and 19 CV (9.225 FTE); FE - 30 CA (30 FTE), including 5 Full Professors, 7 Associated Professors (5 with Aggregation), 18 Assistant Professors (2 with Aggregation) and 38 CV (15.60 FTE); FMCB - 15 CA (15 FTE), including 2 Full Professors, 5 Associated Professors (1 with Aggregation), 7 Assistant Professors, 1 Assistant Professor and 173 CV (36, 875 FTE). The SP teaching staff is made up of 201 CA (198 FTE) and 175 CV (83.15 FTE). The CA teaching staff is distributed by category as follows: 37 Coordinating Professors, of which 3 have Aggregation; 158 Assistant Professors and 6 Assistants. The distribution by UO is as follows: ESEC - 35 CA (35 FTE), of which 6 Coordinating Professors, 28 Assistant Professors and 1 Assistant and 35 CV (18,2 FTE); ESGHT - 59 CA (59 FTE), of which 8 Coordinating Professors (1 with Aggregation), 49 Assistant Professors and 2 Assistants and 55 CV (25,15 FTE); ESS - 30 CA (30 FTE), including 7 Coordinating Professors and 23 Assistant Professors, and 77 CV (34.85 FTE); ISE - 76 CA (76 FTE), including 16 Coordinating Professors (2 with Aggregation), 57 Assistant Professors and 3 Assistants and 8 CV (4.95 FTE). In what concerns Specialists teaching staff, the SP includes 50 teaching staff members (35.525 FTE), distributed as follows: ESEC - 4 professors (3.05 FTE; 2 CA); ESGHT - 11 professors (7.075; 3 CA); ESS 30 professors (20.4 FTE; 10 CA); ISE - 5 professors, all CA. Despite the attempt to promote the incentive to hire specialist teaching staff and the qualification of specialists, particularly by the invited teaching staff, of the 174 invited teaching staff, 42 are PhDs (25.55 FTE, 9 full-time) and 30 are specialists (3 full-time). The requirement to increase the quality of scientific production, namely with a view to the degrees's accreditation, but also for reasons of institutional development, has gradually led to an increase in the number of professors with doctorates, although the specialist professors remain very important, especially in the health degrees. In 2018 a career development plan was initiated that would be leveraged with the Legislature Contract signed at the end of 2019. Since then, 140 competitive calls for non-initial teaching positions have been authorised, 44 of which had been completed by 31.12.2022: 11 Full Professorships; 14 Associate Professorships; and 19 Coordinator Professorships. In the first semester of 2023, 11 more calls for applications were concluded: 7 for Associate; and 4 for Coordinator professor. In the 2nd semester of 2023, it is expected that 80 more competitions may be concluded: 11 for Full Professor; 41 for Associate; 2 for Principal Coordinator; and 26 for Coordinator. It is estimated that by the end of 2023 the percentage of faculty members in non-initial positions will reach 50% in the university career and 30% in the polytechnic career. The process of renewing the tenured teaching staff began in 2019 with the opening of calls for applications: 6 in 2019; 3 in 2020; 3 in 2021; 11 in 2022; and 16 in the first semester of 2023. A further 22 competitions are authorised to be opened by the end of 2023. On 31.12.2022, the 80 researchers in UAlg were mostly female (66%) and of 12 different nationalities (25% of the total). Regarding age: 1 (1%) under 30 years old, 20 (25%) between 30 and 39 years old, 48 (60%) between 40 and 49 years old and 11 (14%) between 50 and 59 years old, distributed as follows: CCMAR (22; 28%); ICAREHB (16; 20%); CIMA (15; 19%); ABC - RI (10; 13%); CEOT (4; 5%); CINTURS (4; 5%); MED (3; 4%); CIAC (2; 3%); CINTESIS (2; 3%); no UI (2; 3%). The researchers at UAlg were mostly hired through Decree-Law no. 57/2016 of 29 August (DL 57), with the remainder by the Call for Applications for Individual Scientific Employment - CEEC, projects and UIs, resulting in a high alignment of the adequacy of researcher's profiles with the research strategy of UAlg and the UIs. This alignment is sometimes less strong in those hired through DL 57, as these researchers sometimes had a long previous career as grantees, and in some cases, there were important changes in the strategy of the UIs and of UAlg, diverging a little from their areas of activity. However, the research policies of the UIs (see 4.1.3.) permitted the ongoing adaptation of these researchers, increasing their suitability for current requirements.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

A UAlg dispõe das estruturas necessárias para o suporte das suas atividades e para apoiar os docentes e os investigadores no desempenho das suas funções, nomeadamente ao nível dos Serviços Centrais (anexos 35, 45, e 46). Ao nível do ensino e aprendizagem, os procedimentos de conceção, criação e extinção da oferta formativa encontram-se estabelecidos. O SIMEA sistematiza os processos de recolha e análise da informação sobre o ensino e aprendizagem, envolve os docentes, os estudantes, os RUC, os DC, os CP, os CC/CTC e os Diretores de UO, comprometendo-os no processo de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa e dos respetivos processos de ensino e aprendizagem. O processo de criação, atualização e divulgação das FUC responsabiliza os RUC e os DC, mobilizando-os para um trabalho conjunto de articulação dos objetivos das UC, programas, metodologias de ensino e aprendizagem, métodos de avaliação e bibliografia com os objetivos para oferta formativa em causa. Existem mecanismos para análise e resposta às reclamações dos estudantes. O GAENEE assegura que os processos de ensino e aprendizagem e as condições logísticas e de apoio se adequam a estes estudantes, dando suporte aos docentes. Os procedimentos e critérios de admissão de estudantes, de progressão, de reconhecimento e de certificação estão estabelecidos, são divulgados e aplicados, com o suporte dos Serviços Académicos (SA). A plataforma informática do sistema académico (SIGES) permite o acompanhamento e monitorização da informação referente ao percurso académico dos estudantes e à evolução da oferta formativa. O GASP acompanha o percurso profissional dos estudantes que concluíram a sua formação e promove a inserção profissional em articulação com os DC. O GAIP promove a inovação pedagógica e apoia os docentes na implementação de novas metodologias (ver 3.2.1.). A UAIC promove e apoia a atividade de investigação e desenvolvimento e a formação pós-graduada. O Conselho de Investigação da UAIC tem como principais responsabilidades a aprovação do Plano Anual de Atividades da UAIC, a articulação das linhas de investigação da UAlg, a apreciação de propostas de criação e de extinção de UI e de cursos de formação pós-graduada. O CRIA – Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia é uma divisão da UAIC que tem como atribuições a valorização e validação do conhecimento gerado nas UI. O GRIM promove as atividades de internacionalização, nomeadamente, através da promoção da participação da UAlg em redes de cooperação interuniversitárias, do apoio à receção e organização de visitas para delegações estrangeiras e da promoção e organização dos programas de mobilidade para estudantes, trabalhadores docentes e não docentes e investigadores (outgoing e incoming). O GRIM exerce as suas funções em articulação com as UO, UI, SA e com a UAIC. Conforme já referido em pontos anteriores (nomeadamente, nos pontos 3.1.1., 3.2.1. e 3.3.1.) a UAlg tem promovido a formação pedagógica e a literacia digital, bem como a capacitação em outras competências transversais. Embora algumas possam ser destinadas prioritariamente a um público-alvo específico, em geral são abertas a todos os docentes, investigadores e não docentes que pretendam participar na formação. A título de exemplo, em 2021 participaram em ações de formação profissional 532 trabalhadores (+124 do que em 2020), 55,6% docentes, 39,7% não docentes, dos quais 9,0% dirigentes, e 4,7% investigadores, num total de 1635 participações e 17390 horas de formação, correspondendo a um aumento de 739 participações e a um aumento de 12535 horas de formação relativamente ao ano anterior. A maior parte das participações, 1 250 (77%), verificou-se ao nível da formação interna num total de 11201 horas de formação. A formação externa contou com 385 participações em áreas diversas e teve um custo de 9.087,50 € (Fonte RA 2021, anexo 11). Também as UI têm programas de organização de workshops internos e externos bem como outro tipo de ações, muito participados, que permitem a formação, valorização e especialização dos investigadores (ver ponto 4.1.3.), muitas vezes em conjunto com os jovens investigadores, nomeadamente estudantes de doutoramento. Os SRH dão suporte a todos os aspetos que resultam do vínculo contratual dos docentes e investigadores e colaboram na organização e monitorização dos programas de formação. Os SAS disponibilizam a custo reduzido acesso a alimentação e serviços de saúde. Sempre que necessário e possível, mediante a disponibilidade existente ao nível das residências destinadas a docentes e investigadores, é disponibilizado alojamento aos novos docentes e investigadores da UAlg bem como aos visitantes. O SIGQUAL integra os procedimentos de melhoria contínua da instituição e sistematiza a forma como todos os membros da comunidade académica podem contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade da instituição. O GAQ em articulação com a Reitoria promove ações para aumentar a participação de todos os membros da comunidade académica neste desígnio (anexo 26). Os docentes e investigadores da UAlg têm as condições necessárias para o desenvolvimento das suas atividades, especificamente no que diz respeito a espaço de gabinete, laboratórios e equipamento diverso. O equipamento tem sido adquirido principalmente com financiamento de projetos institucionais e das UI, mas também com receita própria das UO, sendo sobretudo equipamentos de pequenas a médias dimensões. O espaço laboratorial tem sido alterado ao longo dos tempos, para se adequar às necessidades de médio prazo do ensino e da investigação em cada UO e UI. Atendendo à limitação de espaço, a UAlg tem feito um esforço importante nos últimos anos na sua gestão e adaptação, mas também em obras e construção com impacto no ensino e também na investigação e inovação, como é o caso da renovação das instalações dos SA, da envolvente em redor do CRIA e do ICAREHB em Gambelas ou do UAlg TEC-Campus no Campus da Penha.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

UALg has the necessary organisational structures to support its activities and to support professors and researchers in the carrying out of their activities, namely at the level of Central Services (Annexes 35, 45 and 46). At the level of teaching and learning, the procedures for the design, creation and termination of the training programmes are defined and established. SIMEA systematises the processes of collection and analysis of information on teaching and learning, involves teaching staff, students, RUC, DC, PC, CC/CTC and Directors of the UO, committing them in the process of continuous improvement of the quality of the existing training programmes and of the respective teaching and learning processes. The process of creating, updating and disseminating the FUC makes the RUC and the DCs responsible, mobilising them to work together to articulate the objectives of the UC, syllabus, teaching and learning methodologies, assessment methods and bibliography with the objectives of the training programmes in question. There are mechanisms for analysis and response to students' complaints. The GAENEE ensures that the teaching and learning processes and the logistic and support conditions are adequate for the students with special educational needs, providing support to the professors. The procedures and criteria for student admission, progression, accreditation and certification are established, disseminated and applied, with the support from the Academic Services (SAC). The Academic Management Information System (SIGES) allows the follow-up and monitoring of the information regarding the students' academic progress and the evolution of the educational offer. GASP monitors the professional career of students who have concluded their training (Alumni) and promotes professional integration of students in articulation with the DCs. GAIP promotes pedagogical innovation and supports professors in the implementation of new teaching methodologies (see 3.2.1.). The UAIC promotes and supports the activities of research and development and postgraduate training. The UAIC Research Council has as main responsibilities the approval of the UAIC Annual Plan of Activities, the articulation of UAlg's research lines, the appreciation of proposals for the creation and extinction of UIs and postgraduate training degrees. CRIA - Division of Entrepreneurship and Technology Transfer is a division of UAIC that has as its attributions the valorization and validation of the knowledge generated in the UIs. GRIM promotes internationalization activities, namely by promoting the participation of UAlg in interuniversity cooperation networks, by supporting the hosting and organization of visits for international delegations and by promoting and organizing mobility programs for students, teaching and non-teaching staff and researchers (outgoing and incoming). The GRIM carries out its activities in articulation with the UOs, UIs, SAC and the UAIC. As already mentioned in previous sections (namely in sections 3.1.1., 3.2.1. and 3.3.1.) UAlg has been promoting pedagogical training and digital literacy, as well as capacity building in other transversable skills. Although some may be aimed primarily at a specific target audience, in general they are open to all professors, researchers and non-teaching staff who wish to participate in the training. As an example, in 2021, 532 employees participated in professional training actions (+124 than in 2020), 55.6% professors, 39.7% non-teaching staff, of which 9.0% managers, and 4.7% researchers, for a total of 1635 participations and 17390 training hours, corresponding to an increase of 739 participations and an increase of 12535 training hours compared to the previous year. Most participations, 1 250 (77%), were in internal training, totalling 11201 hours of training. External training involved 385 participations in various areas and cost €9,087.50 (Source: RA 2021, Annex 11). The UIs also have programmes for the organisation of internal and external workshops and other types of actions, with a high level of participation, enabling the training, development and specialisation of researchers (see point 4.1.3.), often together with young researchers, namely doctoral students. The SRH support all aspects that result from the contractual relationship of professors and researchers and collaborate in the organisation and monitoring of training programmes. The SAS provide low-cost access to food and health services. Whenever necessary and possible, through the existing availability of residences for professors and researchers, accommodation is provided to new professors and researchers of UAlg as well as to visiting professors and researchers. The SIGQUALg integrates the procedures for continuous improvement of the institution and systematises the way in which all members of the academic community can contribute effectively to the improvement of the quality of the institution. The GAQ in articulation with the Rectorate promotes actions to increase the participation of all members of the academic community in this purpose (Annex 26). The UAlg professors and researchers have the necessary conditions for the development of their activities, specifically regarding office space, laboratories, and various equipment. The equipment has been acquired mainly with funding from institutional and UI projects, but also with UO's own revenue, being mainly small to medium size equipment. The laboratory space has been changed over time, to suit the medium-term needs of teaching and research in each UO and UI. Given the limited space, UAlg has made an important effort in recent years in its management and adaptation, but also in works and construction with an impact on teaching and on research and innovation, as is the case of the renovation of the SAC facilities, the area around CRIA and ICAREHB in Gambelas or the UAlg TEC-Campus in the Penha Campus.

6.1.2. Evidências

[sem evidências]

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

O PE 2017-2021 integra no OE 4 "Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders" a IE 4.3. "Valorização das pessoas". Como referido em 6.1.1, em 2018 foi iniciado um plano de desenvolvimento das carreiras docentes, universitária e politécnica. Em 2018 e em 2019 foram autorizados, respetivamente, 8 e 18 concursos para categorias iniciais, diferenciados por UO em função do nº de docentes ETI (de 2011 a 2017 foram autorizados 21 concursos). A partir de 2020 foi estabilizada em sede de secção coordenadora do senado académico, onde participam os(as) diretores(as) das UO, a metodologia de definição das autorizações de concursos, com base em metas anuais fixadas para a variação da massa salarial do corpo docente por UO, em função da relação entre o nº de docentes ETI real e o nº de docentes ETI padrão e do encargo médio salarial por docente ETI (ver anexos 147 a 150). O plano foi desenhado até 2023, com as vagas a autorizar distribuídas ao longo do período, para se atingir 50% e 35% de professores em categorias não iniciais, respetivamente nas carreiras universitárias e politécnicas. Até à data já foram autorizados 140 concursos (22 para Catedrático, 62 para Associado, 4 para Coordenadores Principais e 52 para Coordenadores). Encontra-se em curso a alteração do regulamento de avaliação do pessoal docente, com o intuito de garantir uma equilibrada diferenciação, conforme preconizada nos estatutos da carreira docente. Foi nomeada uma comissão para apresentação de uma proposta de alteração (anexo 151-Despacho Reitoral 93/2019, de 16 de dezembro), cujo processo de consulta pública se relevou muito participado, com um número significativo de sugestões, nem sempre convergentes, o que exige um maior aprofundamento da discussão. Neste período foram promovidas diversas ações para consolidar o corpo investigador da UAlg, nomeadamente: a análise conjunta com as UI das necessidades de recursos humanos por área científica, que foram reforçadas através de concursos de emprego científico para as posições financiadas pela FCT (DL 57, alterado pela Lei 57/2017 de 19 de julho): foram recrutados 52 investigadores auxiliares em 2018. As 2 edições do CEEC institucional permitiram recrutar, respetivamente, 5 e 4 investigadores. Na 1.ª edição, a totalidade na categoria de Investigador Júnior, e na 2.ª edição 3 posições foram para Investigador Auxiliar e 1 posição para Investigador Principal. A promoção dos investigadores de carreira segue a legislação, mas a sua contratação é muito recente e ainda não houve promoções. A UAlg prevê que o regulamento aplicável à progressão e avaliação destes investigadores seja aplicado ainda este ano. A promoção dos investigadores é limitada pelos contratos, que são a termo certo, e condicionada por dotações financeiras, à data inexistentes. A UAlg já publicou um despacho sobre a abertura de concursos para a carreira de investigador, caso estes obtenham uma bolsa ERC (ver anexo 108).

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The PE 2017-2021 integrates in the OE 4 "Increase the degree of satisfaction of stakeholders" the IE 4.3. "Valuing people". As mentioned in 6.1.1, a plan for the development of the teaching careers, university and polytechnic, was initiated in 2018. In 2018 and 2019, 8 and 18 calls for applications for entry-level categories, respectively, were authorised, differentiated by UO according to the no. of teaching staff FTE (from 2011 to 2017, 21 calls for applications were authorised). As of 2020, the methodology for defining the authorizations for calls for applications has been stabilized in the SCSA, in which the directors of the UOs participate, based on annual targets set for the variation of the payroll of the teaching staff by UO, as a function of the ratio between the number of FTE professors and the number of standard FTE professors and the average salary burden per FTE professor (see annexes 147 to 150). The plan was designed up until 2023, with the vacancies to be authorised distributed over the period, in order to achieve 50% and 35% of professors in non-entry-level categories, respectively in university and polytechnic careers. To date, 140 calls for applications have already been authorised (22 for Full Professors, 62 for Associate Professors, 4 for Principal Coordinators and 52 for Coordinators). The amendment of the regulations for the evaluation of teaching staff is underway, in order to ensure a balanced differentiation, as recommended in the statutes of the career. A commission was appointed to present an amendment proposal (Annex 151), whose public consultation process proved to be very participated, with a significant number of suggestions, not always convergent, which requires further discussion. In this period several actions were promoted to consolidate the UAlg research staff, namely: the joint analysis with the UIs of the human resources needs by scientific area, which were reinforced through scientific employment competitions for FCT-funded positions (DL 57, amended by Law 57/2017 of 19 July): 52 assistant researchers were recruited in 2018. The two editions of the institutional CEEC allowed to recruit, respectively, 5 and 4 researchers. In the 1st edition, all in the Junior Researcher category, and in the 2nd edition 3 positions were for Assistant Researcher and 1 position for Principal Researcher. The promotion of career researchers follows the legislation, but their recruitment is very recent and there have been no promotions as yet. UAlg expects the regulation applicable to the progression and evaluation of these researchers to be applied this year. The promotion of researchers is limited by contracts, which are for a fixed term, and conditioned by a financial provision, which do not exist now. UAlg has already published an Rectoral order concerning the opening of calls for researcher careers if they obtain an ERC grant (see Annex 108).

6.1.3. Evidências

[Anexo 147 UAlg Desenvolvimento Carreira Docente 2020 23 metas2020](#) | PDF | 738 Kb
[Anexo 148 UAlg Desenvolvimento Carreira Docente 2020 23 metas2021](#) | PDF | 358.2 Kb
[Anexo 149 UAlg Desenvolvimento Carreira Docente 2020 23 metas2022](#) | PDF | 230.1 Kb
[Anexo 150 UAlg Desenvolvimento Carreira Docente 2020 23 metas2023](#) | PDF | 246.8 Kb
[Anexo 151 Despacho RT093-2019 Comissão Revisão Regulamento Geral Avaliação Desempenho Pessoal Docente](#) | PDF | 339.1 Kb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

Tal como reconhecido nos seus PE, as pessoas são a maior riqueza da instituição. No PE 2021-2025 (anexo 3) mantém-se foco do PE 2017-21 (anexo 2) na valorização das pessoas e nos seus contributos para melhorar o clima organizacional e a satisfação pessoal dos trabalhadores da UAlg (OE 4). Nesse contexto, todos os membros da comunidade académica têm sido consultados sobre o funcionamento da Universidade (nomeadamente, através da resposta ao questionário sobre o Clima Organizacional e a Satisfação Profissional; anexo 39). Neste âmbito são realizadas um conjunto de iniciativas e atividades para contribuir para o desenvolvimento, saúde e bem-estar do pessoal docente, investigador e não docente. Para capacitação dos seus recursos humanos a UAlg tem desenvolvido diversas ações de formação e capacitação, já mencionadas anteriormente neste relatório. Para promoção da saúde e consequente melhoria da qualidade de vida, a UAlg e os SAS, em parceria com o Gabinete de Desporto da AAUAlg (GDAAUAlg), têm realizado um conjunto de atividades de grupo com acompanhamento musical, para desenvolvimento da aptidão física (resistência cardiovascular, força/resistência muscular e flexibilidade), tais como aulas de grupo de Yoga/Pilates, Tai Chi, Kyriu, Treino funcional, Zumba. O GDAAUAlg realiza também, anualmente, o Programa de iniciação à prática de atividade física (PIPAF), para a promoção de estilos de vida saudáveis e de bem-estar individual de pessoas que não realizam atividade física com regularidade. Presentemente, está a decorrer a 5ª edição. O PIPAF está alinhado com a estratégia do Conselho UAlg+Saudável e Sustentável e também com a Estratégia Nacional para Promoção da Atividade Física 2016-2025 da DGS e com o programa FISU Healthy Campus (no qual a UAlg foi certificada muito recentemente com grau Platina: <https://www.ualg.pt/ualg-foi-certificada-com-grau-platina-no-fisu-healthy-campus>). Para contribuir para o bem-estar psicológico da comunidade na UAlg, o GAIP organizou os workshops "Mindfulness: treino de competências emocionais", em junho de 2022, e "Bem-estar mental no mundo profissional: o equilíbrio é possível?", em setembro de 2022, centrado na gestão do stress no regresso ao trabalho após o período de férias. Mais recentemente, concebeu um curso online com o objetivo de desenvolver competências transversais comuns a todas as profissões, dirigido a docentes, não docentes e investigadores. O curso de "Competências para a Vida docentes, não docentes e investigadores", com duração de quatro semanas (12 h), decorre online, de forma assíncrona e sem horário pré-definido, sendo constituído por 4 módulos, nomeadamente: 1. Conhecer-me; 2. Conectar-me; 3. Adaptar-me; 4. Guiar-me. A 1ª edição, entre 17 de abril e 15 de maio de 2023, contou com 137 participantes, dos quais 50 concluíram as tarefas obrigatórias.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

As recognised in its PEs, people are the institution's greatest asset. In the PE 2021-2025 (Annex 3) the focus of the PE 2017-21 (Annex 2) on valuing people and their contributions to improve the organizational climate and the personal satisfaction of UAlg workers (OE 4) is kept. In this context, all members of the academic community have been consulted about the functioning of the University (namely through the response to the questionnaire on Organisational Climate and Job Satisfaction; Annex 39). In this context, a set of initiatives and activities are carried out to contribute to the development, health and well-being of teaching, research and non-teaching staff. To empower its human resources, UAlg has developed several training and capacity building actions, already mentioned earlier in this report. To promote health and consequent improvement of quality of life, UAlg and SAS, in partnership with the Sports Office of AAUAlg (GDAAUAlg), have carried out a set of group activities, for development of physical fitness (cardiovascular endurance, muscular strength/resistance and flexibility), such as group classes of Yoga/Pilates, Tai Chi, Kyriu, Functional Training, Zumba. GDAAUAlg also carries out, annually, the Physical Activity Initiation Programme (PIPAF), for the promotion of healthy lifestyles and individual well-being of people who do not perform physical activity regularly. The 5th edition is currently underway. PIPAF is aligned with the strategy of the UAlg+Healthy and Sustainable Council and also with the National Strategy for the Promotion of Physical Activity 2016-2025 of the DGS and with the FISU Healthy Campus programme (in which UAlg was very recently certified with Platinum grade <https://www.ualg.pt/ualg-foi-certificada-com-grau-platina-no-fisu-healthy-campus>). To contribute to the psychological wellbeing of the community at UAlg, GAIP organised the workshops "Mindfulness: emotional skills training", in June 2022, and "Mental wellbeing in the professional world: is balance possible?", in September 2022, focused on stress management when returning to work after the holiday period. More recently, it has designed an online course aimed at developing soft skills common to all professions, targeting professors, non-teaching staff and researchers. The "Life Skills for Professors, Non-teaching staff and Researchers" course has a duration of four weeks (12 h), and is held online, in an asynchronous format and is self-paced, and consists of 4 modules, namely: 1. Know myself; 2. Connect myself; 3. Adapt myself; 4. Guide myself. The 1st edition, between 17 April and 15 May 2023, had 137 participants, 50 of whom completed the required tasks.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)*[sem resposta]***6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)**

O pessoal não docente é adequado às funções que desempenha e às necessidades da UAlg. Sempre que necessário têm vindo a ser abertos concursos e processos de mobilidade interna na Administração Pública para suprir as necessidades decorrentes de saídas ou aposentações, ou ainda para suprir áreas de atividade em crescimento ou emergentes. Conforme dados de dezembro de 2022 o corpo não docente era constituído por 369 trabalhadores, 72 % dos quais do sexo feminino, distribuídos por categoria da seguinte forma: 21 (7%) Dirigentes, 153 (41%) Técnicos Superiores, 106 Assistentes Técnicos (29%), 54 (15%) Assistentes Operacionais e 35 (9%) Informáticos. 44% dos trabalhadores não docentes (164) encontram-se atribuídos aos serviços centrais de suporte transversal à atividade da UAlg, 8% à Biblioteca (29) e 5% à UAIC (19). 3% (10) está alocado a UI (e os restantes encontram-se alocados às UO: ESEC (14; 4%), ESGHT (19; 5%), ESS (14; 4%), ISE (20; 5%); FCHS (11; 3%), FCT (45; 12%), FE 14; 4%), FMCB (10; 3%). Relativamente à idade, 3 trabalhadores têm < 30 anos (1% do total), 21 têm entre 30 e 39 anos (6% do total), 112 têm entre 40 e 49 anos (30% do total), 147 têm entre 50 e 59 anos (40% do total) e 86 têm 60 ou mais anos (23% do total). No que respeita às habilitações: 12 (3%) têm doutoramento, 41 (11%) mestrado, 142 (38%) licenciatura, 5 bacharelato (1%), 106 (29%) completaram o 12º ano, 45 (13%) completaram o 9º ano e 18 tem escolaridade inferior ao 9º ano (5%).

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The non-teaching staff is adequate to the tasks and duties performed and to the needs of UAlg. Whenever necessary, calls for applications and internal mobility processes within the Public Administration have been opened in order to meet the needs arising from departures or retirements, or to meet growing or emerging areas of activity. According to data from December 2022, the non-teaching staff was comprised of 369 workers, 72% of whom were female, distributed by category as follows: 21 Managers (7%), 153 Senior Technicians (41%), 106 Technical Assistants (29%), 54 Operational Assistants (15%) and 35 IT Personnel (9%). A total of 44% of non-teaching staff (164) are allocated to central services that provide transversal support to the activity of UAlg, 8% to the Library (29) and 5% to the UAIC (19). Three percent (10) are allocated to UI (and the remaining are allocated to UO: ESEC (14; 4%), ESGHT (19; 5%), ESS (14; 4%), FCHS (11; 3%), FCT (45; 12%), FE 14; 4%), FMCB (10; 3%). Regarding age, 3 workers are < 30 years old (1% of the total), 21 are between 30 and 39 years old (6% of the total), 112 are between 40 and 49 years old (30% of the total), 147 are between 50 and 59 years old (40% of the total) and 86 are 60 or older (23% of the total). In terms of qualifications: 12 (3%) hold a PhD, 41 (11%) a Master's degree, 142 (38%) have a University degree, 5 (1%) a Bachelor's degree, 106 (29%) have completed the 12th grade, 45 (13%) have completed the 9th grade and 18 have less than 9th grade education (5%).

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

As estruturas de suporte ao pessoal não docente são as que dão suporte aos docentes e investigadores e encontram-se descritas no ponto 6.1.2. Além das já descritas anteriormente, existem incentivos específicos, para docentes e não docentes, para a frequência de Cursos de 1º, 2º e 3º ciclos e de Pós-graduação (anexo 152). Também os SAS prestam um vasto conjunto de serviços, não só aos estudantes, mas também aos docentes, investigadores e trabalhadores não docentes, de entre os quais: apoio clínico, alojamento e alimentação.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The support structures for non-teaching staff are those that provide support to teaching and research staff and are described in item 6.1.2. In addition to those already described above, there are specific incentives for teaching and non-teaching staff to attend 1st, 2nd and 3rd cycle and postgraduate courses (Annex 152). The SAS also provide a wide range of services, not only to students, but also to teaching staff, researchers and non-teaching staff, including: clinical support, accommodation and meals.

6.2.2. Evidências

[Anexo 152 DespachoRT63-2022 - Normas Reducao Propinas](#) | PDF | 347.3 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O corpo de dirigentes da UAlg, em 31.12.2022, é composto maioritariamente por técnicos superiores da UAlg, o que significa que a instituição proporciona aos seus funcionários condições adequadas para o seu desenvolvimento profissional, habilitando-os para que possam ser opositores, com sucesso, aos concursos para dirigentes. Sempre que há necessidade, por motivo de vacatura, de proceder a uma nomeação em regime de substituição, começa-se por tentar identificar a resposta entre os técnicos superiores da UAlg e só depois se procuram soluções externas. A existência de um corpo de dirigentes composto maioritariamente por técnicos superiores da UAlg faz com que a instituição seja vista como uma “escola”, um bom lugar para trabalhar e desenvolver competências, o que se traduz num número de elevados de candidatos aquando da abertura de concursos e numa baixa rotação de pessoal. A política de continuar a procurar primeiro dentro de “casa” traduziu-se na manutenção em vigor do despacho RT. 84/2015 (ver anexo 153) relativo à mobilidade interna que visa introduzir flexibilidade na afetação de trabalhadores não docentes às várias estruturas internas, procurando elevar os seus níveis de motivação, o seu desenvolvimento profissional e a qualidade ambiental dos serviços. Na prática, sempre que uma estrutura tenha necessidade de recrutar pessoal, deve começar por anunciar a necessidade internamente através da abertura de concurso exclusivo a funcionários da UAlg. A esmagadora maioria do pessoal técnico e administrativo pertence às carreiras gerais da função pública (apenas 9% pertence a uma carreira especial: carreira de informática), a qual não tem progressão vertical, entre as categorias existentes, mas apenas horizontal, a qual decorre de mudanças de posicionamento remuneratório associadas aos resultados da avaliação de desempenho. O despacho RT. 75/2017 (anexo 154) fixou as disposições para operacionalizar um processo massivo de mobilidades intercarreiras, que abrangeu mais de 3 dezenas de funcionários, muitos dos quais com habilitações académicas superiores às exigidas para a respetiva categoria há mais de uma dezena de anos, período em que a instituição não teve capacidade de abrir concursos, onde os mesmos se poderiam apresentar como opositores. Para o pessoal da carreira de informática foi estabelecido um plano de promoção em 2020, tendo sido recentemente autorizado um concurso interno de acesso limitado para preenchimento de 4 postos de trabalho da categoria de Técnico de Informática de Grau 2, Nível 1, da carreira de Técnico de Informática e um outro para preenchimento de 3 postos de trabalho da categoria de Especialista de Informática de Grau 2, Nível 1, da carreira de Especialista de Informática, do mapa de pessoal da UAlg.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The UAlg management staff, on 31.12.2022, is mostly composed of UAlg senior technicians, which means that the institution provides its employees with adequate conditions for their professional development, enabling them to successfully apply for management competitions. Every time there is a vacancy, and it is necessary to make a replacement appointment, the first step is to identify a substitute among the UAlg's senior staff and only then to look for external solutions. The fact that most of the management staff is composed by UAlg senior technicians means that the institution is seen as a “school”, a good place to work and develop competencies, which translates into a high number of candidates when calls for applications are opened and a low staff turnover. The policy of continuing to look in-house first has translated into the maintenance in effect of Order RT. 84/2015 (see annex 153) on internal mobility which aims to introduce flexibility in the allocation of non-teaching staff to the various internal structures, to increase their motivational levels, their professional development, and the environmental quality of the services. In practice, whenever a structure needs to recruit staff, it should firstly announce the need internally by opening an exclusive call for applications to UAlg employees. The overwhelming majority of technical and administrative staff belong to the general civil service careers (only 9% belong to a special career: IT career), which does not have vertical progression, between existing categories, but only horizontal, which results from changes in remuneratory position associated with the results of the evaluation of performance. The order RT. 75/2017 (see Annex 154) established the provisions for making a massive process of inter-career mobility operational, which covered more than thirty staff members, many of whom had academic qualifications higher than those required for the respective category for more than a decade, a period in which the institution did not have the capacity to open calls for applications, where these staff members could apply. For the IT career staff, a promotion plan was established in 2020 in UAlg, and restricted access internal calls for applications have recently been authorized, one to fill 4 positions in the IT Technician category, Grade 2, Level 1, in the IT Technician career and another to fill 3 positions in the IT Specialist category, Grade 2, Level 1, in the IT Specialist career.

6.2.3. Evidências

[Anexo 153 DespachoRT40-2017 Alteracao do despacho RT-84-2015 - mobilidade interna](#) | PDF | 99.2 Kb

[Anexo 154 DespachoRT75-2017 Mobilidade Interna Intercarreiras](#) | PDF | 77 Kb

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A estratégia institucional e das políticas de desenvolvimento, saúde e bem-estar para os trabalhadores não docentes são, essencialmente, as mesmas para os docentes e investigadores que se encontram descritas no ponto 6.1.3. Além do já descrito anteriormente, há que salientar que a UAlg dispõe de um Conselho UAlg+ Sustentável e Saudável, desde 2022 (anexo 12), que tem de entre as suas atribuições contribuir: para a saúde organizacional, para a prevenção de riscos psicossociais e para o desenvolvimento de locais de trabalho mais saudáveis na UAlg; e para o desenvolvimento de estilos de vida mais saudáveis dos estudantes e da generalidade dos trabalhadores da UAlg. Este conselho é coordenado pela Reitoria e integra representantes das UO, ST, SAS, SRH, AAUAlg, GDAAUAlg, UAlg V+, GAIP, GCP e Biblioteca. Em setembro de 2022 os conselheiros decidiram criar uma secção autónoma com a incumbência de elaborar proposta de agenda de atividades físicas e estilos de vida mais saudáveis dos estudantes e da generalidade dos trabalhadores da UAlg. Mais recentemente, em 2023, e mais direcionado para os trabalhadores não docentes, embora os docentes e os investigadores também possam participar, iniciou-se o projeto piloto Pausas+Ativas na UAlg (<https://www.ualg.pt/desporto>), enquadrado no FISU Healthy Campus e nas atividades no âmbito da aliança SEA-EU, cujo principal objetivo é promover a saúde e o bem-estar no local de trabalho, combatendo o comportamento sedentário e desafiando todos os colaboradores da UAlg a adotarem um estilo de vida mais ativo e saudável, promotor do bem-estar e qualidade de vida.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

In addition to what has already been described above, it should be noted that UAlg has a UAlg+ Sustainable and Healthy Council, since 2022 (Annex 12), which has among its attributions to contribute to: the organisational health, the prevention of psychosocial risks and the development of healthier workplaces at UAlg; and to the development of healthier lifestyles for students and for all UAlg workers. This council is coordinated by the Rectory and includes representatives from the UO, ST, SAS, SRH, AAUAlg, GDAAUAlg, UAlg V+, GAIP, GCP and Library. In September 2022 the councillors decided to create an autonomous section with the task of preparing a proposal for an agenda of physical activities and healthier lifestyles for students and workers in general at UAlg. More recently, in 2023, and more directed towards non-teaching staff, although professors and researchers may also participate, the pilot project Pausas+Ativas na UAlg (<https://www.ualg.pt/en/sport>) started, framed within the FISU Healthy Campus and the activities within the SEA-EU alliance, whose main objective is to promote health and well-being in the workplace, fighting against sedentary behaviour and challenging all UAlg employees to adopt a more active and healthy lifestyle, promoting well-being and quality of life.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

A UAlg está geograficamente distribuída por: (a) Campus da Penha, localizado na cidade de Faro, com uma área aproximada de 14 hectares. O parque edificado deste Campus é composto por 13 edifícios, construídos entre 1986 e 2009. O número de pisos dos edifícios varia entre 1 e 3 pisos e a área total de construção é de 46 106 m². (b) Campus de Gambelas, localizado na zona de Pré-Parque do Parque Natural da Ria Formosa, tem uma área aproximada de 22 hectares, situa-se a 6 Km da cidade de Faro e a 2 Km do Aeroporto Internacional de Faro. O seu parque edificado é composto por 13 edifícios, construídos entre 1989 e 2022. O número de pisos varia entre 1 e 4 pisos e a área total de construção é de 73 657 m². (c) Campus de Portimão, situa-se na cidade de Portimão, encontrando-se atualmente aí instalado um núcleo da ESGHT. Tem uma área de construção aproximada de 1 674 m² em 2 pisos. Trata-se de um edifício de 1913, propriedade do Município de Portimão, que teve uma reabilitação parcial em 2020, necessitando ainda de obras de manutenção com alguma frequência. (d) Estação Experimental do Ramalhete, situa-se no Parque Natural da Ria Formosa, junto ao Aeroporto Internacional de Faro, onde está instalada uma estação de investigação de ciências do mar. Tem uma área de construção de 690 m² e 2 pisos. Trata-se de um edifício de 1993, que foi objeto de diversas obras de conservação em 2015. A UAlg dispõe nos seus Campi de diversos espaços de uso comum, com as seguintes tipologias: (a) 10 Auditórios, com áreas compreendidas entre 86 m² e 1 340 m² e lotação entre 86 e 420 lugares, para realização de eventos internos e externos. Estão equipados com sistemas de som de conferência, câmaras de vídeo, projetor de vídeo e controlo de iluminação. (b) 13 Anfiteatros, com áreas compreendidas entre 90m² e 128 m² e lotação entre 105 e 125 lugares, destinados fundamentalmente a aulas, mas também podem ser utilizados para congressos, conferências, seminários e workshops. Estão equipados com projetor de vídeo e, alguns, com quadros interativos (salas digitais) e controlo de iluminação. (c) 136 Salas de aula, com área variável e lotação de 18 a 100 lugares. Estão equipadas com projetor de vídeo e algumas com quadros interativos (salas digitais). (d) 33 Salas de informática, com área variável e lotação de 12 a 40 lugares, devidamente equipadas. Estas salas estão também equipadas com projetor de vídeo e algumas com quadros interativos (salas digitais). (e) 346 Laboratórios com as mais diferentes tipologias adaptados e equipados para as diferentes áreas do conhecimento, com áreas desde 14m² a 190m². (f) 3 Bibliotecas: a Biblioteca Central no Campus de Gambelas (2 716 m²) possui 26 salas de estudo que ocupam uma área de 340m², a Biblioteca no Campus da Penha (863 m²) possui 9 salas de estudo que ocupam uma área de 125m². Estas bibliotecas são de uso geral e a Biblioteca do Campus de Portimão foca-se em áreas mais específicas (<https://www.ualg.pt/biblioteca>). (g) Espaços dedicados ao estudo: além das bibliotecas, que tem espaços/salas dedicados ao estudo, existem 16 salas de estudo que se encontram nos vários Campi. Nos Campi de Faro existe pelo menos uma sala de estudos que se encontra aberta 24h. As salas encontram-se publicitadas e são atualizadas periodicamente no portal da UAlg (<https://www.ualg.pt/salas-de-estudo>). (h) 1 Arquivo Central (2 298 m²) localizado no edifício da Biblioteca Central no Campus de Gambelas. (i) Áreas de lazer: em todos edifícios existem áreas de lazer informais, sendo que a Universidade pelas características dos Campi e da região, privilegia espaços de lazer no exterior do edifício, onde existe grande quantidade de espaços relvados e bancos e mesas que podem ser usados por todos os membros da comunidade académica. (j) Restauração: Em todos os edifícios principais da Universidade existe um bar que fornece refeições ligeiras, nos três Campi existem cantinas. Nos dois Campi de Faro existe ainda um espaço sob a responsabilidade da AAUAlg que serve refeições. Existem ainda espaços com micro-ondas que permitem o aquecimento de refeições que os membros da comunidade académica trazem de casa. (k) Espaços desportivos: existem 3 espaços formais para a prática de desporto. No Campus da Penha existe um espaço interior e um espaço exterior, totalmente renovado em 2022 e, no Campus de Gambelas há um espaço exterior. Devido às suas características, nos Campi em Faro, existem muitos espaços relvados, onde é usual a prática informal de alguns desportos e caminhada. Os Campi situados em Faro estão também abertos à população em geral, sendo muitas vezes usados para fazer caminhadas. (l) Residências: A UAlg tem 9 Residências Universitárias, com um total de 558 camas. As residências encontram-se distribuídas por Faro, Faro-Gambelas e Portimão e apresentam estruturas diferentes, estando organizadas por edifícios do tipo residencial ou apartamentos. Toda a informação sobre as residências encontra-se publicitada no portal da UAlg (<https://www.ualg.pt/residencias-universitarias>) A idade do parque edificado implica grandes investimentos, os quais se têm vindo a realizar, paulatinamente, consistindo em obras de manutenção e conservação. A manutenção preventiva e corretiva tem sido programada e efetuada com alguma contenção, devido ao orçamento disponível para o efeito, o qual não permite uma intervenção global estruturada. Em cada edifício existe um gestor identificado, o qual é o responsável por recolher a informação sobre as necessidades de reparação/manutenção do edifício e submeter as respetivas solicitações no sistema informático de gestão de pedidos dos Serviços Técnicos. Toda a renovação e otimização de espaços foi e está prevista no PE 2017-2021 na IE 4.4: Instalações e equipamentos e no PE 2021-2025 na IE 4.1: Instalações e equipamentos, sendo concretizada com ações previstas, nomeadamente, nos PA e reportada nos RA.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

UALg is geographically distributed across: (a) Penha Campus, located in the city of Faro, with an area of approximately 14 hectares. The buildings on this campus consist of 13 buildings, which were constructed between 1986 and 2009. The number of floors varies between 1 and 3 and the total construction area is 46,106 m². (b) Gambelas Campus, located in the Ria Formosa Natural Park pre-park area, has an area of approximately 22 hectares, is located 6 km from Faro city and 2 km from Faro International Airport. It has 13 buildings constructed between 1989 and 2022. The number of floors varies between 1 and 4 and the total built area is 73,657 m². (c) Portimão Campus is in the city of Portimão and is currently the site of an ESGHT branch. The campus has a total constructed area of approximately 1,674 m² on two levels. It is a 1913 building, owned by the Municipality of Portimão, which had a partial rehabilitation in 2020, still requiring maintenance works with some frequency. (d) Ramalhete Experimental Station, located in the Ria Formosa Natural Park, next to Faro International Airport, where a marine science research station is installed. It has a construction area of 690 m² and 2 floors. It is a 1993 building, which underwent several conservation works in 2015. UALg has in its campuses several spaces of common use, with the following typologies: (a) 10 Auditoriums, with areas ranging from 86 m² to 1,340 m² and seating capacity between 86 and 420, for holding internal and external events. They are equipped with conference sound systems, video cameras, video projector and lighting control. (b) 13 Amphitheatres, ranging in size from 90m² to 128m² and seating capacity from 105 to 125, mainly for lectures, but can also be used for congresses, conferences, seminars and workshops. They are equipped with video projectors and some have interactive whiteboards and lighting control. (c) 136 Classrooms, with a variable area and capacity from 18 to 100 seats. They are equipped with video projector and some with interactive whiteboards (digital classrooms). (d) 33 Computer Rooms, with a variable area and capacity from 12 to 40 seats, duly equipped. These rooms are also equipped with video projector and some with interactive whiteboards (digital classrooms). (e) 346 laboratories of the most different types adapted and equipped for the different areas of knowledge, with areas from 14 m² to 190 m². (f) 3 Libraries: the Central Library at the Gambelas Campus (2716 m²) has 26 study rooms occupying an area of 340 m², the Library at the Penha Campus (863 m²) has 9 study rooms occupying an area of 125 m². These libraries are for general use and the Portimão Campus Library focuses on more specific areas (<https://www.ualg.pt/en/library>). (g) Rooms dedicated to study: besides the libraries, which have spaces/rooms dedicated to study, there are 16 study rooms that can be found in the various campuses. At the Faro campuses there is at least one study room that is open 24 hours a day. The rooms are advertised and periodically updated in the UALg portal (<https://www.ualg.pt/en/study-areas>). (h) 1 Central Archive (2,298 m²) located in the Central Library building on the Gambelas Campus. (i) Leisure areas: In all buildings there are informal leisure areas, being that the University by the characteristics of the campuses and the region, favours leisure areas in the exterior of the buildings, where there are many lawned areas and benches and tables that can be used by all members of the academic community. (j) Catering: In all the main buildings of the University there is a bar that provides light meals, in the three campuses there are canteens. In the two campuses of Faro there is also a space under the responsibility of the AAUALg that serves meals. There are also spaces with microwaves that allow the heating of meals that the members of the academic community bring from home. (k) Sports spaces: there are 3 formal spaces to practice sports, in Penha Campus there is an indoor space and an outdoor space, totally renovated in 2022, and in Gambelas Campus there is an outdoor space. Due to its characteristics, in the Faro campuses there are many lawned spaces, where the informal practice of some sports and walking is usual. The campuses located in Faro are also open to the general population and are often used for hiking. (l) Residences: UALg has 9 University Residences, with a total of 558 beds. The residences are distributed in Faro, Faro-Gambelas and Portimão and have different structures, being organized in residential buildings or flats. All the information about the residences is published in UALg's website (<https://www.ualg.pt/en/university-residences>). The age of the buildings implies major investments, which have been made, gradually, consisting of maintenance and conservation works. Preventive and corrective maintenance has been programmed and carried out with some restraint, due to the budget available for this purpose, which does not allow a structured global intervention. In each building there is an identified manager, who is responsible for collecting information about the repair/maintenance needs of the building and submitting the respective requests in the computer system for managing requests from the Technical Services. All the renovation and optimization of spaces was and is planned in the PE 2017-2021 in IE 4.4: Facilities and equipment and in the PE 2021-2025 in IE 4.1: Facilities and equipment, being implemented with actions provided for, namely, in the PA and reported in the RA.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

A grande maioria das salas de aulas e alguns dos laboratórios (quando se justifique) estão equipados com projetores e computadores. Foi feito um forte investimento nos últimos anos na criação de salas digitais, que são constituídas por quadros interativos e restante equipamento, que permitem o ensino presencial, à distância e misto. Neste momento estão em funcionamento 50 salas com este tipo de equipamento. Todos os laboratórios estão equipados, embora alguns com equipamentos mais antigos. O projeto UAlg+Skills4All (projeto no âmbito do PRR) permitiu melhorar alguns desses laboratórios, tendo sido adquirido equipamento no valor de 2,45 milhões de euros. Este valor embora significativo, não permitiu, no entanto, atualizar todos os equipamentos laboratoriais. Em termos de equipamento informático, tanto para lecionação como para os serviços, tem sido feito um esforço de atualização, usando verbas de projetos institucionais ou verbas de receitas próprias, no entanto, devido à dimensão do parque informático, bem como a rapidez com que a tecnologia evolui (software e hardware), alguns computadores carecem ainda de melhorias. De forma a minimizar o impacto do avanço tecnológico, foram colocadas em várias salas informáticas VDI (Virtual Desktop Infrastructure), num total de aproximadamente 500 máquinas. Estas máquinas, de menor custo e de menor desatualização, são uma boa solução para muitas das situações. No entanto, é de referir que, para viabilizar o seu funcionamento, estas máquinas precisaram de um forte investimento no datacenter da UAlg durante os últimos 5 anos. Em termos de equipamentos desportivos para lecionação (e não só) foi renovado em 2022 o campo exterior de multiusos existente no Campus da Penha. Em suma, a UAlg dispõe de equipamentos, na sua grande maioria, adequados à missão que desempenha, nomeadamente, no ensino como na investigação, podendo (devido em alguns casos) ter equipamentos mais atualizados, o que só pode ser conseguido com elevados investimentos sendo que, sempre que possível, são submetidas candidaturas a financiamento para esse efeito. Toda a adequação de equipamentos foi e está prevista no PE 2017-2021 na IE 4.4: Instalações e equipamentos e no PE 2021-2025 na IE 4.1: Instalações e equipamentos, sendo concretizada com ações previstas, nomeadamente, nos PA e reportada nos RA.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

Most of the classrooms and some of the laboratories (when justified) are equipped with projectors and computers. A strong investment was made in recent years in the creation of digital classrooms, which consist of interactive whiteboards and other equipment that allow face-to-face, distance and mixed learning. There are currently 50 rooms with this type of equipment in operation. All laboratories are equipped, although some have older equipment. The project UAlg+Skills4All (project under the PRR) allowed the improvement of some of these laboratories, with the acquisition of equipment worth 2.45 million euros. This value although significant, did not allow, however, to update all laboratory equipment. Nevertheless, due to the size of the computer park, as well as the speed with which technology evolves (software and hardware), some computers are still in need of improvement. In order to minimize the impact of the technological advance, VDI (Virtual Desktop Infrastructure) machines were installed in several computer rooms, in a total of approximately 500 machines. These machines, of lower cost and less outdated, are a good solution for many situations. However, it should be noted that, to enable their operation, these machines needed a strong investment in the UAlg datacenter during the last 5 years. In terms of sports equipment for use in teaching (not exclusively), the existing outdoor multipurpose field at the Penha Campus was renovated in 2022. In short, UAlg has equipment, in its great majority, adequate to the mission it carries out, namely, in teaching and in research, and can (and should in some cases) have more updated equipment, which can only be achieved with high investments and, whenever possible, applications for funding are submitted for that purpose. All the equipment adequacy was and is foreseen in the PE 2017-2021 in IE 4.4: Facilities and equipment and in the PE 2021-2025 in IE 4.1: Facilities and equipment, being implemented with actions planned, namely, in the PA and reported in the RA.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

No Campus da Penha predomina o sistema politécnico (ESEC, ESGHT e ISE) e os edifícios encontram-se alocados por UO, sendo que a biblioteca (comum a todas as áreas do conhecimento) e o Complexo Pedagógico (1500 m², com 5 anfiteatros e 2 auditórios) são partilhados. A ESGHT dispõe de uma área de total de 5 900 m², 49 gabinetes (703 m²), 23 espaços de aula, salas ou anfiteatros (1584 m²), 8 salas de informática (459 m²). A ESGHT tem ainda no seu interior um bar, espaços de lazer, uma UI (CITUR) e um laboratório de cozinha. O Campus de Portimão, funciona como polo da ESGHT, tem uma área de 1 400m², com salas de aulas, de informática e bar, incluindo também serviços. A ESEC tem uma área de 4.900 m² e dispõe de um polidesportivo renovado recentemente (340m²) e de um ginásio (365m²). Tem 34 gabinetes (615 m²), 24 espaços de aulas, salas ou anfiteatros (2 264 m²), 4 salas de informática (235 m²) e 6 laboratórios que incluem e.g. fotografia, imagem, ciências e fisiologia, com um total de 258 m². A ESEC também se encontra a converter um antigo espaço de biblioteca para salas e tem no seu interior um bar e espaços de lazer. O ISE ocupa 3 edifícios com uma área de 15 000 m². Tem 82 gabinetes (1 260 m²), 23 espaços de aula salas ou anfiteatros (1474 m²), 5 salas de informática (350 m²) e 57 laboratórios (3 335 m²) que servem o ensino experimental nas engenharias e tecnologias, nomeadamente, mecânica, civil, eletrotecnia, alimentar e outros. Tem nos seus espaços 2 bares, bem como alguns serviços gerais de apoio: informática e académicos, centro de dados e oficinas. O curso de Artes Visuais da FCHS é lecionado também neste campus. Tem 20 espaços afetos, divididos entre gabinetes, salas de aula e laboratórios, ocupando 830 m². O Campus da Penha dispõe de uma cantina e de um restaurante de grelhados. O Campus de Gambelas encontra-se organizado de forma diferente, sendo que no mesmo edifício coexistem diferentes UO, bem como serviços e UI. Tal como no Campus da Penha, todos os edifícios têm um bar, existe também uma cantina e um restaurante, bem como uma biblioteca central. O Edifício 1 (8 846 m²) é partilhado pela FCHS, ESS e FCT (departamento de informática) e integra os serviços de informática e o serviço de psicologia da UAlg. O Edifício 2 (10 925 m²) é partilhado pela FCT e pela FMCB, integrando também 2 UI (CEOT e o ABC-RI). Os Edifícios 4, 5 e 6, com uma área global de 18715m², albergam diferentes serviços centrais (e.g. a biblioteca, os SA, restaurante e cantina), sendo que o Edifício 4 é o Complexo Pedagógico do Campus de Gambelas, com 28 salas de aulas e anfiteatros. Estes espaços de aulas são partilhados pelas UO deste Campus (FCHS, FCT, FE e ESS). Os Edifícios 7, 9, e 10 são principalmente ocupados por UI (e.g. CCMAR e CIMA e outras estruturas de investigação, que ocupam uma área total de 11800m²). O Edifício 8 (11 115 m²) encontra-se, principalmente, alocado à FCT, FE, ao CinTurs e outras UI (CIMA, CCMAR e MED). Os Edifícios 11, 12, 17 e 18, com uma área global de 4640 m², integram salas de aulas partilhadas e o CIAC (UI). Os Edifícios 14, 15 e 16 (área global de 4 370m²) integram os laboratórios da ESS (e.g. terapia da fala, fisioterapia, entre outros) e o ICARHEB (UI). A FE tem 38 gabinetes (857 m²), 16 espaços de aulas, salas e anfiteatros, com uma área de 1463m² e 2 salas de informática (231 m²). A FCHS tem 49 gabinetes (892 m²), 16 espaços de aulas, salas e anfiteatros (1 054 m²) e 2 salas de informática (131 m²), tem ainda 5 laboratórios de línguas e 1 teatro que ocupam 294 m². A FMCB tem 17 gabinetes (387 m²), 21 espaços de aulas, salas e anfiteatros (770 m²) e 19 laboratórios (640 m²). Alguns destes laboratórios integram o Centro de Simulação Clínica (865 m²) dedicados à experimentação e ao ensino médico e de enfermagem. A ESS tem 40 gabinetes (747 m²), 19 espaços de aulas, salas e anfiteatros (1 146 m²) e 1 sala de informática (50 m²). Possui ainda 6 laboratórios (815 m²), que cobrem toda as áreas dos seus cursos. A FCT é a maior UO da UAlg, com 148 gabinetes (2 704 m²), 29 espaços de aulas, salas e anfiteatros, com uma área de 1 890 m², 11 salas de informática (810 m²) e 59 laboratórios (3 127 m²). A FCT, devido à diversidade de áreas do conhecimento que leciona, tem laboratórios dedicados a áreas muito diversas, tais como a eletrónica, a biologia, a química, a física e as ciências do mar e da terra. De salientar que todos os espaços de aulas têm sistema de projeção e/ou quadros digitais interativos e que, dadas as características da região e dos Campi, apesar de existirem espaços de lazer no interior de cada edifício, os espaços de lazer são predominantemente exteriores.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

At the Penha Campus the polytechnic system predominates (ESEC, ESGHT and ISE) and the buildings are allocated by UO, with the library (common to all knowledge areas) and the Pedagogical Complex (1500 m², with 5 amphitheatres and 2 auditoriums) being shared. ESGHT has a total area of 5 900 m², 49 offices (703 m²), 23 classrooms, rooms or amphitheatres (1584 m²), 8 computer rooms (459 m²). ESGHT also has a bar, leisure areas, a UI (CITUR) and a kitchen laboratory. The Campus in Portimão, which operates as a pole of ESGHT, has an area of 1 400 m², with classrooms, computer rooms and bar, including also services. ESEC has an area of 4,900 m² and has a recently renovated sports hall (340m²) and gymnasium (365m²). It has 34 offices (615m²), 24 lecture halls, rooms or amphitheatres (2,264 m²), 4 computer rooms (235 m²) and 6 laboratories including e.g. photography, imaging, science and physiology, with a total of 258 m². ESEC is also converting a former library space into classrooms and has a bar and leisure facilities inside. The ISE occupies 3 buildings with an area of 15 000 m². It has 82 offices (1 260 m²), 23 classrooms or amphitheatres (1474 m²), 5 computer rooms (350 m²) and 57 laboratories (3 335 m²) that serve experimental teaching in engineering and technology, namely mechanical, civil, electrical, food and others. It has in its spaces 2 bars, as well as some general support services: computer and academic services, data centre and workshops. The FCHS Visual Arts course is also taught on this campus. It has 20 allocated spaces, divided between offices, classrooms and laboratories, occupying 830 m². The Penha Campus has a canteen and a grill restaurant. The Gambelas Campus is organised differently, with different UO coexisting in the same building, as well as services and UI. As on the Penha Campus, all buildings have a bar, there is also a canteen and a restaurant, as well as a central library. Building 1 (8 846 m²) is shared by FCHS, ESS and FCT (computer science department) and houses UAlg's computer services and the psychology service. Building 2 (10,925 m²) is shared by FCT and FMCB, and includes 2 UI's (CEOT and ABC-RI). Buildings 4, 5 and 6, with a total area of 18,715 m², house different central services (e.g. the library, the SA, restaurant and canteen). Building 4 is the Pedagogical Complex of the Gambelas Campus, with 28 classrooms and amphitheatres. These classroom spaces are shared by the UO of this Campus (FCHS, FCT, FE and ESS). Buildings 7, 9, and 10 are mainly occupied by UI (e.g. CCMAR and CIMA and other research structures, occupying a total area of 11800 m²). Building 8 (11 115 m²) is mainly allocated to FCT, FE, CinTurs and other UI (CIMA, CCMAR and MED). Buildings 11, 12, 17 and 18, with a total area of 4640m², consist of shared classrooms and CIAC (UI). Buildings 14, 15 and 16 (total area of 4 370 m²) are home to ESS laboratories (e.g. speech therapy, physiotherapy, among others) and ICArHEB (UI). The FE has 38 offices (857 m²), 18 classrooms, lecture halls and amphitheatres, with an area of 1 463 m² and two computer rooms (231 m²). The FCHS has 49 offices (892 m²), 17 classrooms, rooms and amphitheatres (1 054 m²) and 2 computer rooms (131 m²), as well as 5 language laboratories and a theatre occupying 294 m². The FMCB has 17 offices (387 m²), 21 classrooms, rooms and amphitheatres (770 m²) and 19 laboratories (640 m²). Some of these laboratories are part of the Clinical Simulation Centre (865 m²) dedicated to experimentation and medical and nursing education. ESS has 40 offices (747 m²), 19 classrooms, rooms and amphitheatres (1 146 m²) and 1 computer room (50 m²). It also has 6 laboratories (815 m²), which cover all the areas of its courses. FCT is the largest UO of UAlg, with 148 offices (2 704 m²), 29 classrooms, rooms and amphitheatres, with an area of 1 890 m², 11 computer rooms (810 m²) and 59 laboratories (3 127 m²). Due to the diversity of the areas of knowledge it teaches, FCT has laboratories dedicated to very diverse areas, such as electronics, biology, chemistry, physics and marine and earth sciences. It should be noted that all classrooms have projection systems and/or interactive digital boards and that, given the characteristics of the region and the Campi, although there are leisure spaces inside each building, leisure spaces are predominantly outside.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

A UAlg encontra-se num bom grau de maturidade relativamente à Transformação Digital, sendo que a estratégia digital está englobada nos OE estabelecidos nos PE 2017-2021 e PE 2021-2025. No âmbito dos sistemas, processos e transformação digital baseia-se nos 4 domínios definidos para o efeito: (a) Relacionamento com a comunidade académica: facilidade de transmissão de informação, facilitar o apoio da comunidade através da tecnologia, disponibilizar informação, integrar dados e construir conhecimento. (b) Competitividade: melhorar a eficiência e a imagem da instituição através da tecnologia. A qualidade dos serviços prestados através da tecnologia, sua análise e melhoria contínua, permitem-nos continuar a evoluir e a prestar melhores serviços à comunidade. (c) Gestão da informação: a tomada de decisão, seja intermédia, superior ou estratégica, através dos sistemas de informação desenvolvidos, efetuada através de informação exata, atempada e pertinente. (d) Inovação e novas formas de incorporar valor: incorporação de tecnologias disruptivas para inovar e trazer novas formas de Incorporar Valor é a estratégia da UAlg e está incutida nos investimentos anuais futuros da instituição. A transformação digital integra 5 IE englobadas nos 4 OE do PE 2021-2025, que aprofundam os OE e IE do PE 2017-2021 e se descrevem, de forma sucinta, em seguida. No âmbito destas 5 IE foram desenvolvidas ações para a transformação digital: IE 1.5: Desenvolvimento da oferta formativa - integra 3 grandes atividades ligadas ao digital: (a) para reforçar a componente digital da UAlg, foi submetido e aprovado o projeto UAlg+Skills4All, financiado pelo PRR, que tem como foco principal o "Digital"; (b) reforço de cursos na área do digital, nomeadamente, CTeSP e FLV; (c) reforço sistemático da componente digital em todos os CE, através de capacitação, equipamentos didáticos e infraestruturas. IE 2.5: Interação da investigação com o meio empresarial - reforça-se o compromisso de ligação às empresas, com foco nas Tecnologias de Informação Comunicação e Eletrónica (TICE). Foi adaptado um espaço de 4 500 m2 para desenvolver uma aceleradora - UAlg TEC CAMPUS, na área das TICE. O regulamento de integração das empresas na aceleradora cria o compromisso da sua interação com a investigação e o ensino da UAlg. As condições da incubadora - UAlg TEC START foram melhoradas, potenciando a experimentação e a criação startups e spinoffs na área do digital, também com ligação à investigação e ao ensino. IE 3.3: Formação ao Longo da Vida - é uma das apostas fundamentais da UAlg, estando a decorrer 2 projetos que tem uma forte componente ligada à transformação digital: (a) QUALIFICA + UAlg, que é um programa para capacitação institucional das autoridades públicas, com grande foco na formação no Digital; (b) UAlg+Skills4All, já antes referido. IE 4.1: Instalações e equipamentos - das várias iniciativas, em curso ou concluídas, salientam-se duas: (1) Edifício Digital: adaptação e criação de novas instalações dedicadas ao digital. Está planeado e projetado o início de construção nos próximos 2 a 3 anos de um edifício digital que integrará no mesmo espaço, UI - DIGITAL, laboratórios de UI - Digital, aulas, serviços de informática, estúdios, salas de videoconferência no mesmo espaço, promovendo sinergias; (b) Salas digitais: para aulas teórico-práticas e práticas interativas com lecionação presencial e à distância, em simultâneo, dando suporte à inovação pedagógica. Inclui todo o setup de quadro interativos, câmaras auto-tracking, micros, onde os estudantes, presenciais e à distância, podem interagir na aula na mesma forma, i.e., em igualdade de condições, incluindo a possibilidade do estudante a distância poder interagir no quadro digital, quando solicitado pelo docente. IE 4.3: Sistemas e processos- de salientar a existência de uma comissão para os Sistemas de Informação, coordenada pela Reitoria. Esta comissão, que monitoriza o desenvolvimento da transformação digital, integra o Diretor dos Serviços de Informática, a coordenadora do GAQ e o Coordenador do GCP. Reúne quinzenalmente, convidando especialistas, sempre que necessário. Ainda no âmbito desta IE, a capacitação do pessoal não docente, nomeadamente, com o Qualifica + UALG 2020, tem sido fundamental para a transformação digital. Por último, o desenvolvimento da UAlgNet, o integrador de todas as plataformas e sistemas existentes da UAlg, é uma plataforma/aplicação desenvolvida pelos Serviços Informáticos, com tecnologias de Big Data, Contentorização e Microserviços e linguagem de programação JSON e frontend em View, determinante na digitalização da universidade. Vários processos têm beneficiado da transformação digital, tais como: (a) Serviços Académicos: onde as matrículas, a solicitação de pedidos e.g. certidões, ou solicitações para atendimentos presenciais com senhas podem ser monitorizados na UAlgNet. (b) Planeamento: a elaboração dos PA e RA das UO, serviços e outras estruturas diferentes têm suporte digital. (c) Gestão de projetos: toda a gestão do projeto financiado, incluído a aquisição de materiais ou equipamentos decorrem no digital com monitorização em tempo real. (d) Editais & A3ES: Interfaces com automatismos ligados a aplicações externas à UAlg, que aumentam a eficiência na criação e análise de editais de novos cursos, com workflow interno de aprovação e integração com a entidade A3ES de forma direta, na submissão de CE à acreditação. Esta interface é muito importante pois reduz o trabalho de inserção manual dos novos cursos, currículos letivos, UC e currículos de docentes. (e) Curriculum Vitae: Integração com currículos de investigação com a plataforma nacional Ciência Vitae, permite a extração de indicadores, bem como a criação automática de páginas pessoais dos docentes. Além da transformação digital em curso, de acordo com a estratégia da Universidade, neste momento está a ser efetuado um esforço suplementar na área da cibersegurança e proteção de dados. Tem sido um objetivo, ainda não conseguido, fomentar a criação de academias como a Microsoft, Cisco, entre outras, que servirão para certificar as competências digitais, complementando a formação existente. Nos próximos anos será mantido o esforço de reforçar os cursos profissionais na área do digital, bem como a será mantida e aprofundada a UAlgNet. Em síntese, a UAlg encontra-se na fase de maturidade digital de determinação digital, existindo uma planificação a longo prazo dos investimentos a realizar para a transformação digital. Esta está centrada nas pessoas, pois sem elas a transformação não terá sucesso, daí a UAlg apostar fortemente na formação interna na área das TIC (ver evidências nos anexos 111 e 155).

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

UALg is in a good level of maturity regarding Digital Transformation, and the digital strategy is encompassed in the OEs established in the PE 2017-2021 and PE 2021-2025. In the scope of systems, processes and digital transformation it is based on the 4 domains defined for this purpose: (a) Relationship with the academic community: ease of transmission of information, facilitate community support through technology, make information available, integrate data and build knowledge. (b) Competitiveness: improve the efficiency and image of the institution through technology. The quality of services provided through technology, its analysis and continuous improvement, allow UALg to continue to evolve and provide better services to the community. (c) Information management: decision making, whether intermediate, superior or strategic, through the developed information systems, carried out through accurate, timely and pertinent information. (d) Innovation and new ways of incorporating value: incorporation of disruptive technologies to innovate and bring new ways of Incorporating Value is the strategy of UALg and is instilled in the future annual investments of the institution. The digital transformation integrates 5 IE encompassed in the 4 OEs of the EP 2021-2025, which further develops the Oeste and IEs of the EP 20217-2021 and are briefly described below. In the scope of these 5 IE, actions for digital transformation were developed: IE 1.5: Development of the training offer - integrates 3 major activities linked to digital: (a) to strengthen the digital component of UALg, the project UALg+Skills4All was submitted and approved, funded by the PRR, which has "Digital" as its main focus; (b) reinforcement of courses in the digital area, namely CTesP and FLV; (c) systematic reinforcement of the digital component in all degrees, through training, teaching equipment and infrastructures. IE 2.5: Interaction of research with the business environment - the commitment of connection with companies is reinforced, with a focus on Information Communication and Electronic Technologies (ICT), a 4,500 m2 space was adapted to develop a business accelerator - UALg TEC CAMPUS, in ICT. The regulation for the integration of companies in the accelerator creates the commitment of their interaction with UALg research and teaching. The conditions of the incubator - UALg TEC START were improved, enhancing experimentation and the creation of startups and spinoffs in the digital area, also with links to research and education. IE 3.3: Lifelong Training (FLV) - is one of the fundamental issues of UALg, with 2 projects underway that have a strong component linked to digital transformation: (a) QUALIFICA+ UALg, which is a program for institutional capacity building of public authorities, with great focus on training in Digital; (b) UALg+Skills4All, already mentioned before. IE 4.1: Facilities and equipment - of the various initiatives, underway or completed, two stand out: (1) Digital Building: adaptation and creation of new facilities dedicated to digital areas. It is planned and projected the beginning of construction in the next 2 to 3 years of a digital building that will integrate in the same space, UI - DIGITAL, UI - Digital laboratories, classes, computer services, studios, videoconference rooms in the same space, promoting synergies; (b) Digital rooms: for theoretical-practical classes and interactive practices with face-to-face and distance teaching, simultaneously, supporting pedagogical innovation. It includes all the setup of interactive whiteboards, auto-tracking cameras, microphones, where face-to-face and distance students can interact in class in the same way, i.e., in equal conditions, including the possibility of the distance students being able to interact in the digital whiteboard when requested by the professor. IE 4.3: Systems and processes - the existence of an Information Systems Committee, coordinated by the Rectory, should be highlighted. This commission, which monitors the development of digital transformation, includes the Director of Computer Services, the Coordinator of GAQ and the Coordinator of GCP. It meets every fortnight, inviting experts whenever necessary. Also under this IE, the training of non-teaching staff, namely, with the Qualifica+ UALG 2020, has been key to the digital transformation. Finally, the development of UALgNet, the integrator of all existing platforms and systems of UALg, is a platform/application developed by the Informatics Services, with Big Data technologies, Containerization and Microservices and JSON programming language and frontend in View, determinant in the digitalization of the university. Several processes have benefited from the digital transformation, such as: (a) Academic Services: where enrolment, request for requests e.g. certificates, or requests for face-to-face attendance with passwords can be monitored in UALgNet. (b) Planning: the preparation of the PA and RA of the UOs, services and other different structures are digitally supported. (c) Project Management: all the management of the financed project, including the acquisition of materials or equipment is digitally supported with real time monitoring. (d) Degrees notices & A3ES: Interfaces with automatisms connected to applications external to UALg, which increase the efficiency in the creation and analysis of notices for new courses, with internal workflow for approval and integration with the A3ES in a direct way, in the submission of degrees for accreditation. This interface is very important because it reduces the work of manual insertion of new degrees, curricula, UC and curricula of professors. (e) Curriculum Vitae: Integration with research curricula with the national platform Ciência Vitae, allows the extraction of indicators, as well as the automatic creation of personal pages of professors. In addition to the ongoing digital transformation, according to the University's strategy, an additional effort is currently being made in cybersecurity and data protection. It has been a goal, not yet achieved, to promote the creation of academies such as Microsoft, Cisco, among others, which will serve to certify digital skills, complementing the existing training. In the next few years, the effort to reinforce professional courses in the digital area will be maintained, as well as the maintenance and deepening of UALgNet. In summary, UALg is at the stage of digital maturity of digital determination, with a long-term planning of the investments to be made for the digital transformation. This is centred on people, because without them the transformation will not be successful, hence UALg strongly invests in internal training in ICT (see evidence in annexes 111 and 155).

6.4.1. Evidências

[Anexo 155 Evidencias 6.4.1TD](#) | PDF | 266.2 Kb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

Conforme o PE 2017-2021 e também o PE 2021-2025 a estratégia da UAlg para captação de receita tem como base "(...) aumentar os níveis de eficácia (chegando mais longe) e de eficiência (com menor esforço).", afirmando a UAlg através da expansão da cadeia de valor nas suas atividades primárias: o Ensino, a Investigação & Transferência e as Relações com a Comunidade, que têm como suporte toda a estrutura de órgãos e serviços (Governança). A estratégia de aumento do nº de estudantes e de diplomados, e de aumentar os indicadores de investigação, nomeadamente os níveis de financiamento e de produção científica em crescente interação com o meio envolvente encontra-se patente nos OE e respetivas IE do PE 2017-2021 (anexo 2), designadamente no Ensino: OE1 "Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação", na Investigação & Transferência: OE2 "Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade", na Comunidade: OE3 "Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade" e na Governança: "Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders". O PE 2021-2025 encontra-se alinhado com o PE anterior e aprofunda esta estratégia nos 4 eixos de atuação da Universidade (anexo 3). A prossecução da estratégia da UAlg foi concretizada através de ações, nomeadamente as descritas nos PA (anexos 4 a 7) e monitorizadas nos RA (anexos 8 a 11 e 93). Entre 2016 e 2021, as receitas próprias aumentaram 6,9 M€ (+41,0%). Os principais contributos foram dados pelas receitas de projetos, que passaram de 6,0 M€ para 12,9M€, e pelas receitas de propinas e emolumentos, que passaram de 7,9 M€ para 8,9 M€, não obstante a redução da propina de formação inicial para estudantes nacionais de 969,83€ para 697,00€. A política de propinas para os estudantes internacionais, bem como a estratégia de aumento da captação de estudantes através dos diferentes contingentes, diversificando a origem dos candidatos, bem como a estratégia de afirmação da Universidade do Algarve, através da divulgação e comunicação da sua atividade a nível nacional e internacional contribuíram para o aumento do nº de estudantes, com os consequentes resultados obtidos na captação de receitas de propinas. Para estes resultados também contribuiu a implementação da cobrança coerciva, através da Autoridade Tributária, para recuperação de dívidas de propinas. O aumento na receita de projetos deveu-se à evolução positiva na captação de financiamento competitivo, para projetos institucionais (aumento de 561 213€ em 2016 para 4 261 764€ em 2021), mas também para projetos de investigação e desenvolvimento (+1 106 963€; +44,6%), de projetos de apoio à comunidade e extensão científica (+119 972€; +216,3%) e de transferência de tecnologia (+39 990€; +6,3%), mas também de financiamento das UI (+62 500€; +14,5%) e de receitas da prestação de serviços (+183 477€; +104,5%). No caso da investigação, a UAlg tem recorrido a um conjunto diverso de instituições e programas nacionais, europeus e extra-europeus, nalguns casos de índole privada, particularmente de tipo fundacional, com claro êxito, e em algumas áreas do saber, com taxas de sucesso superiores à média de cada um desses programas. Os programas da FCT-MCTES, nomeadamente o programa de bolsas de doutoramento, o Concurso Estímulo ao Emprego Científico (CEEC), em ambas as variantes individual e institucional, o programa de financiamento no âmbito do DL57/2016, o concurso de Projetos em todas as áreas científicas (PTDC), bem como o programa de financiamento plurianual das UI têm tido um impacto muito importante no orçamento da UAlg. Juntam-se, ainda, o financiamento obtido através de programas como o PDR2020, MAR2020, espaço Atlântico e Espaço Mediterrâneo, entre outros, bem como vários programas de financiamento do H2020 e mais recentemente do HEurope, dos quais se destacam as bolsas da Marie Skłodowska-Curie (MSC), da European Research Council (ERC) WIDERA. O sucesso na avaliação, e respetivo financiamento, resulta de uma política de desenvolvimento do funcionamento da UAIC, com o aumento progressivo de pessoal técnico, que se especializou no apoio da procura de financiamento através da sua Divisão de Informação e Estatística e na execução administrativa e financeira por parte da Divisão de Programas e Projetos. Além destas duas divisões, a UAIC conta ainda com a Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia, o CRIA. Existem, também, equipas no seio de várias das UI, que se especializaram na procura de financiamento, como é o caso do ICAREHB e do CCMAR, com pessoal adstrito especificamente ao apoio do desenvolvimento de projetos, sendo disso resultado, a título de exemplo, as 3 bolsas da ERC na área da Arqueologia.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

According to the PE 2017-2021 and also the PE 2021-2025 the UAlg strategy for revenue raising is based on "(...) increasing the levels of effectiveness (reaching further) and efficiency (with less effort).", affirming UAlg through the expansion of the value chain in its primary activities: Teaching, Research & Transfer and Community Relations, which are supported by the entire structure of bodies and services (Governance). The strategy to increase the number of students and graduates, and to increase the research indicators, namely the levels of funding and scientific production in growing interaction with the environment is patent in the OEs and respective EIs of the PE 2017-2021 (Annex 2), namely in Education: OE1 "Increase the number of students and graduates, with good integration in the labour market, for the various levels of training", in Research & Transfer: OE2 "Increase quality scientific, technological and cultural production and its transfer to society", in Community: OE3 "Increase the impact of the University in Society" and in Governance: "Increase the degree of satisfaction of stakeholders". The PE 2021-2025 is aligned with the previous PE and deepens this strategy in the 4 axes of action of the University (Annex 3). The pursuit of UAlg's strategy was achieved through actions, namely those described in the PA (annexes 4 to 7) and monitored in the RA (annexes 8 to 11 and 93). Between 2016 and 2021, own revenues increased by 6.9 M€ (+41.0%). The main contributions came from project revenues, which increased from 6.0 M€ to 12.9 M€, and from tuition fees and emoluments, which increased from 7.9 M€ to 8.9 M€, despite the reduction of the initial training fee for national students from 969.83€ to 697.00€. The tuition fee policy for international students, as well as the strategy to increase the number of students attracted through the different contingents, diversifying the origin of the candidates, as well as the strategy to affirm the University of Algarve, through the dissemination and communication of its activity at national and international level, contributed to the increase in the number of students, with the consequent results obtained in the attraction of tuition fee income. The implementation of coercive collection, through the Tax Authority, for the recovery of tuition fee debts also contributed to these results. The increase in project income was due to the positive evolution in attracting competitive funding, for institutional projects (an increase from 561 213€ in 2016 to 4 261 764€ in 2021), but also for research and development projects (+1 106 963€; +44.6%), projects to support the community and scientific extension (+119 972 euros; +216.3%) and technology transfer (+39 990 euros; +6.3%), but also to finance the IUs (+62 500 euros; +14.5%) and revenue from the provision of services (+183 477 euros; +104.5%). In the case of research, UAlg has made use of a diverse set of national, European and extra-European institutions and programmes, in some cases of a private nature, particularly of a foundational type, with clear success, and in some areas of knowledge, with success rates above the average for each of these programmes. The FCT-MCTES programmes, namely the doctoral scholarship programme, the Call for Scientific Employment (CEEC), in both individual and institutional variants, the funding programme under DL57/2016, the Call for Projects in all scientific areas (PTDC), as well as the IU multi-annual funding programme have had a very important impact on UAlg's budget. Add to this, the funding obtained through programmes such as PDR2020, MAR2020, Atlantic Area and Mediterranean Area, among others, as well as several funding programmes from H2020 and more recently from HEurope, from which we highlight the Marie Skłodowska-Curie (MSC), European Research Council (ERC) WIDERA grants. The success in evaluation, and the respective funding, is the result of a policy of developing the functioning of the UAIC, with the progressive increase of technical staff, which specialises in supporting the search for funding through its Information and Statistics Division and in administrative and financial execution by its Programmes and Projects Division. In addition to these two divisions, the UAIC also has the Division of Entrepreneurship and Technology Transfer, CRIA. There are also teams within several of the UIs, which specialise in the search for funding, as is the case of ICArEHB and CCMAR, with staff specifically dedicated to supporting the development of projects, resulting, for example, in the three ERC grants in the area of Archaeology.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

A UAlg tem a sustentabilidade ambiental na sua estratégia institucional (PE 2017-2021 e PE 2021-2025; anexos 2 e 3), com a criação do Conselho +sustentável e saudável que produziu o 1º relatório de sustentabilidade em 2022 (anexo 156). A UAlg tem feito uma forte aposta nesta área nas mais diferentes vertentes: (a) papel - existe uma campanha forte para a comunidade académica cada vez usar menos papel, sendo este substituído por plataformas digitais. Nesta vertente existe a monitorização mensal do consumo de papel em todas as impressoras da UAlg. Há a cultura da reutilização de papel, bem como a recolha seletiva de papel, nas secretarias dos Serviços e UO, por Associações locais sem fins lucrativos, cujo destino final do papel é o Banco Alimentar do Algarve, integrado na campanha "papel por alimentos" (desde 2015). (b) Água - existe a instalação progressiva de redutores nas torneiras das instalações sanitárias, bem como a diminuição das regas ao mínimo, sendo nalguns espaços usada rega gota-a-gota e computadorizada. Toda a rega é feita com água de furos, em horários cuja evaporação é menor. (c) Consumo energia - a grande maioria dos edifícios do Campus da Penha já foi intervencionada em termos de eficiência energética, nomeadamente a substituição de todas as luminárias por leds, assim como a substituição das caixilharias das janelas antigas por novas, mais eficientes. No Campus de Gambelas substituíram-se todas as luminárias por LED e têm sido intervencionados os vãos envidraçados de edifícios. Neste momento, mais de 80% da iluminação da UAlg é feita por LED. Algumas das máquinas AVAC são/foram substituídas por outras mais eficientes no Campus de Gambelas, e estão programadas em termos de temperaturas e/ou desligar de forma a diminuir os consumos. O Campi da Penha e de Portimão dispõem de máquinas do tipo "split", onde foram colocados automatismos que permitem desligar ao final do dia. Nas páginas de login das plataformas digitais da UAlg é realizada uma campanha para a poupança de energia com conselhos e atitudes a ter. (d) Produção de energia - A UAlg está a apostar fortemente na produção fotovoltaica, tendo passado de 0 kWp em 2015, para 138 kWp em 2020 e para 371 kWp em 2023, prevendo-se atingir 681 kWp em 2024. Desde há 5 anos que nas renovações do edificado ou construção de novos edifícios se procede sistematicamente à instalação de uma central fotovoltaica. Neste momento, em alguns períodos do dia, o Campus da Penha é sustentável no que se refere à produção da própria energia para consumo. (e) Monitorização consumos - a UAlg tem na sua intranet (UAlgNet) um sistema de monitorização do consumo de água e energia que pode ser consultado pela comunidade académica. Complementarmente, tem ainda um sistema que apresenta, em tempo real, os consumos dos Campi, edifícios e alguns setores dentro dos edifícios, que pode ser consultado pelos órgãos de gestão. (f) Frota automóvel - a UAlg tem vindo a abater a sua frota automóvel, diminuindo significativamente o número de veículos que tem ao serviço, sendo que substituiu 3 deles por veículos elétricos. (g) Mobilidade suave - a UAlg disponibilizou aos seus estudantes e funcionários um conjunto inicial de 100 bicicletas, iniciativa UAlg Eco Bike, estando prevista a compra em breve de mais bicicletas para serem disponibilizadas nesta iniciativa. A UAlg apoia todas as iniciativas de mobilidade suave que possam decorrer nos seus Campi. (h) Transportes públicos - todos os Campi são acedidos por transportes públicos, autocarros, no caso dos Campi de Faro (Penha e Gambelas) com periodicidade de 15 minutos em tempos de aulas (horas de ponta). A nível da sensibilização da comunidade académica e regional para a sustentabilidade ambiental destaca-se: (a) UAlg+saudável com-Plástico. Em 2018 foi lançada uma campanha interna para sensibilizar a comunidade académica para a redução da utilização de materiais de plástico de uso único, com base nos resultados da investigação desenvolvida em UI da UAlg (CCMAR e CIMA). Com alertas por email, redes sociais, e com painéis em todas as cantinas e bares da UAlg, sobre o impacto que este tipo de descartáveis têm na vida marinha, nos ecossistemas e na saúde humana, e induzindo comportamentos alternativos a esse uso. Esta boa prática foi adotada por bares/restaurantes privados na sua proximidade. Através da DECO/CCMAR a campanha estendeu-se na região, com MUPI sobre Algarve+ Saudável com -Plástico. Em colaboração com a Algar disponibilizaram-se mais contentores individuais de reciclagem e deu-se formação na temática a funcionários das cantinas e residências. Em 2019 a UAlg foi galardoada com o Prémio NOVOVERDE - "Reciclar Plástico é uma Arte", para usar o plástico descartado em peças de Artes, e promoveu-se a redução de garrafas de água, através da instalação de bebedouros em locais públicos. (b) Eco-Campus /Eco-Escola-Bandeira Verde- em 2020, 2021 e 2022 - a UAlg foi distinguida com o galardão "EcoCampus" /Eco-Escolas" (<https://www.ualg.pt/ualg-distinguida-com-o-galardao-ecocampus>). (c) "Operação Montanha Verde-Together we Protect" - a UAlg promove periodicamente desde 2020, com voluntários da academia e fora dela uma ação para plantar centenas de árvores e arbustos nativos no seus Campi, com o apoio de Municípios, da Algar e, em especial, do Zoomarine (<https://www.ualg.pt/operacao-montanha-verde>). (d) Itinerário UAlg Hippocampus -Pela Salvaguarda do Cavalo Marinho - entre duas obras de arte de Bordalo II realizadas com apontamentos de lixo marinho recolhido na Ria Formosa por voluntários UAlg V+ com apoio dos projetos Fundo Azul ALIMAR e MAR2020 HIPPOSAVE e HEUROPA SHes, este percurso de 8 km, iniciado no campus de Gambelas, através do exercício físico, aproxima os cidadãos da arte e da ciência, e da sustentabilidade ambiental (<https://www.ualg.pt/ualg-hippocampus>).

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

UALg has environmental sustainability in its institutional strategy (PE 2017-2021 and PE 2021-2025; Annexes 2 and 3), with the creation of the UAlg+ Sustainable and Healthy Council which produced the 1st Sustainability Report in 2022 (Annex 156). UAlg has made a strong commitment in this area in the most different aspects: (a) Paper - there is a strong campaign for the academic community to use less and less paper, which is being replaced by digital platforms. In this regard, there is monthly monitoring of paper consumption in all printers of UAlg. There is a culture of paper reuse, as well as the selective collection of paper, in the secretaries of the Services and UO, by local non-profit Associations, and the destination of the paper is the Algarve Food Bank, integrated in the campaign "paper for food" (since 2015). (b) Water - there is a progressive installation of reducers in the taps of the sanitary facilities, as well as the reduction of irrigation to a minimum, being used in some spaces drip irrigation and computerized irrigation. All the irrigation is done with water from boreholes, at hours when the evaporation is lowest. (c) Energy consumption - the great majority of the buildings at the Penha Campus have already been intervened in terms of energy efficiency, namely the replacement of all light fixtures with LEDs, as well as the replacement of the old window frames for new, more efficient ones. At the Gambelas Campus, all lighting fixtures have been replaced by LEDs and the glass windows of two buildings are being worked on. At this moment, more than 80% of the UAlg lighting is LED. Some of the HVAC machines are being/were replaced by more efficient ones in Gambelas Campus and are programmed in terms of temperature and/or switch off to reduce consumption. The Penha and Portimão campuses have "split" type machines, where automatisms have been placed that allow switching off at the end of the day. On the login pages of the digital platforms of UAlg there is a campaign for energy saving with advice and attitudes to be taken. (d) Energy production - UAlg is investing heavily in photovoltaic energy production, having gone from 0 kWp in 2015, to 138 kWp in 2020 and to 371 kWp in 2023, and it is expected to reach 681 kWp in 2024. For 5 years now, a photovoltaic plant has been systematically installed when buildings are being renovated or new buildings are being constructed. At this moment, in some periods of the day, Penha Campus is sustainable in what concerns the production of its own energy for consumption. (e) Monitoring consumption - UAlg has in its intranet (UALgNet) a system to monitor water and energy consumption that can be consulted by the academic community. Complementarily, it also has a system that shows, in real time, the consumption of the campuses, buildings and some sectors inside the buildings, this system can be consulted by the management bodies. (f) Car fleet - UAlg has been reducing its car fleet, significantly reducing the number of vehicles in service, at the same time replacing 3 of them for electric vehicles. (g) Soft mobility - UAlg has made available to its students and staff an initial set of 100 bicycles, in the initiative UAlg Eco Bike, and more bicycles will be purchased soon to be made available in this initiative. UAlg supports all soft mobility initiatives that may take place in its campuses. (h) Public transportation - all campuses are accessed by public transportation, buses, in the case of Faro campuses (Penha and Gambelas) at 15 minutes intervals during class periods (peak hours). In terms of raising awareness in the academic and regional community for environmental sustainability we highlight: (a) UAlg+healthy-Plastic. In 2018 an internal campaign was launched to raise awareness among the academic community to reduce the use of single-use plastic materials based on the results of research developed in UAlg UIs (CCMAR and CIMA). With alerts by email, social networks, and with panels in all UAlg canteens and bars/cafeterias, about the impact that this type of single-use disposable items have on marine life, ecosystems, and human health, and inducing alternative behaviours to this use. This good practice was adopted by private bars/restaurants in its proximity. Through DECO/CCMAR the campaign was extended in the region, with MUPI on Algarve+Healthy-Plastic. In collaboration with Algar more individual recycling containers were made available and training was given on the topic to canteen and residence staff. In 2019 UAlg was awarded the NOVOVERDE Award - "Recycling Plastic is an Art", for using discarded plastic in Arts and Crafts pieces, and the reduction of water bottles was promoted, through the installation of drinking fountains in public places. (b) Eco-Campus/Eco-Schools-Green Flag - in 2020, 2021 and 2022 - UAlg was distinguished with the award "Eco-Campus"/Eco-Schools" (<https://www.ualg.pt/en/ualg-awarded-ecocampus-prize>). (c) "Operation Green Mountain- Together we Protect" - UAlg promotes periodically since 2020, with volunteers from the academy and outside it an action to plant hundreds of trees and native shrubs in its campuses, with the support of Municipalities, Algar and, in particular, Zoomarine (<https://www.ualg.pt/operacao-montanha-verde>). (d) Itinerary UAlg Hippocampus - For the Safeguarding of the Seahorse - between two works of art by Bordalo II made with notes of marine debris collected in Ria Formosa by UAlg V+ volunteers with support from the Blue Fund ALIMAR and MAR2020 projects HIPPOSAVE and HEUROPA SHEs, this 8 km route, starting in Gambelas Campus, through physical exercise, brings citizens closer to art and science, and environmental sustainability (<https://www.ualg.pt/en/ualg-hippocampus>).

6.4.3. Evidências

[Anexo 156 Relatório Sustentabilidade 2021](#) | PDF | 3.4 Mb
[Anexo 156 EN Relatório Sustentabilidade 2021](#) | PDF | 3.4 Mb
[Anexo 157 Lista Siglas e Acrónimos](#) | PDF | 249.8 Kb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.5.1. Forças (PT)

Recursos Humanos - Corpo docente, não docente e investigador, consolidado e adequado à estratégia da UAlg; Unidade das equipas dos serviços, gabinetes e outras estruturas com capacidade de adaptação aos novos desafios; Capacidade da UAlg em formar as equipas dentro própria instituição. Instalações e Equipamentos – A UAlg tem vindo a realizar a manutenção e renovação das suas instalações, adaptando-as à novas necessidades, e tem vindo a adquirir equipamentos para os laboratórios e espaços letivos. Capacidade consolidada de captação de financiamento para projetos institucionais – O financiamento obtido para projetos institucionais tem sido determinante na melhoria paulatina das instalações e equipamentos disponíveis e também na capacitação dos recursos humanos da UAlg. Projetos PRR UAlg+Skills4All e FOSTEAM@SOUTH - permitiram modernizar salas de aula e alguns laboratórios com equipamento digital e implementar laboratórios in situ para ensino mais prático: Sagres - Porto da Baleeira em Vila do Bispo, e Sapal de Castro Marim- Estuário do Guadiana. Estes equipamentos e infraestruturas contribuirão para a melhoria do ensino e aprendizagem na UAlg. Áreas exteriores da UAlg - Algumas áreas exteriores, em particular no Campus de Gambelas, inserido em espaço natural protegido, com espécies vegetais nativas de grande valor a nível da biodiversidade que podem ser utilizados para ensino e investigação, e também para ações de ciência-cidadã.

6.5.1. Forças (EN)

Human Resources - A consolidated teaching, non-teaching and research staff that is appropriate for UAlg's strategy; Unity of the teams of services, offices and other structures with the capacity to adapt to new challenges; Capacity of UAlg to build teams within the institution itself. Facilities and Equipment - UAlg has been carrying out the maintenance and renovation of its facilities, adapting them to new needs, and has been acquiring equipment for laboratories and teaching spaces. Consolidated capacity to attract funding for institutional projects - The funding obtained for institutional projects has been determinant in the gradual improvement of the facilities and equipment available and also in the training of UAlg's human resources. PRR UAlg+Skills4All and FOSTEAM@SOUTH projects - allowed to modernize classrooms and some laboratories with digital equipment and to implement in situ laboratories for more practical teaching: Sagres - Porto da Baleeira in Vila do Bispo, and Sapal de Castro Marim- Estuário do Guadiana. This equipment and infrastructure will contribute to the improvement of teaching and learning in UAlg. UAlg outdoor areas - Some outdoor areas, particularly in the Gambelas Campus, inserted in a protected natural space, with native plant species of great value in terms of biodiversity that can be used for teaching and research, and also for citizen-science actions.

6.5.2 Fraquezas (PT)

Envelhecimento dos recursos humanos – Em particular do corpo docente de carreira cuja idade média é de 55,7 anos. Diversidade de equipamentos - A existência de elevada diversidade de áreas do conhecimento conduz a um elevado número de laboratórios diversificados, que implicam a compra de equipamento muito variado, dificultando a sua manutenção e aquisição. Idade do edifício - O edifício possui já alguma idade e necessita de maior atenção no que concerne à sua manutenção.

6.5.2. Fraquezas (EN)

Ageing of human resources - In particular of the career teaching staff, whose average age is 55.7 years. Diversity of equipment - The existence of a high diversity of knowledge areas leads to a high number of diversified laboratories, which implies the purchase of very varied equipment, making its maintenance and acquisition difficult. Age of the building - The building is ageing and needs more attention in terms of maintenance.

6.5.3. Oportunidades (PT)

PRR e Portugal 2030 - A possibilidade de obtenção de financiamento para a aquisição de equipamentos através do PRR e do Portugal 2030 poderá permitir atualizar e melhorar os equipamentos da UAlg, tornando-a mais competitiva. Promoção da eficiência energética- Iniciativas para promoção da eficiência energética, no âmbito do PRR e de Portugal 2030, que poderão permitir melhorias nas instalações. Promoção da capacitação – Iniciativas para a capacitação, no âmbito do PRR e de Portugal 2030 que poderão continuar a contribuir para a capacitação dos docentes, investigadores e não docentes da UAlg.

6.5.3. Oportunidades (EN)

PRR and Portugal 2030 - The possibility of obtaining funding for the acquisition of equipment through the PRR and Portugal 2030 may allow UAlg's equipment to be updated and improved, making it more competitive. Energy efficiency - Initiatives to promote energy efficiency, under the PRR and Portugal 2030, that may allow improvements in the facilities. Capacity building - Initiatives for capacity building in the scope of the PRR and Portugal 2030 that may continue to contribute to the capacity building of UAlg's professors, researchers and non-teaching staff.

6.5.4. Ameaças (PT)

Região do Algarve em phasing out - Como região em phasing out o Algarve e, consequentemente a UAlg, tem menor financiamento direto em algumas das iniciativas/concursos o que poderá limitar a aquisição de equipamentos. Aumento dos custos de mão de obra e de construção civil - O aumento dos custos de manutenção dos edifícios poderá impedir a realização de obras de beneficiação. Elevada procura de profissionais das TICE – A elevada atratividade das empresas para recrutar recursos humanos das áreas das TICE e de engenharia, com a consequente menor atratividade da UAlg, poderá dar origem à perda de trabalhadores altamente especializados após a UAlg ter investido na sua formação e capacitação.

Algarve region in phase out - As a region in phase out, Algarve, and consequently UAlg, has less direct funding in some of the initiatives/calls for proposals, which may limit the acquisition of equipment. Increased labour and construction costs - The increase in building maintenance costs may prevent improvement works. High demand for ICT professionals - The high attractiveness of companies to recruit human resources in the areas of ICT and engineering, with the consequent lower attractiveness of UAlg, may give rise to the loss of highly specialized workers after UAlg has invested in their training and capacity building.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

A UAlg integra a Universidade Europeia dos Mares, SEA-EU 2.0, como cocoordenador, que junta 9 IES costeiras, ligadas a atividades marinhas e marítimas, quer pela tradição/modo de vida, quer pela inovação que coproduzem nas regiões. A UAlg escolhe esta Iniciativa de Excelência Europeia como base para a melhoria contínua a nível do ensino, centrado no estudante e investigação aplicada, com forte ligação ao ecossistema regional, à sustentabilidade global, assente na cooperação local e internacional

7.1. Tema (EN)

UAlg integrates the European University of the Seas, SEA-EU 2.0, as a co-coordinator. SEA-EU joins 9 coastal HEIs, linked to marine and maritime activities, by tradition/lifestyle, or by the innovation that they co-produce in the regions. UAlg has chosen this European Excellence Initiative as a basis for continuous improvement of student-centred teaching and applied research, with strong links to the regional ecosystem, to global sustainability, based on local and international cooperation.

7.2. Descrição detalhada (PT)

A Aliança SEA-EU, estabelecida em 2019, respondeu à ambição da Comissão Europeia para a criação de Universidades Europeias, como vetor de uma Europa do conhecimento, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade. A SEA-EU, na sua primeira fase, integrou 6 IES: a Universidade de Cádiz (Espanha), coordenadora da aliança, a Universidade da Bretanha Ocidental (França), a Universidade de Kiel (Alemanha), a Universidade de Gdansk (Polónia), a Universidade de Split (Croácia) e a Universidade de Malta (Malta). A UAlg iniciou uma aproximação à SEA-EU em 2020, por considerar a iniciativa crucial no futuro do Ensino Superior Europeu e pela identificação com a missão da UAlg. Depois de várias reuniões, no final 2021, foi admitida como membro observador, participando desde 2022 em todas as estruturas, do Governing Board, Executive Board aos Technical Groups. No âmbito das Estratégias Europeias para o Ensino Superior (EHEA) e Investigação (ERA), a SEA-EU aumentou o número de parceiros na aliança. Neste contexto, a UAlg, a Universidade de Parthenope Nápoles (Itália) e a Universidade Nord (Noruega), em conjunto com as 6 universidades fundadoras da SEA-EU, prepararam a candidatura SEA-EU 2.0, aprovada em 27 de julho de 2022. Foram também convidados os Parceiros Associados em cada região. A este nível, a UAlg indicou participantes para o Conselho das Cidades, o Conselho dos Portos e o Conselho dos Restantes Stakeholders. A SEA-EU 2.0 tem como objetivo geral consolidar a agregação estratégica das IES que a compõem, construindo uma verdadeira Universidade Europeia com a criação de um Multi-Campi universitário com um novo estatuto legal reconhecido, tal como acontece já com outras instituições europeias intergovernamentais. A UAlg co-ordena, com a Universidade de Cádiz, o WP1 Governance and Management, onde se inclui este desafio, exigindo uma mudança institucional profunda em cada uma das 9 IES, com desenvolvimento de conhecimento mútuo das suas estruturas. Tal exige a compatibilização e o envolvimento de toda a comunidade estudantil e académica, e das várias estruturas, desde serviços académicos, informáticos, recursos humanos, financeiros e outras estruturas próprias, de cada um dos parceiros com os seus próprios estatutos e diferentes legislações nacionais. O mais ambicioso objetivo da SEA-EU é intensificar a mobilidade física, virtual ou híbrida, de forma a permitir que estudantes e staff realizem parte do seu percurso académico, atividades de formação e networking, incluindo estágios e Blended Intensive Programmes-BIP, nas 9 universidades europeias ou nos seus parceiros associados, centros de investigação, empresas, instituições públicas, atingindo os 50% de mobilidade de toda a academia algarvia até 2025. A UAlg ampliará a sua agenda educativa de oferta conjunta, coordenando mais uma tarefa no WP1. A aliança contava já com oferta educativa conjunta, nomeadamente entre a UAlg, a Universidade de Cádiz e a Universidade da Bretanha Ocidental, através de Programas Erasmus Mundus em comum, no passado e no presente, como os doutoramentos MARES e MACOMA e os mestrados ECOHYD, EMBC, WACOMA, IMBRSea. Atualmente estão já em desenvolvimento planos curriculares (joint programs) em inglês para internacionalizar mais o ensino da UAlg, como a licenciatura em Economia Sustentável Azul, os mestrados em Gestão Sustentável das Organizações e em Gestão de Portos e Logística; e o programa de doutoramento em Ciências e Tecnologias do Mar e Marítimas. Tal potenciará as mobilidades bem como a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e de inovação pedagógica, compromissos assumidos pelas universidades que integram a aliança no âmbito do WP2 Educação e Formação. A este respeito é de notar que a UAlg lidera também uma tarefa para 'aumentar a oferta de joint programs da SEA-EU'. Por via da SEA-EU 2.0, a UAlg melhorará o seu desempenho na educação à distância (equipamento digital para práticas laboratoriais à distância, está incluído no orçamento da UAlg), contribuindo assim para os atuais desafios sociais da Agenda 2030 das Nações Unidas, alcançando novos públicos, diversificando a origem dos nossos estudantes e chegando a estudantes de países menos desenvolvidos. Através da participação no WP3 Research and Innovation espera-se um impacto importante também na Investigação & Transferência da UAlg. Por um lado, o alargamento da oferta de cursos conjuntos de 3.º ciclo e de bolsas associadas financiadas, quer pela própria SEA-EU quer pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, definidas em contrato-programa específico, permitirá aumentar o número de estudantes de doutoramento, investigadores cruciais na academia e na sua sustentabilidade futura. Estes investigadores, na fase inicial das suas carreiras, aproximando-se mais facilmente dos estudantes de licenciatura, podem motivá-los para o pensamento científico crítico e contribuem de forma notável para as publicações da IES, sendo veículos cruciais da difusão do conhecimento científico através de ações de Ciência cidadã. Por outro lado, a aliança facilitará o acesso a supervisores de outras IES-SEA, que em conjunto com os da UAlg poderão oferecer cotutelas de doutoramento internacionais. A SEA-EU, ao disponibilizar recursos e estruturas mais vastas no consórcio, potenciará mais projetos de investigação conjuntos, suportando atividades científicas de excelência e a criação de grupos e polos de investigação da SEA-EU a nível europeu e global, baseados nos princípios da Ciência Aberta e F.A.I.R. O WP4 European Campus Life desenvolve-se em prol da promoção de estilos de vida saudáveis, da igualdade e da inclusão de todos os membros da academia das 9 IES. A UAlg, que já dispõe de certificações internacionais ao nível do Healthy Campus e nacionais pelo Eco-campus (Bandeira Azul), beneficiará agora de mais estruturas potenciadoras de atividades saudáveis, promovendo o bem-estar e protegendo o meio ambiente. O WP5 -Bridging the gap with society, liderado pela UAlg, tem como objetivo ir para além da academia através do reforço das parcerias com a sociedade, no espírito de "não deixar ninguém para trás" (Leave no one behind (LNOB), central nos ODS da Agenda 2030). Este WP assenta na visão da SEA-EU como um espaço solidário e inclusivo que promove o compromisso global das IES parceiras com os ODS, em que estudantes, docentes e investigadores são encorajados a manterem a sua formação ao longo da vida e a adotarem comportamentos sustentáveis e empreendedores, e cooperarem com a sociedade em que se inserem, incluindo instituições governamentais regionais, nacionais e internacionais, ONG e empresas. Serão organizados eventos que visam dar a conhecer o que é ser SEA-EU, como o Congresso SEA-EU (em janeiro de 2024), onde se assinarão MoU com novos parceiros associados de IES de países terceiros (não europeus), Conferências Anuais 'Being SEA-EU /Coastal' (em setembro de 2024, 2025, 2026) e Living Labs, associados a ações de voluntariado ambiental e social. A Expansão da Estrutura do Observatório para Economia Azul Sustentável (OSBE) e do Observatório de Migração e Direitos Humanos (OMHR) será também realizada de forma a suportar a gestão destas oportunidades e ameaças tão relevantes para o bem-estar social nas áreas costeiras onde as IES da SEA-EU se inserem, tal como a UAlg. O desenvolvimento deste projeto institucional permitirá à UAlg contribuir ainda

mais para a região com pontes para diferentes setores sociais, mas também para áreas mais longínquas geograficamente, mas próximas culturalmente e historicamente, através da coprodução de conhecimento fundamental e aplicado. O envolvimento da UAlg no WP6 – Dissemination and impact terá um papel relevante na sua estratégia global de comunicação, incluindo nos padrões de qualidade para a comunicação de ciência, com reflexos esperados muito positivos na imagem e promoção da IES no contexto nacional e internacional. A equipa UAlg na SEA-EU incluiu de início elementos numa aproximação top-down da Reitoria, das UO e AAUAlg, aos quais se adicionam progressivamente mais elementos pela base da academia, incluindo a contratação de três técnicos superiores que irão apoiar a IES nas várias atividades da aliança, com dependência direta da reitoria (sobretudo da Pró-reitora para a Universidade Europeia dos Mares) e do GRIM. Pretende-se uma liderança forte deste projeto estratégico e que necessita do envolvimento de todos. A presença da UAlg na SEA-EU 2.0 permitirá um desenvolvimento sustentado do Ensino, de Investigação e Relações com a Comunidade, plasmadas no Plano Estratégico da IES 2021-25. Os processos centrados nos estudantes, e conduzidos pela inovação que se desenvolvem com crescente integração das atividades de I&D na UAlg e parceiros SEA-EU, envolvendo a academia com atores externos, a administração pública e empresas, permitirão uma estratégia inclusiva e integradora de instituições distintas, preservando a diversidade, autonomia e sustentabilidade institucional futura.

7.2. Descrição detalhada (EN)

The SEA-EU Alliance, established in 2019, responded to the ambition of the European Commission for the creation of European Universities, as a vector for a Europe of knowledge, innovation, entrepreneurship, and sustainability. SEA-EU, in its first phase, integrated 6 HEIs: the University of Cadiz (Spain), coordinator of the alliance, the University of Western Brittany (France), the University of Kiel (Germany), the University of Gdansk (Poland), the University of Split (Croatia) and the University of Malta (Malta). UAlg started an approach to SEA-EU in 2020, as it considers the initiative crucial in the future of European Higher Education and by identification with UAlg's mission. After several meetings, in late 2021, it was admitted as an observer member, participating since 2022 in all structures, from the Governing Board, Executive Board to the Technical Groups. In the framework of the European Strategies for Higher Education (EHEA) and Research (ERA), SEA-EU has increased the number of partners in the alliance. In this context, UAlg, Parthenope Naples University (Italy) and Nord University (Norway), together with the 6 founding universities of SEA-EU, prepared the SEA-EU 2.0 application, approved on 27 July 2022. Associated Partners in each region were also invited. At this level, UAlg indicated participants for the Council of Cities, the Council of Ports, and the Council of Remaining Stakeholders. SEA-EU 2.0 has the general objective of consolidating the strategic aggregation of the HEIs that compose it, building a true European University with the creation of a university multi-campus with a new recognised legal status, as already happens with other intergovernmental European institutions. UAlg co-coordinates, with the University of Cadiz, the WP1 Governance and Management, which includes this challenge, demanding a deep institutional change in each of the 9 HEIs, with the development of mutual knowledge of their structures. This requires the compatibility and involvement of the whole student and academic community, and the various structures, from academic services, IT, human resources, financial and other own structures, of each of the partners with their own statutes and different national legislations. The most ambitious goal of SEA-EU is to intensify physical, virtual or hybrid mobility, in order to allow students and staff to carry out part of their academic path, training and networking activities, including internships and Blended Intensive Programmes (BIP), in the 9 European universities or in their associated partners, research centres, companies, public institutions, reaching 50% of mobility of the entire Algarve academy by 2025. UAlg will expand its educational agenda of joint offers, coordinating one more task in WP1. The alliance already had a joint educational offer, namely between UAlg, the University of Cadiz and the University of West Brittany, through past and present Erasmus Mundus joint programmes, such as the MARES and MACOMA doctorates and the ECOHYD, EMBC, WACOMA, IMBRSea masters. Currently there are already under development joint programs in English to internationalize more the UAlg teaching offer, such as the degree in Sustainable Blue Economy, the masters in Sustainable Management of Organizations and in Ports and Logistics Management; and the doctoral program in Marine and Maritime Sciences and Technologies. This will enhance mobility as well as the improvement of teaching and learning processes and pedagogical innovation, commitments assumed by the universities that integrate the alliance within WP2 Education and Training. In this respect it should be noted that UAlg is also leading a task to 'increase the offer of SEA-EU joint programs'. Through SEA-EU 2.0, UAlg will improve its performance in distance education (digital equipment for distance laboratory practices is included in UAlg's budget), thus contributing to the current societal challenges of the United Nations Agenda 2030, reaching new audiences, diversifying the origin of our students and reaching students from less developed countries. Through the participation in WP3 Research and Innovation an important impact is expected also on UAlg Research & Transfer. On the one hand, the widening of the offer of joint 3rd cycle degrees and associated grants funded either by SEA-EU or by the Foundation for Science and Technology, defined in a specific programme contract, will allow for an increase in the number of PhD students, crucial researchers in academia and in its future sustainability. These researchers, at the early stage of their careers, being more easily approachable to undergraduate students, can motivate them to engage in critical scientific thinking and contribute in a remarkable way to the HEI's publications, being crucial vehicles for the dissemination of scientific knowledge through citizen science actions. On the other hand, the alliance will facilitate the access to supervisors from other SEA-EU HEIs, who together with those from UAlg will be able to offer international PhD cotutels. SEA-EU, by providing wider resources and structures in the consortium, will enhance more joint research projects, supporting scientific activities of excellence and the creation of SEA-EU research groups and clusters at European and global level, based on the principles of Open Science and F.A.I.R. WP4 European Campus Life is developed to promote healthy lifestyles, equality and inclusion of all members of the academy of the 9 HEIs. UAlg, which already has international Healthy Campus certifications and national certifications for the Eco-campus (Blue Flag), will now benefit from more structures that promote healthy activities, promoting well-being and protecting the environment. WP5 -Bridging the gap with society, led by UAlg, aims to go beyond academia by strengthening partnerships with society, in the spirit of "Leave no one behind" (LNOB), central to the SDGs of Agenda 2030. This WP builds on the vision of SEA-EU as a supportive and inclusive space that promotes the global commitment of partner HEIs to the SDGs, in which students, professors and researchers are encouraged to maintain their lifelong learning and adopt sustainable and entrepreneurial behaviours, and cooperate with their society, including regional, national and international governmental institutions, NGOs and companies. Events will be organised that aim to make known what it is to be SEA-EU, such as the SEA-EU Congress (in January 2024), where MoU will be signed with new HEI associate partners from third countries (non-European), Annual Conferences 'Being SEA-EU/Coastal' (in September 2024, 2025, 2026) and Living Labs, associated with environmental and social volunteering actions. The Expansion of the Structure of the Observatory for Sustainable Blue Economy (OSBE) and the Observatory for Migration and Human Rights (OMHR) will also be carried out in order to support the management of these opportunities and threats so relevant for social well-being in the coastal areas where SEA-EU HEIs are inserted, such as UAlg. The development of this institutional project will allow UAlg to contribute even more to the region with bridges to different social sectors, but also to areas more distant geographically, but close culturally and historically, through the co-production of fundamental and applied knowledge. The involvement of UAlg in WP6 - Dissemination and impact will have a relevant role in its global communication strategy, including in the quality standards for science communication, with expected very positive reflexes in the image and promotion of the HEI in the national and international context. The UAlg team in SEA-EU

initially included elements in a top-down approach from the Rectory, the UOs and AAUAlg, to which more elements are progressively added from the academy's base, including the hiring of three senior technicians who will support the HEI in the various activities of the alliance, with direct dependence on the rectory (especially the Pro-rector for the European Seas University) and the GRIM. It is intended a strong leadership of this strategic project and needs the involvement of all. The participation of UAlg in SEA-EU 2.0 will enable a sustained development of its missions of Teaching, Research and Relationship with the Community, set out in the Strategic Plan of the HEI PE 2021-25. The student-centred, innovation-driven processes that are developed with increasing integration of R&D activities in UAlg and SEA-EU partners, involving academia with external actors, public administration and companies, will allow an inclusive and integrative strategy of distinct institutions, preserving diversity, autonomy and future institutional sustainability.